

BRASIL. MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

MINISTRO (OSWALDO EUCLIDES DE SOUZA ARANHA)

RELATÓRIO APRESENTADO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS
DO BRASIL PELO MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES.

ANO DE 1939

INTRODUÇÃO, EXPOSIÇÃO E ANEXOS A, B e C.

PROC. DO ORIGINAL: BN(SPR)

INTRODUÇÃO: PÁG. VII-XI

EXPOSIÇÃO: PÁG. 01-82

ANEXO A: PÁG. 85-90

ANEXO B: PÁG. 95-135

ANEXO C: PÁG. 173-216

ANO DE 1940

INTRODUÇÃO, EXPOSIÇÃO E ANEXOS A, B e C.

PROC. DO ORIGINAL: BN(SPR)

INTRODUÇÃO: PÁG. 09-13

EXPOSIÇÃO: PÁG. 15-75

ANEXO A: PÁG. 77-115

ANEXO B: PÁG. 117-190

ANEXO C: PÁG. 191-240

ANO DE 1941

INTRODUÇÃO, EXPOSIÇÃO E ANEXOS A, B e C.

PROC. DO ORIGINAL: BN(SPR)

INTRODUÇÃO: PÁG. VII-XI

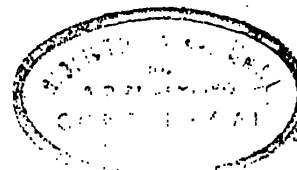
EXPOSIÇÃO: PÁG. 01-93

ANEXO A: PÁG. 95-106

ANEXO B: PÁG. 107-153

ANEXO C: PÁG. 155-213

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES



RELATÓRIO

*Apresentado ao Presidente da República
dos Estados Unidos do Brasil pelo Ministro
de Estado das Relações Exteriores*

RELATIVO AO ANO DE 1939



IMPrensa NACIONAL
RIO DE JANEIRO — 1945

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PUBLICAÇÕES

- I *Relatório do Ministério das Relações Exteriores*. Anual. Organizado pelo Serviço de Publicações.
- II *Lista Diplomática*. Mensal. Organizada pela Divisão do Cerimonial.
- III *Boletim do Ministério das Relações Exteriores*. Mensal. Organizada pela Divisão Econômica e Comercial.
- IV *Lista de Endereços*. Quadrimestral. Organizada pela Divisão do Pessoal.
- V *Lista de Publicações*. Semestral. Organizada pelo Serviço de Publicações.
- VI *Anais do Itamaraty*. Organizado pelo redator-chefe dos Anais.
- VII *Brasil*. Relações das condições geográficas, econômicas e sociais do Brasil. Organizado pela Divisão Econômica e Comercial. Editado em português e inglês.
- VIII *Anuário da Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais*.
- IX *Lista do Corpo Consular Estrangeiro*. Semestral. Organizada pela Divisão Consular.
- X *Almanaque do Pessoal*. Anual. Organizado pela Divisão do Pessoal.
- XI *Lista de Antiguidade*. Anual. Organizada pela Divisão do Pessoal.
- XII *Série do Ministério das Relações Exteriores*.
- XIII *Coleção dos Atos Internacionais*.
- XIV *Coleção Brasileira de Autores Argentinos*.
- XV *Colécción de Monografías Brasileñas*.
- XVI *Collección de Estudios Brasileños*.
- XIII *Publicações Avulsas*.

TÁBUA DE MATÉRIAS

I. INTRODUÇÃO	VII-XII
II. EXPOSIÇÃO	1
A) RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....	3
A CONFLAGRAÇÃO EUROPEIA.....	3
<i>Ocupação da Tchecoslováquia</i>	3
<i>Invasão da Finlândia</i>	4
<i>Conferência dos Estados nórdicos</i>	4
<i>Neutralidade do Brasil</i>	4
VISITA DO MINISTRO OSWALDO ARANHA AOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE.....	5
GUERRA CIVIL ESPANHOLA.....	6
<i>Incidente com o Embaixador A. Peçanha</i>	6
MISSÃO MILITAR FRANCESA.....	7
CORTE PERMANENTE DE JUSTIÇA INTERNACIONAL.....	7
NAVIOS BRASILEIROS EM CONSTRUÇÃO NA INGLATERRA.....	8
PRIMEIRA REUNIÃO DE CONSULTA DOS MINISTROS DAS RELAÇÕES EXTERIORES NO PANAMÁ.....	8
INTERCÂMBIO FERROVIÁRIO, CULTURAL E ECONÔMICO ENTRE O BRASIL E O PARAGUAI.....	10
INCIDENTE COM O EMBaixADOR DA ALEMANHA.....	11
INTERCÂMBIO COMERCIAL	11
<i>Carnes frigorificadas e congeladas</i>	12
<i>Acordo cambial com a República Oriental do Uruguai</i> ..	13
<i>Acordo cambial com a República Argentina</i>	13
<i>Acordos comerciais diversos</i>	14
<i>Conferência algodoeira</i>	15
<i>Acordos de Washington</i>	15
DEMARCAÇÃO DE FRONTEIRAS.....	16
<i>Organização da Divisão</i>	16
<i>Comissões de Limites</i>	17
<i>Fronteira da Guiana Britânica</i>	17
<i>Fronteira com a Venezuela</i>	18
<i>Fronteira da Colômbia</i>	19
<i>Fronteira do Uruguai</i>	20
<i>Fronteira do Paraguai</i>	20
<i>Ponte sobre o rio Amambai</i>	20

PONTE INTERNACIONAL SOBRE O RIO URUGUAI.....	21
CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS.....	21
<i>Primeira reunião de consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.....</i>	22
<i>Conferência de Ministros da Fazenda da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.....</i>	22
<i>Primeira Reunião de Ministros da Fazenda das Repúblicas Americanas.....</i>	23
<i>Conferência Internacional do Algodão.....</i>	23
<i>XI Congresso da União Postal Universal.....</i>	23
<i>Reuniões do Comité Intergovernamental para os refugiados políticos.....</i>	24
<i>Outras reuniões realizadas no exterior.....</i>	25
<i>Reuniões realizadas no Brasil.....</i>	27
REPARTIÇÕES INTERNACIONAIS.....	28
COMISSÃO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DE ENTORPECENTES.....	29
ATOS INTERNACIONAIS.....	30
<i>Atos Firmados.....</i>	30
<i>Atos Aprovados.....</i>	31
<i>Atos Ratificados.....</i>	33
<i>Atos Promulgados.....</i>	34
<i>Adesão do Brasil.....</i>	34
<i>Ratificações, adesões, aplicações e denúncia de Atos Internacionais por parte dos governos estrangeiros.....</i>	34
CORTESIA INTERNACIONAL.....	46
<i>A missão militar dos Estados Unidos da América.....</i>	46
<i>A visita da Condessa Ciano.....</i>	46
<i>Outras visitas oficiais.....</i>	46
<i>Visitas de navios de guerra.....</i>	47
<i>Missões especiais brasileiras.....</i>	47
<i>Expedições artísticas e científicas no Brasil.....</i>	48
CARTAS CREDENCIAIS.....	49
<i>Cartas credenciais e revogatórias.....</i>	49
<i>Cartas de gabinete.....</i>	52
<i>Cartas de plenos poderes.....</i>	54
ORDEM NACIONAL DO CRUZEIRO DO SUL.....	55
COOPERAÇÃO INTELECTUAL.....	59
<i>Missão brasileira ao Uruguai.....</i>	59
<i>Missão Militar Cultural Uruguiaia.....</i>	59
<i>Acordos Culturais.....</i>	60
<i>Conferências no Itamaraty.....</i>	60
<i>Centenário do nascimento de Machado de Assis e Pedro Luiz Pereira de Souza.....</i>	61
<i>Monografias sobre assuntos brasileiros.....</i>	61
<i>Coleção brasileira de autores argentinos.....</i>	62
<i>Visitas de estudantes e professores.....</i>	62
<i>Exposição do livro brasileiro em Montevidéu.....</i>	62
<i>Comissão Internacional de Cooperação Intelectual.....</i>	62

SERVIÇOS CONSULARES	63
ENTRADA E PERMANÊNCIA DE ESTRANGEIROS	64
<i>Acordo sobre passaportes</i>	66
B) SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	67
DIVISÃO DO MATERIAL	68
<i>Conservação do Palácio Itamaraty</i>	68
<i>Fornecimento de Material às Chancelarias</i>	69
<i>Reclamação da "The Western Telegraph Company Limited"</i>	69
<i>Construção da Ala direita do Palácio Itamaraty</i>	73
DIVISÃO DE CONTABILIDADE	74
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES E ARQUIVO	75
<i>Comunicações</i>	75
<i>Arquivo de correspondência especial</i>	76
<i>Arquivo histórico</i>	77
<i>Arquivo de movimento</i>	77
<i>Arquivo de originais</i>	77
DIVISÃO DA BIBLIOTECA E MAPOTECA	78
<i>Biblioteca</i>	78
<i>Coleção de Címélio</i>	78
<i>Incorporação de Impressos</i>	79
<i>Serviço de Publicações</i>	79
SECÇÃO DE MECANOGRÁFIA	80
SERVIÇO JURÍDICO	81
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES	82
 III. ANEXO A	
VISITA DO MINISTRO OSWALDO ARANHA AOS E. U. DA AMÉRICA	85
DECLARAÇÃO DO GOVERNO DO BRASIL SOBRE MAR CONTINENTAL	86
MOVIMENTO DO CORPO DIPLOMÁTICO	87
VÔOS DE AVIADORES ESTRANGEIROS EM TERRITÓRIO NACIONAL	89
RENDA CONSULAR	90
ESTATÍSTICA DA BIBLIOTECA E MAPOTECA	90
 IV. ANEXO B	
QUADRO DO PESSOAL DA SECRETARIA DE ESTADO	95
<i>Distribuição do Pessoal na Secretaria de Estado</i>	106
<i>Pessoal em disponibilidade</i>	111
QUADRO DAS MISSÕES DIPLOMÁTICAS BRASILEIRAS	112
QUADRO DAS CHANCELARIAS CONSULARES BRASILEIRAS	116
QUADRO DOS CONSELHEIROS COMERCIAIS BRASILEIROS	124
CORPO DIPLOMÁTICO ESTRANGEIRO	125
CORPO CONSULAR ESTRANGEIRO	135
 V. ANEXO C	
DECRETOS-LEIS	173
DECRETOS	184
CIRCULARES	189
RELAÇÃO DA LEGISLAÇÃO PUBLICADA DURANTE O ANO DE 1939	
DE INTERESSE DIRETO PARA A DIVISÃO DO PESSOAL	220

I — INTRODUÇÃO.

Senhor Presidente,

O Itamaraty, centro de irradiação da política exterior do Brasil, inspirada por Vossa Excelência, viveu, em 1939, um dos anos da mais intensa atividade, por força dos transcendentais acontecimentos que agitaram o cenário político da América e do mundo.

Sem alterar as linhas dominantes que caracterizam, desde a Independência, a diplomacia brasileira, mas procurando ajustá-las e acentuá-las na solução dos problemas internacionais em nossos dias, mantivemo-nos atentos e preparados para atingir os nossos objetivos.

Desenvolvemos, para tanto, trabalho intenso em todos os sentidos, dentro da Secretaria de Estado, centro de direção da nossa política exterior, com o seu mecanismo preparado para o maior rendimento, pela reforma de 1938, e por intermédio das nossas representações diplomáticas e consulares.

~~Vinham de longe os sintomas da grave crise que abalaria a Europa e se estenderia ao mundo, com intensa repercussão na América. Uma política previdente e sagaz, de que o Brasil foi um dos construtores, permitiu que o continente defrontasse unido os perigos que o ameaçavam. Sem precipitação, ponderados e conscientes dos nossos deveres na preservação do patrimônio material e moral que recebemos dos nossos antepassados, adstritos ao severo cumprimento das nossas obrigações, agimos sempre, nesse terreno, em conformidade com as grandes deliberações das assembléias internacionais americanas. A nossa conduta pode ser geometricamente representada por uma linha reta, diante dos problemas continentais levantados nas Conferências de Buenos Aires, de Lima e do Panamá, onde sustentamos, inflexíveis, os mesmos princípios pacifistas, de rigorosa neutralidade, mas de enérgica repulsa à agressão, na defesa da integridade territorial e da soberania das nações americanas.~~

Quando, na madrugada de 1 de setembro do ano findo, a Alemanha pôs em marcha os seus exércitos e invadiu a Polónia,

fazendo alastrar-se o conflito a outras nações européias que acudiram em sua defesa, havia muito que o Governo brasileiro acompanhava com especial cuidado o desenrolar dos acontecimentos, não se deixando assim surpreender por eles.

Em Outubro de 1938, quando se tornou aguda a crise no Velho Mundo, diante do apelo em favor da paz então feita pelo Presidente Franklin D. Roosevelt, dirigiu Vossa Excelência um telegrama ao Presidente dos Estados Unidos, aplaudindo-lhe o gesto, que disse exprimir os sentimentos, as tradições, as esperanças dos povos da América e merecer caloroso apoio do Brasil.

Essa atitude, comentada por vários órgãos da opinião pública, prestigiada por todo o país, constituiu mais um ato de coerência da nossa política internacional, que jamais deixou de apoiar todos os movimentos em favor da paz. Longe da Europa e sem qualquer ligação com os graves problemas políticos que lhe perturbam a vida, mas de cuja solução depende a tranquilidade universal, não poderíamos permanecer estranhos à iniciativa do Presidente dos Estados Unidos da América, ao apelar para as partes em litígio, mostrando-lhes os males que a guerra traria à humanidade.

Também em abril do ano de 1939, quando o Presidente Franklin D. Roosevelt dirigiu uma mensagem aos chefes dos Governos da Alemanha e da Itália, fazendo-lhes mais uma vez um apelo para que fossem resolvidas pacificamente as questões que dividiam a Europa, um dos primeiros cabogramas por ele recebidos, em apoio de sua iniciativa, foi o do Chefe do Governo brasileiro.

Demos, desse modo, reiteradas demonstrações, nessas e em outras oportunidades, do nosso tradicional espírito pacifista. Ao ser declarada a guerra na Europa, malgrado todos os esforços para impedi-la, decretou-se a nossa neutralidade, sendo expedidas instruções aos nossos representantes no exterior, para sua rigorosa observância. Com prudência e tato, mas com a necessária decisão e firmeza, foram resolvidas, dentro das normas da nossa neutralidade, múltiplas e delicadas questões com os representantes dos países beligerantes, no Rio de Janeiro.

No curso deste Relatório, Senhor Presidente, Vossa Excelência poderá ver, na parte de Exposição e na de Documentação, o esforço ostensivo deste Ministério no ano findo. Problemas políticos, econômicos e comerciais foram encaminhados e resolvidos, beneficiando-se o Itamaraty dos primeiros resultados da reforma de 1938, que fundiu os Corpos diplomático e consular. Todos os serviços funcionaram com precisão e rapidez. Resguardamos, como sempre,

os nossos interesses, tornamos mais íntimo e mais amplo o conhecimento das nações americanas, continuamos a obra de demarcação das fronteiras, de intercâmbio e intercomunicação continental, promovendo ainda a expansão da cultura brasileira.

Vossa Excelência, Senhor Presidente, a quem apresento as expressões do meu profundo respeito, poderá examinar e julgar tudo isso com a documentação contida no presente Relatório.

OSWALDO ARANHA.

II — EXPOSIÇÃO

A) RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEIA

Em meio das grandes perturbações que agitam o mundo e inquietam a América, a política exterior do Brasil desenvolveu, no curso do ano de 1939, trabalho intenso e altamente construtivo.

Dentro das linhas precisas e claras da nossa diplomacia e no seu natural desdobramento, o Ministério das Relações Exteriores ofereceu contribuição valiosa à ação renovadora do governo.

O panorama internacional de 1939 teve a dominá-lo a situação decorrente da guerra civil espanhola e o início da conflagração europeia, com a invasão da Polônia pelas forças alemãs. Oriundos de uma e de outra dessas complexas reações sociais não poucos problemas se patentearam à consideração do Governo brasileiro, exigindo rápidas deliberações. Não ficamos estranhos às questões levantadas pela guerra e dois sucessos marcaram no continente o ano findo: a viagem do Ministro Oswaldo Aranha aos Estados Unidos da América e a Primeira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores no Panamá.

A ocupação da Tchecoslováquia

Ocupados pela Alemanha os territórios da Boêmia e da Morávia e decretado, a 16 de março de 1939, o respectivo Protetorado pelo Reich, solicitou o Governo alemão, a 9 de maio, a retirada das Missões diplomáticas ainda acreditadas em Praga. Alguns países haviam já suprimido as suas Representações, substituindo-as por Consulados Gerais ou simples Consulados. Por outro lado a situação decorrente da ocupação e do desmembramento da República Tchecoslovaca, induziu-nos a aceder à solicitação alemã, sem que o fato significasse aliás o reconhecimento da anexação territorial.

Por duas vezes, através da Legação do Brasil em Bucarest e, depois, da Embaixada em Berlim, nos foi solicitado o reconhecimento do Estado eslovaco. Motivos compreensíveis, baseados na nossa tradição e em pontos de doutrina nunca desmentidos, desaconselharam a nossa anuência.

Invasão da Finlândia

A invasão da Finlândia pelo Exército russo foi acompanhada em todas as suas minúcias pelo Governo brasileiro, ao qual não escaparam o alcance de que se revestia o conflito e as suas imediatas ressonâncias na política geral da Europa. Considerando as diferenças ideológicas existentes entre o Brasil e a U. R. S. S., e admitida a possibilidade de virem a ser hostilizados, pelas forças invasoras, os nossos representantes na capital finlandesa, demos plena autonomia à Legação não tendo, felizmente, a marcha posterior dos acontecimentos motivados qualquer decisão extrema.

Quando do protesto de algumas nações americanas contra a invasão da Finlândia, fomos consultados sobre se aderiríamos a ele. Sem havermos negado a expressão da nossa mais viva simpatia àquele heróico povo, não tendo, além do mais, relações com a Rússia, preferimos ficar à margem de qualquer gesto que pudesse parecer intromissão em assuntos tão distantes. Frizamos, entretanto, que essa abstenção não implicava indiferentismo e não nos negaríamos a participar de eventuais deliberações de caráter continental.

A Conferência dos Estados Nórdicos

Tendo sido consultados sobre a oportunidade com os demais países americanos, dirigirmos a Sua Majestade o Rei da Suécia, no dia da inauguração da Conferência dos Estados Nórdicos (18 de outubro), um telegrama em que se manifestasse àquele Soberano a esperança de felizes resultados, para os Estados participantes e os países americanos estranhos à conflagração, lamentamos não poder aderir a esse gesto de cordialidade intercontinental, conquanto ficassemos em espírito com os que participassem de tal iniciativa. Essa abstenção teve a explicá-la o fato de, não tendo tido a respeito da Reunião de Estocolmo nenhuma participação oficial, e sabedores da discreção de que pretendiam revesti-la os seus organizadores, não nos considerarmos autorizados a intervir, mesmo através daquele gesto.

A Neutralidade do Brasil

O conflito europeu suscitou, logo de início, a questão da nossa Representação diplomática junto ao Governo polonês e a do reconhecimento da anexação dos territórios ocupados. Decidiu o Governo brasileiro, fiel aos princípios do não reconhecimento de

conquistas efetuadas pela força, manter a sua Representação junto ao Governo da Polônia, tendo sido dadas instruções nesse sentido ao Ministro Joaquim Eulalio do Nascimento Silva, que se transferiu para Angers.

O estado de guerra entre Nações da Europa impôs uma pronta definição da atitude brasileira. Assim é que pelo decreto-lei n. 1.561, de 2 de setembro, fizemos públicas as *Regras de Neutralidade* que passariam a regular a nossa conduta, dentro de um ponto de vista de inteira isenção e na eventualidade de conflitos sempre possíveis.

Pelos decretos-leis ns. 4.623 e 4.624, de 5 de setembro, declaramos a neutralidade do Brasil respectivamente na guerra entre a Grã-Bretanha e a Alemanha e entre a França e a Alemanha.

VISITA DO MINISTRO OSWALDO ARANHA AOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE

A visita do Ministro Oswaldo Aranha a Washington obedeceu à oportunidade de, atendendo a um amavel convite transmitido a Sua Excelência pelo Presidente dos Estados Unidos da América, se promover um entendimento direto entre os dois Governos, entendimento tanto mais necessário quanto eram múltiplos os problemas pendentes e excepcionalmente favoravel o ensejo de lhes dar curso no ambiente de simpatia que se criou a volta do Chanceler brasileiro.

O convite foi feito por meio de telegrama dirigido a Sua Excelência o Senhor Presidente da República, a 9 de janeiro, pelo Presidente Franklin D. Roosevelt (Anexo n. 1). Os termos em que foi redigido dão bem idéia do alcance desde logo atribuído à visita e a resposta do Chefe da Nação, vasada no mesmo alto senso de cordialidade, denunciou por igual não poder ser mais oportuno o momento nem mais significativo o alcance atribuído ao gesto americano.

A partida efetuou-se a 29 de janeiro no "New Amsterdam". Ao chegar a Washington recebeu o Ministro das Relações Exteriores do Brasil as mais expressivas demonstrações de boas vindas por parte do Governo e do povo americanos. Primou mesmo o Presidente Franklin D. Roosevelt em demonstrar o carater extremamente cordial da acolhida. Na realidade, e ainda uma vez acorriamos ao imperativo dos mais elevados ideais de cooperação interamericana, cientes também da seriedade do momento, da precariedade de soluções que não tivessem por base uma nítida coincidência de interesses e da urgência em adaptar a nossa política externa, sem

lhe alterar a continuidade, a uma linha de conduta realista imposta pelas condições atuais do mundo.

A 23 de março regressou ao Rio o Ministro Oswaldo Aranha, tendo, a 27 reasumido o exercício das suas funções.

GUERRA CIVIL ESPANHOLA

Durante o período mais agitado da revolução espanhola não se deixou de sentir a presença da nossa Representação em Barcelona. São do domínio público as fases dramáticas do choque de ideologias em que se definiu a guerra civil. Por telegrama de 28 de fevereiro foi o Senhor Carlos da Silveira Martins Ramos autorizado a aguardar ordens em Paris cessando assim a sua Missão e com ela a Representação do Brasil junto ao Governo de Barcelona.

Depois desse longo e doloroso período de luta, pediu o Representante oficioso do General Franco o reconhecimento pelo Brasil do Governo nacional da Espanha. A 1 de março de 1939, respondeu este Ministério, por nota, que o Governo brasileiro estava disposto a reconhecer o Governo nacionalista, dadas as características de que este se revestia, as garantias dadas e o respeito prometido aos princípios do Direito Internacional. Ao mesmo tempo eram transmitidas instruções ao Embaixador Araujo Jorge que, por nota também de 1 de março, dirigida ao Senhor Nicolas Franco y Bahemonde, Embaixador da Espanha em Portugal reconheceu formalmente a situação criada pela vitória das forças nacionais. A 31, por telegrama expedido à Embaixada em Paris, recebia o Senhor Argeu Guimarães a incumbência de partir para a Espanha, como Encarregado de Negócios, tendo-se fixado inicialmente em San Sebastian, sede provisória do Corpo Diplomático acreditado junto ao General Franco.

Incidente com o Embaixador A. Peçanha

Havendo o Embaixador Alcebiades Peçanha, terminada a guerra civil espanhola, procurado reaver, em Madrid, objetos que lhe pertenciam e a confusão decorrente da prolongada luta civil tinha dispersado, foi detido pelas autoridades espanholas e conduzido ao Tribunal Militar. O caso revestiu um aspecto tanto mais desagradável quanto o Diplomata brasileiro, ao sair do referido Tribunal, foi vítima de covarde agressão por parte de elementos exaltados. Verificou-se no decorrer das negociações que o antigo Representante do Brasil junto ao Governo espanhol fora alvo de

intrigas de vária espécie, tendo todas redundado numa cerrada trama que visava, tão somente, satisfazer alguns ódios pessoais. Conquanto o Governo espanhol tivesse adotado inicialmente o critério do não reconhecimento de imunidades ao Senhor Alcebiades Peçanha, dada a circunstância de não se achar mais no desempenho de funções diplomáticas, não consentimos que tal critério prevalecesse e transmitimos claras e precisas instruções ao nosso Encarregado de Negócios, Senhor Argeu Guimarães. Depois de laboriosas e bem conduzidas negociações, obteve ele que o Embaixador Peçanha deixasse o território espanhol, livre de quaisquer outros vexames, e para maior garantia o acompanhou à fronteira. Ficou, assim, de maneira satisfatória encerrado o lamentável incidente.

MISSÃO MILITAR FRANCESA

O caráter extritamente técnico da Missão Militar Francesa e os bons serviços desde sempre reconhecidos às suas atividades de docência, aconselharam a prorrogação da sua permanência entre nós. Demos instruções à Embaixada em Paris afim de que obtivesse a aquiescência do Governo francês, dentro, se possível, de um critério de redução a quatro dos oficiais instrutores e, proximamente, da designação de um Coronel para a chefia.

CORTE PERMANENTE DE JUSTIÇA INTERNACIONAL

Expirando no fim do ano de 1939 o mandato de Juizes da Corte Permanente de Justiça Internacional, a Assembléia e o Conselho da Sociedade das Nações deveriam proceder, na primeira Sessão da Assembléia, à eleição de quinze membros para o período de 1940 a 1948.

Conquanto não fazendo parte do Instituto de Genebra, foi-nos reconhecido o direito de participar das referidas eleições até 1 de janeiro de 1940. Na realidade, havíamos ratificado o Protocolo de 14 de setembro de 1929 e éramos parte daquele Tribunal, situação igual à da Alemanha e à do Japão, a quem idêntico direito foi reconhecido.

O Processo de eleição consistia no voto de cada Governo representado na Assembléia e no Conselho, concedido a uma individualidade cujo nome constasse da lista de candidatos dos grupos nacionais da Corte. Nosso grupo é integrado pelos Drs. Clovis Bevilacqua, Mendes Pimentel, Alfredo Bernades da Silva e Prudente de Moraes Filho.

Decidiu o Governo brasileiro apresentar o nome do Embaixador Afranio de Mello Franco. Nenhuma figura mais digna de levar àquele ~~tribunal~~ ^{tribunal} máximo da Justiça internacional o nome do Brasil e as suas tradições de isenção, cavalheirismo e cultura. Iniciadas as consultas aos Governos representados em Genebra, mereceu a nossa escolha o mais franco aplauso e não poucas promessas de sufrágio, concretizadas na indicação do nome do candidato brasileiro pelos grupos nacionais do Brasil, Chile, Perú, Uruguai e Venezuela.

Infelizmente a situação européia agravada e não deixando entrever qualquer probabilidade de pronta solução, decidiu a Assembléia da Sociedade adiar as eleições, renovando o mandato dos Juizes.

NAVIOS BRASILEIROS EM CONSTRUÇÃO NA INGLATERRA

Necessidades da ordem militar, decorrentes do estado de guerra, levaram o Governo de Sua Majestade Britânica, por intermédio da Embaixada no Rio, a fazer constar ao Governo brasileiro a impossibilidade em que se encontrava de cumprir o contrato de fornecimento de alguns *destroyers* em construção nos estaleiros ingleses. A essa comunicação de carater irrevogavel, feita a 19 de setembro, sucedeu outra, um mês depois, consequente aos esforços desenvolvidos em Londres pelos membros da Comissão Naval encarregada da fiscalização e construção dos referidos navios, de acordo com a Embaixada do Brasil. Mostrou-se o Governo britânico disposto a indenizar-nos pelos contra-torpedeiros que requisitara. Ao mesmo tempo, os Senhores Rotschild deram ciência à Embaixada de que nos haviam creditado a importância de Libras 1.979.268, como indenização.

PRIMEIRA REUNIÃO DE CONSULTA DOS MINISTROS DAS RELAÇÕES EXTERIORES NO PANAMÁ

A Primeira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores efetuada no Panamá, de 23 de setembro a 3 de outubro de 1939, obedeceu a deliberações adotadas na Conferência Interamericana de Consolidação da Paz, celebrada em Buenos Aires, em 1936, e na VIII Conferência Internacional Americana de Lima, de 1938.

Fez-se o Brasil representar por uma Delegação chefiada pelo Embaixador Carlos Martins Pereira e Souza, e composta do Sr. Ministro M. C. de Góes Monteiro, Delegado, os Srs. Conselheiro de Embaixada A. B. Bueno do Prado e Primeiro Secretário J. B. de Berenguer Cesar, Delegados Assessores, os Srs. Hugo Gauthier Gondin e Fernando Saboia de Medeiros, Secretários, e o Sr. Guilherme Correia Araujo, Auxiliar.

Várias resoluções foram adotadas, no espírito em que se originou a Reunião de acordo com a letra do Tratado de Manutenção, Garantia e Restabelecimento da Paz, firmado em Buenos Aires, em 1936:

Art. I. No caso de se achar ameaçada a paz das Repúblicas americanas e com o fim de coordenar os esforços para evitar a guerra, qualquer dos Governos das Repúblicas americanas... consultará com os outros Governos das Repúblicas americanas que em tais casos se consultarão entre si para os efeitos de procurar e adotar fórmulas de cooperação pacífica.

Art. II. Caso surja uma guerra ou um estado virtual de guerra entre países americanos, os Governos das Repúblicas americanas, representados nesta Conferência, efetuarão sem demora as consultas mútuas necessárias com o fim de trocar idéias e de procurar, dentro das obrigações emanadas dos pactos já citados e das normas da moral internacional, um método de colaboração pacífica...

Ocuparam o primeiro plano da Reunião do Panamá, do ponto de vista político, entre outras, a questão do *contrabando de guerra* e a do *tratamento dos submarinos beligerantes*. Vários critérios se manifestaram à volta de assuntos tão delicados. As dificuldades nascidas de tais divergências resolveram-se na nenhuma obrigatoriedade de adoção de princípios a respeito, cada qual podendo ater-se a um critério próprio e conforme as suas necessidades de momento.

A *humanização da guerra* foi outro ponto abordado, originando-se nas discussões a respeito um apelo dirigido aos Governos dos países beligerantes.

Quanto ao problema do *mar continental* pode dizer-se que em torno de tão ampla definição de princípios girou toda a atividade dos negociadores, não faltando quem visse nesse ponto nevralgico da Reunião do Panamá a zona sensível e, por isso mesmo, perigosa em que se poria à prova a boa vontade dos Governos representados

e conseqüentemente a própria estrutura moral do panamericanismo. Conseguimos que prevalecesse o critério brasileiro e, quando uma certa hesitação parecia ainda dominar o espírito da Conferência, tornamos público o voto do Brasil — documento que, pelo seu alcance, foi posteriormente incorporado à Ata Final da Reunião (Anexo 2) e traduziu com a maior clareza e o mais elevado senso da dignidade internacional a posição das Américas em face do conflito europeu e da sua possível extensão aos mares americanos. Aos princípios expostos pelo Brasil veio filiar-se a chamada *Declaração do Panamá*, que estatuiu os limites marítimos da neutralidade americana.

Dezesseis resoluções foram adotadas tendo sido as principais, além da já referida, a Declaração Conjunta de Solidariedade Continental, a Declaração Geral de Neutralidade das Repúblicas Americanas, a Resolução relativa ao Contrabando de guerra, a de Cooperação Econômica e Criação do Comité Consultivo Econômico Financeiro Interamericano e a Sobre Mudança da Soberania das Regiões Geográficas sob a Jurisdição de Estados não Americanos.

Reafirmaram-se, assim, os princípios de solidariedade proclamados em Lima, em 1938, na VIII Conferência Internacional Americana, ficando bem clara a atitude estritamente neutral e solidária que seria observada no conflito europeu, a par de alguns princípios gerais de preservação da paz no continente.

INTERCÂMBIO FERROVIÁRIO, CULTURAL E ECONÔMICO ENTRE O BRASIL E O PARAGUAI

A 24 de junho, presentes os respectivos Plenipotenciários, pelo Brasil o Senhor Ministro de Estado, pelo Paraguai o seu Ministro no Rio, Senhor Luiz Riart, foi solenemente firmado o Acordo sobre as bases de um intercâmbio ferroviário, cultural e econômico entre os dois países.

De não pequeno significado é o alcance do referido ato diplomático. Questões complexas foram nele solucionadas ou, pelo menos, tiveram início de solução no tríplice aspecto que se propuseram os negociadores. Assim, o compromisso assumido pelo Governo do Brasil de prosseguir o traçado da Estrada de Ferro Campo Grande a Ponta Porã, nele incluindo o sub-ramal de Bela Vista em Mato Grosso, e o que assumiu o Governo do Paraguai de levar a Pedro Juan Caballero a Estrada de Ferro Concepción-Horqueta, também articulada a um sub-ramal, em território paraguaio. Comprometemo-nos, ainda, a iniciar em breve a Estrada de Ferro Rolândia-Guaira, no Paraná, tendo o outro signatário chamado a

si a construção da Estrada de Ferro Assunción-Guaira. Não será exagerado dizer-se que a essa vinculação estão ligados interesses cuja proteção é apreciável e de rigorosa reciprocidade num futuro mais ou menos próximo.

Outros pontos de importância similar tomaram forma no texto do Acordo, relativos à intercultura, ao regime de fronteiras, no seu aspecto comercial e jurídico, ao intercâmbio comercial, à admissão em escolas brasileiras de técnicos comissionados pelo Governo paraguaio, ao estabelecimento, no Paraguai, de Agências bancárias e comerciais brasileiras e, no Brasil, de agências comerciais paraguaias.

Pelo decreto n. 4.753, de 6 de outubro, foi o Acordo aprovado pelo Brasil continuando as negociações para, numa oportunidade próxima, se realizar a troca dos instrumentos de ratificação.

INCIDENTE COM O EMBAIXADOR DA ALEMANHA

A questão do incidente com o Embaixador alemão junto ao Governo brasileiro, Senhor Karl Ritter, a que se fez referência no Relatório anterior, teve feliz solução, menos de um ano passado sobre a retirada do referido Diplomata com a nomeação de novos Embaixadores: Sua Excelência o Senhor Cyro de Freitas Valle para Berlim, e Sua Excelência o Senhor Curt Pruefer para o Rio de Janeiro.

INTERCÂMBIO COMERCIAL

Entre os assuntos que mereceram especial atenção deste Ministério, destacam-se os que dizem respeito ao intercâmbio comercial do Brasil. Além do estudo de novos acordos comerciais e bancários, alguns já aprovados e outros ainda em discussão, foram examinadas várias propostas de compra de produtos brasileiros. Essas propostas, decorrentes quase todas do estado de guerra no continente europeu, deram ensejo a um maior contacto do Ministério com as classes produtoras do país, e, naturalmente entre ele e as repartições subordinadas aos demais Ministérios e órgãos independentes do Governo.

O nosso comércio, que já vinha lutando com dificuldades para equilibrar o movimento de sua balança, perdeu, total ou parcialmente, por um prazo que não se pode ainda calcular, vários mercados de consumo pelos países beligerantes e das restrições impostas ao comércio dos neutros, em virtude da classificação arbi-

trária das mercadorias consideradas contrabando de guerra. Deste modo, para não prejudicar a sua economia, o Brasil se vê na contingência de procurar novos mercados com o fim de manter o ritmo normal do seu comércio de exportação, que sempre foi prejudicado pela deficiência de comunicações, e que agora maiores dificuldades encontra pela carência de combustível e escassez de praça no limitado número de navios em tráfego. Ocorre ainda que, tanto os países neutros como os beligerantes, adotaram imediatamente medidas de restrição do consumo de vários produtos, com a justificativa de que essas medidas eram postas em prática com o fim de ser evitada a alta dos preços nos respectivos mercados internos, em consequência de especulações comerciais. O certo é que, essas medidas impedem também a melhoria das cotações de certos artigos, como o café, o algodão, a borracha e outros, que são ainda vendidos por preços pouco compensadores. Pelo que se nota, as condições de guerra atual, em relação ao comércio, são diferentes das da guerra anterior, porquanto os preços das mercadorias, com exceção de certas matérias primas, de origem mineral, serão, o quanto possível, controlados pelos mercados consumidores, pelo menos até que sejam absorvidos os estoques existentes, o que não sucedeu em 1914.

As resoluções adotadas na Conferência do Panamá, relativas aos interesses econômicos das nações americanas, em face do conflito europeu, virão facilitar as transações comerciais entre elas, e a reunião dos representantes dos Ministérios e Secretarias da Fazenda, realizada na Guatemala no mês de novembro, adotou medidas visando a execução daquelas resoluções.

Carnes frigorificadas e congeladas

Tendo a Embaixada do Brasil em Londres comunicado ao Itamaraty que o Ministério da Alimentação Nacional da Grã-Bretanha tencionava adquirir, nos mercados sul-americanos, toda a carne disponível para exportação, tanto congelada como resfriada ou em conserva, de porco, vaca, vitelo, carneiro e cordeiro, bem como miudos em geral, este Ministério promoveu várias reuniões na sua Divisão competente, nas quais tomaram parte os representantes dos frigoríficos e o Diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura. Examinadas as condições em que tais fornecimentos seriam praticáveis, chegou-se à conclusão de que não só não havia estoques, mas nem mesmo gado gordo em condições de ser abatido. As empresas frigoríficas estabelecidas no Brasil, todas ocupadas no abastecimento diário dos mercados internos, também não têm mostrado maior interesse no desenvolvimento das expor-

tações de carnes brasileiras, quando essas exportações concorrem com as de origem argentina e uruguaia. Já nas discussões para o fornecimento de carnes enlatadas para o "Food Defence Department", apresentaram elas argumentos contrários aos suprimentos propostos pelo Brasil, concorrendo o nosso país, nos mesmos, com pouco mais de 6 mil toneladas, e isso devido exclusivamente aos esforços da Embaixada em Londres, coadjuvados pela insistência do Ministério junto às referidas empresas. Presentemente, no caso das carnes congeladas e resfriadas, os importadores ingleses, informados das condições atuais dos rebanhos no Brasil, sugeriram a conveniência de ser feita uma oferta para o embarque entre 15 de dezembro do corrente ano e 15 de abril de 1940, afim de assegurar-se o transporte marítimo. Essa sugestão foi comunicada aos frigoríficos mas nada foi resolvido pelos mesmos.

Corned-pork e Banha — A pedido dos Frigoríficos Nacionais Sul Brasileiros, foi transmitida ao "Bacon Department", por intermédio da Embaixada em Londres, uma oferta para fornecimento desses produtos. As negociações estão bem encaminhadas, principalmente quanto ao fornecimento de banha.

Acordo cambial com a República Oriental do Uruguai

Este Ministério acompanhou as negociações do acordo cambial entre o Brasil e o Uruguai, assinado no Rio de Janeiro, pelos Ministros da Fazenda dos dois países, no dia 18 de julho de 1939.

A expansão comercial do Brasil na República vizinha era travada, de certo modo, pela sua classificação entre os "países sem quota", isto é, entre os que, não pagando as suas compras ao Uruguai em moeda de livre curso internacional, não podem, de acordo com o regime adotado, beneficiar, para o pagamento de suas exportações a esse país, do câmbio "dirigido", reservado aos países "com quota". O acordo veio, em parte, melhorar essa situação.

Acordo cambial com a República Argentina

São os seguintes os característicos do acordo cambial firmado em Buenos Aires em 13 de abril de 1939: O Governo argentino assegurará as licenças prévias para as mercadorias provenientes do Brasil ao tipo do câmbio oficial, outorgando-as de maneira que não prejudiquem à indústria nacional argentina e ao desenvolvimento normal do intercâmbio com outros países. A negociação

das letras provenientes da exportação de produtos argentinos para o Brasil, será exigida no mercado oficial de câmbios na Argentina. O Governo do Brasil compromete-se a assegurar o pagamento das importações na Argentina, aplicando em suas liquidações as melhores condições estabelecidas no seu regime de câmbios. Ambos os Governos procurarão impedir que o normal desenvolvimento do intercâmbio comercial argentino-brasileiro seja perturbado por medidas tais como prêmios a exportação ou outro gênero de compensações sobre as vendas que signifiquem uma determinação artificial dos preços que impeçam o livre jogo da oferta e da procura, em prejuízo dos interesses de um ou outro país.

Acordos comerciais diversos

Com o fim de garantir um tratamento alfandegário favorável às mercadorias brasileiras, foram firmados ou prorrogados acordos comerciais com os seguintes países:

a) *Turquia* — Por troca de notas, em 9 de março de 1938, entre a Embaixada do Brasil e a Legação da Turquia na mesma cidade, prorrogando o acordo provisório de 2 de julho de 1933.

b) *Austrália* — Por troca de notas em Londres, em 19 de julho de 1938. Esse ajuste ainda não foi ratificado pelo Parlamento australiano.

c) *Iraque* — Por troca de notas, em 5 de julho de 1939, entre o Consulado Geral do Brasil em Beirute e o Consulado Geral do Iraque na mesma cidade.

d) *União Sul Africana* — Por troca de notas, em 18 de abril de 1939 entre o Ministério e o Consul Geral da União Sul-Africana.

O quadro abaixo, relativo ao intercâmbio comercial entre o Brasil e os referidos países, demonstra a conveniência desses acordos.

Imp. do Brasil Ex. para o Brasil Em contos de réis

Turquia.	1936	9.246	13.047
	1937	18.063	6.815
	1938	11.135	8.309
Austrália.	1936	2.081	1
	1937	2.334	64
	1938	2.856	63

Iraqe.	{ 1936	—	23
	{ 1937	7	1.062
	{ 1938	—	781
União Sul-Africana..	{ 1936	17.912	1.363
	{ 1937	19.233	2.875
	{ 1938	21.783	1.603

Conferência algodoeira

A Conferência algodoeira de Washington, convocada pelo Governo dos Estados Unidos da América, afim de examinar a situação do algodão nos mercados produtores e consumidores, encerrou-se a 10 de setembro, depois de cinco dias de trabalho.

Tomaram parte nessa reunião delegados dos seguintes países: Estados Unidos, Brasil, Rússia, Perú, México, Sudão inglês, França, Índia e Egito. A situação criada pelo conflito europeu não permitiu que fosse adotada qualquer medida de importância para os países produtores. Foi, entretanto, aprovada uma resolução sobre a organização de um Comité Internacional, que se encarregará de estudar a situação mundial e de sugerir medidas tendentes a estabelecer a cooperação algodoeira internacional, sempre que esta for oportuna.

Acordos de Washington

Como resultado dos acordos realizados em Washington, em março do corrente ano, pelo Ministro Oswaldo Aranha, já puderam ser concluídos, com o Export-Import Bank, negócios de real interesse para o Brasil, quais sejam a compra de 14 navios para o Lloyd Brasileiro e a compra de trilhos para a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, estando em negociação a de máquinas e vagões para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Além dessas operações com o Export-Import Bank, foi o Banco do Brasil credenciado junto ao Federal Reserve Bank, como representante do Governo Brasileiro, para compra de ouro nos Estados Unidos e respectivo depósito nesse Banco Americano. Desta forma, já está o Banco do Brasil fazendo depósitos de ouro no Federal Reserve Bank, por compra feita e por transferência do que tinha em Londres.

Os negócios com o Export-Import Bank se resumem:

Lloyd Brasileiro S. A.

Entabulada a venda de 14 navios para essa Sociedade, pela Moore Mc. Comarck Lines, no valor de US\$ 3.500.000, tomou o Export-Import Bank a si o financiamento de 65 % desse total, para pagamento em seis anos, em prestações trimestrais ou semestrais, juros de 4 % a.a., com a garantia do Banco do Brasil.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil

Estando em negociações com a firma João J. Pieroni, de São Paulo, a Estrada de Ferro em apreço, por intermédio do Ministério da Viação, para aquisição de trilhos, até o valor máximo de US\$ 1.984.369,27 (conforme decreto-lei n. 1.609), o Export-Import Bank tomou para financiar 65 % do montante da operação, para liquidação em seis anos, em pagamentos trimestrais, juros de 4 % a.a. com a garantia do Banco do Brasil.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Tendo esta Estrada assinado contratos para compra de locomotivas e vagões, conforme autorização dada nos decretos ns. 1.642, 1.643 e 1.644, de 29-9-39, no total de US\$ 5.753.993, o Export-Import Bank se dispôs a financiar em sua totalidade.

Liquidação de Atrazados Comerciais

Em virtude, ainda dos acordos de Washington que facultaram ao Banco do Brasil um adiantamento de US\$ 19.200.000, pôde esse estabelecimento de crédito liquidar completamente os congelados americanos. Essa liquidação tornou ainda possível a remessa de juros em proporções razoáveis. Pôde ainda o Banco do Brasil manter na mais rigorosa pontualidade o pagamento das novas importações.

DEMARCAÇÃO DE FRONTEIRAS

Organização da Divisão

Pela última reforma por que passou a Secretaria de Estado foi desdobrado o antigo Serviço de Limites e Atos Internacionais em duas Divisões: a de Fronteiras e a de Atos, Congressos e Conferências Internacionais.

Comissões de Limites

Estando um certo número de fronteiras já demarcadas e outras, por motivos vários, em condições de não poderem ser demarcadas, no momento, foram extintos os três setores e criadas apenas duas Divisões. A transformação produziu apreciável economia para os cofres públicos, avaliada em mais de 600:000\$000.

Vago o cargo de Chefe do Setor Sul, foi confiada, ao Chefe do Setor Norte a 1ª Divisão e ao do Setor Oeste a 2ª.

A sede desta última Divisão deslocou-se mais para o Sul, afim de melhor atender às fronteiras do Paraguai, Argentina e Uruguai. Escolheu o Cel. Themistocles Brasil a cidade de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, e, no decorrer do ano, fez-se o transporte do pessoal e material para a nova sede, já convenientemente instalada.

Grande parte do material do Setor Oeste, que não compensava a despesa de transporte ou que não tinha aplicação na zona de operações da 2ª Divisão, foi entregue ao serviço da 1ª Divisão, nele incluída a frota flutuante, composta de 24 embarcações.

Fronteira da Guiana Britânica

Iniciados os serviços de demarcação dessa fronteira em 30 de Abril de 1930, terminaram os trabalhos de campo em Maio de 1938. A parte de escritório, cálculos e desenhos se prolongou até 24 de Dezembro, quando foram assinados os 64 mapas parciais, sendo 32 para a Comissão Brasileira e 32 para a Comissão Britânica. Em 19 de Janeiro de 1939, no palácio Itamaraty, no Rio de Janeiro, foram assinados, pelos Chefes das duas Comissões, o mapa final da demarcação, na escala de 1:1.000.000, no qual está desenhada toda a fronteira, e o relatório comum dos dois Chefes das Comissões Brasileira e Britânica, escrito em português e inglês.

O Cte. Braz Dias de Aguiar partiu de Belem no dia 17 de Junho, a bordo do paquete "Hilary", com destino a Londres, acompanhado do Sub-Chefe da Comissão, Comandante Antonio Pojucan Cavalcanti. No dia 4 de Julho, numa das secções do War Office, em Londres, foi assinada, com o Chefe Britânico, o mapa geral da fronteira do Brasil com a Guiana Britânica, na escala de 1:1.000.000, feito pela Comissão Mista Brasileiro-Britânica e impresso nas oficinas daquele Ministério Britânico. Também foram recebidos mil exemplares desse mapa para a Comissão Brasileira.

Conforme se lê no relatório final dos Chefes das Comissões, a fronteira Brasil-Guiana Britânica tem uma extensão de 1.605,800 quilômetros, assim divididos: 92,187 quilômetros no divisor de

águas Amazonas-Mazaruni; 374,873 quilômetros no Mahú ou Ireng; 323,313 quilômetros no rio Tacutú e 815,427 quilômetros nos divisores de águas Amazonas-Essequibo e Amazonas-Maroni, desde a nascente do Tacutú até a nascente do Kutari, ponto de junção das três fronteiras Brasil-Guiana Britânica-Suriname.

Foram construídos 138 marcos de fronteira desde o Monte Roraima até o ponto de trijunção Brasil-Guiana Britânica-Suriname.

Fronteira com a Venezuela

Devido aos esforços do Governo, a Venezuela resolveu reiniciar os trabalhos de demarcação de sua fronteira com o Brasil. Para esse fim nomeou uma comissão de três representantes, que chegou a Belém em Maio de 1938. Durante vários dias essa comissão estudou, com a Comissão Brasileira, o problema do emprego da aerofotogrametria no levantamento da fronteira e em 27 de Maio apresentou um "Memorandum", estabelecendo as normas para esse serviço. Em ofício de 14 de Junho do mesmo ano (1938), respondeu o chefe da Comissão concordando e que iria submeter o assunto à aprovação do Governo brasileiro.

A 15 de Outubro de 1938 foi assinado, na cidade de Caracas, o acordo adotando o processo aerofotogramétrico para levantamento da fronteira Brasil-Venezuela e nesse mesmo dia realizou-se, no Ministério das Relações Exteriores da Venezuela, a Conferência em que foi reconstituída a Comissão Mista Brasileiro-Venezuelana Demarcadora de Limites, com a presença do Ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Dr. Esteban Gil Borges, do Ministro Plenipotenciário do Brasil naquela República, Dr. Carlos Taylor, do diretor do Serviço de Fronteiras e de altos funcionários daquele Ministério. A segunda Conferência da Comissão Mista realizou-se a 17 de Outubro e estabeleceu o programa da primeira campanha.

De conformidade com o programa estabelecido, a Comissão Brasileira organizou três turmas de campo que, partindo de Belém, em fins de Dezembro de 1938, iniciaram os seus trabalhos na região fronteira da bacia do Uraricoera, em Janeiro de 1939. Nesta campanha, que se prolongou até Maio de 1939, foram levantados os rios Majarí, numa extensão de 256 quilômetros; 130 quilômetros do rio Uraricaá ou Iraricapará e seu afluente Surubai. Foram construídos os sinais aerofotogramétricos: na nascente do Surubai; na nascente do Rio Majarí e no campo Paraguamá, na serra Paracaima, próximo ao marco número 9.

A segunda campanha foi iniciada em Agosto de 1939 e as turmas ainda estão no campo, em trabalho. Para essa segunda campanha a Comissão Brasileira organizou quatro turmas para operarem nos rios Uraricaá, Majarí, Pacú, Surumú, e dois oficiais brasileiros foram trabalhar, com as turmas venezuelanas, nos rios Kidi e Caura.

Até 31 de Dezembro foram construídos os marcos fronteiros das nascentes do Uraricaá, Majarí e Pacú; os sinais aerofotogramétricos dessas nascentes e estava em andamento a construção do marco da nascente do Surumú.

Processou-se ao levantamento dos rios Pacú, com 92,5 quilômetros e Surumú com 350 quilômetros.

Foram determinadas até fins de Dezembro as posições astronômicas de 12 pontos astronômicos, sendo dois no rio Uraricaá, três no Majarí, um no Pacú, quatro no Surumú, e dois na Venezuela.

Durante o último trimestre de 1939 realizaram-se vários vôos de exploração e para transporte de pessoal e material da Comissão Mista.

A Comissão a cargo do Cte. Braz Dias de Aguiar, fez 828,5 quilômetros de levantamentos, além de muitas explorações.

Fronteira da Colômbia

Ao terminar o ano de 1938, duas turmas de trabalho de mato operavam na zona compreendida pelos rios Japurá, Solimões, Tacana e a linha geodésica Santo Antônio-Japurá.

Essas duas turmas recolheram-se a Manaus, sede da Comissão, em fins de Janeiro de 1939.

Iniciados os respectivos trabalhos de escritório, constantes de cálculos astronômicos e topográficos, cálculo e construção do Canevâs da projeção policônica Internacional e desenhos, esses serviços estenderam-se até o mês de Agosto, ocupando-se deles cinco operadores que concluíram um desenho em duas folhas, na escala de 1:500.000.

Os trabalhos de mato levados a efeito resumem-se no seguinte:

Extensão do rio Solimões levantada e tomada pela linha de navegação.....	845,0 kl.
Poligonais em ambas as margens e ilhas para o levantamento do Solimões.....	2.578.1 "
Levantamento do rio Puré.	430.9 "
" " igarapé Ambriaz	86.4 "
" " rio Juamin	106.8 "

Levantamento do igarapé Tanauã	24.5 "
" " rio Mapari	203.5 "
" " igarapé Caldeirão	105.5 "
" " " Preto	75.6 "
" " " Aio	29.3 "
" da margem direita do rio Japurá.	196.8 "
Num total de 3.837.6 quilômetros.	
Pontos astronômicos determinados.....	13
Área estudada e levantada (quilômetros quadrados).....	13.500

Fronteira do Uruguai

Em ofício deste Ministério, datado de 20 de Julho, foi o coronel Themistocles Paes de Souza Brasil encarregado da execução das diversas estipulações acordadas no Convênio para a fixação do Estatuto Jurídico da Fronteira com o Uruguai, bem como no respectivo Protocolo Adicional. O Governo uruguaio, porém não nomeou ainda a Comissão que deverá colaborar com a brasileira na execução do acordado no convênio acima citado.

Fronteira do Paraguai

O coronel Themistocles Brasil realizou uma viagem de inspeção à fronteira Brasil-Paraguai. Avistou-se com o delegado demarcador paraguaio, assentando o plano de trabalho para o resto do ano de 1939. Em seguida, reuniu-se em Ponta Porã a 11ª Conferência Mista, da qual foi lavrada a ata que consta do arquivo deste Ministério. Em 1 de Setembro, acampou a turma mista que em novembro viu-se obrigada, pelo mau tempo, a interromper os trabalhos. O rendimento fora satisfatório pois tinham sido plantados 60 marcos.

Ponte sobre o rio Amambai

Ao receber o coronel Themistocles Paes de Souza Brasil, foram também confiados os trabalhos de terminação de uma ponte de concreto armado, paralisados há vários meses.

Era precária a situação em que se encontravam as obras, do ponto de vista técnico.

PONTE INTERNACIONAL SOBRE O RIO URUGUAI

Em 6 de Julho do corrente ano, foi aprovado pela Comissão Mista Brasileira-Argentina o projeto definitivo da Ponte Internacional sobre o Rio Uruguai.

Surgira entretanto, no seio da Comissão Mista, um impasse determinado pela diferença de preços de mão de obra e material no Brasil e na Argentina. Propôs então o general Volmer que se considerasse, para efeitos de organização de orçamentos, a Ponte dividida em duas partes iguais pelo seu eixo transversal de simetria, ficando uma parte a cargo do Governo brasileiro e a outra a cargo da Argentina, embora ambas obedecendo a um mesmo projeto e sob a fiscalização da Comissão Mista. Duas concorrências seriam abertas, uma no Rio de Janeiro e outra em Buenos Aires, segundo as normas locais.

Sobre o assunto, foi ouvido o consultor técnico, coronel Renato Barbosa Rodrigues Pereira, que se manifestou favorável à adoção do critério alvitado.

A apresentação do projeto aos Governos do Brasil e da Argentina só poderia, entretanto, ser realizada depois de concluídos os estudos das obras de acesso e de alguns elementos que faltavam para completar a documentação dos *dossiers* das duas comissões.

O estudo das obras do acesso brasileiro, em fins de novembro, foi terminado. Estava assim concluída a tarefa que coubera a nossa comissão na divisão de trabalhos feita pela Comissão Mista.

CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

Em 1939, o Brasil participou de quarenta e dois certames internacionais realizados no exterior. Efetuaram-se, também, no país, com a colaboração deste Ministério, quatro reuniões a que compareceram representações estrangeiras.

Considerando a necessidade de estabelecer regras sobre a representação do Brasil em congressos e conferências internacionais, foi baixado o decreto-lei n. 1.565, de 5 de Setembro de 1939.

Ficaram, desse modo, centralizados no Itamaraty todas as questões relativas ao assunto: recebimento de convites, decretos de nomeação expedição de instruções e recebimento e encaminhamento dos relatórios dos delegados.

*Primeira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações
Exteriores das Repúblicas Americanas*

O Brasil fez-se representar na Primeira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, realizada no Panamá, de 23 de Setembro a 3 de Outubro.

*Conferência de Ministros da Fazenda da Argentina, Brasil, Paraguai
e Uruguai*

Afim de estudar alguns problemas comuns de ordem econômica e financeira, reuniram-se em Montevideu, de 27 de Janeiro a 3 de Fevereiro de 1939, os ministros da Fazenda da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

A Delegação brasileira foi assim composta: Sr. Arthur de Souza Costa, Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda; Dulphe Pinheiro Machado, diretor geral da Imigração; consul geral Arno Konder, chefe da divisão Econômica e Comercial do Ministério das Relações Exteriores; Uldarico Bezerra Cavalcanti, diretor das Rendas Aduaneiras; Mario Liberato, representante do Banco do Brasil; Octavio de Abreu Botelho, conselheiro comercial da Embaixada do Brasil em Buenos Aires; Orlando Bandeira Villela, chefe do gabinete do Ministro da Fazenda; Ouvido Paulo de Menezes Gil, oficial de gabinete do Ministro da Fazenda; Carlos de Oliveira Vianna, oficial de gabinete do Ministro da Fazenda; Olivier Teixeira, observador do Banco do Brasil; Henrique Lopes Valle, perito aduaneiro; Anibal Loureiro, agente do Lloyd Brasileiro na República Argentina; Ricardo Machado, observador do Governo do Estado do Rio Grande do Sul; Erico Mello, auxiliar do precedente; José Bernardino da Camara Canto, adido comercial à Embaixada do Brasil em Montevideu.

Foram aprovadas as seguintes conclusões:

I — Declaração sobre assuntos aduaneiros; II — Declaração sobre assuntos bancários; III — Declaração sobre imigração.

Primeira Reunião de Ministros da Fazenda das Repúblicas Americanas

A convite do Governo de Guatemala, e de acordo com a recomendação LXIV da Oitava Conferência Internacional Americana, de Lima, realizou-se, na cidade de Guatemala, de 14 a 21 de Novembro de 1939, a Primeira Reunião de Ministros da Fazenda das Repúblicas Americanas.

Representou o Ministro da Fazenda do Brasil o Senhor Doutor Manuel Cesar de Goes Monteiro, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Brasil em Guatemala.

Foram adotadas pela reunião dezesseis resoluções sobre política bancária, monetária, cambial e aduaneira.

Conferência Internacional do Algodão

A convite do Governo dos Estados Unidos da América, realizou-se em Washington, de 5 a 10 de Setembro de 1939, a Conferência Internacional do Algodão, com o fim de estudar os problemas relacionados com a produção e o mercado do algodão.

Nela se fizeram representar o Brasil, os Estados Unidos da América, a Rússia, o Perú, o México, o Sudão Inglês, a França, a Índia e o Egito.

A delegação brasileira, presidida pelo Senhor Garibaldi Dantas, chefe do Serviço Federal de Classificação do Algodão, em São Paulo, foi integrada pelos Senhores Apolonio Salles, secretário da Agricultura do Estado de Pernambuco, e Deodoro Perelli, secretário da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Foi aprovada pela reunião que teve caráter simplesmente informativo, uma resolução sobre a criação do Comité Consultivo Internacional do Algodão, com sede em Washington, composto de representantes dos países algodoeiros, e destinado a estudar a situação mundial e sugerir as medidas tendentes à cooperação algodoeira internacional.

XI Congresso da União Postal Universal

De acordo com o resolvido no Congresso anterior, reunido no Cairo, em 1934, realizou-se em Buenos Aires, de 1 de Abril a 23 de Maio de 1939, o XI Congresso da União Postal Universal.

O Brasil foi representado pelos Senhores Raul Camarate, Joaquim Vianna e Confúcio Augusto Pamplona.

Foram aprovados pelo Congresso os seguintes atos:

Convenção Postal Universal e anexo; Acordo relativo a encomendas postais; Acordo relativo a cartas e caixas com valor declarado; Acordo relativo a vales postais; Acordo relativo a transferência postais; Acordo relativo a valores a cobrar; Acordo relativo à assinatura de jornais e periódicos.

Os três primeiros foram firmados pelos representantes brasileiros.

Reuniões do Comité Intergovernamental para os refugiados políticos

O Comité Intergovernamental para os refugiados políticos foi criado para continuar a desenvolver a obra da Conferência reunida em Evian, de 6 a 15 de Julho de 1938, a convite do Presidente Franklin D. Roosevelt, com o fim de estudar os problemas relativos aos refugiados.

Estão representados no Comité os seguintes países: Brasil, Austrália, Argentina, Bélgica, Bolívia, Grã-Bretanha, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Dinamarca, República Dominicana, Equador, Estados Unidos da América, França, Guatemala, Haití, Honduras, Irlanda, México, Nicarágua, Noruega, Nova Zelândia, Panamá, Paraguai, Países-Baixos, Perú, Suécia, Suíça, Uruguai e Venezuela.

Em 1939, realizaram-se em Londres duas reuniões plenárias: a primeira a 13 e 14 de fevereiro e a segunda a 19 e 20 de Julho. Nessas reuniões o Brasil se fez representar pelo Senhor Helio Lobo, que foi assessorado, na primeira, pelo Senhor Milton Cesar de Weguelin Viera, e na segunda, pelo Senhor Joaquim de Souza Leão Filho.

Realizaram-se, ainda, as seguintes sessões do Conselho Diretor do Comité (composto do presidente, dos vice-presidentes e do diretor da Secretaria Permanente): Paris, 23 de Janeiro; Londres, 12 de Fevereiro e 19 de Julho; e Washington, 17, 18 e 26 de Outubro. O Brasil foi representado pelo Senhor Helio Lobo nas sessões de Paris e Londres e pelo Senhor Carlos Martins Pereira e Souza na de Washington.

Outras reuniões realizadas no exterior

Janeiro:

XXII Conselho da Confederação Internacional de Estudantes, realizado em Krynica (Polônia). Delegada: Sta. RACHEL CROTMAN.

I Congresso Sul-Americano de Engenharia e

III Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, realizados em Santiago do Chile. Delegado: Engenheiro WALTER LUZ.

Fevereiro:

I Conferência Pan-Americana de Aviação Sanitária, realizada em Montevideu. Delegado: 1º secretário OSWALDO FURST.

"Golden Gate Exposition", realizada em São Francisco da Califórnia. Delegado: Senhor EURICO PENTEADO.

IV Congresso Odontológico Latino-Americano, realizado em Havana. Delegados: 1º secretário LEOPOLDO TEIXEIRA LEITE FILHO, Doutor AGNELLO VIEIRA CERQUEIRA.

Conferência Internacional relativa à isenção alfandegária para líquidos combustíveis e lubrificantes usados no tráfego aéreo, realizada em Londres. Delegado: Doutor ANTONIO EDUARDO LENHOFF DE BRITO.

Março:

VIII Congresso de Agricultura Tropical e Sub-Tropical, realizada em Trípoli (Líbia). Delegado: Doutor ROSARIO AVERNO SACCÁ.

Abril:

I Congresso Interamericano de Turismo, realizado em São Francisco da Califórnia. Delegado: Doutor EDMUNDO DA LUZ PINTO.

Maiio:

X Congresso Internacional de Medicina e Farmácia Militares, e

Convenção Anual dos Cirurgiões Militares, realizada em Washington. Delegado: Major Doutor EMANUEL MARQUES PORTO.

II Congresso de Estudantes Católicos, realizado em Lima. Observador: um secretário da Embaixada do Brasil naquela capital.

Congresso Internacional de Turismo, realizado em Varsóvia. Delegado: 2º secretário ORLANDO ARRUDA.

Julho:

XIII Congresso da Aliança Internacional pelo Sufrágio e Ação Cívica da Mulher, realizada em Copenhague. Delegada: Consul ZORAYMA DE ALMEIDA RODRIGUES. Suplente: Senhora HELOISA DE AZEVEDO ROCHA.

XVII Congresso Internacional de Habitação e Urbanismo, realizado em Estocolmo. Delegado: 2º secretário MURILLO TASSO FRAGOSO.

VI Congresso Internacional Técnico e Químico das Indústrias Agrícolas, realizado em Budapeste. Delegado: Doutor MARCOS ANTONIO INGLEZ DE SOUZA.

IV Conferência Mundial sobre Operários Aleijados, realizada em Londres. Delegado: Conselheiro JOAQUIM SOUZA LEÃO FILHO.

VIII Conferência Internacional de Instrução Pública, realizada em Genebra. Delegado: Consul Geral MILTON CESAR DE WEGUELIN VIEIRA.

XV Congresso Internacional de História da Arte, realizado em Londres. Delegado: Conselheiro JOAQUIM SOUZA LEÃO FILHO.

XVIII Sessão das Jornadas Médicas, realizada em Liège. Delegado: Doutor LUTHERO VARGAS.

XXXI Congresso Mundial de Esperanto, realizado em Berna. Observador: 1º secretário ARTHUR DOS GUIMARÃES BASTOS.

Congresso Internacional de Escoteiros, realizado em Edimburgo. Delegado: Senhor THIAGO M. WURTH.

Agosto:

XXVII Congresso Internacional de Americanistas, realizado na cidade do México. Delegado: 1º secretário JORGE LATOUR.

X Congresso Internacional de Contabilidade, realizado em Liège. Observador: Conselheiro TRAJANO MEDEIROS DO PAÇO.

XXXIII Congresso Internacional da Paz, realizado em Zurich. Delegada: 2ª secretária ODETTE DE CARVALHO E SOUZA.

VI Congresso Internacional de Otorinolaringologia, realizado em Utrecht (Países-Baixos). Delegado: Doutor RAUL DAVID DE SANSON.

Setembro:

III Congresso Internacional de Microbiologia, realizado em Nova York. Delegados: Srs. ARTHUR MOSES, JOSÉ CARLOS NOGUEIRA PENIDO, AGESISLAU ANTONIO BITTENCOURT, MANUEL DE ABREU e EVANDRO SERAFIM LOBO CHAGAS.

Assembléia Geral da União Internacional de Geodésia e Geofísica, realizada em Washington. Delegado: Comandante AMARAL PEIXOTO.

Congresso de Música, realizado em Nova York. Delegado: BURLE MARX.

XI Conferência da União Internacional de Combate à Tuberculose, realizada em Berlim. Delegados: Doutores MANUEL DE ABREU E VALOIS SOUTO.

XXXIX Conferência da Federação Aeronáutica Internacional, realizada em Genebra. Representante do Aero-Club do Brasil: Vice-Consul MAURICIO PARANHOS DA SILVA.

Outubro:

I Congresso Pan-Americano da Vivenda Popular, realizado em Buenos Aires. Delegados: Srs. FRANCISCO BAPTISTA DE OLIVEIRA, RUBENS D'ALMADA HORTA PORTO, PAULO ACCIOLY DE SÁ e PLINIO REIS DE CATANHEDE ALMEIDA.

IV Congresso Odontológico Latino-Americano, realizado em Montevideu. Delegado: Doutor ABELARDO ARRUDA DE BRITO.

XI Congresso Argentino de Cirurgia, realizado em Buenos Aires. Delegados: Doutores FRANCISCO DE CASTRO ARAUJO, ANTONIO BENEVIDES BARBOSA VIANNA, ALFREDO ALBERTO PEREIRA MONTEIRO, MARIANO AUGUSTO DE ANDRADE e MAURICIO GUDIN.

Novembro:

Congresso Pan-Americano de Cooperação Inter-Municipal, realizado em Chicago. Representantes da Prefeitura do Distrito Federal: Engenheiro EDSON JUNQUEIRA PASSOS.

Dezembro:

Conferência Regional de Rádio, realizada em Bogotá. Delegado: Secretário JAYME CARDOSO.

Reuniões realizadas no Brasil

VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, realizado no Rio de Janeiro, a 13 de maio. Representante do Ministério das Relações Exteriores: Ministro Plenipotenciário JOSÉ ROBERTO DE MACEDO SOARES.

III Congresso Brasileiro de Oftalmologia, realizado em Belo Horizonte, de 5 a 12 de Julho.

II Congresso Brasileiro-Americano de Cirurgia, realizado no Rio de Janeiro, de 16 a 22 de Julho.

III Reunião do Conselho Nacional de Estudantes e Conferência Pan-Americana de Estudantes, realizadas no Rio de Janeiro, de 5 a 13 de Agosto.

REPARTIÇÕES INTERNACIONAIS

Atendendo à necessidade de um maior controle do serviço de pagamento das contribuições para as repartições internacionais, o Itamaraty tomou a si, em 1939, os encargos para com trinta e nove instituições, muitas das quais, até então, estavam a cargo dos Ministérios diretamente interessados em suas atividades.

Procurou-se, imediatamente saldar as quotas devidas a essas organizações e, depois de consultar os órgãos técnicos competentes, promoveu-se a retirada do Brasil de todas as repartições cujos benefícios não eram proporcionais às contribuições pagas.

No correr do ano, o nosso país passou a contribuir para as seguintes instituições:

a) Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileira, de Montevideu; b) Comissão Interamericana de Neutralidade, do Rio de Janeiro, criada pela Primeira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, reunida em Panamá; c) Comissão Internacional de Grandes Barragens, de Paris; d) Repartição Interamericana de Rádio, de Havana, criada pela Convenção Interamericana de Radiocomunicações, firmada naquela cidade, em 1937.

Atualmente, são pagas pelo Ministério contribuições a vinte e seis institutos internacionais:

Academia Diplomática Internacional — Paris; Associação Internacional Permanente do Congresso Sul-Americano de Estradas de Ferro — Buenos Aires; Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileira — Montevideu; Comissão Interamericana de Neutralidade — Rio de Janeiro; Comissão Internacional Técnica de Peritos em Direito Aéreo (C. I. T. E. J. A.) — Paris; Comissão Internacional de Grandes Barragens — Paris; Conferência Internacional de Carnes — Londres; Conferência Mundial de Energia — Londres — Corte Permanente de Arbitragem — Haia; Corte Permanente de Justiça Internacional — Haia; Ins-

tituto de Organização Racional do Trabalho (I. D. O. R. T.) — São Paulo; Instituto Internacional de Agricultura — Roma; Instituto Internacional de Cooperação Intelectual — Paris; Instituto Internacional de Estatística — Haia; Instituto Internacional do Frio — Paris; Organização Meteorológica Internacional — De Bilt — Países Baixos; Repartição Interamericana de Rádio — Havana; Repartição Internacional de Higiene Pública — Paris; Repartição Internacional para a Protecção das Obras Literárias e Artísticas — Berna; Repartição Internacional para a protecção da Propriedade Industrial — Berna; Repartição Internacional das Tarifas Aduaneiras — Bruxelas; Repartição Internacional do Trabalho — Genebra; Repartição Sanitária Panamericana — Washington; União Geográfica Internacional — Paris; União Internacional Contra a Tuberculose — Paris; União Panamericana — Washington.

Outras seis repartições estão a cargo respectivamente:

a) do Instituto do Açúcar e do Alcool: O Conselho Internacional do Açúcar — Londres; b) do Ministério da Guerra a Comissão Internacional de Medicina e Farmácia Militares — Liège, Bélgica; c) do Ministério da Marinha: a Repartição Hidrográfica Internacional — Monaco; d) do Departamento dos Correios e Telégrafos: a Secretaria da União Internacional de Telecomunicações — Berna, a Secretaria da União Postal das Américas e Espanha — Montevidéu e Secretaria da União Postal Universal — Berna.

O Itamaraty manteve, durante todo o ano, contacto com as diferentes repartições internacionais, a que o Brasil está ligado, bem como os diversos órgãos técnicos da Liga das Nações, recebendo e, conforme o caso, estudando ou encaminhando os resultados de seus trabalhos e investigações bem como suas publicações periódicas, e orientando os representantes do Brasil nos órgãos permanentes junto aos quais mantemos delegações.

COMISSÃO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DE ENTORPECENTES

A Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, criada pelo decreto n. 780, de 28 de abril de 1936, prosseguiu nos seus trabalhos de coordenação dos esforços dos diferentes or-

gãos encarregados da fiscalização do comércio e uso de entorpecentes e da repressão do seu tráfico e uso ilícitos.

A Comissão reuniu-se, regularmente, duas vezes por mês, em sua sede, na Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais.

Dentre as questões de maior relevância relacionada com as atividades da Comissão, cumpre salientar, em 1939, a aprovação, pelo Ministro de Estado, por portaria de 10 de junho, do Regulamento da Comissão, e as Instruções para o uso e comércio de entorpecentes, baixadas, a 9 de março, pelo diretor geral do Departamento Nacional de Saúde.

ATOS INTERNACIONAIS

Atos firmados

No correr do ano de 1939, foram firmados pelo Brasil os seguintes Atos:

(*) Acordo sobre créditos entre o Brasil e os Estados Unidos da América. Concluído em Washington, por troca de notas, datadas de 8 e 9 de março de 1939.

(*) Protocolo sobre câmbios entre o Brasil e a Argentina. Firmado em Buenos Aires, a 13 de abril de 1939.

Acordo Comercial entre o Brasil e a União Sul-Africana. Concluído no Rio de Janeiro, por troca de notas, a 18 de Abril de 1939. Publicado no *Diário Oficial* de 12 de Agosto de 1939.

(**) Convenção postal Universal e Anexos .

(**) Acordo relativo a encomendas postais e Anexos.

(**) Acordo relativo a cartas e caixas com valor declarado e Anexos. Firmados em Buenos Aires, a 23 de maio de 1939, por ocasião do Décimo Primeiro Congresso da União Postal Universal.

(*) Acordo Administrativo para a permuta de malas diplomáticas por via aérea, entre o Brasil e a Bolívia, complementar do Acordo de 22 de abril de 1918. Concluído, por troca de notas, no Rio de Janeiro, a 17 de junho de 1939. Publicado no *Diário Oficial* de 26 de agosto de 1939.

Convênio de intercâmbio cultural entre o Brasil e a Bolívia. Firmado no Rio de Janeiro, a 23 de junho de 1939.

(*) Entrou em vigor independentemente de ratificação.

(**) Entrou em vigor administrativamente até ser ratificado.

Acordo sobre as bases de um intercâmbio ferroviário, cultural e econômico entre o Brasil e o Paraguai. Firmado no Rio de Janeiro, a 24 de junho de 1939.

(*) Acordo entre o Brasil e a Bolívia para a gratuidade de vistos em passaportes de estudantes brasileiros e bolivianos. Concluído em La Paz, por troca de notas, a 29 de junho de 1939. Publicado no *Diário Oficial* de 12 de agosto de 1939.

(*) Acordo Comercial entre o Brasil e o Iraque. Concluído, em Beirute, por troca de notas, a 5 de julho de 1939. Publicado no *Diário Oficial* de 19 de agosto de 1939.

(*) Protocolo sobre câmbios entre o Brasil e o Uruguai, firmado no Rio de Janeiro, a 18 de julho de 1939.

(*) Declaração conjunta anexa ao Protocolo de câmbios entre os governos dos Estados Unidos do Brasil e da República Oriental do Uruguai. Firmado no Rio de Janeiro, a 18 de julho de 1939.

(*) Acordo Comercial entre o Brasil e a Austrália. Concluído em Londres, por troca, de notas, datadas de 19 de julho de 1939. Publicado no *Diário Oficial* de 15 de janeiro de 1940.

(*) Ata referente à aplicação dos arts. IV, V, VI, VII, IX, XII e XIII da Convenção para facilitar a circulação internacional dos filmes de caráter educativo, firmada entre o Brasil e diversos países, em Genebra, a 19 de julho de 1939. Publicada no *Diário Oficial* de 1 de fevereiro de 1940.

(*) Ata final da Primeira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas. Firmada em Panamá, a 3 de outubro de 1939.

Atos aprovados

Foram aprovados os seguintes Atos.

Tratado para a solução pacífica das controvérsias entre o Brasil e a Venezuela, firmado em Caracas, a 7 de dezembro de 1938.

Aprovado pelo decreto-lei n. 1.219, de 24 de abril de 1939. Publicado no *Diário Oficial* de 26 do mesmo mês.

Convenção Interamericana de Radiocomunicações e Documentos anexos, firmados em Havana, a 13 de dezembro de 1937.

Aprovados pelo decreto-lei n. 1.435, de 20 de julho de 1939. Publicado no *Diário Oficial*, de 27 do mesmo mês.

Convenção Sanitária Internacional, firmada em Paris, a 31 de outubro de 1938.

Aprovada pelo decreto n. 4.708, de 27 de setembro de 1939.

Publicada no *Diário Oficial* de 29 do mesmo mês.

Acordo sobre as bases de um intercâmbio ferroviário, cultural e econômico, entre o Brasil e o Paraguai, firmado no Rio de Janeiro, a 24 de junho de 1939.

Aprovado pelo decreto n. 4.753, de 6 de outubro de 1939.

Publicado no *Diário Oficial* de 9 do mesmo mês.

Convênio de Intercâmbio Cultural entre o Brasil e a Bolívia, firmado no Rio de Janeiro, a 23 de junho de 1939.

Aprovado pelo decreto n. 4.809, de 24 de outubro de 1939.

Publicado no *Diário Oficial* de 26 do mesmo mês.

Convenção para facilitar a circulação internacional dos filmes de caráter educativo, firmada em Genebra, a 11 de outubro de 1933.

Adesão aprovada pelo decreto-lei n. 1.725, de 1 de novembro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 4 do mesmo mês.

Ata referente à aplicação dos arts. IV, V, VI, VII, IX, XII e XIII da Convenção acima, feita em Genebra, a 12 de setembro de 1938 e assinada pelo Brasil a 19 de julho de 1939.

Aprovada pelo decreto-lei acima.

Tratado de Extradicação entre o Brasil e a Venezuela firmado no Rio de Janeiro, a 7 de dezembro de 1938.

Aprovado pelo decreto n. 4.868, de 9 de novembro de 1939.

Publicado no *Diário Oficial* de 11 do mesmo mês.

Atos do 4.º Congresso Postal das Américas e Espanha, firmados em Panamá, a 22 de dezembro de 1936.

Aprovados pelo decreto-lei n. 1.771, de 14 de novembro de 1939.

Publicado no *Diário Oficial* de 17 do mesmo mês.

Protocolo Adicional à Convenção para a unificação de certas regras relativas a danos causados a terceiros por aeronaves à flor do solo, firmado em Bruxelas, a 29 de Setembro de 1938.

Aprovado pelo decreto-lei n. 1.772, de 16 de Novembro de 1939.

Publicado no *Diário Oficial* de 18 do mesmo mês.

Convenção internacional para a unificação dos métodos de colheita de amostra a análise dos queijos, firmada em Roma, a 26 de abril de 1934.

Aprovada pelo decreto-lei n. 1.913, de 27 de dezembro de 1939.

Publicado no *Diário Oficial* de 29 do mesmo mês.

Atos ratificados

O Brasil ratificou os seguintes Atos:

Convenção para coordenar, ampliar e assegurar a execução dos tratados existentes entre os Estados americanos, firmada em Buenos Aires, a 23 de dezembro de 1936.

Ratificada a 15 de Fevereiro de 1938.

Ratificação depositada em Buenos Aires, a 10 de janeiro de 1939.

Convenção para a unificação de certas regras relativas ao sequestro preventivo de aeronaves, firmada em Roma, a 29 de maio de 1933.

Ratificada a 19 de agosto de 1938.

Ratificação depositada em Roma, a 6 de março de 1939.

Convenção postal universal e Anexos.

Acordo relativo a encomendas postais e Anexos.

Acordo relativo a cartas e caixas com valor declarado e Anexos.

Firmado no Cairo, a 20 de março de 1934, por ocasião do Décimo Congresso da União Postal Universal.

Ratificados a 22 de Novembro de 1938.

Ratificação depositada no Cairo, a 19 de março de 1939.

Tratado de extradição entre o Brasil e a Lituânia, firmado no Rio de Janeiro, a 28 de setembro de 1937.

Ratificado a 3 de janeiro de 1939.

Ratificações trocadas no Rio de Janeiro, a 19 de junho de 1939.

Convenção Interamericana de Radiocomunicações.

Acordo Interamericano de Radiocomunicações.

Ata final de Primeira Conferência Interamericana de Radiocomunicações.

Firmado em Havana, a 13 de dezembro de 1937.

Ratificados a 1 de setembro de 1939.

Ratificação depositada em Havana, a 29 de novembro de 1939.

Convenção para a unificação de certas regras relativas a danos causados por aeronaves a terceiros à flor do solo, firmada em Roma, a 29 de maio de 1933.

Ratificada a 28 de fevereiro de 1939.

Convênio de intercâmbio cultural entre o Brasil e a Bolívia, firmado no Rio de Janeiro, a 23 de junho de 1939.

Ratificado a 21 de novembro de 1939.

Atos promulgados

Convenção para coordenar, ampliar e assegurar a execução dos tratados existentes entre os Estados Americanos, firmada em Buenos Aires, a 23 de Dezembro de 1936, por ocasião da Conferência Interamericana de Consolidação da Paz.

Promulgada pelo decreto n. 3.744, de 15 de fevereiro de 1939. Publicada no *Diário Oficial* de 17 do mesmo mês.

Convenção para a unificação de certas regras relativas ao sequestro preventivo de aeronaves, firmada em Roma a 29 de maio de 1933.

Promulgada pelo decreto n. 3.931, de 11 de abril de 1939.

Publicada no *Diário Oficial* de 14 do mesmo mês.

Tratado de Extradicação entre o Brasil e a Lituânia, firmado no Rio de Janeiro, a 28 de setembro de 1937.

Promulgado pelo Decreto n. 4.528, de 16 de agosto de 1939.

Publicado no *Diário Oficial* de 19 do mesmo mês.

Convenção Interamericana de Radiocomunicações;

Acordo administrativo interamericano de Radiocomunicações;

Ata final da Primeira Conferência Interamericana de Radiocomunicações; firmados em Havana, (com reservas) a 13 de Dezembro de 1937.

Promulgada pelo decreto n. 5.040, de 20 de dezembro de 1939.

Publicado no *Diário Oficial* de 17 de janeiro de 1940.

Adesão do Brasil

Aderimos no corrente ano à Convenção para facilitar a circulação internacional de filmes de caráter educativo. Firmada em Genebra, a 11 de outubro de 1933, tendo sido a adesão comunicada por nota da Legação em Berna de 15 de maio de 1939 e depositada na Liga das Nações a 8 de junho de 1939.

Ratificações, adesões e aplicações e denúncia de atos internacionais por parte de governos estrangeiros

Foram tornadas públicas por decreto as seguintes ratificações, adesões e aplicações, classificadas por assunto:

Agricultura

Convenção Internacional para a Unificação do Registo Genealógico Bovino (Roma, 14 de outubro de 1936):

ALEMANHA
FRANÇA
ITÁLIA

TCHECOSLOVÁQUIA — Decreto n. 3.745, de 15 de fevereiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 17 do mesmo mês.

LETÔNIA — Decreto n. 4.924, de 22 de novembro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 24 do mesmo mês.

Aliândegas

Convenção relativa ao estabelecimento de uma União Internacional para a publicação das Tarifas Aduaneiras (Bruxelas, 5 de julho de 1890):

(*) IRAQUE — Decreto n. 4.252, de 14 de junho de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 16 do mesmo mês.

Convenção Internacional para a Simplificação das Formalidades Aduaneiras e respectivo Protocolo (Genebra, 3 de novembro de 1923):

(*) BIRMÂNIA — Decreto n. 4.336, de 5 de julho de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 7 do mesmo mês.

Arbitragem Comercial

Protocolo relativo às Cláusulas de Arbitragem (em matéria comercial) (Genebra, 24 de setembro de 1923):

(*) BIRMÂNIA — Decreto n. 3.615, de 18 de janeiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 20 do mesmo mês.

DANTZIG — Decreto n. 3.614, de 18 de janeiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 20 do mesmo mês.

Asilo

Convenção sobre Asilo Político (Montevideu, 26 de dezembro de 1933):

PANAMÁ — Decreto n. 3.670, de 31 de janeiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 3 de fevereiro do mesmo ano.

Automoveis

Convenção Internacional relativa à Circulação de Automoveis (Paris, 24 de abril de 1926):

(*) BAHAMAS — Decreto n. 4.526, de 16 de agosto de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 18 do mesmo mês.

(*) Adesão.

Cruz Vermelha

Convenção sobre Melhoria da Sorte dos Feridos e Enfermos nos Exércitos em Campanha e

Convenção relativa ao Tratamento dos Prisioneiros de Guerra (Genebra, 27 de julho de 1929):

(*) ADEN — Decreto n. 3.820, de 14 de março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 17 do mesmo mês.

(*) LITUÂNIA — Decreto n. 3.951, de 24 de abril de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 26 do mesmo mês.

SIÃO — Decreto n. 4.338, de 5 de julho de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 7 do mesmo mês.

Direito e Deveres dos Estados

Cónvenção sobre Direitos e Deveres dos Estados (Montevideu, 26 de dezembro de 1933):

PANAMÁ — Decreto n. 3.670, de 31 de janeiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 3 de fevereiro do mesmo ano.

Protocolo Adicional relativo à Não-Intervenção (Buenos Aires, 23 de dezembro de 1936):

COSTA RICA — Decreto n. 4.561, de 23 de agosto de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 25 do mesmo mês.

NICARAGUA — Decreto n. 3.930, de 11 de Abril de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 14 do mesmo mês.

PANAMÁ — Decreto n. 3.667, de 31 de janeiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 3 de fevereiro do mesmo ano.

Intercâmbio Cultural

Convenção sobre Facilidades a Exposições Artísticas (Buenos Aires, 23 de dezembro de 1936):

COSTA RICA — Decreto n. 4.474, de 2 de agosto de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 4 do mesmo mês.

NICARAGUA — Decreto n. 3.665, de 31 de janeiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 3 de fevereiro do mesmo ano.

PANAMÁ — Decreto n. 3.668, de 31 de janeiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 3 de fevereiro do mesmo ano.

Convenção sobre Facilidades aos Filmes Educativos ou de Propaganda (Buenos Aires, 23 de dezembro de 1936):

COSTA RICA — Decreto n. 4.474, de 2 de agosto de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 4 do mesmo mês.

MÉXICO — Decreto n. 4.221, de 7 de Junho de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 9 do mesmo mês.

NICARAGUA — Decreto n. 3.665, de 31 de janeiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 3 de fevereiro do mesmo ano.

PANAMÁ — Decreto n. 3.668, de 31 de janeiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 3 de fevereiro do mesmo ano.

Convenção para o Fomento das Relações Culturais Interamericanas (Buenos Aires, 23 de dezembro de 1936):

COSTA RICA — Decreto n. 4.474, de 2 de agosto de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 4 do mesmo mês.

GUATEMALA — Decreto n. 4.499, de 9 de agosto de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 11 do mesmo mês.

HONDURAS — Decreto n. 3.953, de 24 de abril de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 26 do mesmo mês.

NICARAGUA — Decreto n. 3.665, de 31 de Janeiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 3 de fevereiro do mesmo ano.

PANAMÁ — Decreto n. 3.663, de 31 de janeiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 3 de fevereiro do mesmo ano.

VENEZUELA — Decreto n. 3.562, de 6 de janeiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 9 do mesmo mês.

Convenção sobre Intercâmbio de Publicações (Buenos Aires, 23 de dezembro de 1936):

COSTA RICA — Decreto n. 4.474, de 2 de agosto de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 4 do mesmo mês.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA — Decreto n. 5.026, de 14 de dezembro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 21 do mesmo mês.

NICARAGUA — Decreto n. 3.665, de 31 de Janeiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 3 de fevereiro do mesmo ano.

PANAMÁ — Decreto n. 3.668, de 31 de janeiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 3 de fevereiro do mesmo ano.

Moeda Falsa

Convenção Internacional para a Repressão da Moeda Falsa (Genebra, 20 de abril de 1939).

ALEMANHA, ÁUSTRIA, BÉLGICA, BULGÁRIA, COLÔMBIA, CUBA, DANTZIG, com reservas) DINAMARCA, (*) EQUADOR, ESPANHA, (*) ESTÔNIA, (*) FINLÂNDIA, GRÉCIA, HUNGRIA, () IRLANDA, ITÁLIA, IUGOSLÁVIA, (*) MÉXICO, NORUEGA (com reservas), PAISES-BAIXOS, POLÔNIA, PORTUGAL, TCHECOSLOVÁQUIA, (*) TURQUIA.

— Decreto n. 3.956, de 24 de abril de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 26 do mesmo mês.

(*) LETÔNIA — Decreto n. 4.645, de 6 de setembro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 9 do mesmo mês.

Protocolo Facultativo:

ÁUSTRIA, BULGÁRIA, COLÔMBIA, CUBA, ESPANHA, (*) ESTÔNIA, (*) FINLÂNDIA, GRÉCIA, IUGOSLÁVIA, POLÔNIA, PORTUGAL, RUMÂNIA. — Decreto n. 3.956, de 24 de abril de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 26 do mesmo mês.

(*) LETÔNIA — Decreto n. 4.645, de 6 de Setembro de 1939 publicado no *Diário Oficial* de 9 do mesmo mês.

Nacionalidade

Convenção concernente a certas questões relativas aos Conflitos de Leis sobre a Nacionalidade e

Protocolo relativo às Obrigações Militares em certos casos de Dupla Nacionalidade (Haia, 12 de abril de 1930):

BÉLGICA — Decreto n. 4.475, de 2 de agosto de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 4 do mesmo mês.

Convenção sobre Nacionalidade (Montevideu, 26 de dezembro de 1933):

PANAMÁ — Decreto n. 3.670, de 31 de janeiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 3 de Fevereiro do mesmo ano.

Convenção sobre Nacionalidade da Mulher (Montevideu, 26 de dezembro de 1933):

PANAMÁ — Decreto n. 3.670, de 31 de janeiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 3 de fevereiro do mesmo ano.

Navegação Aérea

Convenção para a unificação de certas regras relativas ao Transporte Aéreo Internacional e Protocolo Adicional (Varsóvia, 12 de outubro de 1929):

(*) TERRA-NOVA — Decreto n. 4.142, de 24 de maio de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 27 do mesmo mês.

Convenção Sanitária Internacional para a Navegação Aérea (Haia, 12 de abril de 1933):

(*) BIRMÂNIA — Decreto n. 4.479, de 2 de agosto de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 4 do mesmo mês.

(*) CEILÃO — Decreto n. 3.929, de 11 de abril de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 14 do mesmo mês.

SUÉCIA — Decreto n. 4.103, de 17 de maio de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 19 do mesmo mês.

Convenção para a unificação de certas regras relativas ao Sequestro Preventivo de Aeronaves (Roma, 29 de Abril de 1933):

ALEMANHA, BÉLGICA, DINAMARCA, ESPANHA (inclusive Zona espanhola de Marrocos), HUNGRIA, ITÁLIA, PAISES-BAIXOS, POLÔNIA, RUMÂNIA, (*) SUÉCIA — Decreto n. 3.978, de 29 de abril de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 4 de maio do mesmo ano.

GUATEMALA — Decreto n. 4.666, de 13 de setembro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 15 do mesmo mês.

NORUEGA — Decreto n. 4.529, de 16 de Agosto de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 18 do mesmo mês.

Navegação Marítima

Convenção Internacional para a unificação de certas regras concernentes às Imunidades dos Navios de Estado (Bruxelas, 10 de abril de 1926) e

Protocolo Adicional (Bruxelas, 24 de maio de 1934):

NORUEGA — Decreto n. 4.223, de 7 de junho de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 9 do mesmo mês.

Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar (Londres, 31 de maio de 1929):

(*) CHILE — Decreto n. 4.668, de 13 de setembro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 15 do mesmo mês.

(*) INDO-CHINA FRANCESA — Decreto n. 4.035, de 10 de maio de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 12 do mesmo mês.

Convenção Internacional sobre Linhas de Limites de Carga (Londres, 5 de julho de 1930):

(*) ESTABELECIMENTOS DOS ESTREITOS — Decreto n. 3.882, de 29 de Março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 31 do mesmo mês.

(*) INDO-CHINA FRANCESA — Decreto n. 4.034, de 10 de maio de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 12 do mesmo mês.

(*) URUGUAI — Decreto n. 3.957, de 24 de abril de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 26 do mesmo mês.

Paz

Convenção Geral de Conciliação Interamericana (Washington, 5 de janeiro de 1929)

FARAGUAI — Decreto n. 3.851, de 22 de março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 24 do mesmo mês.

Convenção Internacional para o Emprego da Radiodifusão no Interesse da Paz (Genebra, 23 de Setembro de 1936):

(*) COLÔNIAS E PROTETORADOS FRANCESES — Decreto número 3.955, de 24 de abril de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 26 do mesmo mês.

(*) FINLÂNDIA — Decreto n. 3.954, de 24 de abril de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 26 do mesmo mês.

GUATEMALA — Decreto n. 3.961, de 25 de abril de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 27 do mesmo mês.

(*) LETÔNIA — Decreto n. 4.476, de 2 de agosto de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 4 do mesmo mês.

(*) NOVAS HÉBRIDAS, certas (*) COLÔNIAS E PROTETORADOS BRITÂNICOS, certos (*) ESTADOS SOB PROTEÇÃO BRITÂNICA E (*) TERRITÓRIOS SOB MANDATO BRITÂNICO — Decreto n. 4.926, de 22 de novembro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 24 do mesmo mês.

PAISES-BAIXOS — Decreto n. 3.952, de 24 de abril de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 26 do mesmo mês.

SUIÇA — Decreto n. 3.950, de 24 de abril de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 26 do mesmo mês.

Convenção sobre Conservação, Garantia e Restabelecimento da Paz (Buenos Aires, 23 de dezembro de 1936):

COSTA RICA — Decreto n. 4.561, de 23 de agosto de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 25 do mesmo mês.

NICARÁGUA — Decreto n. 3.746, de 15 de fevereiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 17 do mesmo mês.

PANAMÁ — Decreto n. 3.671, de 31 de janeiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 3 de fevereiro do mesmo ano.

Convenção sobre Orientação Pacífica do Ensino (Buenos Aires, 23 de dezembro de 1936):

COSTA RICA — Decreto n. 4.474, de 2 de Agosto de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 4 do mesmo mês.

HAITÍ — Decreto n. 3.561, de 6 de janeiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 9 do mesmo mês.

PANAMÁ — Decreto n. 3.668, de 31 de janeiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 3 de fevereiro do mesmo ano.

VENEZUELA — Decreto n. 3.560, de 6 de janeiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 9 do mesmo mês.

Tratado Interamericano sobre Bons Ofícios e Mediação (Buenos Aires, 23 de dezembro de 1936):

COSTA RICA — Decreto n. 4.527, de 16 de agosto de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 18 do mesmo mês.

HAITÍ — Decreto n. 3.591, de 12 de janeiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 14 do mesmo mês.

PANAMÁ — Decreto n. 3.669, de 31 de janeiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 3 de fevereiro do mesmo ano.

Polícia Sanitária

Convenção relativa ao Código Sanitário Panamericano (Havana, 14 de novembro de 1924):

PARAGUAI — Decreto n. 4.667, de 13 de setembro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 15 do mesmo mês.

Convenção Internacional do Ópio (Genebra, 19 de fevereiro de 1925):

(*) HAITÍ — Decreto n. 3.674, de 31 de Janeiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 3 de fevereiro do mesmo ano.

Convenção Sanitária Internacional (Paris, 21 de junho de 1926):

(*) AFGANISTÃO — Decreto n. 4.220, de 7 de Junho de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 9 do mesmo mês.

Convenção para a Repressão do Tráfico Ilícito de Drogas Nocivas e Protocolo de Assinautra (Genebra, 26 de junho de 1936):

(*) HAITÍ — Decreto n. 3.672, de 31 de janeiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 3 de Fevereiro do mesmo ano.

(*) TURQUIA — Decreto n. 4.646, de 6 de setembro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 9 do mesmo mês.

Telecomunicações

Convenção Internacional de Telecomunicações (Madrid, 9 de dezembro de 1932).

(*) AFGANISTÃO, (*) AUSTRÁLIA, (inclusive os Territórios da Papuázia, Ilhas de Norfolk, Nova Guiné e Naurú), (*) BULGÁRIA, (*) ESPANHA (pela zona do protetorado espanhol de Marrocos e colônias espanholas) (*) ESTÔNIA, (*) HAITÍ, (*) IEMEN, (*) RODÉSIA DO SUL — Decreto n. 3.800, de 8 de março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 10 do mesmo mês.

GRÃ-BRETANHA — Decreto n. 3.821, de 14 de março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 17 do mesmo mês.

ALBÂNIA, ALEMANHA, AUSTRÁLIA, BÉLGICA, (inclusive o Congo Beige e o Território sob mandato de Ruanda-Urundi), CANADÁ, CHINA, COLÔMBIA, CUBA, DINAMARCA E ISLÂNDIA, REPÚBLICA DOMINICANA, EGITO, ESPANHA, ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA (inclusive o Território do Alaska, Hawai e outras Possessões na Po-

linésia, Ilhas Filipinas, Porto Rico e demais Possessões nas Antilhas, Zona Central do Canal de Panamá), FINLÂNDIA, FRANÇA (pela Síria e Líbano), HUNGRIA, ÍNDIA, IRLANDA, ITÁLIA, IUGOSLÁVIA, JAPÃO, LUXEMBURGO, MARROCOS (com exclusão da zona do protetorado espanhol), MÉXICO, NORUEGA, NOVA ZELÂNDIA, PAISES BAIXOS, PANAMÁ, PÉRSIA, POLÔNIA, PORTUGAL (e Colônias), SUIÇA, TCHECOSLOVÁQUIA, TURQUIA, UNIÃO SUL-AFRICANA, (inclusive territórios sob mandato do Sudoeste Africano) URUGUAI, CIDADE DO VATICANO, VENEZUELA — Decreto n. 3.852, de 22 de março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 24 do mesmo mês.

(*) TERRA NOVA e diversos (*) TERRITÓRIOS BRITÂNICOS — Decreto n. 3.883, de 29 de Março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 31 do mesmo mês.

Regulamento Geral das Radiocomunicações (anexo à Convenção Internacional das Telecomunicações):

(*) ESPANHA (pelos territórios espanhóis do Golfo de Guiné), (*) ESTÔNIA, (*) HAITÍ, (*) HUNGRIA, (*) MÉXICO — Decreto n. 3.800, de 8 de março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 10 do mesmo mês.

GRÃ-BRETANHA — Decreto n. 3.821, de 14 de Março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 17 do mesmo mês.

BÉLGICA (inclusive o Congo Belga e o Território sob mandato de Ruanda Urundi), COLÔMBIA, CUBA, REPÚBLICA DOMINICANA, ESPANHA, ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA (inclusive o Território do Alaska, Hawaí e outras possessões na Polinésia, Ilhas Filipinas, Porto Rico e demais possessões nas Antilhas, Zona Central do Canal de Panamá), MARROCOS (com exclusão da zona do protetorado espanhol), PAISES-BAIXOS, PANAMÁ, POLÔNIA, TCHECOSLOVÁQUIA, TURQUIA, URUGUAI, CIDADE DO VATICANO — Decreto n. 3.852, de 22 de março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 24 do mesmo mês.

(*) TERRA NOVA e diversos (*) TERRITÓRIOS BRITÂNICOS — Decreto n. 3.883, de 29 de março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 31 do mesmo mês.

Protocolo Final do Regulamento Geral das Radiocomunicações:

(*) ESPANHA (pelos territórios espanhóis do Golfo de Guiné), (*) ESTÔNIA, (*) MÉXICO — Decreto n. 3.800, de 8 de março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 10 do mesmo mês.

GRÃ-BRETANHA — Decreto n. 3.821, de 14 de março de 1939, publicação no *Diário Oficial* de 17 do mesmo mês.

BÉLGICA, (inclusive o Congo Belga e o Território sob mandato de Ruanda-Urundi), COLÔMBIA, REPÚBLICA DOMINICANA, ESPANHA,

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA (inclusive o Território do Alaska, Hawai e outras possessões na Polinésia, Ilhas Filipinas, Porto Rico e demais possessões nas Antilhas, Zona Central do Canal de Panamá), PAISES-BAIXOS, POLÔNIA, TCHECOSLOVÁQUIA, TURQUIA, URUGUAI, CIDADE DO VATICANO — Decreto n. 3.852, de 22 de Março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 24 do mesmo mês.

(*) TERRA NOVA e diversos TERRITÓRIOS BRITÂNICOS — Decreto n. 3.883, de 29 de Março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 31 do mesmo mês.

Regulamento Adicional das Radiocomunicações (Anexo à Convenção Internacional das Telecomunicações):

(*) ESPANHA (pelos territórios espanhóis do Golfo de Guiné), (*) ESTÔNIA, (*) HAITÍ, (*) HUNGRIA, (*) MÉXICO — Decreto n. 3.800, de 8 de março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 10 do mesmo mês.

GRÃ-BRETANHA — Decreto n. 3.821, de 14 de março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 17 do mesmo mês

BÉLGICA (inclusive o Congo Belga e Território sob mandato de Ruanda-Urundi), COLÔMBIA, CUBA, ESPANHA, FRANÇA (pela Síria e Líbano), MARROCOS com exclusão da zona do protetorado espanhol), PAISES-BAIXOS, PANAMÁ, POLÔNIA, TCHECOSLOVÁQUIA, TURQUIA, URUGUAI, CIDADE DO VATICANO — Decreto n. 3.852, de 22 de março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 24 do mesmo mês.

(*) TERRA NOVA e diversos (*) TERRITÓRIOS BRITÂNICOS — Decreto n. 3.883, de 29 de Março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 31 do mesmo mês.

Regulamento Telegráfico (Anexo à Convenção Internacional das Telecomunicações):

(*) ESPANHA (pela zona espanhola do protetorado de Marrocos e colônias espanholas), (*) ESTÔNIA, (*) HAITÍ, (*) HUNGRIA. — Decreto n. 3.800, de 8 de Março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 10 do mesmo mês.

GRÃ-BRETANHA — Decreto n. 3.821, de 14 de Março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 17 do mesmo mês.

ALBÂNIA, BÉLGICA (inclusive o Congo Belga e o Território sob mandato de Ruanda-Urundi), COLÔMBIA, REPÚBLICA DOMINICANA, ESPANHA, FRANÇA (pela Síria e Líbano), MARROCOS (com exclusão da zona do protetorado espanhol), LUXEMBURGO, MÉXICO, PAISES-BAIXOS, PÉRSIA, POLÔNIA, TCHECOSLOVÁQUIA, TURQUIA, URUGUAI, CIDADE DO VATICANO — Decreto n. 3.852, de 22 de Março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 24 do mesmo mês.

Diversos (*) TERRITÓRIOS BRITÂNICOS — Decreto n. 3.883, de 29 de Março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 31 do mesmo mês.

Protocolo Final do Regulamento Telegráfico:

(*) ESTÔNIA — Decreto n. 3.800, de 8 de Março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 10 do mesmo mês.

GRÃ-BRETANHA — Decreto n. 3.821, de 14 de Março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 17 do mesmo mês.

BÉLGICA (inclusive o Congo Belga e o Território sob mandato de Ruanda-Urundi), COLÔMBIA, REPÚBLICA DOMINICANA, ESPANHA, FRANÇA (pela Síria e Líbano), LUXEMBURGO, PAISES-BAIXOS, POLÔNIA, TCHECOSLOVÁQUIA, TURQUIA, URUGUAI, CIDADE DO VATICANO — Decreto n. 3.852, de 22 de Março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 24 do mesmo mês.

Diversos (*) TERRITÓRIOS BRITÂNICOS — Decreto n. 3.883, de 29 de Março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 31 do mesmo mês.

Trabalho

Convenção para a Fixação da Idade Mínima de Admissão dos Menores nos Trabalhos Industriais (1.^a Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, Washington, 28 de novembro de 1919):

FRANÇA — Decreto n. 4.222, de 7 de junho de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 9 do mesmo mês.

Convenção concernente à Reparação das enfermidades profissionais (Revista — 18.^a Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, Genebra, 4-23 de Junho de 1934):

DINAMARCA — Decreto n. 4.477, de 2 de Agosto de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 4 do mesmo mês.

PAISES-BAIXOS — Decreto n. 4.925, de 22 de Novembro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 24 do mesmo mês.

Convenção relativa ao Trabalho Noturno das Mulheres (Revista — 18.^a Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, Genebra, 4-23 de Junho de 1934):

AFGANISTÃO — Decreto n. 4.478, de 2 de Agosto de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 4 do mesmo mês.

Convenção relativa ao Emprego das Mulheres nos Trabalhos Subterrâneos nas Minas de qualquer categoria (19.^a Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, Genebra, 4-25 de Junho de 1935):

HUNGRIA — Decreto n. 3.666, de 31 de janeiro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 3 de Fevereiro do mesmo ano.

Convenção concernente às Férias Anuais Remuneradas (20.^a Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, Genebra, 4-24 de Junho de 1936):

DINAMARCA — Decreto n. 4.477, de 2 de Agosto de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 4 do mesmo mês.

FRANÇA — Decreto n. 4.322, de 1 de Novembro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 4 do mesmo mês.

MÉXICO — Decreto n. 4.500, de 9 de Agosto de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 11 do mesmo mês.

Convenção relativa ao Mínimo de Capacidade Profissional dos Capitães e Oficiais da Marinha Mercante (21.^a Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, Genebra, 6-24 de Outubro de 1936):

EGITO — Decreto n. 4.337, de 5 de Julho de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 7 do mesmo mês.

MÉXICO — Decreto n. 4.855, de 8 de Novembro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 10 do mesmo mês.

Convenção sobre Admissão de Menores no Trabalho Marítimo (22.^a Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, Genebra, 22-24 de Outubro de 1936):

SUÉCIA — Decreto n. 3.801, de 8 de Março de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 10 do mesmo mês.

Tráfico de mulheres e crianças

Convenção para a Repressão do Tráfico de Mulheres e Crianças (Genebra, 30 de Setembro de 1921):

(*) BIRMÂNIA — Decreto n. 4.317, de 28 de Junho de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 3 de Julho do mesmo ano.

Trabalho

Convenção concernente à Reparação das Enfermidades Profissionais (7.^a Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, Genebra, 10 de Junho de 1925):

PAISES-BAIXOS — Decreto n. 4.925, de 22 de Novembro de 1939, publicado no *Diário Oficial* de 24 do mesmo mês.

CORTESIA INTERNACIONAL

Dentre as muitas personalidades ilustres que visitaram o Brasil em 1939, destacam-se o General Marshall, General Estigarribia e a Condessa Ciano.

A Missão Militar dos Estados Unidos da América

A Missão Militar Chefiada pelo General Marshall chegou a esta capital a bordo do cruzador "Nashville", em 25 de Maio, embarcando de regresso aos Estados Unidos, na mesma belonave, a 7 de Junho. Durante esse período, os chefes militares estadunidenses visitaram os Estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. O programa de homenagens e das visitas realizadas a estabelecimentos industriais militares e civis esteve a cargo do Ministério da Guerra.

Por via aérea, desembarcou no Rio de Janeiro, a 22 de Junho, o General Estigarribia, Presidente eleito da República do Paraguai, sendo recebido pelo Governo brasileiro com honras de Chefe de Estado. Por essa ocasião, foi-lhe prestada uma das maiores manifestações de simpatia popular já assistidas na capital do país. No dia 24, Sua Excelência compareceu ao almoço que lhe foi oferecido pelo Senhor Presidente da República e, à noite, ao banquete com que foi homenageado pelo Ministro de Estado das Relações Exteriores. A 26, partiu para Buenos Aires, também por via aérea.

A visita da Condessa Ciano

A 23 de Maio chegou ao Rio de Janeiro a Condessa de Ciano. Durante sua estada nesta capital, a Senhora Getúlio Vargas ofereceu-lhe uma recepção e o Ministro de Estado das Relações Exteriores um almoço no Hipódromo da Gávea. A 28, a Condessa viajou para São Paulo, onde permaneceu até o dia 2 de Junho, embarcando, em Santos, de regresso à Itália.

Outras visitas oficiais

Também visitaram oficialmente o Brasil as seguintes pessoas: Senhor Georges C. Hager, Presidente do Rotary Club Internacional; Professor Walter Swingle, do Departamento de Agricultura dos

Estados Unidos da América; Professor Kotaro Tanaka, ex-decano da Faculdade de Direito da Universidade Imperial de Tóquio; Contra-Almirante Carlos Baldomir, Diretor Geral das Alfândegas da República Oriental do Uruguai, delegado à Reunião da Comissão Permanente de Assuntos Aduaneiros; Senhor Fermin Silveira Sorzi, Diretor da Carteira de Câmbio do Banco Central da República O. do Uruguai; Senhor Leopoldo Carlos Artucio, arquiteto uruguaio, em viagem de intercâmbio cultural; Senhor Kaichiro Netsu, membro vitalício da Câmara dos Pares e Presidente da Associação Industrial do Japão; Senhores P. Guadalla e A. J. S. White, do Conselho Britânico; Professor Orestano, membro da Real Academia de Letras da Itália.

Visitas de navios de guerra

Visitaram os portos brasileiros os seguintes navios de guerra estrangeiros: Fevereiro — Navio de guerra dos Estados Unidos da América "Davis" (Rio de Janeiro), Navio-escola finlandês "Suomen Joutsen" (Recife); Abril — Navios de guerra dos Estados Unidos da América "San Francisco", "Quincy" e "Tuscolcosa" (Rio de Janeiro), Navio de guerra argentino "La Argentina" (Rio de Janeiro); Abril e Maio — Submarino dos Estados Unidos da América "Sargo" (Belem, Salvador, Recife e Rio de Janeiro); Maio — Navio-escola alemão "Albert Leo Schlagter" (Recife), Navio de guerra dos Estados Unidos da América "Nashville" (Rio de Janeiro); julho — Canhoneira colombiana "Cartagena" (Manaus); De julho a setembro — Navio de guerra britânico "Ajax" (Belem, Salvador, Rio de Janeiro, Ilha Grande e Rio Grande); setembro — Submarino dos Estados Unidos da América "Spearfish" (Salvador); novembro — Navio de guerra britânico "Achilles" (Rio de Janeiro); dezembro — Navios de guerra britânicos "Hardy", "Hero" e "Hostile" (Recife), Navio-escola português "Sagres" (Recife), Navios de guerra britânicos "Ark Royal", "Renown" e "Neptunia" (Rio de Janeiro) Navios de guerra britânicos "Olynthus" e "Shropshire" (Rio de Janeiro).

Missões especiais brasileiras

No decurso do ano, o Governo brasileiro enviou ao estrangeiro duas Missões Especiais.

Em agosto, para representar nosso país na posse do novo Presidente da República do Paraguai, foi escolhido o General Mario

José Pinto Guedes, que seguiu, na qualidade de Embaixador Extraordinário. Integraram a Missão Especial o Capitão de 'Corveta Benjamim Constant Cerejo e os então Secretários da Legação do Brasil em Assunção, Senhores Antonio Vilhena Ferreira Braga, Hygas Chagas Pereira e Francisco D'Alano Louzada.

A representação do Brasil na posse do novo Presidente da República Peruana, Senhor Manuel Prado, foi constituída pelo General Valentim Benício da Silva, na qualidade de Embaixador Extraordinário; Capitão de Fragata Jeronimo Francisco Gonçalves, Tenentes-Coroneis Henrique Batista Duffles Lott e Agenor Leite de Aguiar e Capitão Herculano Pereira da Cunha, Assistentes militares. O ato da posse realizou-se em dezembro.

Expedições Artísticas e Científicas no Brasil

Em 1939, foram enviados ao Presidente do Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil, officios solicitando:

24 de Janeiro — a pedido da Embaixada dos Estados Unidos da América permissão para que o Sr. Kenneth A. Bartlett possa empreender uma expedição, com o objetivo de realizar estudos sobre insetos; 8 de Fevereiro — a pedido da Emb. dos E. U. A. permissão para que o Sr. Anthony Muto possa filmar aspectos do Brasil; 7 de Março — a pedido da Emb. da Grã-Bretanha permissão para que o Sr. R. W. E. Tucker do Departamento de Agricultura de Barbados empreenda uma expedição, no intuito de realizar estudos sobre insetos; 7 de Março — a pedido da Emb. dos E. U. A. permissão para que o Sr. Ernst, Diretor Assistente do Pan American Sanitary Bureau, possa realizar estudos científicos sobre o clima e o meio físico regional, na Estação Experimental de Rio Branco; 11 de Abril — a pedido da Emb. dos E. U. A. permissão para que o Sr. George N. Wolcott, entomologista da Estação Experimental da Universidade de Porto Rico possa proceder a investigações científicas e exportar espécimes de insetos brasileiros; 11 de Abril — a pedido da Emb. dos E. U. A. permissão para que o Sr. W. M. Mann, Diretor do Jardim Zoológico Nacional possa capturar espécimes de animais e répteis para o aludido Jardim Zoológico dando em troca espécimes da fauna norte-americana; 12 de Maio — a pedido da Emb. dos E. U. A. permissão para que o Sr. Murfcock B. Foster, botânico norte-americano, possa visitar o Brasil no intuito de estudar a flora tropical e capturar espécimes de animais e aves; 8 de Agosto — a pedido da Emb. da Alemanha permissão para que o biologista Guenter Tessmann possa realizar observações científicas e investigações biológicas.

CARTAS CREDENCIAIS

Cartas credenciais e revocatórias

Foram, no corrente ano, preparadas as seguintes cartas Credenciais e Revocatorias:

A Sua Majestade Vittorio Emanuele III, Rei da Itália e Imperador da Etiopia, dando por finda a missão do Embaixador Adalberto Guerra Duval.

A Sua Santidade o Papa Pio XI, dando por finda a missão do Embaixador José Bonifacio de Andrada e Silva.

A Sua Majestade Georges II Rei dos Helenos, dando por finda a missão do Ministro Joaquim Eulalio do Nascimento Silva.

A Sua Majestade Georges II Rei dos Helenos, acreditando o Ministro Julio Augusto Barbosa Carneiro.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República da Colômbia, dando por finda a missão do Ministro Octavio Fialho.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República da Colômbia, acreditando o Embaixador Carlos de Lima Cavalcanti.

A Sua Majestade Christiano X Rei da Dinamarca e Islândia, acreditando o Ministro Gastão Paranhos do Rio Branco.

A Sua Majestade Christiano X Rei da Dinamarca e Islândia, dando por finda a missão do Ministro Paulo Coelho de Almeida.

A Sua Majestade Farouk I Rei do Egito, Soberano da Núbia, do Sudão, do Kordofan e do Darfour, dando por finda a missão do Ministro Joaquim Eulalio do Nascimento Silva.

A Sua Majestade Faruk I Rei do Egito, Soberano da Núbia, do Sudão, do Kordofan e do Darfur, acreditando o Ministro Julio Augusto Barboza Carneiro.

A Sua Majestade Hirohito Imperador do Japão dando por finda a missão do Embaixador Pedro Leão Velloso.

A Sua Majestade Hirohito Imperador do Japão, acreditando o Embaixador Frederico de Castello Branco Clark.

A Sua Majestade Leopoldo III Rei dos Belgas, dando por finda a missão do Embaixador Carlos Martins Pereira e Souza.

A Sua Majestade Leopoldo III Rei dos Belgas, acreditando o Embaixador Mario de Pimentel Brandão.

A Sua Majestade Vittorio Emanuele III Rei da Itália e Imperador da Etiopia, acreditando o Embaixador Pedro Leão Velloso.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República dos Estados Unidos da América, dando por finda a missão do Embaixador Mario de Pimentel Brandão.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República dos Estados Unidos da América, acreditando o Embaixador Carlos Martins Pereira e Souza.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República de Costa Rica, acreditando o Ministro Manuel Cesar de Góes Monteiro.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República de Honduras, acreditando o Ministro Manuel Cesar de Góes Monteiro.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República de Nicarágua, acreditando o Ministro Manuel Cesar de Góes Monteiro.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República do Panamá, acreditando o Ministro Manuel Cesar de Góes Monteiro.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República de São Salvador, acreditando o Ministro Manuel Cesar de Góes Monteiro.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República da Guatemala, dando por finda a missão do Ministro João Severiano da Fonseca Hermes Junior.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República da Guatemala, acreditando o Ministro Manuel Cesar de Góes Monteiro.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República Dominicana, dando por finda a missão do Ministro Arthur Guimarães de Araujo Jorge.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República Dominicana, acreditando o Ministro Sylvio Rangel de Castro.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República da Turquia, dando por finda a missão do Ministro Mario de Pimentel Brandão.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República da Turquia, acreditando o Ministro Carlos Celso de Ouro Preto.

A Sua Majestade Carol II Rei da Rumânia, dando por finda a missão do Ministro Cyro de Freitas Valle.

A Sua Majestade Carol II Rei da Rumânia, acreditando o Ministro Carlos Celso de Ouro Preto.

A Sua Alteza Sereníssima o Senhor Vice-Almirante Nicolas Horthy de Nagybánya Regente do Reino da Hungria, dando por finda a missão do Ministro Samuel de Souza Leão Gracie.

A Sua Alteza Sereníssima o Senhor Vice-Almirante Nicolás Horthy de Nagybánya Regente do Reino da Hungria, acreditando o Ministro Octavio Fialho.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República da Venezuela, dando por finda a missão do Ministro Carlos Taylor.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República da Venezuela, acreditando o Embaixador José Francisco de Barros Pimentel.

A Sua Majestade Gustavo V Rei da Suécia, dando por finda a missão do Ministro Frederico de Castello Branco Clark.

A Sua Majestade Gustavo, V Rei da Suécia, acreditando o Ministro Samuel de Souza Leão Gracie.

A Sua Santidade o Papa Pio XII, acreditando o Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Accioly.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República da Polónia, dando por finda a missão do Minsitro Jeronimo de Avellar Figueira de Mello.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República da Polónia, acreditando o Ministro Joaquim Eulalio do Nascimento Silva.

A Sua Alteza Real Charlotte Aldegonde Elise Marie Wilhelmine Grã-Duqueza do Luxemburgo, dando por finda a missão do Ministro Carlos Martins Pereira e Souza.

A Sua Alteza Real Charlotte Aldegonde Elise Marie Wilhelmine Grã-Duqueza do Luxemburgo, acreditando o Ministro Mario de Pimentel Brandão.

A Sua Majestade Pedro II Rei da Iugoslávia, dando por finda a missão do Ministro Joaquim Eulalio do Nascimento Silva.

A Sua Majestade Pedro II Rei da Iugoslávia, acreditando o Ministro Carlos Alves de Souza.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da Confederação Suíça, dando por finda a missão do Ministro José Francisco de Barros Pimentel.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da Confederação Suíça, acreditando o Ministro Mario de Barros e Vasconcellos.

A Sua Ex. o Senhor Chanceler do Reich Alemão, dando por finda a missão do Embaixador José Joaquim de Lima e Silva.

A Sua Ex. o Senhor Chanceler do Reich Alemão, acreditando o Embaixador Cyro de Freitas Valle.

A Sua Majestade Gustavo V Rei da Suécia, dando por finda a missão do Ministro Samuel de Souza Leão Gracie.

A Sua Majestade Gustavo V Rei da Suécia, acreditando o Ministro Sebastião Sampaio.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República do Chile, dando por finda a missão do Embaixador Mauricio de Nabuco.

A Sua Ex. Senhor Presidente da República do Chile, acreditando o Embaixador Samuel Leão Gracie.

A Sua Ex. o Senhor Chefe do Governo Espanhol, acreditando o Embaixador Abelardo Roças.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República do México, acreditando o Embaixador Carlos de Lima Cavalcanti.

A Sua Ex. o Senhor Presidente Provisório da República da Bolívia, dando por finda a missão do Ministro Antonio Camillo de Oliveira.

A Sua Ex. o Senhor Presidente Provisório da República da Bolívia, acreditando o Ministro Carlos Maximiano de Figueiredo.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República da Colômbia, dando por finda a missão do Embaixador Carlos de Lima Cavalcanti.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República da Colômbia, acreditando o Embaixador Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda.

A Sua Majestade Jorge VI Rei da Grã-Bretanha, Irlanda e Domínios Britânicos de Alem-Mar, Imperador das Índias, dando por finda a missão do Embaixador Raul Regis de Oliveira.

Cartas de Gabinete

Durante o ano de 1939 foram redigidos na Divisão do Cerimonial as seguintes Cartas de Gabinete:

A Sua Majestade Carol II Rei da Rumânia, acusando o recebimento da Carta participando o falecimento da Rainha Maria da Rumânia.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República da Venezuela, acusando o recebimento das credenciais do Embaixador Julio Sardi.

A Sua Majestade Hirohito Imperador do Japão, acusando o recebimento das credenciais do Embaixador Kazue Kuwajima Zyusii.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República do Paraguai, acusando o recebimento da carta em que comunica haver assumido a presidência do seu país.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República da Venezuela, acusando o recebimento da carta em que comunica haver elevado a representação diplomática da Venezuela no Brasil à categoria de Embaixada, acreditando o Embaixador Julio Sardi, no carater de Embaixador.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República Dominicana, acusando o recebimento da carta em que a comunica haver assumido a presidência do seu país.

A Sua Majestade Jorge II Rei dos Helenos, acusando o recebimento da carta participando o nascimento de uma Princeza, filha de Sua Alteza Real a Princeza Frederique-Louise, e de Sua Alteza Real o Príncipe Herdeiro Paulo.

A Sua Santidade o Papa Pio XII, acusando o recebimento da carta pela qual Sua Santidade comunica Sua Elevação ao Trono Pontifical.

A Sua Majestade Vittorio Emanuele III Rei da Itália e Imperador da Etiopia, acusando o recebimento das credenciais do Embaixador Ugo Sola.

A Sua Majestade Carol II Rei da Rumânia, acusando o recebimento da carta que deu por finda a missão que desempenhava junto ao Governo do Brasil, o Ministro George Lecca.

A Sua Majestade Carol II Rei da Rumânia, acusando o recebimento das credenciais do Ministro Achille Barcianu.

A Sua Majestade Pedro II Rei da Iugoslávia, acusando o recebimento da carta que deu por finda a missão que desempenhava junto ao Governo do Brasil, o Ministro Isidor Gankar.

A Sua Majestade Pedro II Rei da Iugoslávia, acusando o recebimento das credenciais do Ministro Frano Cvietisa.

A Sua Ex. o Senhor Presidente Constitucional dos Estados Unidos do México, acusando o recebimento da carta que deu por funda a missão que desempenhava junto ao Governo do Brasil, o Embaixador J. Rubén Romero.

A Sua Ex. o Senhor Presidente Constitucional dos Estados Unidos do México, acusando o recebimento das credenciais do Embaixador Licenciado Vicente Veloz González.

A Sua Majestade Haakon VII Rei da Noruega, acusando o recebimento das credenciais do Ministro Nicolai Aall.

A Sua Majestade Haakon VII Rei da Noruega, acusando o recebimento da carta participando o falecimento de Sua Majestade a Rainha Maud Charlotte Mary Victoria.

A Sua Ex. o Senhor Presidente Constitucional da República do Equador, acusando o recebimento das credenciais do Ministro Alcides Pesantes.

A Sua Ex. o Senhor Presidente Constitucional da República do Equador, acusando o recebimento das credenciais do Ministro Manuel Sotomayor y Luna.

A Sua Ex. o Senhor Presidente Provisório da República do Paraguai, carta nomeando o General Mario José Pinto Guedes Embaixador Extraordinário em Missão Especial para assistir à posse de Sua Excelência o Senhor General José Felix Estigarribia.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República do Paraguai, conferindo-lhe a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

A Sua Majestade Haakon VII Rei da Noruega, acusando o recebimento da carta que deu por finda a missão que desempenhava junto ao Governo brasileiro o Ministro Carl Ferdinand Sandberg.

A Sua Majestade Vittorio Emanuele III Rei da Itália e Imperador da Etiópia, acusando o recebimento da carta que deu por finda a missão que desempenhava junto ao Governo brasileiro o Embaixador Vincenzo Lojacono.

A Sua Ex. o Senhor Presidente Constitucional da República do Equador, acusando o recebimento da carta que deu por finda

a missão que desempenhava junto ao Governo brasileiro o Ministro Francisco Guarderas.

A Sua Ex. o Senhor Presidente Constitucional da República do Equador, acusando o recebimento da carta que deu por finda a missão que desempenhava junto ao Governo brasileiro o Ministro Alcides Pesantes.

A Sua Ex. o Senhor Presidente da República Peruana, nomeando o General Valentim Benício da Silva, Embaixador Extraordinário em Missão Especial à posse de Sua Excelência o Senhor Dr. Manuel Prado.

Cartas de Plenos Poderes

Conferindo ao Senhor Capitão de Mar e Guerra Braz Dias de Aguiar, Chefe da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites do Setor Norte, mandato especial para assinar a ata ante-final de demarcação das fronteiras entre o Brasil e a Guiana britânica.

Nomeando o Senhor Oswaldo Furst, Primeiro Secretário da Embaixada do Brasil em Montevideu, e o Major Augusto Frederico de Araujo Correia Lima, Adido Militar à mesma Embaixada, Delegados do Brasil à 1.^a Conferência Panamericana de Aviação Sanitária.

Nomeando os Senhores Raul Camarante, Confucio Augusto Pamplona e Joaquim Viana, Delegados ao XI Congresso Postal Universal, a realizar-se em Buenos Aires.

Nomeando o Senhor José de Paula Rodrigues Alves, Embaixador do Brasil em Buenos Aires, para firmar com o Governo da República Argentina um Protocolo regulando o sistema de pagamentos das importações de mercadorias.

Nomeando o Senhor Carlos Martins Pereira e Souza, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil em Washington, para assinar naquela capital, um Convênio para a troca de publicações oficiais.

Nomeando o Senhor Mario de Barros e Vasconcelos, Ministro do Brasil em Berna, para votar no Conselho da Sociedade das Nações, como Delegado do Brasil, na eleição para a renovação integral da Corte Permanente de Justiça Internacional.

Nomeado o Ministro Plenipotenciário Helio Lobo, representante do Brasil no Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho, para votar na Assembléia da Sociedade das Nações, como Delegado do Governo brasileiro, na eleição para renovação integral da Corte Permanente de Justiça Internacional.

Nomeando o Senhor Oswaldo Aranha, Ministro de Estado das Relações Exteriores, para assinar o acordo sobre as bases de um intercâmbio ferroviário, cultural e econômico entre os Estados Unidos do Brasil e o Paraguai.

Nomeando o Senhor Oswaldo Aranha, Ministro de Estado das Relações Exteriores para assinar o Acordo de intercâmbio cultural entre os Estados Unidos do Brasil e a República da Bolívia.

Nomeando o Senhor João Baptista Luzardo, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil em Montevideú, para firmar o Ato definitivo do Acordo Cambial entre o Brasil e o Uruguai.

Nomeando o Senhor José de Paula Rodrigues Alves, Embaixador do Brasil em Buenos Aires, para assinar o Acordo provisório sobre erva mate, nos termos do ante-projeto já elaborado, entre os Estados Unidos do Brasil e a Nação Argentina.

Nomeando o Senhor Carlos Maximiano de Figueiredo, Ministro do Brasil na Bolívia, para efetuar a troca de ratificações do Convênio de Intercâmbio Cultural entre o Brasil e a Bolívia.

Nomeando o Senhor Capitão Lauro Augusto de Medeiros, Delegado do Brasil à III Conferência Sul-Americana de Radiocomunicações, a realizar-se em Santiago do Chile.

Nomeando o Senhor Djalma Pinto Ribeiro Lessa, Encarregado de Negócios do Brasil em Santiago, Chefe da Delegação do Brasil à II Conferência Interamericana de Radiocomunicações, a realizar-se em Santiago do Chile.

Nomeando o Senhor Capitão Lauro Augusto de Medeiros, Delegado do Brasil à II Conferência Interamericana de Radiocomunicações, a realizar-se em Santiago do Chile.

Nomeando o Senhor Djalma Pinto Ribeiro Lessa, Encarregado de Negócios do Brasil em Santiago do Chile, Chefe da Delegação do Brasil à III Conferência Sul-Americana de Radiocomunicações, a realizar-se em Santiago do Chile.

ORDEM NACIONAL DO CRUZEIRO DO SUL

Em 1939, foram concedidas 161 condecorações da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul assim distribuídas pelas diversas classes:

Grã Cruzes : 18. Grandes Oficiais : 13. Comendadores : 39.
Oficiais : 37. Cavaleiros : 54

ARGENTINA

GRANDE OFICIAL: Professor Doutor José Arce — (promoção) COMENDADORES: Coronel Victor Majó; Capitão de

Mar e Guerra Carlos M. Sciurano (promoção); Capitão de Mar e Guerra Francisco R. Renta (promoção); Tenente-Coronel de Infantaria Roque Lanue (promoção). OFICIAIS: Tenente-Coronel Alfredo Paladino; Major de Cavalaria Justo P. Briano (promoção); Capitão de Fragata Alejandro Mario Izaguirre; Professor Alberto Castellanos; Senhor Angel W. Escalada; Capitão de Fragata Gabriel Malleville; Tenente-Coronel de Infantaria Isidro Martino; Tenente-Coronel de Artilharia Antonio Vieyra Spangenberg; Tenente-Coronel de Artilharia Emilio Forcher; Major Aviador Juan Rawson Bustamante; Major de Engenharia Julio A. Lagos. CAVALEIROS: Capitão-Tenente Domingo R. Arambarri; Capitão de Aviação Pablo C. Passio; Primeiro Tenente de Cavalaria Celso A. Paredes; Primeiro Tenente de Aviação Felix Julio Jaureguiberry; Cadete José Augusto Palma.

BELGICA

GRÃ-CRUZES: Senhor Hubert Pierlot; Embaixador F. Van Langenhove; Embaixador Pierre Forthome. GRANDES OFICIAIS: Senhor Max Suetens; Senhor Jules Verelst. COMENDADORES: Senhor Georges Rouma; Senhor Eugène Janssens; Senhor Daniel Carlier. OFICIAL: Senhor Raymon Herremans. CAVALEIRO: Senhor André Forthome.

BOLÍVIA

GRÃ-CRUZ: Doutor Alberto Ostria Gutierrez (promoção).

CHILE

GRANDES OFICIAIS: Capitão de Navio Carlos Herrera Acevedo; Senhor Heitor Mujica Pumarino; Alfredo Puga Monsalves. COMENDADORES: Coronel Miguel Puga Monsalves; Senhor Enrique Bernstein; Coronel Nicolás Fernandes Muñoz; Coronel Frederico Japke Guttemann; Coronel de Aviação Oscar Herreras Walker; Senhor Fernando Orrego Vicuña; Senhor José Miguel Echenique; Senhor Gabriel Amunátegui; Senhor Gustavo Helfman; Senhor Ismael Edwards. OFICIAIS: Tenente-Coronel Guilherme Rosa Novoa; Capitão de Fragata Enrique Diaz M.; Major Oscar Herrera Jarpa; Major Javier Diaz Donoso; Senhor Ismael Valdez Flores; Coronel Agustin Benedito; Senhor Enrique Munizaga; Senhor Carlos Silva Cruz; Senhor Dario Zañartu. CAVALEIROS: Capitão Oscar Sierralta Escola; Tenente Segundo Eduardo Beeche Rio Frio; Tenente Segundo Oscar Muñoz Constant; Senhor Jorge Sanhueza; Senhor Eugenio Palacios; Senhor Alfredo Silva; Senhor Renato Sanchez Errázuriz.

COLÔMBIA

OFICIAIS: Major Gabriel Orejuela Rodrigues; Tenente-Coronel Arturo Lema. CAVALEIRO: Tenente de Navio Antonio Tanco.

CUBA

COMENDADOR: Doutor José Maria Reposo Y Ruiz. CAVALEIRO: Consul Carlos Mendiola.

ESPANHA

COMENDADOR: Professor Hermenegildo Arruga.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

COMENDADOR: Senhor Thomas John Watson; Capitão de Mar e Guerra William Walter Wilson; Coronel James E. Chaney. OFICIAIS: Capitão de Fragata Theodore Edson Chandler; Major Matthew B. Ridgway; Major Louis J. Compton; Senhor William Van Bergen Van Dick; Tenente-Coronel Robert Olds; Major Harold L. George. CAVALEIROS: Capitão Thomas North; Capitão médico J.A. Baird; Segundo Tenente Aviador A.D. Clark; Capitão Robert B. Williams; Capitão Alva L. Harvey; Capitão Irving R. Selby; Capitão Williams A. Matheny; Capitão Donald R. Lyon; Capitão Charles H. Caldwell; Capitão Carl B. Macdaniel; Capitão Thomas L. Mosley; Capitão W. D. Old; Primeiro Tenente Curtis E. Le May; Primeiro Tenente Torgile G. Wold; Primeiro Tenente James H. Rithrock; Primeiro Tenente James H. Walsh; Primeiro Tenente Carlos J. Cochrane; Segundo Tenente Glenn C. Nye; Segundo Tenente Bela A. Harcos; Segundo Tenente Hiette S. Williams; Segundo Tenente Clarence K. Longacre; Segundo Tenente Robert A. Ping; Segundo Tenente Wilson H. Banks; Segundo Tenente William P. Ragadale; Segundo Tenente Joseph R. Ambrose; Segundo Tenente Keith K. Compton; Segundo Tenente Henry C. Godman; Segundo Tenente C. R. Bond Jr.

FRANÇA

COMENDADOR: Professor André Dezarrois. OFICIAL: Professor Adolpho Terracher. CAVALEIROS: Senhor Paul Vachet; Senhor Marcel Dany.

HAITÍ

GRÃ-CRUZ: Senhor Stenio Vincent. GRANDES OFICIAIS: Senhor Léon Laleau; Senhor Turenne Carrie.

HUNGRIA

COMENDADOR: Senhor André de Szent-Miklószy.

ITÁLIA

GRÃ-CRUZ: Senhor Bernardo Attolico. GRANDE OFICIAL: Senhor Arturo Apollinari. COMENDADOR: Capitão de Mar e Guerra Conde Michele Marcatili. OFICIAL: Senhor Don Giuseppe Telesio di Toritto. CAVALEIRO: Senhor Michelangelo Varone.

JAPÃO

GRÃ-CRUZ: Sua Alteza Imperial o Príncipe Nobuhito Takamatsu. GRANDE OFICIAL: Senhor Hachisaburō Hirao (promoção). COMENDADOR: Coronel Ryosuke Nakanishi. CAVALEIRO: Senhor Shunichi Komine.

LITUÂNIA

GRANDE OFICIAL: Senhor Jonas Aukstuolis.

MÉXICO

GRÃ-CRUZES: General Lázaro Cárdenas; General Eduardo Hay; Senhor Pascual Ortiz Rubio; Doutor Emilio Portes Gil. COMENDADOR: Doutor Luiz Garrido.

PAISES-BAIXOS

OFICIAL: Professor Augusto Adriaan Pulle. CAVALEIRO: Senhor Henri Frederik Eschauzier.

PARAGUAI

GRÃ-CRUZES: Doutor Luis A. Riart; Senhor General de Divisão José Felix Estigarribia; Senhor Theodore Heymann.

PERÚ

GRÃ-CRUZES: Doutor Carlos Concha; Senhor Alfredo Solf Y Muro; Coronel Teofilo Eglesias; Capitão de Mar e Guerra Frederico Dias Dulanto. GRANDE OFICIAL: Senhor Emilio Ortiz Zevallos. COMENDADORES: Coronel Fernando Melgar (promoção); Coronel Frederico Recavarren Cisneros; Coronel Rodrigo Zárat. OFICIAIS: Senhor Gonzalo Pizarro Z.; Tenente-Coronel Leonidas Astete Luna. CAVALEIRO: Primeiro Tenente da Armada Juan Bonnicelli Bianco.

POLÔNIA

COMENDADOR: Conde Eric Kurnatowski.

PORTUGAL

GRANDE OFICIAL: Doutor Augusto de Castro. COMENDADORES: Senhor Padre Serafim Leite, S. J.; Senhor Antonio Ferro; Senhor Joaquim Leitão. OFICIAIS: Senhor Pedro Bordallo Piheiron; Senhor Augusto de Faria Carneiro Pacheco. CAVALEIROS: Senhor Maximo Serrão Correa; Senhor Gastão de Bettencourt; Senhor Armando Bailly.

SANTA SÉ

COMENDADORES: Senhor Giovanni Belardo; Senhor Francisco Giulio Delamaire; Senhor Odoardo Giove. CAVALEIROS: Doutor Filippo Serafini.

URUGUAI

COMENDADORES: Coronel Orosman Vasquez Ledesma; Coronel Alfredo Lafone Gomez. OFICIAL: Major Oscar M. Sanchez.

COOPERAÇÃO INTELECTUAL

O ano de 1939 caracterizou-se por uma série de realizações que tiveram como principal objetivo a divulgação e expansão da cultura brasileira.

Missão Brasileira ao Uruguai

Entre as realizações de caráter cultural destaca-se a da Missão Cultural Brasileira, que foi ao Uruguai, em obediência ao disposto no art. 2.º da Convenção Modificativa do Tratado de 21 de Julho de 1918, assinado entre o Brasil e aquele país e da qual fizeram parte os senhores Renato Almeida e Ribas Carneiro, tendo o primeiro abordado temas musicais brasileiros e o segundo estudado e divulgado assuntos de ordem jurídica. Ambos, cada qual no seu setor, desempenharam-se com brilhantismo da incumbência que lhes deu o Governo brasileiro, de divulgação da nossa cultura nos domínios do direito e da música.

Missão Militar Cultural Uruguiaia

Em retribuição à visita feita ao Uruguai pelo General Pedro Aurélio de Góes Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exército,

veio ao Brasil uma Missão Cultural uruguaia, chefiada pelo General Julio Roletti, Inspetor Geral do Exército daquele país amigo. A estada da representação uruguaia no Rio de Janeiro constituiu um verdadeiro conagraamento espiritual e militar entre as duas nações amigas.

Acordos Culturais

No ano de 1939 foram negociados e assinados o Convênio de intercâmbio cultural entre o Brasil e a Bolívia, firmado no Rio de Janeiro a 23 de Junho pelos senhores Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores do Brasil, e Alberto Ostria Gutiérrez, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Bolívia no Brasil, e o acordo sobre as bases de um intercâmbio ferroviário, cultural e econômico, entre o Brasil e o Paraguai, firmado a 24 de Junho no Rio de Janeiro, pelo Senhor Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores do Brasil, e Senhor Luis A. Riart, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário do Paraguai no Brasil.

Conferências no Itamaraty

Em homenagem à memória de Joaquim Nabuco, realizou-se, no Salão de Conferências do Itamaraty, a Conferência proferida pelo Senhor Affonso Bandeira de Mello, que estudou a obra e a vida daquele diplomata e homem de letras.

Dentro do programa anual de conferências do Itamaraty, organizado pela Divisão de Cooperação Intelectual, realizaram-se várias palestras, proferidas por figuras representativas das letras brasileiras. A essas reuniões compareceram o corpo diplomático, homens de letras e pessoas de relevo da sociedade brasileira, que constituíram uma assistência seleta e assídua. Iniciando a série dessas conferências, o Senhor Pedro Calmon dissertou sobre os "Ensinamentos de História Diplomática do Brasil". Continuando a série, falaram os Senhores Miguel Ozorio de Almeida sobre "A Solidariedade Internacional e a Missão do Intelectual Brasileiro"; o Senhor José Maria Bello, sobre o tema "Cooperação Brasil-Estados Unidos", aspectos político, econômico e comercial; o Senhor Alceu de Amoroso Lima sobre as "Diretrizes do Pensamento Brasileiro"; o Senhor Austregesilo de Athayde, estudando as relações entre o "Jornalismo e Diplomacia"; o Senhor Affonso de Carvalho, sobre "Rio-Branco e a defesa do Brasil"; o Senhor Roquette Pinto sobre "Ciência e Cientistas no Brasil"; o Senhor Haroldo Valladão sobre "Problemas modernos de Direito Internacional Privado".

Ainda nesse mesmo ano, em sua visita ao Brasil, o escritor inglês Phillipp Guedalla proferiu no Itamaraty uma Conferência sob o título "A Marcha da Liberdade".

*Centenário do Nascimento
de Machado de Assís e Pedro Luiz Pereira de Souza*

Sob a presidência do Ministro das Relações Exteriores, realizou-se no Itamaraty a sessão comemorativa do Centenário do nascimento de Machado de Assís. Nessa ocasião, sobre a vida e a obra daquele escritor, falaram os Senhores Miguel Ozorio de Almeida, Edmundo da Luz Pinto, Elmano Cardim, Renato Almeida, Peregrino Junior, Bueno do Prado, Teixeira Soares e, encerrando a reunião, o Senhor Oswaldo Aranha.

Comemorando igualmente, o centenário do nascimento de Pedro Luiz Pereira de Souza, poeta e escritor que dirigiu a pasta dos Negócios Estrangeiros do Império do Brasil, no Gabinete Saraiva de 1880, o Itamaraty prestou expressiva homenagem àquele intelectual e homem público brasileiro. Sobre ele falaram os Senhores Miguel Ozorio de Almeida, Presidente da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, Pedro Calmon e o Ministro Caio de Mello Franco.

Monografias Sobre Assuntos Brasileiros

Afim de divulgar a nossa cultura, foram mimeografadas monografias sobre assuntos brasileiros, para distribuição no Brasil e no exterior. Redigidas por escritores nacionais, que examinaram várias faces da atividade nacional, aquela Divisão publicou os seguintes estudos:

- 1) A Imprensa na formação intelectual do Brasil, pelo Senhor Eloy Pontes.
- 2) A Música e a Canção Populares no Brasil, pelo Senhor Mario de Andrade.
- 3) O Romance Brasileiro, pelo Senhor Prudente de Moraes Netto;
- 4) História da Pintura no Brasil, pelo Senhor Carlos Rubens;
- 5) Resumo da História da Literatura Brasileira, pelo Senhor Pedro Calmon;
- 6) Combate à Lepre no Brasil pela Senhora America Xavier da Silveira;
- 7) Expansão da Língua portuguesa no Brasil, pelo Senhor Antenor Nascentes;
- 8) Folclore no Brasil, pelo Senhor Basílio de Magalhães;
- 9) o Conto na Literatura Brasileira, pelo Senhor Luiz Annibal Falcão.

Coleção Brasileira de Autores Argentinos

O Ministério editou o segundo volume da "Coleção Brasileira de Autores Argentinos" — *De Caseros ao XI de Setembro*, do Senhor Ramón J. Cárcano, traduzido pelo Senhor J. Paulo de Medeiros e prefaciado pelo Senhor João Neves da Fontoura. Ao mesmo tempo, fez-se a tradução das *Orações Seletas*, de Bartolomeu Mitre, também realizada por aquele tradutor e prefaciada pelo Ministro de Estado, constituindo o número três daquela coleção.

Visitas de Estudantes e Professores

Entre os estudantes e professores estrangeiros que visitaram o Brasil em 1939, destacam-se os norte-americanos, da Universidade de Pennsylvania, e os chilenos, da Universidade de Santiago.

Exposição do Livro Brasileiro em Montevideú

Inaugurada solenemente em Montevideú, com a presença do Presidente da República, General Alfredo Baldomir, Ministros de Estado, entidades intelectuais uruguaias e do Embaixador Baptista Luzardo, a exposição do livro brasileiro deu ensejo a que se realizassem, naquela capital, várias conferências e palestras de escritores uruguaios brasileiros e argentinos.

Foram distribuídas, nessa ocasião, várias publicações da propaganda do Brasil e exibidos, em 43 sessões cinematográficas, vários filmes sobre o nosso país. O número de visitantes da exposição atingiu à cifra de 184.337 pessoas o que bem demonstra o interesse despertado. No ato inaugural, o Embaixador do Brasil doou ao Ministério da Instrução Pública e Previdência Social do Uruguai, em nome do Governo do Brasil, 4.000 volumes expostos, o que levou o Ministro da Instrução a sugerir a criação de um Instituto Uruguaio-Brasileiro de Cultura, que iniciaria seu patrimônio com a biblioteca legada.

Comissão Internacional de Cooperação Intelectual

Por proposta do Governo da França, formulada pelo Senhor Bonnet, então Ministro das Relações Exteriores da França, foi escolhido membro da Comissão Internacional de Cooperação Intelectual, para o período de 1939 a 1941, o Professor Miguel Ozorio de Almeida, cientista brasileiro de renome.

SERVIÇOS CONSULARES

Alem de superintender e fiscalizar os serviços de todos as repartições consulares brasileiras e das Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular, velando pelo cumprimento das leis e regulamentos e da uniformização das práticas consulares, o Ministério resolveu, na Divisão competente, suas consultas e dúvidas, esclarecendo-as sobre a aplicação de novas disposições legais.

Manteve-se, tambem, em permanente contacto com os demais Ministérios, especialmente, com os da Justiça e Negócios Interiores, da Fazenda, da Guerra e da Marinha dadas as funções específicas das repartições consulares que teem a seu cargo assuntos de registo civil, atos notariais; aduaneiros; de alistamento militar e de importação de armas, munições, explosivos e produtos químicos; e da marinha mercante. Com todos, sem exceção, houve a mais perfeita e completa cooperação conseguindo-se maior eficiência nos serviços.

Há a assinalar, este ano, o serviço de assistência e repatriação dos brasileiros, especialmente, na Europa, que atingiu movimento excepcional em consequência da guerra. Assim é que, desde o dia 1.º de setembro, data do início das hostilidades, organizou-se um serviço especial de proteção, assistência e repatriação dos brasileiros que se encontravam nos países beligerantes, alem do serviço normal de repatriações, cujo movimento é ininterrupto.

Durante os três primeiros meses das hostilidades na Europa a Divisão Consular faz repatriar algumas centenas de brasileiros que se encontravam em países beligerantes sem meios de transportes e sem recursos para regressar ao Brasil. Nesse sentido muito contribuiu o Lloyd Brasileiro, que, fez seguir, para esse fim, alguns de seus vapores até os portos de Bordéus e de Gênova. Outros foram repatriados em navios estrangeiros.

Tambem funcionou um serviço de informações dos brasileiros na Europa, o qual prestava aos interessados notícias pessoais dos nosso patricios que se achavam nos países em guerra.

Providenciou-se ainda sobre a salvaguarda dos interesses materiais do Governo nos países beligerantes, através de medidas no sentido de entrega e remessa de encomendas dos vários Ministérios feitas naqueles países.

Durante o citado período, o Ministério recebeu 5.543 documentos e expediu 2.620. A disparidade entre uns e outros se justifica, porque grande parte não exige resposta, tais como mapas, quadros estatísticos, fichas de repartições.

Foram feitos 7.510 reconhecimentos de firmas, expedidas 48 cartas-patentes de Agentes Consulares brasileiros e concedidos

70 exequatur a agentes consulares estrangeiros e aprovadas 7 nomeações de agentes consulares brasileiros.

Tambm foram legalizados 54 manifestos de carga, 7 manifestos suplementares, 180 reconhecimentos de carga, 7 certificados negativos de carga, 59 cartas de saude, 59 listas de equipagem, 255 faturas consulares, 596 firmas de agentes diplomáticos e consulares e 18 documentos diversos expedindo-se, em consequência desses atos, guias para recolhimento de emolumntos consulares à Recebedoria do Distrito Federal, no valor de 15:454\$0, ouro.

Ainda esta Divisão expediu 20 circulares sobre assuntos consulares e estabeleceu nova subordinação das repartições consulares privativas honorárias para efeito administrativo.

ENTRADA E PERMANÊNCIA DE ESTRANGEIROS NO TERRITÓRIO NACIONAL

A legislação brasileira sobre a entrada de estrangeiros no território nacional (regulamentada pelo decreto-lei n. 3.010, de 20 de agosto de 1938) é ampla e liberal e, sem preconceitos de raças ou castas, admite a entrada no Brasil de todos os que tenham bons antecedentes e boa saude. Entretanto, no ano de 1937, o Senhor Presidente da República, aprovando o entendimento havido entre o Ministério das Relações Exteriores e do Trabalho Indústria e Comércio, já havia determinado que fossem feitas certas restrições, atendendo a interesses nacionais.

Com a circular n. 1.249 foram concedidos vistos a técnicos de indústrias fabril agrícola e mineira e a capitalistas ao mesmo tempo que foram reduzidas as autorizações para viajantes temporários. Dos temporários, tiveram preferência os viajantes de comércio e os artistas contratados pelos nossos teatros e estabelecimentos de diversões. Aos capitalistas, o Conselho de Imigração decidiu reduzir para 250 contos por família, de número indeterminado de membros, a soma que a circular 1.249 fixava em 500 contos. Isso se explica pelas dificuldades dos interessados em transferir grandes somas de dinheiro.

Somente em fins do 1.º trimestre do corrente ano é possível dar um cálculo exato da entrada de estrangeiros semitas. Pertencem geralmente a esse grupo étnico os indivíduos provenientes da Bélgica, Holanda, Alemanha, Polônia, Tchecoslováquia, Hungria, Suíça, România, Lituânia, Síria e Líbano.

Procedentes de tais paises, vieram, em 1939, 2.289 indivíduos dos quais

760 eram posuidores de certificados fornecidos aos que haviam requerido até 31-12-1938;

368 eram capitalistas;

1.101 diversos permanentes;

289 técnicos;
223 temporários;

Contra esses 2.289 indivíduos autorizados a entrar em território nacional houve, de procedência acima indicada e presumivelmente semitas:

4.900 pessoas aproximadamente em 1938 e
9.263 em 1937.

De acordo com os requerimentos apresentados até 31 de dezembro de 1938, foram expedidos:

350 certificados de autorização e autorizados;
12 vistos para capitalistas;
51 vistos para técnicos e
216 vistos para diversos permanentes.

Do exame das cartas do Banco do Brasil anunciando transferência de fundos, feitas por semitas, deduz-se que entraram no Brasil, apenas por esse meio, 35 mil contos trazidos pelos capitalistas.

Em junho de 1939, atendendo ao apelo dirigido ao Senhor Presidente da República pelo Santo Padre, foram excepcionalmente autorizados a entrar no país 3.000 israelitas, de religião católica. A vinda para o Brasil desses israelitas foi regulamentada pela Resolução n. 39, do Conselho de Imigração e Colonização.

Foram expedidas as seguintes circulares relativas à entrada de estrangeiros no território nacional:

— Circular n. 1.281 — Tornando válidos para efeitos de visto em pasaporte os certificados expedidos pela Secretaria de Estado até 31 de dezembro de 1938.

— Circular n. 1.283 — Dispensando a apresentação de parte da documentação exigida pelo decreto-lei n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, para o efeito da concessão de visto, em caráter, permanente em favor de religiosos que sejam refugiados políticos.

— Circular n. 1.290 — Solicita a atenção das autoridades consulares para o fato de, que de acordo com o decreto-lei número 3.010, não é necessário enviar à Secretaria de Estado nenhuma via dos pedidos de visto para passaportes de estrangeiro, nem mesmo ofício relativo ao assunto.

— Circular n. 1.292 — Relativa a visto em passaporte de agricultores. (E' de notar que esta circular solicita que seja remetida à Secretaria de Estado a relação nominal dos emigrantes agricultores).

— Circular n. 1.294 — Autoriza o Consulado Geral do Brasil em Antuérpia a fiscalizar a quota da Lituânia.

— Circular n. 1.299 — Relativa a uma resolução do Conselho de Imigração e Colonização sobre certificados sanitários para turismo em geral.

— Circular n. 1.303 — Solicita a atenção para o decreto n. 3.818, de 14 de março de 1939, que modificou o decreto-lei n. 3.010, relativamente ao atestado de saúde para turistas.

— Circular n. 1.314 — Autoriza as autoridades consulares a aceitarem Certificados, para efeitos de visto em passaportes, expedidos pela Secretaria de Estado com data posterior a 31 de dezembro de 1938.

— Circular n. 1.349 — Sobre a maneira de atender a pedidos de informações dirigidos a Missões diplomáticas e Consulados de carreira.

— Circular n. 1.373 — Solicita a atenção para o decreto n. 4.554, de 22 de agosto de 1939, que altera alguns dispositivos do decreto-lei n. 3.010, de 20 de agosto de 1938.

— Circular n. 1.385 — Relativa à concessão de vistos em passaportes suíços.

Acordo sobre passaportes

Foi denunciado o Acordo existente entre o Brasil e a França para a supressão de visto em passaporte. A denúncia passou a vigorar em 1.º de setembro de 1939. O assunto foi comunicado às Missões diplomáticas encarregadas do serviço consular e aos Consulados de carreira pela circular n. 1.339, de 6 de julho de 1939.

Por troca de notas entre a Legação do Brasil em La Paz e o Ministério das Relações Exteriores, Culto e Imigração da Bolívia, foi concluído um Acordo para a repressão de emolumentos consulares pelos vistos apostos em passaportes de estudantes brasileiros ou bolivianos que se dirigem ao Brasil ou à Bolívia afim de iniciar ou prosseguir seus estudos.

Comunicado às Missões diplomáticas encarregadas do serviço consular e aos Consulados de carreira pela circular n. 1.347, de 1.º de agosto de 1939.

B) SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Após a reforma de 1938, todos os departamentos e serviços do Ministério foram perfeitamente articulados, concentradas todas as atividades administrativas, referentes a pessoal, material, contabilidade, comunicações, arquivo, biblioteca, mapoteca e mecânica em um só Departamento. Eliminado o gabinete do Ministro evitou-se a duplicidade de esforços, permitindo contacto direto do Ministro com os dois Chefes de Departamento, acelerando-se desse modo, a execução de todas as providências.

Reajustados os funcionários da carreira de Diplomata compulsados em virtude de idade, reajustados os vencimentos do pessoal extranumerário da Secretaria de Estado, nomeados, por concurso, dezoito funcionários que futuramente servirão no exterior como vice-cônsules, processada uma seleção rigorosa no pessoal utilizado nos serviços administrativos, organizado o assentamento de dados referentes à vida funcional de todos os funcionários, efetivos e extranumerários, da Secretaria de Estado ou que servem no exterior, revista a tabela de representação dos funcionários da carreira de Diplomata, baixada nova lei de ajuda de custo baseada na tabela de distância calculada por milhas, controladas, nas Divisões do Pessoal e do Material, todas as providências adotadas, firmadas normas para confirmação dos funcionários da classe inicial, organizados boletins de merecimento previstos por lei o Itamaraty apresenta hoje uma organização modelr.

Deliberou-se, também, que dois funcionários da classe inicial da carreira de Diplomata farão cursos especializados em Washington e Londres, incluindo-se ainda, no orçamento do Ministério, verba especial para ocorrer às despesas com o curso de aperfeiçoamento de funcionários federais no exterior. Foram igualmente incluídos no orçamento verba para a aquisição ou desapropriação de terrenos e imóveis destinados a ampliação dos serviços do Itamaraty, bem como verba especial para aquisição de casa própria para as nossas Missões diplomáticas.

Alem disso, unificou-se a direção dos serviços de comunicações e arquivo, facilitando a entrada, a remessa e a distribuição de todos os documentos, já com os respectivos antecedentes.

Organizou-se o arquivo histórico, foram feitos numerosos melhoramentos materiais, instalando-se um alto-falante para entendimento direto entre o Ministro e os Chefes de Departamento, melhorou-se o serviço telefônico, com o aumento de telefonistas e instalação de nova rede telefônica interna. Estabeleceu-se o trânsito sistemático das malas de correspondência, processou-se a organização gradativa dos serviços de Comunicações e Arquivo, Pessoal, Material, Contabilidade, Biblioteca e Mapoteca e Mecanografia, com pessoal fixo e especializado, passando os funcionários da carreira de Diplomata a exercer sua atividade nas Divisões constitutivas do Departamento Diplomático e Consular.

Atualmente estão sendo executadas medidas para o controle rigoroso de todo o material de consumo do Itamaraty e para realização de exame médico periódico de todo o pessoal subalterno, com a instalação de um consultório médico exigido por lei. Reorganiza-se a Mapoteca e a Contabilidade, cuida-se da inspeção de todas as Missões diplomáticas e repartições consulares, organiza-se o novo Regulamento do Ministério, trabalho completo e preciso, que consolidará os dispositivos da reforma de 1938.

DIVISÃO DO MATERIAL

Conservação do Palácio Itamaraty

Durante o ano de 1939, os trabalhos de conservação e restauração do Palácio Itamaraty, que estão afetos à Divisão de Material, foram realizados com a regularidade de sempre, apesar da relativa deficiência das dotações orçamentárias de que foi possível dispor, para atender aos encargos decorrentes da manutenção, em bom estado, de uma edificação bastante antiga.

A orientação seguida por este Ministério de incluir, em seus orçamentos anuais, uma dotação para fazer face às despesas de conservação do Palácio Itamaraty e suas dependências, tem resultado em economia apreciável, pois, tem tornado desnecessária a realização de obras de grande vulto e de custo elevado.

Foram realizados os principais serviços para a conservação do edifício e reforma de suas instalações, todos executados de acordo com a legislação vigente.

Para melhor abrigar os serviços de carpintaria, eletricidade e de consertos de máquinas de escrever, foi construído um pequeno armazem, no local onde existia a antiga residência do porteiro, que foi previamente demolida.

Os terrenos contíguos à ala esquerda do edifício foram ajardinados e aterrado todo o espaço existente no fundo da Biblioteca.

Fornecimento de material às chancelarias

Durante o ano atendeu-se com regularidade os pedidos de material permanente e de consumo das chancelarias diplomáticas e consulados, e, por ocasião de início da conflagração européia, foram tomadas as necessárias providências para que as dificuldades de transporte não perturbassem a remessa desse material.

Para poder acompanhar, com o necessário conhecimento das instalações existentes, as maiores ou menores necessidades das missões diplomáticas e repartições consulares, organizou-se um arquivo especial, com plantas e fotografias, de acordo com os modelos padronizados.

Para prover à instalação dos Consulados de Carreia de Gdynia, Miami e os Consulados Privativos em Salto, Monte Caseros, Letícia e Santa Cruz de La Sierra, e a do Conselheiro Comercial de Pretória foi, igualmente, remetido o material necessário.

Reclamação da "The Western Telegraph Company Limited"

A "The Western Telegraph Company Limited"; em requerimento datado de 21 de outubro de 1938 solicitou à Comissão Encarregada da Liquidação da Dívida Flutuante duplicatas das contas provenientes da transmissão de telegramas deste Ministério, nos anos de 1925, 1926 e 1929, afim de possibilitar a reconstituição do processo para o pagamento das referidas contas, visto haver sido constatado o extravio das primitivas. Solicitou igualmente a mesma Companhia autorização para assinar termo em que se consignasse o extravio daquelas contas e sua substituição pelas então apresentadas, declarando-se aquelas nulas para todos os efeitos se, porventura, em qualquer tempo, vierem a ser encontradas.

O requerimento teve parecer favorável e foi encaminhado ao Chefe do Departamento de Administração que ordenou a lavratura do termo de responsabilidade e extravio e remeteu à Comissão Encarregada da Liquidação da Dívida Flutuante o referido termo, lavrado nesta Secretaria de Estado e firmado pelos representantes da "The Western Telegraph Company Limited", devidamente autorizados por procuração arquivada neste Ministério, bem como as duplicatas das las. vias das contas devidamente processadas e cópia do requerimento da interessada.

Posteriormente, em requerimento datado de 23 de setembro de 1939, a referida Companhia solicitou à Secretaria de Estado uma certidão das datas de entrada dos pedidos de pagamento das

contas relativas ao exercício de 1925 e aos meses de janeiro a julho de 1926, visto ter a Comissão Encarregada da Liquidação da Dívida Flutuante julgado prescritas as referidas contas, por não constar do processo requerimento de pagamento das mesmas anterior a 1931.

A "The Western Telegraph Company Limited", requereu então àquela Comissão que considerasse a decisão, juntando ao requerimento a certidão fornecida por este Ministério. O requerimento foi indeferido, tendo sido alegado pela Comissão que, entre as falhas do processo, mencionou o fato de "não ter o titular da pasta do Exterior reconhecido a dívida, como seria de rigor". Julgou, também, que a certidão apresentada não possuía "as condições jurídicas necessárias para interromper a prescrição".

Examinando-se toda a legislação existente, relativa à prescrição quinquenal, verifica-se que, desde o decreto n. 857 de 12 de novembro de 1851 até os nossos dias, ela tem sido unânime em declarar que a simples apresentação de um requerimento à repartição competente, interrompe a prescrição.

Assim o art. 12 do referido decreto estabelecia :

"Aqueles que quizerem segurar o seu direito obstando a que corra para a prescrição o tempo consumido por demora e embaraços das Repartições, poderão requerer e se lhes dará certificado da apresentação do requerimento e documentos com especificada declaração do dia, mês e ano".

Até a entrada em vigor do Código Civil (1 de janeiro de 1917), nenhuma lei apareceu modificando o estabelecido em relação à prescrição quinquenal e o art. 178 do mesmo Código não revogou o decreto n. 857, de 1851 (Carpenter, *Manual do Código Civil*, vol. IV, fl. 565).

Tendo surgido dúvidas de interpretação porquanto a disposição do art. 178 do Código Civil estava mal aplicada, o Congresso Nacional aprovou uma lei (decreto n. 5.761, de 25 de junho de 1930), que é uma *lei interpretativa*. (Parecer do Consultor Geral da República, *Diário Oficial* de 15-12-31).

Diz o art. 2.º :

"A prova de entrada do requerimento do credor nos livros ou protocolos das repartições públicas, com designação do dia, mês e ano, bem como o certificado do Correio da remessa, em tempo, dos esclarecimentos reclamados, *provam a data em que se interrompeu a prescrição*".

Depois da Revolução de 1930 apareceu o decreto número 20.910, de 6 de novembro de 1932, que manteve o mesmo princípio.

Declara o art. 4.º:

“Não corre a prescrição durante a demora que, no estudo, no reconhecimento ou no pagamento da dívida considerada líquida, tiverem as repartições ou funcionários encarregados de estudar e apurá-la.

Parágrafo único. A suspensão da prescrição neste caso, verificar-se-á pela entrada do requerimento do titular do direito ou do credor nos livros ou protocolos das repartições públicas, com designação do dia, mês e ano”.

Os textos das leis acima citadas não deixam dúvida, reconhecendo que a simples apresentação dos requerimentos às repartições competentes, reclamando o pagamento das importâncias devidas, interrompe a prescrição.

Em 1927, foi baixada a seguinte “Circular n. 67, de 31 de outubro.

De conformidade do resolvido no processo n. 45.574, de 1925, recomendo aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministério, que, em se tratando da prescrição quinquenal das dívidas passivas da União, observem o seguinte:

O processamento de dívidas passivas não deve ser prejudicado por alegação de prescrição nos seguintes casos:

a) quando o credor ~~provar que não pode~~ pleitear o pagamento no devido tempo, por ser incapaz de exercer esse direito ou por estar impedido de fazê-lo na forma prevista no art. 169 do Código Civil;

b) quando o credor, havendo requerido dentro dos cinco anos, tenha o seu direito reconhecido por autoridade competente, equiparando-se, assim, o reconhecimento da dívida, dentro do quinquênio, ao ato inequívoco do devedor estabelecido no Código Civil, artigo 172, n. V;

c) quando o credor atender, mediante petição, a qualquer exigência das repartições, durante a liquidação da dívida;

d) quando o credor apresentar petição que tenha entrada no protocolo dentro do quinquênio da prescrição, interrompendo-a;

e) a prescrição interrompida começa a correr de novo a contar do ato que a interrompeu (art. 173 do Código Civil).

Por outro lado, a jurisprudência dos nossos Tribunais tem sempre sido favorável a este princípio (Parecer do Consultor Geral da República, no *Diário Oficial* de 15-12-1931).

A "Western Telegraph" apresentou a seguir novo requerimento, em que prestou, resumidamente, os seguintes esclarecimentos:

a) A certidão refere-se a pedidos de pagamento de *libras esterlinas*, mencionando as quantias correspondentes em *francos ouro* ou em *mil réis*, porque esses pagamentos eram feitos, até 1931, pela Delegacia do Tesouro Brasileiro em Londres, em *libras esterlinas*, sendo as contas de telegramas "expedidos" (serviço prestado no país) levantadas em mil réis, e as de telegramas "recebidos" (serviço prestado fora do país), em francos ouro; a conversão dos totais a libras era feita no final das próprias contas.

b) A partir de 1932, resolveu este Ministério que as contas dos telegramas "expedidos" passariam a ser pagas em *mil réis*, pelo Tesouro Nacional, continuando as contas dos telegramas "recebidos" a ser pagas em Londres, em libras esterlinas, até certo período de 1939, e, daí por diante, em dólares. Esta forma de pagamento é adotada por conveniência deste Ministério, que pode assim fiscalizar sua despesa com o serviço telegráfico no exterior.

c) Nas duplicatas das contas, constantes do processo, não está feita a conversão para libras esterlinas porque, na data em que foram apresentadas, estava a "Western Telegraph" informada de que seu pagamento seria feito em *mil réis* e não em libras esterlinas. As contas dos telegramas "recebidos" foram conservadas em francos ouro porque era essa a espécie das primitivas e porque, segundo os termos da Convenção Telegráfica Internacional, de que o Brasil faz parte, a unidade monetária, para os serviços prestados fora dos países aderentes, é o franco ouro.

d) A identificação das contas constantes do processo com as contas cujos pedidos de pagamento estão citados na certidão pode ser feita mediante confronto das quantias mencionadas na certidão em *francos ouro* ou em *mil réis* com as quantias das contas nessas espécies".

Terminando, a requerente solicitou àquela Comissão fosse o processo encaminhado a este Ministério "para o preenchimento das formalidades julgadas necessárias e também para o seu pronunciamento quanto à veracidade dos esclarecimentos aqui prestados quanto às contas e à certidão".

Em vista das considerações expostas, foi encaminhado à Comissão Encarregada da Liquidação da Dívida Flutuante o necessário expediente para atender à solicitação de pagamento das contas de "The Western Telegraph Company, Ltd".

Construção da ala direita do Palácio Itamaraty

O desenvolvimento da ação do Ministério, em consequência do trabalho que vem sendo realizado pelas Missões Diplomáticas e Repartições Consulares Brasileiras e que tem se orientado no sentido de permitir uma maior participação do país no comércio mundial e da sua projeção no concerto das nações, não poderia deixar de trazer um aumento considerável nos serviços da Secretaria de Estado.

Para atender a esse acréscimo de serviço, que se traduzia em aumento de pessoal nas Divisões, de correspondência recebida e expedida e de assinaturas de atos internacionais, o Palácio Itamaraty e suas dependências não oferecem o mínimo de espaço indispensável.

Em princípio do ano, foram iniciados os estudos para a demolição da construção, localizada no lado esquerdo do pátio interno, antiga moradia dos empregados do Visconde de Itamaraty e aproveitamento desse terreno para a edificação de uma nova ala, com o espaço e instalação suficientes para acomodar os serviços da Secretaria de Estado em seu atual desenvolvimento.

Esses estudos, que foram devidamente aprovados pelo Senhor Presidente da República, compreendiam também os de desapropriação dos imóveis das ruas Visconde da Gávea, Senador Pompeu e Marechal Floriano, em vista do projeto de urbanização do trecho, elaborado pela Comissão do "Plano da Cidade" da Prefeitura do Distrito Federal e concluíam pelo aproveitamento da faixa do terreno localizada entre a futura rua Visconde da Gávea, cuja largura será de 30 metros, e os terrenos já de propriedade da União.

As desapropriações do trecho, que interessavam igualmente ao Ministério e ao da Guerra não podiam ser atendidas, no momento, pela Prefeitura do Distrito Federal, o que motivou a proposta, também aprovada, de correr por conta da União a respectiva despesa.

Os orçamentos do custo provável dessa operação, elaborados em vista dos dados fornecidos pela Prefeitura do Distrito Federal fundados na avaliação regular de todos os imóveis em questão (rua Visconde da Gávea ns. 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 40-16, 48-50, 54-54A, 56-56A, 58, 60-68, 70, na rua Senador Pompeu (ns. 125, 127, 129, 131, 133, 135-135A, 137, 139 (terreno) 141, 143, 145, 147-149 (terreno), 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171; na Avenida Marechal Floriano números 174, 176, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226 e na rua do Costa n. 75), importava em 10.578:988\$400, valor mínimo, e 12.431:136\$000, valor máximo.

A essas cifras deve ser ainda adicionado o valor dos terrenos e imóveis da Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro, a partir da Avenida Marechal Floriano para os fundos.

A matéria foi regulada pelos dispositivos do decreto-lei número 1.775, de 17 de novembro do corrente ano, que desapropriou os terrenos e prédios enumerados acima, e iniciadas as operações relativas à desapropriação dos imóveis da rua do Costa n. 75 e da rua Visconde da Gávea n. 58.

DIVISÃO DA CONTABILIDADE

A reforma dos serviços deste Ministério determinada pelo decreto n. 19.592 de 15 de janeiro de 1931, extinguiu a antiga Secção de Contabilidade criando em seu lugar o Departamento Administrativo ao qual atribuiu, entre outras funções, a da contabilidade e o serviço de organização do Orçamento.

Praticamente desaparecida com essa reforma foi a Contabilidade restabelecida pelo decreto-lei n. 791, de 14 de outubro de 1938, sob a designação de Divisão da Contabilidade, com função própria, embora subordinada, como era de necessidade, àquele Departamento.

Reconstituída e dotada de um corpo de funcionários entre os quais dois técnicos contabilistas, foram-lhe dados, entre outros, os seguintes encargos: a) movimentação das contas de depósitos no Banco do Brasil; b) expedição de guias para recolhimento de emolumentos consulares; c) empenho de verbas para despesas de pessoal e material; d) expediente ao Tesouro Nacional e Tribunal de Contas, relativo às verbas empenhadas; e) exame e processo das contas referentes a adiantamentos feitos a funcionários do Ministério, aos Chefes das Comissões de Limites e das Comissões Mistas; f) recebimento e aplicação de créditos extraordinários; g) exame de prestações de contas de repartições diplomáticas e consulares (repatriação e outros fins); h) requisição de passagens; i) organização da proposta de Orçamento.

Durante o ano foram executados os seguintes serviços:

a) As guias expedidas para pagamento de selo ouro, em documentos cujos emolumentos deixaram de ser cobrados em Repartições Consulares e Diplomáticas, atingiram o número de 1.156 e renderam 15:869\$000 ouro.

b) os empenhos extraídos para pagamentos de despesas, em números de 125, importaram em 7.479:459\$500.

c) Foram feitos 3 adiantamentos, que movimentaram a importância de 695:000\$000.

d) Houve 180 contas processadas, no total de
4.460:468S900.

e) Foram remetidas às repartições competentes 9 prestações de contas, com 901 documentos.

DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES E ARQUIVO

Comunicações

a) Carteira de Entradas — Foi sensível em 1939, o movimento da Carteira de Entradas, como reflexo natural do volume sempre crescente do expediente que transita pela Secretaria de Estado. Como órgão receptor e controlador da correspondência entrada, coube-lhe o importante papel de valer pela observância das instruções de serviço sobre correspondência no que respeita ao expediente enviado pelas Missões diplomáticas e Repartições consulares brasileiras. As Ordens Permanentes de Serviço ns. 50, 51, 54, 55 e 58, as Circulares ns. 1.297, 1.374 e 1.393 bem como o volumoso expediente isolado da Secção dão disso testemunho eloquente. No intuito de facilitar o trânsito de documentos na Secretaria de Estado, foi determinada, outrossim, a transferência dos serviços da referida Carteira para a sala de classificação do Arquivo. O seguinte quadro estatístico comparativo demonstra o crescente movimento da Carteira nestes últimos anos.

<i>Anos</i>	<i>Entradas</i>
1936.	14.820
1937.	16.025
1938.	18.699
1939.	22.634

b) Carteira de Sidas — Igual acréscimo de movimento acusou a Carteira de saidas, como consequência lógica do desenvolvimento dos trabalhos da Secretaria de Estado. Coube-lhe também a delicada tarefa de ser o último órgão a zelar pela conformidade e correção de toda a correspondência expedida. Comparativamente aos últimos cinco anos a Carteira de Sidas apresenta a seguinte estatística:

<i>Anos</i>	<i>Sidas</i>
1935.	14.449
1936.	14.580
1937.	16.281
1938.	18.112
1939.	20.233

c) Expedição — Como órgão complementar da Carteira de Saídas teve a Expedição a sua tarefa largamente aumentada. Assim é que, durante o ano que se findou, esse órgão da Divisão de Comunicações distribuiu a soma de 41.508 cartas e ofícios e 23.406 impressos num total de 74.914 unidades. Para fazer face a tão vultoso serviço, foram adquiridas, duas novas caminhonetes.

d) Malas Diplomáticas — O serviço de Malas Diplomáticas desenvolveu-se normalmente. Prosseguindo na orientação de incrementar o transporte das nossas valises por via aérea, cumpre realçar as negociações do acordo administrativo com a Bolívia, o qual entrará em vigor em princípios do ano próximo, criando assim um meio rápido e seguro para a troca da nossa correspondência com a Legação em La Paz. Os dados estatísticos abaixo dão uma idéia nítida do desenvolvimento dos serviços de malas diplomáticas nos últimos cinco anos.

	<i>Recebidas</i>	<i>Expedidas</i>
1935.	945	923
1936.	908	944
1937.	1.003	970
1938.	989	1.076
1939.	1.045	1.085

e) Telegramas — Como se poderá verificar adiante pelo quadro estatístico dos serviços subordinados à Divisão de Comunicações e Arquivo foi sem dúvida o de telegramas o que teve maior expansão em 1939. Isso se deve não só ao desenvolvimento normal de todos os serviços da Secretaria de Estado, mas, sobretudo, à situação política da Europa, que repercutiu de maneira acentuada no uso da correspondência telegráfica. Foi essa a razão pela qual foram criadas em agosto do Ano findo, turmas suplementares de funcionários que, fora das horas normais do expediente, pudessem atender com presteza às necessidades do serviço.

Arquivo de correspondência especial

Os trabalhos a cargo dessa dependência do Arquivo prosseguiram com regularidade, acompanhando o natural desenvolvimento dos serviços da Secretaria de Estado.

Arquivo histórico

Cumpre-me ainda realçar uma das boas medidas tomadas no ano findo à organização do Arquivo Histórico, tarefa entregue à competência e dedicação de elementos selecionados dentre os mais capazes. Iniciando, pelo preparo do arquivo do Barão do Rio Branco é de crer que dentro em breve esteja em ordem a preciosa documentação sobre a história diplomática brasileira integrada no patrimônio dos arquivos do Itamaraty. Do mesmo modo, merece especial menção a organização dos antigos arquivos das Missões diplomáticas e Repartições consulares brasileiros, recolhidos à Casa-forte subterrânea do Edifício novo.

Arquivo de movimento

E' esse sem dúvida um dos setores de maior importância, por estar em frequente contacto com todo o expediente quotidiano da Secretaria de Estado. Melhorou-se a ordem dos serviços com providências adequadas como sejam: a instituição de plantões, a designação de um funcionário encarregado desta parte do Arquivo. O movimento do Arquivo de maços durante o ano findo foi bastante elevado. Pelo quadro estatístico verifica-se que o total de maços pedidos em 1939 quase duplicou o de 1938.

	<i>Maços pedidos</i>	<i>Maços transferidos</i>	<i>Maços revistos</i>
1935.	6.937	4.025	—
1936.	7.176	1.626	1.848
1937.	6.737	2.951	4.151
1938	6.861	689	448
1939.	11.020	525	181

Arquivo de originais

Responsavel pela guarda dos originais dos documentos que fazem parte do patrimônio do Itamaraty, coube ao Arquivo de Originais, durante o ano de 1939, a delicada tarefa de velar pela segurança dos textos originais de toda a correspondência recebida e expedida pela Secretaria de Estado, servindo ainda, subsidiariamente de valioso elemento de consulta. Na preservação de tais documentos, foram revistos e encadernados 454 códices. Igualmente, não foi descurada a profilaxia dos volumes e documentos.

DIVISÃO DA BIBLIOTECA E MAPOTECA

Biblioteca

Os serviços afetos à Divisão da Biblioteca e Mapoteca foram executados, com regularidade, durante o ano de 1939.

A conservação dos impressos existentes no armazem de livros constitue problema de grande importâncias a que se deu a solução mais prática e aconselhável no momento.

Durante o ano procedeu-se a uma revisão completa no catálogo de autores, de maneira a retificar as fichas emendadas ou inutilizadas, o que representou trabalho de certo vulto visto ter sido necessário reformar e refazer milhares de verbetes e desdobrar em inúmeros casos, os existentes de modo a permitir a pesquisa rápida das obras com dois, três e mais autores.

As relações bibliográficas das obras gerais incorporadas à biblioteca; os quadros de estatística do movimento de entradas e de incorporação, por origem; os mapas estatísticos da sala de leitura, organizados por assunto; e o de requisições; o resumo da produção da oficina de encadernação e entelamento e os quadros estatísticos de movimento do depósito de impressos foram preenchidos, mensalmente, de acordo com as instruções respectivas.

Coleção de Cimélios

A separação das obras de maior raridade, que se encontram reunidas aos livros e coleções do armazem, para serem restaurados e guardados separadamente em latas especiais, continuou a ser feito, normalmente, mediante o estudo detido de cada exemplar, considerado de excepcional valor, tanto bibliográfico, histórico, como unicamente comercial.

A biblioteca do Itamaraty apresenta em relação à organização de uma coleção de obras raras, algumas dificuldades que merecem ser apontadas e que decorrem, principalmente, de ter sido constituída pela reunião de diversas bibliotecas, muito ricas em impressos de consideravel valor, quase todos relativos à história, geografia, etnografia da América e principalmente do Brasil. Com o correr do tempo, estas coleções tiveram, não só a valorização normal de todos os livros raros mas, também o excepcional acréscimo de valor dos livros sobre a América em consequência da procura que se verificou nos últimos anos, em todos os centros de livrarias especializadas, por parte de colecionadores e bibliotecas da América do Norte.

Incorporação de impressos

Alem dos impressos, regularmente comprados pela Biblioteca e incorporados ao seu fundo geral, durante o ano, foram igualmente catalogados e classificados parte das coleções recentemente adquiridas pelo Itamaraty, como sejam as do Ministro Ronald de Carvalho e Raphael Mayrinck.

Em relação às publicações da Liga das Nações ficou resolvido, igualmente, a sua incorporação ao fundo geral, mantendo-se, entretanto, um catálogo especial de acordo com a classificação em 19 subdivisões adotada pela associação de Genebra.

Serviço de publicações

O Serviço de Publicações teve a seu cargo, entre outros, o preparo do relatório anual do Ministério, elaborado à vista de relatórios parciais fornecidos pelos chefes de serviços e da Coleção de Atos Internacionais, firmados pelo Brasil, alem de outros que, direta ou indiretamente, digam respeito aos trabalhos tipográficos da Secretaria de Estado. As duas séries de trabalhos, acima indicados de maneira especial, teem natural preferência sobre as outras incumbências, em vista da necessidade fundamental de tornar conhecidas as atividades do Ministério e de manter em dia os pactos internacionais assinados pelo Brasil. No correr do ano foi publicado e distribuido o "Relatório" anual do Ministério, relativo ao ano de 1937 e ainda os impressos seguintes:

"COLEÇÃO DE ATOS INTERNACIONAIS", do n. 82 a 110:

Convenção para a Regulamentação da Pesca da Baleia; Convenção Internacional para a Repressão do tráfico de mulheres e de crianças; Convênio sobre Intercâmbio de Professores e alunos entre as Faculdades da República dos Estados Unidos do Brasil e da República Oriental do Uruguai; Convenção Radiotelegráfica Internacional. Regulamento Geral. — Regulamento Adicional; Convenção Internacional do Ópio; Tratado de Conciliação entre o Brasil e a Polônia; Acordo Comercial entre o Brasil e a Turquia; Acordo Comercial entre o Brasil e a Grécia; Convênio para o fomento do turismo entre o Brasil e a República Argentina; Convênio de Intercâmbio Intelectual entre o Brasil e a República Argentina; Convênio para a revisão dos textos de ensino de história e geografia entre o Brasil e a República Argentina; Convênio sobre Exposições de amostras e

venda de produtos nacionais entre o Brasil e a República Argentina; Acordo para permuta de publicações entre o Brasil e a República Argentina; Acordo Financeiro e Comercial entre o Brasil e a França; Tratado para a solução judicial das controvérsias que venham a surgir entre a República dos Estados Unidos do Brasil e a República da Libéria; Convenções de Direito Marítimo; Tratado Comercial entre o Brasil e os Estados Unidos da América; Acordo Administrativo entre o Brasil e o Estado da Cidade do Vaticano; Convenção relativa ao trabalho noturno das mulheres; Convenção fixando a idade mínima de admissão dos menores no trabalho marítimo; Convenção relativa ao exame médico obrigatório das crianças e menores empregados a bordo dos vapores; Convenção concernente à indenização das moléstias profissionais.

"COLEÇÃO SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES"

N. 1 — Regras Gerais de Neutralidade; N. 2 — Ministros e altos funcionários da antiga Repartição dos Negócios Estrangeiros — depois Ministério das Relações Exteriores — e membros do extinto Conselho de Estado (1808-1939).

Para maior facilidade de trabalho, foram os modelos padronizados e dado início à série "Ministério das Relações Exteriores — Serviço de Publicações", convenientemente numerada, destinada a incluir todos os impressos elaborados ou organizados por este Ministério.

SECÇÃO DE MECANOGRAPHIA

Durante o ano, a Secção de Mecanografia, executou trabalhos num total de 20.417 documentos do expediente do Ministério, além de numerosas "Exposições de Motivos", Decretos, Cartas de Gabinete, Memorandos, Relatórios, Tratados, Convenções, Notas, Quadros, Listas.

A mimeografia reproduziu 230 documentos.

Com o advento da guerra na Europa, o expediente dos Serviços de Dactilografia e Mimeografia aumentou consideravelmente, pois, além das trocas de notas entre o Governo brasileiro e os representantes diplomáticos de outros países, houve excesso de correspondência sobre visto em passaportes de estrangeiros, que, em grande número tem vindo procurar refúgio no território nacional.

SERVIÇO JURÍDICO

Durante o ano de 1939, o Consultor Jurídico, Dr. James Darcy, atendeu a um grande número de consultas verbais, formuladas pelo Ministro de Estado e pelo Secretário Geral tendo emitido, além disso, por escrito, vinte e seis pareceres sobre os seguintes assuntos :

- 1) — Navegação do rio Paraguai (9 de Janeiro).
- 2) — Repartição Internacional do Trabalho (23 de Janeiro).
- 3) — Registo de diploma. (25 de Janeiro).
- 4) — Leis e regulamentos sobre Cartas Rogatórias (7 de Fevereiro).
- 5) — Processo Montepio Consul Geral L. Olavo da Silva Castro (16 de Fevereiro).
- 6) — Exercício da medicina em Portugal, por médicos estrangeiros (6 de março).
- 7) — Perda de nacionalidade (16 de Março).
- 8) — Perda de nacionalidade (16 de Março).
- 9) — Dupla nacionalidade. Brasileiro nomeado agente consular estrangeiro (28 de março).
- 10) — Regras de neutralidade (16 de Abril).
- 11) — Contrabando de entorpecentes — Condenação de Mehmet Aslan (20 de Abril).
- 12) — Cinquentenário do Congresso Sul-Americano de Direito Internacional Privado (17 de Junho).
- 13) — Proteção de títulos universitários e profissionais (22 de Junho).
- 14) — Situação do 2.º Tenente reformado Raphael Bandeira Teixeira (13 de Julho).
- 15) — Desapropriação de terrenos e prédios para o aumento dos edifícios do Palácio Itamaraty (17 de Julho).
- 16) — Contagem do tempo de serviço do Consul-Geral James P. Mee (22 de Julho).
- 17) — Compra de carvão para o "Lloyd Brasileiro" (22 de Setembro).
- 18) — Incidente com o vapor "Cuiabá" (10 de outubro).
- 19) — Antecedentes da "Lista Negra" (10 de Outubro).
- 20) — Comércio durante a guerra. "Lista Negra" (11 de Outubro).
- 21) — Instalação de aparelho rádio-emissor (11 de Outubro).
- 22) — "Lista Negra" — Inclusão da firma "Theodor Wille & Comp". e outras (17 de Outubro).

- 23) — Convenção para a unificação de certas regras relativas ao transporte aéreo internacional (21 de Outubro).
- 24) — Empréstimo lançado pelo Governo da Polónia em território nacional (4 de Novembro).
- 25) — Competência dos Cônsules para procederem à citação pessoal (6 de Novembro).
- 26) — Reclamação contra violências praticadas por para-guaio (28 de Novembro).

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Em 1939, com a declaração da guerra, o Serviço de Informações, pela sua própria finalidade, teve de ampliar as suas atividades. Assim, criou-se um serviço de rádio-escuta das principais estações radiodifusoras europeias, que resumia o noticiário e o distribuía imediatamente ao Ministro de Estado e ao Secretário Geral. Posteriormente esse serviço foi aumentado, para ser mandado também ao Sr. Presidente da República, Ministros da Guerra e da Marinha, Chefes dos Estados-Maiores e de Polícia do Distrito Federal. Tal serviço era executado depois de 19 horas, mas antes das 24 horas era possível a essas autoridades o conhecimento rápido e preciso do que estava ocorrendo no teatro da luta.

Independentemente desse Serviço especial foram, outrossim, criados dois boletins de informações: um com os principais telegramas do dia, que se denominou Boletim da Situação Internacional, saindo pela manhã e quando houvesse noticiário, outro, com notícias de caráter reservado, destinadas ao Ministro de Estado.

Como resultado de um entendimento do Serviço com as agências informativas estrangeiras este se manteve sempre em contacto com as mesmas, de modo a fornecer quer ao Ministro de Estado quer às Divisões, notícias rápidas, pelo telefone, sobre o desenrolar dos acontecimentos.

Mais tarde, verificou-se ser necessário o serviço noturno de rádio-escuta reservando-se, entretanto, o aparelho de rádio instalado no Serviço, ao noticiário das radiodifusoras nacionais, e, para em momentos excepcionais como discursos de altas personalidades ou acontecimentos de grande importância, serem ouvidas as irradiações do exterior.

O noticiário habitual do Ministério foi enviado regularmente aos jornais, sendo as notícias de maior importância remetidas também aos jornais do interior.

III — ANEXO A

N. 1

VISITA DO MINISTRO OSWALDO ARANHA AOS E. U.
DA AMÉRICA

No dia 9 de Janeiro de 1939, o Presidente Getulio Vargas recebeu do Presidente dos Estados Unidos da América o seguinte telegrama: "Surgiram durante os últimos meses várias questões de grande importância nas quais nossos dois governos são igualmente interessados. Seria particularmente agradável que essas questões pudessem ser discutidas em conversações diretas entre altos funcionários de nossos respectivos Governos, pela maneira franca e amistosa e com o espírito de mútuo auxílio, que, felizmente, são tradicionais nas relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Com tal propósito, eu formulo, por intermédio de V. Excia., um convite a seu distinto ministro das Relações Exteriores, Dr. Oswaldo Aranha, para visitar Washington, como hóspede deste governo. Se isso for agradável a V. Excia. e conveniente para ele, eu sugeriria que a visita se realizasse tão cedo quanto possível, depois do dia 1 de Fevereiro. Eu tenho muita esperança de que seja possível a seu ministro das Relações Exteriores aceitar este convite e visitar Washington, onde ele fez tantos amigos durante sua missão como embaixador de V. Excia. nesta Capital e onde teremos eu e os membros do meu Governo o maior prazer em acolhê-lo. Queira aceitar as seguranças da mais alta consideração, juntamente com a expressão de minha simpatia pessoal. (a) *Franklin D. Roosevelt*".

A resposta do Presidente Getulio Vargas

No dia 13 de Janeiro foi enviada ao Presidente Roosevelt a seguinte resposta: "Tive grande prazer com o telegrama de V. Excia. de 9 do corrente. Como V. Excia. com razão relembra, é uma grata tradição, na vida dos nossos povos, a cooperação dos seus Governos na solução dos problemas continentais e internacionais. Não menos valiosa e merecedora de acolhida será a nossa decisão de, nesta era de confusões, procurarmos, animados pelo mesmo espírito de cooperação, o ajuste de quaisquer problemas, ainda que internos, que possam, direta ou indiretamente, concorrer para a reafirmação dessa amizade e da independência de interesses de nossos povos. Assim será neste novo encontro, que preconiza V. Excia., do ministro das Relações Exteriores, Sr. Oswaldo Aranha, com alguns membros do seu Governo. O meu Governo agradece a fórmula amável do convite e o ministro Aranha terá muito prazer em visitar Washington, em princípios de Fevereiro. Sugiro, apenas, como meio prático para o estudo dos problemas em questão, que a Embaixada dos Estados Unidos da América no Rio de Janeiro me forneça, logo que for possível, uma ementa a respeito dos mesmos, afim de permitir-me ouvir os meus auxiliares e instruir o ministro das Relações Exteriores, de maneira a satisfazer os desejos de V. Excia. Foi-me particularmente grato ouvir de V. Excia. referência tão lisonjeira à missão que aí desempenhou o Sr. Aranha, como meu embaixador. Apresento a V. Excia. os protestos da minha alta consideração e peço-lhe acreditar nos meus sentimentos de apreço e de afetuosa simpatia. (a) *Getulio Vargas*."

N. 2

DECLARAÇÃO DO GOVERNO DO BRASIL SOBRE MAR CONTINENTAL

A soberania das Nações do Continente Americano funda-se nas bases invioláveis da consulta, da não intervenção, da arbitragem e, mais do que tudo, na vocação pacífica dos povos americanos, inimigos da guerra e amigos da paz.

Nada tememos, nem poderemos temer, na América, uns dos outros, antes, uns nos outros, temos, na terra, no mar e no ar, a segurança para cada um e para todos os povos americanos.

A segurança continental contra agressões de ultramar precisa, porem, de ser procurada em bases mais seguras.

E' nos oceanos que nos cercam que está a sorte futura de nossas soberanias, porque a proteção das terras americanas não será possível, como no passado, sem a segurança de seus mares.

O mar, fora das águas territoriais, a 3 milhas, apenas, de nossas costas, de nossas cidades e até de nossas Capitais, não só não é nosso, como nele estamos à mercê de uma ação contrária à livre e pacífica expansão de nossas soberanias, de nossas relações continentais e até das ligações marítimas dos portos de um mesmo país.

À defesa da integridade territorial continental urge, pois, juntar como parte inseparável do todo político americano, a segurança dos mares continentais.

A Reunião do Panamá deve pleitear e receber de todos os beligerantes envolvidos na guerra, de que não participe nenhuma República Americana, a segurança de que os países em conflito se absterão de quaisquer atos hostis ou de atividades bélicas no mar, dentro do limite das águas adjacentes ao Continente Americano, consideradas de utilidade e de interesse direto e primacial pelas Repúblicas Americanas.

Espéramos que as Nações beligerantes e as que futuramente vierem a entrar em guerra encarem e respeitem esta declaração a ser feita no Panamá como complementar da Doutrina de Monroe e das declarações de Buenos Aires e de Lima.

Achamos que o princípio do mar continental não fere a soberania de outras nações, antes, protegendo a dos países americanos, favorece as relações pacíficas de todos os povos. Assiste, ainda, ao nosso continente o direito de reduzir os efeitos da guerra, evitando que a extensão de seus conflitos atinja as orlas de nossas praias, perturbando, assim, a nossa tranquilidade e ameaçando comprometer ou complicar a nossa posição neutral. O Brasil não faz, nem nunca fez questão de fórmulas, nem de palavras, mas defenderá a idéia que aventou de um mar continental, porque a considera útil à sua e à existência dos demais povos americanos. Estas são as razões do voto do Brasil e da atitude de seus Delegados na Reunião do Panamá.

MOVIMENTO DO CORPO DIPLOMÁTICO

- ALEMANHA** — A Embaixada foi chefiada, até o dia 13 de Outubro, pelo Senhor Conselheiro Von Levetzow, Encarregado de Negócios interino. Nessa data, apresentou credenciais o Embaixador Kurt Prüfer.
- ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA** — O Conselheiro Robert M. Scotten esteve na chefia da Missão Diplomática, como Encarregado de Negócios interino, até o dia 20 de Abril, data em que rassumi as suas funções o Embaixador Jefferson Caffery.
- ARGENTINA** — De 1 de Janeiro a 6 de Maio dirigiu a Embaixada, como Encarregado de Negócios interino, o Conselheiro Pablo Muñoz. De 6 a 15 de Maio, a Encarregatura de Negócios ficou com o Senhor Francisco de Veyga, que a passou novamente ao Conselheiro Muñoz. A 20 de Junho, apresentou credenciais o Embaixador Octavio R. Amadeo.
- BOLÍVIA** — Até a apresentação de credenciais pelo Ministro David Álvestequi, em 12 de Setembro, ficou a Legação sob a chefia do Conselheiro G. Francovich, Encarregado de Negócios interino.
- CHILE** — Aceita a sua demissão, o Embaixador Nieto del Rio acreditou, em 9 de Janeiro, o Primeiro Secretário Mario R. Altamiro no carater de Encarregado de Negócios interino, cargo em que foi substituído pelo Primeiro Secretário F. Zañartu Campino. A 4 de Julho, apresentou credenciais o Embaixador Mariano Fontecilla.
- CUBA** — Tendo o Ministro Hernandez Catá partido em viagem cultural ao Prata, assumiu a chefia da Legação o Primeiro Secretário Taquechel y Villasana, Encarregado de Negócios interino. A 4 de Dezembro, reassumiu as suas funções o Ministro Catá.
- DINAMARCA** — Partindo para a Europa em fins de Janeiro, o Ministro O. de Sehested deixou os interesses dinamarqueses no Brasil a cargo do Senhor Bartholdy, Consul honorário. De regresso, o Ministro reassumiu a 8 de Julho.
- REPÚBLICA DOMINICANA** — Tendo seguido para Buenos Aires, em 23 de Março, o Ministro Oswaldo Bazil acreditou, no carater de Encarregado de Negócios interino, o Sr. Rodrigo Octavio Filho, Consul Geral honorário. Ressumindo a 27 de Abril, o Ministro Bazil ausentou-se do país a 27 de Novembro, deixando o Consul Geral honorário na Encarregatura de Negócios.
- EQUADOR** — Retirou-se do Brasil, a 5 de Setembro, o Ministro Sotomayor Luna, acreditando como Encarregado de Negócios o Secretário Peralta Paez. O Ministro Viteri Lafronte apresentou credenciais a 31 de Outubro.
- ESPANHA** — Em princípios do ano, o Senhor José de Carcer y Lassance comunicou haver sido nomeado Encarregado de Negócios interino.
- FRANÇA** — Até 12 de Setembro, o Conselheiro Henry Gueyraud ficou na direcção da Embaixada como Encarregado de Negócios interino, data em que o Embaixador Jules Henry apresentou credenciais.

- GRÃ-BRETANHA** — A 20 de Novembro, assumiu a chefia da Missão diplomática o Embaixador Geoffrey George Knox, K.C.M.G., que apresentou credenciais a 28 do referido mês.
- HUNGRIA** — Apresentou credenciais a 25 de Julho, o Ministro Nicolas Horthy de Nagybánya. A partir de 15 de Novembro o Conselheiro Julio de Petravich assumiu a Encarregatura de Negócios.
- ITÁLIA** — Até o dia 21 de março, data em que apresentou credenciais o Embaixador Ugo Sola, o Conselheiro Angeolo Cassinis exerceu as funções de Encarregado de Negócios interino.
- IUGUSLÁVIA** — O Ministro Frano Cvjetiza apresentou credenciais a 28 de Fevereiro. Ausentou-se do país em fins de Julho, deixando o Primeiro Secretário Spiro Zelalié como Encarregado de Negócios interino. Reassumiu a 2 de Novembro.
- JAPÃO** — Até o dia 17 de Janeiro, data em que apresentou credenciais o Embaixador Kazue Kuwajima, o Conselheiro Tokuji Amagi exerceu as funções de Encarregado de Negócios interino.
- MÉXICO** — A Embaixada foi chefiada pelo Conselheiro Fernando Lagarde y Vigil, Encarregado de Negócios interino, até o dia 2 de Maio, quando apresentou credenciais o Embaixador Vicente Veloz González, que, chamado ao seu país, acreditou o Sr. Salvador Pardo Bolland, como Encarregado de Negócios interino, a 29 de Dezembro.
- NORUEGA** — Até o dia 30 de Maio, data em que apresentou credenciais o Ministro Nicolai Aall, o Primeiro Secretário Reidnar Solum exerceu as funções de Encarregado de Negócios interino. Ausentou-se, o Ministro Nicolai Aall, a 30 de Novembro, deixando o Primeiro Secretário Solum, como Encarregado de Negócios interino.
- PAISES BAIXOS** — Até o dia 28 de Novembro, data em que apresentou credenciais o Ministro W. A. A. N. Daniels, o Adido D.H.F. Eschauzier exerceu as funções de Encarregado de Negócios interino.
- PARAGUAI** — A 25 de Julho, seguiu para o Paraguai, afim de ocupar a Vice-Presidência da República o Ministro Luis A. Riart, tendo assumido a chefia da Missão Diplomática, como Encarregado de Negócios interino, o Primeiro Secretário Raul M. Mendonça. Em 31 de Outubro, apresentou credenciais o Ministro Vicente Rivarola que, a 23 de Novembro, ausentou-se do Rio de Janeiro em gozo de licença, acreditando o Senhor Raul M. Mendonça na qualidade de Encarregado de Negócios interino.
- POLÓNIA** — Ausentando-se do país a 4 de Março, o Ministro Thadeu Skowronski acreditou o Secretário Kasimiers Zaniewski na qualidade de Encarregado de Negócios interino. O Ministro reassumiu a 24 de Maio.
- RUMÂNIA** — Até o dia 21 de Março, data em que apresentou credenciais o Ministro Achille Barciánu, o Conselheiro Arthur Anastasiu exerceu as funções de Encarregado de Negócios interino. Partindo do Brasil em Dezembro, o Ministro acreditou o Secretário Barbu Catargi na qualidade de Encarregado de Negócios interino.
- SUIÇA** — O Segundo Secretário Pierre Micheli exerceu as funções de Encarregado de Negócios interino até o dia 17 de Abril, data em que regressou da Suíça o Ministro Emile Traversini.
- URUGUAI** — O Embaixador Juan Carlos Blanco ausentou-se do país a 2 de Fevereiro deixando como Encarregado de Negócios interino o Conselheiro Luiz Saavedra Barroso. O Embaixador reassumiu a 15 de Março.
- VENEZUELA** — A 21 de Março, apresentou credenciais o Embaixador Julio Sardi.

N. 4

VÔOS DE AVIADORES ESTRANGEIROS EM TERRITÓRIO NACIONAL

Competindo ao Departamento de Aeronáutica Civil expedir a necessária licença para sobrevôo do território nacional às aeronaves civis, foi, no decorrer do ano, encaminhado à aludida repartição o expediente abaixo discriminado:

- 24 de Fevereiro — Pedindo permissão para sobrevocar o território nacional em favor de Carl F. Johnson. Itinerário: Montevidéu, Porto Alegre, Santos, Rio.
- 1 de Março — Idem em favor do Sr. Carl O. Chader, da Ilha da Trindade ao Rio, com escala em Belem. (Pedido da Embaixada dos Estados Unidos da América).
- 2 de Março — Idem para que o avião Ju 86 da "Junkers Flugzeugwerke" realize um vôo em direção ao Brasil partindo da África. (Pedido da Embaixada da Alemanha).
- 13 de Março — Idem para o avião rumeno Cantacuzino, com escala em Natal, Paraíba, Maceió, Baía e Rio. (Pedido da Leg. da Rumânia).
- 15 de Março — Idem para que o Sr. Louis B. Bouchelle realize um vôo direto dos E.U.A. ao Brasil. (Pedido da Emb. dos E.U.A.).
- 22 de Março — Idem para que o avião D — AXFO da Focke Wulf Flugzeugbau realize um vôo direto até São Paulo, passando por Fernando Noronha, Natal e Rio. (Pedido da Emb. da Alemanha).
- 23 de Março — Idem para o avião peruano Pedro R. Canga, com escala em Belem ou Natal e Rio. (Pedido da Emb. do Perú).
- 6 de Abril — Idem para que o Sr. Horton Hale faça vôos de demonstração com um avião de sua propriedade. (Pedido da Emb. dos E.U.A.).
- 2 de Maio — Idem para que dois aviões da "Ala Littoria" façam um vôo experimental. (Pedido da Emb. da Itália).
- 16 de Maio — Idem para o Sr. James H. Gray, de Montevidéu ao Rio.
- 18 de Maio — Idem para o avião rumeno Petre Starnatescu, do Rio a Montevidéu. (Pedido da Leg. da Rumânia).
- 24 de Maio — Idem para o Tenente Avião peruano Humberto Gal'ino, dos E.U.A. a Natal. (Pedido da Emb. do Perú).
- 23 de Junho — Idem para que o Sr. E. C. McLeod faça vôos de demonstração. (Pedido da Emb. dos E.U.A.).
- 14 de Julho — Idem para o avião japonês Nakao Sumitosi, de Buenos Aires a Natal, em vôo de circunavegação mundial. (Pedido da Embaixada do Japão).
- 9 de Novembro — Idem para o avião argentino Rufino Luro Cambaceres, do Rio de Janeiro a Buenos Aires. (Pedido da Emb. da Argentina).
- 9 de Dezembro — Idem para o Sr. Angelo Tondi, em vôo de grande extensão da Itália à Argentina, com escala em Natal e no Rio. (Pedido da Emb. da Itália).
- 14 de Dezembro — Idem para o Sr. James W. Allen, de Montevidéu a Porto Alegre, São Paulo e Rio. (Pedido da Emb. dos E.U.A.).

Ao Ministério da Guerra dirigiram-se os seguintes avisos:

- 3 de Abril — Pedindo permissão para sobrevoar o território nacional em favor do avião peruano Pedro R. Canga, um mecânico (Alfredo Icaza) e um radiotelegrafista. (Pedido da Emb. do Perú).
- 18 de Dezembro — Idem para que o avião italiano I-TALO. (Pedido da Emb. da Itália).

N. 5

RENDA CONSULAR

Deixa de figurar neste Anexo a Renda total e discriminada dos consulados, por não terem sido fornecidos os competentes dados pelas repartições competentes.

N. 6

ESTATÍSTICA DA BIBLIOTECA E MAPOTECA

ANO DE 1939

ENTRADAS	OBRAS GERAIS			PERIÓDICOS		
	Obras	Volumes	Folhetos	Obras	Volumes	Folhetos
Assinaturas nacionais.....				23	3	45
Assinaturas estrangeiras.....				96	331	1.601
Compras nacionais.....	111	131		2	98	3
Compras estrangeiras.....	470	219	330	1	5	
Doações nacionais.....	237	201	107	87	358	349
Doações estrangeiras.....	657	547	258	64	826	358
Permutas nacionais.....						
Permutas estrangeiras.....						
TOTAL DO ANO.....	1.525	1.093	678	273	1.631	2.255
Transporte do ano anterior.....	28.456	47.695	19.975	3.659	24.870	30.755
TOTAL GERAL.....	28.456	47.695	19.975	3.659	24.870	30.755

Soma Geral: 123.296 vols.

	Dias uteis	Consulentes	Visitantes	VOLUMES		
				Enca- dernados	Extra- viados	Requi- sito
DURANTE O ANO.....	290	1.135	292	3.949		1.655

MOVIMENTO DE CONSULTA

ANO DE 1939

REQUISIÇÕES

MESES	Dias	Consu- lentes	Obras gerais	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Total	
														Obras	Vols.
Janeiro.....	24	95	18				42	8		4			20	124	152
Fevereiro.....	21	69	12			1	75	4					9	121	143
Março.....	25	81	18		1	1	49	4		3			16	129	164
Abril.....	23	96	13			1	61	5	1	1	7		22	143	192
Maió.....	25	149	21		3		48	7		1	3		35	151	216
Junho.....	25	102	16			2	76	1			2		18	129	194
Julho.....	26	120	26		1		65	1			8		12	158	236
Agosto.....	27	109	13		2	2	59	3	7	1			21	128	180
Setembro.....	24	138	25				143	3	1		1		18	219	274
Outubro.....	25	101	28			4	85	7	2				14	201	238
Novembro.....	22	110	25		2		67	3					12	131	178
Dezembro.....	25	125	35			1	73	2	2	1			18	162	206
TOTALS.....	296	1.395	250	9	12		846	48	13	11	22	215	368	1.796	2.373

Idiomas estrangeiros: 857
Idioma nacional: 940

— 91 —

MOVIMENTO DE CONSULTA

ANO DE 1939

SALA DE LEITURA

MESES	Dias	Consu- lentes	Obras gerais	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Total	
														Obras	Vols.
Janeiro.....	24	62	19				33	5		2			13	73	181
Fevereiro.....	16	34	15			1	37	2					2	58	150
Março.....	27	65	25				36	8				1	2	72	176
Abril.....	22	43	16				24	4					2	46	130
Maió.....	15	32	5			1	33	4					1	50	298
Junho.....	21	33	8		1	1	18	6			1		3	37	69
Julho.....	25	56	13				34	5					1	67	159
Agosto.....	26	60	22			1	35	7		1			9	76	164
Setembro.....	25	63	30				33	5					7	75	133
Outubro.....	23	64	56				7						3	63	152
Novembro.....	16	37	13				28	3					2	46	92
Dezembro.....	14	20	9				14			1			17	42	75
TOTALS.....	254	567	231	1	4		332	49		4	1	7	74	709	1.729

Idiomas estrangeiros: 284
Idioma nacional: 428

— 92 —

IV — ANEXO B

N. 7

QUADRO DO PESSOAL DA SECRETARIA DE ESTADO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

		CATEGORIA	NOME	DATA DE APRESENTAÇÃO
QUADRO PERMANENTE				
1	1	Ministros, classe N.....	Luiz Pereira Ferreira de Faro Junior....	15- 7-38
2	2		J. J. de Lima e Silva Moniz de Aragão...	26-11-38
3	3		Mauricio Nabuco.....	23- 9-39
4	4		João Alberto Lins de Barros.....	1-10-39
5	1	Embaixador em comissão.	Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda (*)	4-12-39
6	1		Moacyr Ribeiro Briggs (**)	17- 1-31
7	2		Hdeu Vaz de Mello.....	26- 6-33
8	3		Annibal de Saboia Lima (**)	15- 9-37
9	4		João Carlos Muniz (**)	31- 3-38
10	5		José Roberto de Macedo Soares.....	29- 4-38
11	6		Arno Konder (**)	12- 7-38
12	7		Ayres de Maya Monteiro (**)	22- 7-38
13	8	Ministros e Cônsules Gerais, classe M.....	Mario de Céstello Branco (*)	24- 8-38
14	9		Oswaldo de Moraes Correia (**)	20-10-33
15	10		Caio de Mello Franco.....	22-11-33
16	11		Paulo Coelho de Almeida.....	27- 1-39
17	12		Labianno Saigado dos Santos.....	1- 3-39
18	13		Protasio Baptista Gonçalves.....	20- 4-39
19	14		Jeronimo Aveilar Figueira de Mello.....	14- 8-39
20	15		Mario Savard de Saint-Brisson Marques (**)	24- 8-39
21	16		Carlos Taylor.....	20-10-39
22	17		Antonio Camillo de Oliveira.....	20-11-39
23	1	Secretários e Cônsules, classe L.....	Pedro de Paranaguá (***)	17- 1-31
24	2		Eduardo Porto Cserio Bordini (***)	15- 6-37
25	3		Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro.....	16- 6-37
26	4		Pedro Neves de Paula Leite (***)	23- 8-37

(*) Designado para Bogotá.

(**) Consul Geral.

(***) Consul.

		CATEGORIA	NOME	DATA DA APRESENTAÇÃO
27	5	Secretários e Cônsules, classe L.....	Abelardo Bretanha Bucno do Prado (***)	18-11-37
28	6		Nestor Marins de Braga Mello (***)	7- 2-38
29	7		Edgar Bandeira Fraga de Castro.....	5- 3-38
30	8		Jayme do Nascimento Brito (***)	21- 6-38
31	9		Fernando Lobo.....	15- 7-38
32	10		Euribiades Barbosa Gonçalves (***)	30- 7-38
33	11		Jacomé Baggi de Berenguer Cesar.....	6- 2-39
34	12		Heitor Lyra.....	1- 3-39
35	13		João Avellar de Magalhães Calvet (***)	30- 3-39
36	14		Vasco Tristão Leitão da Cunha.....	6- 4-39
37	15		Ivan Galvão (***)	17- 4-39
38	16		Lauro de Andrade Muller.....	9- 5-39
39	17		Jorge Olintho de Oliveira.....	15- 5-39
40	18		Antonio Carlos Moreira Telles (***)	24- 7-39
41	19		Decio Martins Coimbra (***)	17- 8-39
42	1		Sergio de Lims e Silva.....	29-10-35
43	2		Vera Regina Amaral Sauer (***)	19- 2-36
44	3		Maria Luiza Fialho de Castro e Silva (***)	8- 8-36
45	4		Chiquita Marcondes (***)	22- 9-36
46	5		Sylvio Ribeiro de Carvalho.....	3- 8-37
47	6		Egydio da Câmara Souza (***)	4- 9-37
48	7		Altamir de Moura.....	1-12-37
49	8		Waldemar de Araujo (***)	9-12-37
50	9	Secretários e Cônsules, classe K.....	João Antonio de Rodrigues Martins (***)	7- 5-38
51	10		Jayme Sloan Chermon.....	31- 5-38
52	11		Jorge Emilio de Souza Freitas.....	17- 6-38
53	12		Raul Bopp (***)	18- 7-38
54	13		Colmar Pereira de Cerqueira Daltro (***)	31- 8-38
55	14		Orlando Guerreiro de Castro.....	11-11-38
56	15		Mario Santos (***)	24- 2-39
57	16		Glauro Ferreira de Souza.....	6- 3-39
58	17		Alvaro Teixeira Soares.....	23- 3-39
59	18		Renato Firmino Maia de Mendonça.....	28- 4-39

(***) Consul.

		CATEGORIA	NOME	DATA DE APRESENTAÇÃO
60	19	Secretários e Cônsules, classe K.....	Pedro Franklin de Almeida Lima.....	10- 7-39
61	20		Frank de Mendonça Moscoso.....	6- 9-39
62	21		Edmundo Machado Junior.....	5 10-39
63	1		Margarida Guedes-Nogueira.....	10- 4-37
64	2		Hermes Rodrigues da Fonseca Filho.....	12- 6-37
65	3		Heraldo Pederneras.....	19- 6 37
66	4		Fernando Murtinho Braga.....	24- 6-37
67	5		Octavio Conrado.....	5- 7 37
68	6		Mario Wright de Miranda Pacheco.....	6- 7-37
69	7		Claudionor Augusto de Campos.....	14- 7-37
70	8		Luiz Felipe do Rego Rangel.....	11- 8-37
71	9		Clovis Gurjão.....	26- 8-37
72	10		Paschoal Carlos Magno.....	26- 8-37
73	11		José Caetano Bueno Horta Filho.....	27- 8-37
74	12		Manoel Baptista Peixoto de Magalhães.....	29- 9-37
75	13	Cônsules, classe J.....	Roberto de Vasconcellos.....	1-12-37
76	14		Manoel Pio Corrêa Junior.....	11-12-37
77	15		Carlos Sylvestre de Ouro Preto.....	13-12-37
78	16		Jayme de Azevedo Rodrigues.....	18-12-37
79	17		Hugo de Macedo.....	24-12-37
80	18		Ladario Cabeda.....	29-12-37
81	19		Nivaldo Carneiro Telles Ferreira.....	29-12-37
82	20		João Baptista Pereira.....	29-12-37
83	21		Afonso Rodrigues Palmeiro.....	29-12-37
84	22		Zuleika Barroso Lintz.....	31-12-37
85	23		Josias Carneiro Leão.....	27- 1-38
86	24		Francisco Eulálio do Nascimento e Silva.....	31- 1-38
87	25		Edison Ramos Nogueira.....	12- 2-38
88	26		Heraldo Pacheco de Oliveira.....	12- 2-38
89	27		Luiz de Souza Bandeira.....	12- 2-38
90	28		Arnaldo de Vasconcellos.....	12- 2-38
91	29		Jenny de Rezende Rubim.....	12- 2-38
92	30		José Oswaldo de Meira Penna.....	12- 2-38
93	31		Manoel Antonio Maria de Pimentel Brandão.....	12- 2-38

		CATEGORIA	NOME	DATA DA APRESENTAÇÃO
94	32		Fernando Ronald de Carvalho.....	12- 2-38
95	33		David Lins.....	12- 2-33
96	34		Dora Vasconcellos da Cruz Cordeiro....	25- 2-38
97	35		Landulpho Antonio Borges da Fonseca...	1- 4-38
98	36		Luciano Lordsleem.....	6-10-38
99	37		Zilia Mafra Peixoto.....	5-10-38
100	38		Ruy Vianna Bandeira.....	6-10-38
101	39		João Baptista Telles Soares de Pinna.....	6-10-38
102	40		Roberto dos Guimarães Bastos.....	6-10-38
103	41		Marina Mosocco.....	6-10-38
104	42		Aldo de Freitas.....	6-10-38
105	43		Fernando Ramos de Alencar.....	6-10-38
106	44		Maria de Lourdes de Castro e Silva de Vincenzi.....	6-10-38
107	45		Jayme de Barros Gomes.....	6-10-38
108	46		Martim Francisco Lafayette de Andrada.	11-11-38
109	47		Angelo da Silva Neves.....	22-11-38
110	48	Cónsules, classe J.....	Manuel de Teffé.....	24-11-38
111	49		Paulo Braz Pinto da Silva.....	30-11-38
112	50		Sotero Cosme.....	5-12-38
113	51		Milton Faria.....	5-12-38
114	52		Mauricio Wellish.....	5-12-38
115	53		José Julio Carvalho Pereira de Moraes..	6-12-38
116	54		José Jobim.....	22-12-38
117	55		Luz Paulo de Amorim.....	3- 1-39
118	56		Antonio Candido da Camara Arrarte....	15- 1-39
119	57		Odette Gasparoni.....	21- 1-39
120	58		Alberto Raposo Lopes.....	1- 4-39
121	59		Aluizio Napoleão de Freitas Rego.....	1- 4-39
122	60		Aluysio Guedes Regis Bittencourt.....	1- 4-39
123	61		Antonio Borges Leal Castello Branco Filho	1- 4-39
124	62		Antonio Corrêa do Lago.....	1- 4-39
125	63		Carlos Alfredo Bernardes.....	1- 4-39
126	64		Celso Raul Garcia.....	1- 4-39
127	65		Edmundo Penna Barbosa da Silva.....	1- 4-39

		CATEGORIA	NOME	DATA DA APRESENTAÇÃO
128	66	Cónsules, classe J.....	Everaldo Dayrell de Lima.....	1- 4-39
129	67		Henrique Rodrigues Valle.....	1- 4-39
130	68		Jeyme de Souza Gomes.....	1- 4-39
131	69		Julio Agostinho de Oliveira.....	1- 4-39
132	70		Jurandyr Carlos Barroso.....	1- 4-39
133	71		Mario Vicira de Mello.....	1- 4-39
134	72		Paulo Leão de Moura.....	1- 4-39
135	73		Roberto de Oliveira Campos.....	1- 4-39
136	74		Sergio Corrêa Affonso da Costa.....	1- 4-39
137	75		Vicente Paulo Gatti.....	1- 4-39
138	76		Antonio Augusto de Souza Bandeira.....	23- 8-39
139	77		Manoel Pio Corrêa Junior.....	17-11-39
140	78		Miguel J. M. da Silva Paranhos do Rio Branco.....	18-11-39

		CATEGORIA	NOME	DATA DA NOMEAÇÃO
141	1	Consultor Jurídico.....	Sebastião do Rego Barros.....	25-12-39
142	1	Cartógrafo, classe I.....	Murillo de Miranda Basto.....	21- 1-26
143	1	Arquivista, classe H.....	Maria de Lourdes da Costa e Souza (interina).....	2- 1-31
144	1	Bibliotecário, classe H...	Estevão Mercurin.....	1-11-17
145	1	Bibliotecário, classe G...	Clodomiro Ferraz.....	18- 6-13
146	1	Datilógrafos, classe G...	Georgina Martins.....	3- 9-20
147	2		Cecilia Leite Carneiro Monteiro.....	30- 3-21
148	3		Balthazar Franklin Tavora.....	15- 7-20
149	4		Alice Pecegueiro Fernandes.....	23- 7-26
150	5		Rosa Rodrigues Pacheco.....	5- 2-23
151	6	Fotógrafo, classe F.....	Ilka Barroso Lintz.....	8- 2-27
152	1		Alair Botelho.....	1- 5-32
153	1		Solon Henriques Cesar Botelho.....	11- 5-37
154	1		Horacio José Rosa.....	17- 6-13
155	2		Antonio Joaquim de Souza.....	17- 1-12
156	3	Contínuos, classe G.....	Euclides José Tavares.....	16- 9-12
157	4		Francisco José Gonçalves.....	1-10-20
158	5		Eustachio Torres Estruc.....	2-10-12
159	6		Dionysio de Souza Borges.....	24-11-23
160	7		Antonio Alves de Lyra.....	1- 3-14

		CATEGORIA	NOME	DATA DA NOMEAÇÃO
161	8		Braz José de Oliveira Junior.....	18-10-22
162	9	Contínuos, classe G....	Manoel Miranda.....	27- 6-13
163	10		Antonio Vasques Manso.....	16- 5-29
164	1		Pedro Messa.....	16-10-16
165	2	Contínuos, classe F....	Armindo de Jesus Trinta.....	6- 2-30
166	1		Eduardo Galdino dos Santos.....	21-10-15
167	2		Sebastião José Moreira.....	11- 2-16
168	3		Francisco Luiz Coutinho Braga.....	25- 8-16
169	4		José Sartori.....	1- 7-17
170	5		Manoel Marcelino de Souza.....	11- 1-18
171	6		Aristides de Oliveira Palmeira.....	8- 1-18
172	7		Vicente Giudice.....	1- 6-18
173	8		Antenor Dias Pereira.....	10- 7-18
174	9	Serventes, classe E....	Francisco Reynaldo Bastos.....	28- 2-21
175	10		Aulicine Augusto dos Santos.....	10- 7-18
176	11		Justiniano Pereira de Magalhães.....	15- 8-19
177	12		Mauricio da Costa e Silva.....	2- 6-31
178	13		José Pequeno Leal.....	23- 9-31
179	14		Floriano Victor de Moraes.....	15- 5-28
180	15		Waldemar Teixeira.....	6- 9-27
181	16		Octavio Gonzaga.....	1- 8-27
182	17		Pedro Paulo Stumpf.....	12-12-27
183	1		Carlos Vasconcellos Pinheiro.....	5- 7-39
184	2		Josué Moraes da Rocha.....	5- 7-39
185	3	Serventes, classe B....	Estanislau Coelho Melciades.....	5- 7-39
186	4		Evaldo Flores de Lyra (interino).....	16- 8-39
187	5		José Pinto da Fonseca (interino).....	16- 8-39
188	1	Motorista, classe G....	Abel Nicolau Eloy.....	2- 5-12
189	1	Motorista, classe F....	Manoel Marques.....	1- 1-10
190	1	Motorista, classe E....	Eugenio Develly.....	1-10-28

QUADRO SUPLEMENTAR

191	1	Consultor Técnico.....	Renato Barbosa Rodrigues Pereira.....	15- 3-33
192	1	Redator Chefe dos Anais.	Afonso Aurelio Porto.....	8- 1-38
193	1	Redator do Serviço de In- formações.....	Renato da Costa Almeida.....	15- 5-27

		CATEGORIA	NOME	DATA DA NOMEAÇÃO
194	1	Contabilista, padrão K..	Palino de Oliveira Diamico.....	1- 1-29
195	1	Eletricista, classe G....	Francisco de Assis dos Santos.....	7- 3-29
196	1	Eletricista, classe F.....	Luiz de Oliveira.....	1- 5-32
197	1	Eletricista, classe E.....	Octavio Rodrigues de Araujo Franca....	17-12-35
198	1	Encadernador, classe F..	Casemiro Fernandes da Costa Lage....	19- 5-31
199	1		Francisco Manoel Affonso.....	1-11-11
200	2	Jardineiros, classe D...	Astrogildo de Lacerda Mello.....	1-10-28
201	3		Antonio de Almeida e Silva.....	16- 5-36
202	1	Lavador, classe D.....	Adriano Barbosa de Oliveira.....	5- 3-31

-EXTRANUMERÁRIOS-MENSALISTAS

Contadores e criptógrafos					
203	1	Assist. técnico,	{ 1.ª classe	Aresio Barroso Lintz.....	1- 5-27
204	1		{ 5.ª classe	Maria de Lourdes Pimentel.....	16- 4-27
205	1	Sub-Assist. téc. nico.....	{ 2.ª classe	Carlos Augusto de Carvalho e Souza...	20-12-34
206	1		{ 4.ª classe	Estevão Cesar Botelho.....	1- 1-39
207	1	Ajud. técnicos,	{ 1.ª classe	Roberto Neves de Souza Quartin.....	8- 5-37
208	2			Carlos Eugenio Catta-Preta.....	10- 9-37
209	1		{ 5.ª classe	Arnaldo Parisot Dias Pereira.....	1- 1-39
210	1	Amanuenses, 2.ª classe..	{	Noemia Baptista.....	30- 7-24
211	2			Luiz Philippe de Florambel Pinto Peixoto	1- 6-26
212	3			Iracema Dutra Ferreira.....	18- 9-26
213	4			Iracema Lobo Béthlem.....	17- 1-27
214	5			Armando Brito de Souza.....	24- 1-27
215	6			Armando Ortega Fontes.....	24- 1-27
216	7			Juracy Ferreira da Costa.....	11- 3-27
217	8			Helena de Aguiar Pantoja.....	1-10-27
218	9			Olga de Andrade Botelho.....	9- 7-29
219	10			Dahlia de Almeida Rodrigues.....	21- 2-30
220	1	Amanuenses, 4.ª classe..	{	Sarah Gomes de Araujo.....	19- 1-27
221	2			Jacy Lobato Alvares.....	1-11-27
222	3			Erminia Biassoto da Costa.....	23-12-27
223	4			Celina de Abreu Braga.....	1- 4-28
224	5			Maria José Monteiro de Carvalho.....	1- 5-30

		CATEGORIA	NOME	DATA DE NOMEAÇÃO
225	6	Amanuenses, 4.ª classe..	Laura Braga.....	7- 6-30
226	7		Luiza Bailly.....	7- 6-30
227	8		Anna Olga Stibich.....	3- 7-30
228	9		Lucilla Behring Delayti.....	23- 7-30
229	10		Donatello Grieco.....	1- 3-37
230	11		Claudina Diarnico.....	7- 6-30
231	1		Edith Mercurin Muniz Ribeiro.....	1- 5-27
232	2	Auxiliares de escrita 1.ª classe.....	Cecilia Alves Velloso.....	1- 6-30
233	3		Noemia Lobo.....	1- 8-31
234	4		Francisca F. Figueiredo Rodrigues Parente	10- 8-38
235	5		Sylvia Euridice Murtinho.....	24- 9-31
236	6		Luiza Ribeiro de Carvalho.....	2- 5-33
237	7		Maria Edith Villar Ribeiro Dantas.....	12- 7-32
238	8		Pedro Fernando Machado Polzin.....	27- 6-33
239	9		Maria Cecilia Madeira Coimbra.....	14-11-33
240	10		Albertina de Castro Menezes.....	20- 5-33
241	11		Maria Nanni.....	20- 5-33
242	12		Cora Lobo.....	28- 1-35
243	13		Branca Maria Braga de Jesus.....	19- 1-27
244	14		Maria Helena Thedim Barreto.....	16- 7-31
245	15		Hilda Blasi.....	11- 9-31
246	1	Auxiliares de escrita, 3.ª classe.....	Maria Nadeje de Alencar Pinheiro.....	1- 1-32
247	2		Marina América Gigliotti de Barros.....	22- 5-33
248	3		Branca Calvet de Azevedo.....	28- 1-35
249	4		Mariana de Castro Menezes.....	28- 1-35
250	5		Dulce Cunha.....	28- 1-35
251	6		Ilka Vianna de Moura.....	28- 1-35
252	7		Albertina Colonna do Amaral.....	1- 8-35
253	8		Helena de Campos.....	1- 8-35
254	9		Maria Marques de Oliveira.....	1- 8-35
255	10		Beatriz Costa Gabizo.....	20- 5-36
256	11		Helena Grumbach.....	20- 5-36
257	12		Zenny Mafra Peixoto.....	25-11-36
258	13		Laura Barros Moreira.....	12- 4-37

		CATEGORIA	NOME	DATA DE NOMEAÇÃO
259	14	Auxiliares de escrita, 3.ª classe.....	Antonino Ferrari de Campos.....	14- 4-37
260	15		Paulo Vulkardes.....	1- 3-37
261	16		Jorge de Oliveira Maia.....	1-12-37
262	17		Elisabeth Dastos de Freitas.....	19-11-27
263	18		Ilda d'Aparecida Bertucci Peganha.....	19- 2-36
264	19		Wanda de Mayrink.....	28- 1-35
265	1	Auxiliares de escrita, 4.ª classe.....	Maria Salles.....	12- 9-35
266	2		Maria Carlota C. T. Pereira de Almeida.....	16- 5-36
267	3		Arlette Marques de Oliveira.....	6- 2-37
268	4		Ruth Affonso de Carvalho.....	1- 4-37
269	5		Marina Behring Dias Pereira.....	13- 5-37
270	6		Maria Elisa de Souza Quartim.....	13- 8-37
271	7		Gilda Schayer Fraga.....	14- 8-37
272	8		José Carlos de Noronha.....	17- 5-37
273	9		Emmanuel Stumpf.....	4- 5-38
274	10		Yolanda Smith de Vasconcellos.....	1- 6-36
275	11	Auxiliares de escrita, 5.ª classe.....	Constança Wright.....	12- 9-35
276	12		Franck Teixeira de Mesquita.....	6-12-36
277	1		Marcel Costalat Duclos.....	1- 7-37
278	2		Carlos William de Sá e Brito Chester...	2- 8-37
279	3		Octavio Lafayette de Souza Bandeira...	19-10-37
280	4		Regina Margarida Pec gueiro Quinto Alves.....	1- 1-38
281	5		Dulce Fonseca Polzin.....	16- 8-38
282	6		Cecilia Reis.....	1-12-38
283	7		Maria Stella de Almeida.....	1-12-38
284	8		Dulce Vinhaes Figueira.....	8- 8-37
285	9	Auxiliares de 1.ª classe	Maria Lucila Castello Branco Vogelsanger	1- 1-39
286	10		Maria Lucinda Dias.....	1- 3-38
287	11		Lucilla Galvão.....	1- 1-39
288	12		Manoel Porto Abreu.....	21- 1-37
289	1		Dulcacy do Espírito Santo Cardoso.....	5- 3-39
290	2		Flavia Dias Martins.....	5- 3-39
291	3		Sylvia do Amaral Fontoura.....	12- 5-39
292	4		Herta Anita Mendes Weibel.....	8- 8-39

		CATEGORIA	NOME	DATA DE NOMEAÇÃO
293	5	Auxiliar de 1.ª classe....	Alba Abrantes del Vecchio.....	1- 9-39
294	1	Telefonistas... 3.ª classe	Herondina Lage Cardoso.....	29- 2-27
295	1		Ida Bansemer Nardy.....	1- 4-29
296	2		Maria da Gloria Monteverde Chagas....	4- 6-32
297	1		Julita Rodrigues de Assumpção.....	1- 1-39
298	2		Maria Giovana Crivella de Carvalho....	1- 1-39
299	1	Motoristas, 2.ª classe....	Mario Rodrigues.....	16-11-25
300	2		Malvino de Araujo Xavier.....	10- 6-28
301	3		Rodolpho Porthum.....	15- 6-28
302	1	Motorista, 4.ª classe....	Manoel Rodrigues-da-Silva.....	8- 3-30
303	2		Daniel Martins Brito.....	26- 7-30
304	1	Ajudante de motorista, 1.ª classe.....	Eduardo de Almeida.....	5- 3-37
305	1	Contínuos, 1.ª classe....	Estevão Ferreira de Miranda.....	1- 1-28
306	2		Francisco Thomaz Borges Filho.....	1- 1-28
307	3		Benedicto Pereira.....	1- 1-29
308	1		Zeferino Nardy.....	1- 1-28
309	2		Antonio Nardy.....	1- 1-28
310	3	Contínuos, 2.ª classe....	Armando Pimentel Missel.....	16- 5-28
311	4		Sebastião Caidas.....	14-12-28
312	1		Ignacio Costa.....	22- 2-29
313	2		Cicero José da Silva.....	2- 9-29
314	3		Leonel Santiago.....	8-10-29
315	4	Serventes, 1.ª classe....	Antonio de Oliveira Pinto Junior.....	29-11-29
316	5		José Luiz de Moura.....	10- 6-30
317	6		Altamir Calmon de Almeida.....	18- 7-30
318	7		Waldemar Pinto de Oliveira.....	23- 7-30
319	8		Jonas Valverde.....	1- 8-30
320	9		Waldemar de Amorim.....	13- 8-30
321	10		Carlos Corrêa.....	4- 9-31
322	11		Antonio Calisto da Silva.....	1- 1-33
323	1		Caetano Lopes.....	1- 8-30
324	2		Severino Caetano de Almeida.....	1- 8-30
325	3		Avelino Francisco dos Santos.....	13- 8-30
326	4	Servente, 2.ª class	Oswaldo de Oliveira.....	1- 9-31

		CATEGORIA	NOME	DATA DE NOMENAÇÃO
327	5		Carlos Rodrigues de Angelis.....	1- 4-33
328	6		Claudionor Ayres Estruc.....	12- 1-33
329	7		Antonio Garcia de Almeida.....	30- 3-33
330	8		Sylvio José Barroso Pereira.....	17- 8-35
331	9	Serventes, 2.ª classe.....	Jorge Ramos.....	19- 2-36
332	10		Nelson José Moreira.....	25- 3-36
333	11		Saul Gonçalves.....	1- 1-38
334	12		Benedicto Possidonio.....	10- 8-38
335	13		Berildo de Moura Tavares.....	10- 8-38
336	1		Paulino dos Santos.....	15- 8-32
337	2	Serventes, 3.ª classe.....	Alcides Bca Nova.....	26- 9-38
338	3		Avelino Pires Filho.....	1- 1-39
339	1		João José Gomes Neto.....	1- 1-39
340	2	Serventes, 4.ª classe.....	Antonio Pereira de Rezende Filho.....	2- 6-30
341	3		Themistocles de Jesus Paulo.....	12- 7-30
342	1		Alfredo Marques.....	1- 2-31
343	2	Serventes, 5.ª classe.....	Roberto da Costa.....	29- 7-30
344	3		Waldyr Teixeira.....	1- 1-39
345	1	1.ª classe	Joaquim de Souza Vargas.....	23- 7-30
346	1		Pompeu Pinto de Oliveira.....	9- 1-28
347	2	2.ª classe	Elpidio José Tavares.....	1- 8-30
348	3		Esmeraldo Guarnes Wanderley Filho.....	1- 8-30
349	4		David Andrade Hottum.....	1- 9-32
350	1	Artífices, 3.ª classe.	Francisco Antonio do Lasso.....	30- 3-36
351	1		Gustavo Alberto Vinchen.....	10- 1-36
352	2	4.ª classe	Antonio Marques Furtado.....	10- 7-35
353	3		Atila Duarte Villas Boas.....	10- 7-35
354	1	5.ª classe.	Adalberto Waltz Lage.....	1- 1-39
355	1	1.ª classe.	Euclides da Silva.....	1- 1-39
356	1		Coriciano Francisco dos Santos.....	10- 7-35
357	2	2.ª classe	Renato Waltz.....	14- 1-33
358	3	Trabalhadores,	Decio da Costa e Silva.....	24- 7-37
359	1		Edison Flores de Lyra.....	1- 2-23
360	2	3.ª classe	Nelson Pinto Bastos.....	9- 8-33

Distribuição do pessoal em exercício na Secretaria de Estado:

Auxiliares do Ministro de Estado:

Consul Geral, classe M, João Carlos Muniz.
Primeiro Secretário, classe L, Edgard Bandeira Fraga de Castro.
Segundo Secretário, classe K, Jorge Emilio de Sousa Freitas.
Segundo Secretário, classe K, Sergio de Lima e Silva.
Consul, classe K, Egydio da Camara Souza.
Consul, classe J, Zuleika Barroso Lintz.
Amanuense de 4.^a classe, Laura Braga.
Auxiliar de escrita de 1.^a classe, Maria Edith Villar Ribeiro Dantas.

DEPARTAMENTO DIPLOMÁTICO E CONSULAR

Secretário Geral:

Ministro, classe N, Mauricio Nabuco.

Auxiliares:

Primeiro Secretário, classe L, Vasco Tristão Leitão da Cunha.
Consul, classe J, Dora Vasconcellos da Cruz Cordeiro.
Auxiliar de escrita de 1.^a classe, Cora Lobo.

DIVISÃO POLÍTICA E DIPLOMÁTICA

Conselheiro, classe L, Heitor Lyra.
Segundo Secretário, classe K, Glauco Ferreira de Souza.
Consul, classe J, Carlos Sylvestre de Ouro Preto.
Consul, classe J, João Baptista Telles Soares de Pinna.
Consul, classe J, José Oswaldo Meira Penna.
Consul, classe J, David Lins.
Consul, classe J, Paulo Pinto da Silva.
Amanuense de 2.^a classe, Olga de Andrade Botelho.

DIVISÃO ECONÔMICA E COMERCIAL

Consul Geral, classe M, Arno Konder.
Consul Geral, classe M, Annibal de Saboia Lima.
Consul, classe J, Margarida Guedes Nogueira.
Consul, classe J, Luiz Felipe do Rego Rangel.
Consul, classe J, Landulpho Antonio Borges da Fonseca.
Consul, classe J, Manoel Antonio Maria de Pimentel Brandão.
Consul, classe J, Fernando Ramos de Alencar.
Consul, classe J, José Julio Carvalho Pereira de Moraes.
Consul, classe J, Roberto dos Guimarães Bastos.
Consul, classe J, Antonio Borges Leal Castello Branco Filho.
Consul, classe J, Celso Raul Garcia.
Auxiliar de escrita de 1.^a classe, Hilda Blasi.
Auxiliar de escrita de 3.^a classe, Zeny Mafra Peixoto.
Auxiliar de escrita de 5.^a classe, Octavio Souza Bandeira.

DIVISÃO DE FRONTEIRAS

Ministro, classe M, Paulo Coelho de Almeida.
Segundo Secretário, classe K, Orlando Guerreiro de Castro.
Consul, classe K, Vera Regina Amaral.
Consul, classe J, Antonio de Souza Bandeira.

DIVISÃO DE ATOS, CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

Ministro, classe M, José Roberto de Macedo Soares.
Primeiro Secretário, classe L, Lauro de Andrade Müller.
Consul, classe K, Maria Luiza Fialho de Castro e Silva.
Consul, classe J, Fernando Murtinho Braga.
Consul, classe J, Antonio Corrêa do Lago.
Consul, classe J, Arnaldo Vasconcellos.
Consul, classe J, Maria de Lourdes de Vicenzi.
Amanuense de 2.^a classe, Iracema Bethlem.

DIVISÃO DO CERIMONIAL

Ministro, classe M, Caio de Mello Franco.
Consul, classe L, Jayme do Nascimento Brito.
Segundo Secretário, classe K, Altamir de Moura.
Consul, classe K, Mario Santos.
Consul, classe J, Octavio Conrado.
Consul, classe J, Hugo de Macedo.
Consul, classe J, Ruy Vianna Bandeira.
Consul, classe J, Manoel de Teffé.
Consul, classe J, Paulo Leão de Moura.
Calígrafo, classe F, Solon Henriques Botelho.
Auxiliar de escrita de 1.^a classe, Noemia Lobo.
Auxiliar de escrita de 3.^a classe, Laura Barros Moreira.
Auxiliar de escrita de 5.^a classe, Frank Teixeira de Mesquita.

DIVISÃO DE COOPERAÇÃO INTELECTUAL

Conselheiro, classe L, Abeliardo Bretanha Bueno do Prado.
Primeiro Secretário, classe L, Jorge Ojito de Oliveira.
Segundo Secretário, classe K, Renato Firmino Maia de Mendonça.
Consul, classe J, Claudionor Augusto de Campos.
Consul, classe J, Paschoal Carlos Magno.
Consul, classe J, Fernando Ronald de Carvalho.
Consul, classe J, Aldo de Freitas.
Consul, classe J, Alberto Raposo Lopes.
Auxiliar de escrita de 5.^a classe, Carlos William de Sá e Brito Chester.

DIVISÃO CONSULAR

Consul Geral, classe M, Mario de Castello Branco.
Consul, classe L, Eduardo Porto Osorio Bordini.
Consul, classe K, João Antonio Rodrigues Martins.
Consul, classe J, Ladario Cabeda.
Consul, classe J, Nivaldo Carneiro Telles Ferreira.
Consul, classe J, Affonso Rodrigues Palmeiro.
Consul, classe J, Angelo da Silva Neves.
Consul, classe J, Aluysio Guedes Regis Bittencourt.

DIVISÃO DE PASSAPORTES

Ministro, classe M, Labieno Salgado dos Santos.
Consul, classe K, Chiquita Macondes.
Consul, classe J, Jenny de Rezende Rubim.
Consul, classe J, Odette Gasparoni.
Consul, classe J, Luciano Lordsleem.
Consul, classe J, Carlos Alfredo Bernardes.
Consul, classe J, Hermes Rodrigues da Fonseca Filho.
Datilógrafa, classe G, Georgina Martins.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Chefe:

Ministro, classe N, Luiz Pereira Ferreira de Faro Junior.

Auxiliares:

Consul, classe J, José Caetano Bueno Horta Filho.
Consul, classe J, Jayme de Azevedo Rodrigues.
Contabilista, padrão K, Paulino de Oliveira Diamico.
Auxiliar de escrita de 3.^a classe, Helena Campos.

DIVISÃO DO PESSOAL

Consul Geral, classe M, Mario Savard de Saint-Brisson Marques.
Consul, classe K, Myriam Leonardo Pereira.
Consul, classe —, Manoel Baptista Peixoto de Magalhães.
Consul, classe J, Francisco Eulalio do Nascimento Silva.
Consul, classe J, Zilah Mafra Peixoto.
Consul, classe J, Jurandyr Carlos Barroso.
Auxiliar de Consulado, Armando Braga Ruy Barbosa.
Datilógrafa, classe G, Rosa Rodrigues Pacheco.
Auxiliar de escrita de 3.^a classe, Antonino Ferrari de Campos.
Auxiliar de escrita de 4.^a classe, Constança Wright.
Auxiliar de escrita de 5.^a classe, Dulce Fonseca Polzin.
Auxiliar de escrita de 5.^a classe, Marcel Constallat Duclos.
Auxiliar de escrita de 5.^a classe, Dulce Vinhaes Figueira.

DIVISÃO DO MATERIAL

Consul, classe L, Pedro Neves de Paula Leite.
Consul, classe L, Pedro de Paranaguá.
Consul, classe J, Edison Ramos Nogueira.
Consul, classe J, Antonio Candido da Câmara Arrarte.
Consul, classe J, Roberto de Oliveira Campos.
Consul, classe J, Julio Agostinho de Oliveira.
Bibliotecário, classe H, Estevão Mercurin.
Amanuense de 2.^a classe, Luiz Philippe de Florambel.

DIVISÃO DE CONTABILIDADE

Consul, classe L, Antonio Carlos de Moreira Telles.
Sub-Assistente Técnico de 4.^a classe, Estevam Cesar Botelho.
Amanuense de 2.^a classe, Helena de Aguilar Pantoja.

DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES E ARQUIVO

Comunicações

Consul Geral, classe M, Oswaldo Correia.
Consul, classe J, Martin Francisco Lafayette de Andrada.
Consul, classe J, Luiz Paulo de Amorim.
Consul, classe J, Jayme de Souza Gomes.
Consul, classe J, Milton Faria.
Consul, classe J, Luiz de Souza Bandeira.
Assistente Técnico de 3.^a classe, Aresio Barroso Lintz.
Assistente Técnico de 5.^a classe, Maria de Lourdes Pimentel.
Sub-Assistente Técnico de 2.^a classe, Carlos Augusto Carvalho e Souza.
Ajudante Técnico de 1.^a classe, Roberto Neves de Souza Quartin.
Ajudante Técnico de 1.^a classe, Carlos Eugenio Catta Preta.
Ajudante Técnico de 5.^a classe, Arnaldo Parisot Dias Pereira.

Amanuense de 2.^a classe, Noemia Baptista.
Amanuense de 2.^a classe, Dahlia de Almeida Rodrigues.
Auxiliar de escrita de 3.^a classe, Ilda d'Aparecida Bertucci Peçanha.
Auxiliar de escrita de 3.^a classe, Maria Marques de Oliveira.
Auxiliar de escrita de 3.^a classe, Beatriz Costa Gabizo.
Auxiliar de escrita de 3.^a classe, Branca Calvet de Azevedo.
Auxiliar de escrita de 3.^a classe, Wanda de Mayrinck.
Auxiliar de escrita de 3.^a classe, Helena Grumbach.
Auxiliar de escrita de 4.^a classe, Arlette Marques de Oliveira.
Auxiliar de escrita de 3.^a classe, Dulce Cunha.
Auxiliar de 1.^a classe, Sylvia do Amaral Fontoura.

Arquivo

Consul, classe K, Waldemar de Araujo.
Consul, classe J, Sotero Cosme.
Consul, classe J, Aluisio Napoleão de Freitas Rego.
Consul, classe J, Henrique Rodrigues Valle.
Consul, classe J, Mario Vieira de Mello.
Datilógrafa, classe G, Cecilia Carneiro Monteiro.
Datilógrafa, classe G, Alice Pecegheiro Fernandes.
Amanuense, de 2.^a classe, Juracy Ferreira da Costa.
Amanuense, de 4.^a classe, Luiza Bailly.
Amanuense de 4.^a classe, Lucilia Behring Delayte.
Amanuense de 4.^a classe, Anna Olga Stibich.
Amanuense de 4.^a classe, Erminia Biasotto da Costa.
Auxiliar de escrita de 1.^a classe, Cecilia Alves Veiloso.
Auxiliar de escrita de 1.^a classe, Pedro Fernando Machado Polzin.
Auxiliar de escrita de 1.^a classe, Maria Helena Thedin Barreto.
Auxiliar de escrita de 1.^a classe, Luiza Ribeiro de Carvalho.
Auxiliar de escrita de 1.^a classe, Albertina de Castro Menezes.
Auxiliar de escrita de 1.^a classe, Francisca Fleurice F. Rodrigues Parente.
Auxiliar de escrita de 1.^a classe, Sylvia Eurydice Murtinho.
Auxiliar de escrita de 3.^a classe, Elizabeth Bastos de Freitas.
Auxiliar de escrita de 3.^a classe, Marina America Gigliotti de Barros.
Auxiliar de escrita de 4.^a classe, Yolanda Eugenia S. de Vasconcellos.
Auxiliar de escrita de 4.^a classe, Marina Behring Dias Pereira.
Auxiliar de escrita de 4.^a classe, Carlota Cavour Trindade.
Auxiliar de escrita de 4.^a classe, Maria Elisa de Souza Martin.
Auxiliar de escrita de 1.^a classe, Flávia Dias Martins.
Auxiliar de 1.^a classe, Miguel do Rio Branco.
Auxiliar de 1.^a classe, Julita Rodrigues de Assumpção.

DIVISÃO DE BIBLIOTECA E MAPOTECA

Biblioteca

Ministro, classe M, Protasio Baptista Gonçalves.
Consul, classe L, Nestor Marins de Braga Mello.
Consul, classe L, Euribiades Barbosa Gonçalves.
Consul, classe K, Colmar Pereira de Cerqueira Daltro.
Consul, classe J, Heraldo Pacheco de Oliveira.
Consul, classe J, Vicente Paulo Gatti.
Auxiliar de Consulado, Padrão N, Jango Fischer.
Amanuense de 2.^a classe, Armando Ortega Fontes.
Amanuense de 2.^a classe, Armando Brito e Souza.
Amanuense de 4.^a classe, Sarah Gomes de Araujo.
Amanuense de 4.^a classe, Jacy Lobato Alvares.
Amanuense de 4.^a classe, Celina de Abreu Braga.

Auxiliar de escrita de 1.^a classe, Branca Maria Braga de Jesus.
Auxiliar de escrita de 1.^a classe, Edith Mercurin, Muniz Ribeiro.

Mapoteca

Cartógrafo, classe I, Muriilo de Miranda Basto.
Datilógrafo, classe G, Balthazar Franklin Tavora.
Auxiliar de escrita de 1.^a classe, Maria Cecilia Madeira Coimbra.
Auxiliar de escrita de 4.^a classe, Maria Salles.
Auxiliar de 1.^a classe, Alba Abrantes del Vecchio.

DIVISÃO DE PUBLICAÇÕES

Segundo Secretário, classe K, Alvaro Teixeira Soares.
Consul, classe J, Heraldio Pederneiras.
Consul, classe J, Clóvis Gurjão.
Amanuense de 4.^a classe, Claudina Diamico.

DIVISÃO DE MECANOGRRAFIA

Datilógrafa, classe G, Ilka Barroso Lintz.
Amanuense de 2.^a classe, Iracema Dutra Ferreira.
Auxiliar de escrita de 1.^a classe, Maria Edith Villar Ribeiro Dantas.
Auxiliar de escrita de 3.^a classe, Mariana de Castro Menezes.
Auxiliar de escrita de 3.^a classe, Ilka Vianna de Moura.
Auxiliar de escrita de 3.^a classe, Albertina Colona do Amaral.
Auxiliar de escrita de 4.^a classe, Ruth Affonso de Carvalho.
Auxiliar de escrita de 5.^a classe, Regina Margarida Pecegueiro Quinto Alves.
Auxiliar de escrita de 5.^a classe, Maria Estela de Almeida.
Auxiliar de escrita de 5.^a classe, Cecilia Reis.
Auxiliar de escrita de 5.^a classe, Maria Lucila Castello Branco.
Auxiliar de 1.^a classe, Lucilia Galvão.

SERVIÇO DE MIMEOGRAFIA

Auxiliar de escrita de 1.^a classe, Maria Nanni.

CONSULTOR JURÍDICO

Consultor Jurídico, padrão N, James Darcy.
Consul, classe J, Mario Wright de Miranda Pacheco.
Consul, classe J, Sergio Corrêa Affonso da Costa.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Redator, padrão L, Renato da Costa Almeida.
Consul, classe J, Jayme de Barros Gomes.
Consul, classe J, Everaldo Dayrell de Lima.
Amanuense de 4.^a classe, Donatello Grieco.
Auxiliar de escrita de 3.^a classe, Jorge de Oliveira Maia.
Auxiliar de escrita de 3.^a classe, Paulo Valladares.
Auxiliar de escrita de 4.^a classe, Emanuel Stumpf.
Auxiliar de escrita de 4.^a classe, José Carlos de Noronha|

COMISSÃO DE EFICIÊNCIA

Ministro, classe M, Carlos Maximiano de Figueiredo.
Conselheiro, classe L, Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro.
Primeiro Secretário, classe L, Fernando Lobo.
Segundo Secretário, classe K, Sylvio Ribeiro de Carvaiho.
Auxiliar de escrita de 4.^a classe, Gilda Fraga.

ANAIS

Redator-chefe, padrão L, Affonso Aurelio Porto.
Auxiliar de 1.^a classe, Maria Lucinda Dias.

SEGUNDO INTRODUTOR DIPLOMÁTICO

Segundo Secretário, classe K, Jayme Sloan Chermont.

CONSULTOR TÉCNICO

Padrão N, Coronel Renato Barbosa Rodrigues Pereira.

CONSERVADOR

Ministro, padrão M, Rodolpho Gonçalves de Siqueira.

Em comissão fora da Secretaria de Estado:

Ministro, classe N, João Alberto Lins de Barros.
Ministro, classe M, Carlos Taylor.
Consul geral, classe M, Moacyr Ribeiro Briggs.
Consul, classe K, Raul Bopp.
Consul, classe J, João Baptista Pereira.
Consul, classe J, Marina Moscoso.
Consul, classe J, Mauricio Wellisch.
Consul, classe J, Josias Carneiro Leão.
Consul, classe J, José Jobin.
Consul, classe J, Roberto de Vasconcellos.
Arquivista interina, classe H, Maria de Lourdes da Costa e Souza.
Amanuense de 4.^a classe, Maria José Monteiro de Carvalho.
Auxiliar de escrita de 3.^a classe, Nadêje de Alencar Pinheiro.

Aguardando designação:

Embaixador, classe N, José Joaquim de Lima e Silva Moniz de Aragão.
Ministro, classe M, João Severiano da Fonseca Hermes Junior (em disponibilidade ativa).
Consul Geral, classe M, Ayres de Maia Monteiro.
Consul, classe L, João Avellar de Magalhães Calvet.
Primeiro Secretário, classe L, Jacome Baggi de Berenguer Cesar.
Consul, classe L, Ivan Galvão.
Segundo Secretário, classe K, Edmundo Machado Junior.
Segundo Secretário, classe K, Frank M. Moscoso.

Pessoal em disponibilidade

CARREIRA DE DIPLOMATA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

CATEGORIA	NOME
Ministro, classe N.....	Helio Lobo.
Ministro, classe M.....	João Severiano da Fonseca Hermes Junior.
Consul Geral, classe M.....	Sylvio Romero Filho.
Consul, classe K.....	Antonio Brandão Mendes.

N. 8

QUADRO DAS MISSÕES DIPLOMÁTICAS BRASILEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

		CIDADE	NOME	CATEGORIA	DATA DA APRESENTAÇÃO NO POSTO
1	1	Assunção.....	Lafayette de Carvalho e Silva	Ministro, classe N.....	10- 4-35
2	2		Antonio de Vilhena F. Braga	Secretário, classe L.....	27- 4-38
3	3		Hygas Chagas Pereira.....	Secretário, classe K.....	10- 7-37
4	4		Francisco d'Alamo Lousada.	Secretário, classe K.....	3- 5-39
		Atenas.....	Julio A. Barbosa Carneiro.	Ministro, classe M.....	9- 5-39
5	1		Ilmar Penna Marinho.....	Secretário, classe K.....	5- 4-39
6	2		Caio de Lima Cavalcanti...	Cons. Com., padrão M. ...	18- 4-38
7	3	Belgrado.....	Carlos Alves de Souza Filho	Ministro, classe M.....	3- 6-39
8	1		José Augusto Ribeiro.....	Secretário, classe K.....	4- 7-38
9	2	Berlim (*).....	Cyro de Freitas Valle.....	Embaixador em com.....	25- 8-39
10	1		Themistocles da Graça Ara- nha.....	Secretário, classe L.....	29- 6-37
11	2		João Luiz Guimarães Gomes	Secretário, classe L.....	17- 4-39
12	3		Fernando Nilo de Alvarenga	Secretário, classe K.....	2- 3-36
13	4	Berna.....	João Emilio Ribeiro.....	Secretário, classe K.....	15-8 -39
14	5		Mario de Barros e Vascon- cellos.....	Ministro, classe M.....	21- 3-39
15	1		Arthur dos Guimarães Bastos	Secretário, classe L.....	7- 9-36
16	2	Bogotá (*).....	Odette de Carvalho e Souza	Secretário, classe K.....	8- 4-39
17	3		Jayne Cardoso.....	Secretário, classe K.....	18- 5-38
18	1	Bruxelas (*).....	Mario de Pimentel Brandão.	Embaixador em com.....	15- 3-39
19	1		Trajano Medeiros do Paço.	Secretário, classe L.....	12-10-37
20	2		Octavio de Sá Neves da Rocha.....	Secretário, classe K.....	16- 3-39
21	3	Bucareste.....	Carlos Celso de Ouro Preto.	Ministro, classe N.....	1- 4-39
22	1		Mauro de Freitas.....	Secretário, classe L.....	11- 1-39
23	2	Budapeste.....	Octavio Fialho.....	Ministro, classe M.....	17- 4-39
24	1		João Carvalho de Moracs..	Secretário, classe L.....	13- 3-39
25	2		Orlando Arruda (1).....	Secretário, classe K.....	3-10-39
26	3				

(*) Embaixada.

(1) Servindo provisoriamente.

		CIDADE	NOME	CATEGORIA	DATA DA APRESENTAÇÃO NO POSTO
27	1	Buenos Aires (*)	José de Paula Rodrigues Alves.....	Embaixador, padrão O...	5- 7-35
28	2		Antonio de São Clemente...	Ministro, classe M.....	3- 5-39
29	3		Adolpho C. de Alencastro Guimarães.....	Secretário, classe L.....	31- 1-38
30	4		Antonio Mendes Vianna...	Secretário, classe K.....	14- 2-38
31	5		Theodemiro Tostes.....	Secretário, classe K.....	7- 3-39
32	6		João P. Gabizo de Coelho Lisboa.....	Secretário, classe K.....	16- 3-39
33	1	Caracas (*)	José Francisco de B. Pimentel.....	Embaixador em com.....	19- 6-39
34	2		Antonio R. de Arruda Botelho.....	Secretário, classe K.....	23-11-39
35	1	Cidade do Vaticano (*)	Hildebrando P. Pinto Accioly	Embaixador em com.....	18- 3-39
36	2		Nemezio Dutra.....	Secretário, classe L.....	1- 3-39
37	3		Manoel V. Cantuária Guimarães.....	Secretário, classe K.....	26-11-35
38	4	Copenhague.....	Luiz Aranha Pereira.....	Secretário, classe K.....	30-10-39
39	1		Gastão Paranhos do Rio Branco.....	Ministro, classe N.....	15- 2-39
40	2		Carlos Buarque de Macedo	Secretário, classe K.....	17- 5-38
41	1	Estocolmo.....	Sebastião Sampaio.....	Ministro, classe N.....	1-11-39
42	2		Murillo Tasso Fragoso.....	Secretário, classe K.....	10- 6-36
43	1	Guatemala.....	Manoel Cesar de Góes Monteiro.....	Ministro, classe M.....	25- 3-39
44	2		Afonso Barbosa de A. Portugal.....	Secretário, classe L.....	19- 9-38
45	1	Havana.....	Sylvio Rangel de Castro...	Ministro, classe M.....	21- 6-38
46	2		Leopoldo Teixeira Leite Filho	Secretário, classe L.....	1-11-37
47	3		Walder de Lima Sarmanho	Cons. Com. padrão M...	18- 1-39
48	1	Haia.....	Pedro de Moraes Barros...	Ministro classe N.....	8- 2-35
49	2		Américo de Galvão Bueno..	Secretário, classe L.....	29- 7-39
50	3		Ruy Ribeiro Couto.....	Secretário, classe K.....	3-2 35
51	1	Helsinki.....	Gilberto Amado.....	Ministro, classe N.....	25- 1-38
52	2		Paulo C. de Souza Dantas.	Secretário, classe K.....	8- 2-39
53	1	La Paz.....	Carlos Maximiano de Figueiredo.....	Ministro, classe M.....	11-12-39
54	2		Luiz A. Blake de Alencastro	Secretário, classe K.....	8- 5-39

(*) Embaixada.

		CIDADE	NOME	CATEGORIA	DATA DA APRE- SENTAÇÃO NO POSTO
55	1	Lima (*)	Luiz Avelino Gurgel do Amarel.....	Embaixador em com.....	9- 7-38
56	2		Edgar Rangel do Monte...	Secretário, classe L.....	29- 9-37
57	3		Luiz Leivas Bastian Pinto.	Secretário, classe K.....	22- 3-39
58	1	Lisboa (*)	Arthur G. de Araujo Jorge	Embaixador em com.....	16- 5-36
59	2		Roberto Mendes Gonçalves.	Secretário, classe L.....	13- 5-39
60	3		Carlos M. Thompson Flores	Secretário, classe K.....	5-11-39
61	1	Londres (*)	Joaquim de Souza Leão Filho	Secretário, classe L.....	23-11-38
62	2		José de Alencar Neto.....	Secretário, classe L.....	30-4 -37
63	3		Julio Vieira-Diogo (1).....	Cons. Com., padrão M...	2- 3-39
64	1	Madrid (*)	Abelardo Rogas.....	Embaixador, padrão O...	15-10-39
65	2		Arceu de S. Machado Guimarães.....	Secretário, classe L.....	5- 4-39
66	1		Jorge Latour.....	Secretário, classe L.....	9- 5-39
67	1	Montevideu (*)	João Baptista Lusardo.....	Embaixador em com.....	23-12-37
68	2		Oswaldo Furst.....	Secretário, classe L.....	18- 7-38
69	3		Carlos A. Thomaz Brandes.	Secretário, classe K.....	16- 2-37
70	1	Oslo.....	Carlos Alberto Moniz Gordinho.....	Ministro, classe M.....	29- 7-35
71	2		Jorge Kirchhofer Cabral (2)	Consul, classe K.....	18- 9-39
72	1		Luiz Martins de Souza Dantas.....	Embaixador, em com.....	28-12-22
73	2		Rubens Ferreira de Mello..	Ministro, classe M.....	3- 3-39
74	3		Carlos da S. Martins Ramos	Secretário, classe L.....	3- 7-39
75	4	Paris (*)	Wanda Vianna Rodrigues..	Secretário, classe K.....	20-10-36
76	5		Paulo Mathias de Assis Silveira.....	Secretário, classe K.....	10- 2-39
77	6		João Pinto da Silva.....	Cons. Com., padrão M...	21-11-34
78	1	Peiping.....	Renato de Lacerda Lago...	Ministro, classe M.....	5- 2-36
79	2		Frederico Chermont Lisboa.	Secretário, classe K.....	1- 2-37
			Praga.....		
80	1	Quito.....	Acyr do Nascimento Paes.	Ministro, classe M.....	13- 4-36
81	1	Roma (*)	Pedro Leão Velloso.....	Embaixador, em com.....	23- 4-39

(*) Embaixada.

(1) Em Pretoria.

(2) Servindo provisoriamente.

		CIDADE:	NOME	CATEGORIA	DATA DA APRESENTAÇÃO NO PONTO
82	2	Roma (*)	Adriano de Souza Quartim.	Secretário, classe L.....	4- 5-38
83	3		Henrique de Souza Gomes.	Secretário classe K.....	21- 4-37
84	4		Leiz Sparano.....	Cons. Com., padrão M....	28- 5-32
85	1	Santiago (*)	Djalma Pinto Ribeiro Lessa	Secretário classe L.....	4- 6-37
86	2		Afranio de Mello Franco Filho.....	Secretário classe L.....	28- 4-39
87	3		Aldo de Castro Meneses...	Secretário, classe K.....	16- 3-39
88	4		Orlando Leite Ribeiro.....	Cons. Com., padrão M....	13- 2-39
89	1	Tóquio (*)	Frederico de Castello Branco Clark.....	Embaixador em com.....	23- 3-39
90	2		Ruy Pinheiro Guimarães...	Secretário, classe L.....	30- 5-38
91	3		Sylvio Mourão Cumarinha.	Secretário, classe K.....	15- 4-39
92	1	Varsóvia.....	Joaquim Eutálio do Nascimento e Silva (1).....	Ministro, classe N.....	20- 5-39
93	2		João Ruy Barbosa (2).....	Secretário, classe L.....	28- 5-38
		Viena.....			
94	1	Washington (*)	Carlos Martins Pereira e Souza.....	Embaixador em com.....	25- 2-32
95	2		Mario da Costa Guimarães	Secretário, classe L.....	15-11-33
96	3		Decio Honorato de Moura.	Secretário, classe L.....	11- 1-39
97	4		Aguinaldo Boulitreau Frangoso.....	Secretário, classe K.....	22-11-39
98	5		Fernando Sabcia de Medeiros	Secretário, classe K.....	11- 1-39
99	6		Hugo Gauthier de O. Gondim	Secretário, classe K.....	11- 6-39
100	7		Paulo Germano Hasslocher.	Cons. Com., padrão M....	17- 3-32

(*) Embaixada.

(1) Junto ao governo polonês em Angers.

(2) Aguardando ordens em Paris.

N. 9
**QUADRO DAS CHANCELARIAS CONSULARES
 BRASILEIRAS**

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

		CIDADE	NOME	CATEGORIA	DATA DA APRE- SENTAÇÃO NO POSTO
CONSULADOS DE CARREIRA					
1	1	Alexandria.....	José Lavrador.....	Consul, classe L.....	3-12-35
2	1	Amsterdão (*).....	Oscar B. Paranhos da Silva	Consul Geral, clas. M....	20- 6-38
3	1		Octaviano A. Machado de Oliveira.....	Consul Geral, clas. M....	10- 8-35
4	2	Antuérpia (*).....	Christino do Valle Junior..	Consul, classe K.....	17- 9-35
5	3		Alexandre Georlette.....	Aux. Cons., padrão N....	30-12-22
6	4		Roberto da Nobrega Beltrão	Aux. Cons., padrão N....	26-10-37
7	1	Assunção (*).....	Mario de Deus Fernandes..	Consul Geral, clas. M....	25- 8-38
8	1	Baía Blanca.....	Ildefonso Navarro Leitão..	Consul, classe K.....	8- 6-37
9	1		Matheus de Albuquerque...	Consul Geral, clas. M....	26- 5-39
10	2	Barcelona (*).....	Oswaldo Tavares.....	Consul, classe K.....	3-10-39
11	3		Alfredo dos Santos Couceiro	Aux. Cons., padrão N....	14- 6-34
12	1	Berlim.....	Adolpho de Camargo Neves	Consul, classe K.....	2- 5-38
13	1	Beirute (*).....	Mario Drolhe da Costa....	Consul Geral, clas. M....	9-10-36
14	1		Mario de Lima Barbosa...	Consul, classe L.....	1- 6-38
15	2	Bordéus.....	Arthur Teixeira de Mesquita	Aux. Cons., padrão N....	22-12-22
16	3		Luciano P. Turqué.....	Aux. Cons., padrão N....	24-12-22
17	1	Boulogne s/Mer...	Waldemar Mendes de Almeida	Consul, classe K.....	15- 2-38
18	1		Pedro Nunes de Sá.....	Consul, classe L.....	17- 5-39
19	2	Bremen.....	Paulo Coelho Rodrigues....	Aux. Cons., padrão N....	26- 5-36
20	1		Paulo Demôro.....	Consul Geral, clas. M....	16- 2-39
21	2		Beata Vettori Esteves.....	Consul, classe K.....	14- 4-38
22	3	Buenos Aires (*)..	Raul Vianna Rodrigues....	Aux. Cons., padrão N....	20-12-26
23	4		Raul Ribeiro da Silva.....	Aux. Cons., padrão N....	27-11-39
24	5		Luiz Conrado.....	Aux. Cons., padrão N....	28- 4-31
25	1	Cadiz.....	Luiz Carlos de Andrade Filho	Consul, classe L.....	18- 6-31
26	1	Calcutá.....	Ignacio Soares de Buihões.	Consul, classe K.....	19- 4-39
27	1	Capetown (*).....	Edgardo Barbedo.....	Consul Geral, clas. M....	15- 2-38

(*) Consulado Geral.

		CIDADE	NOME	CATEGORIA	DATA DA APRESENTAÇÃO NO POSTO
28	1	Changai (*)	James Philip Mes.....	Consul Geral, clas. M....	12- 1-38
29	2		Heitor da Silveira Carneiro.	Aux. Cons., padrão N....	8-11-35
30	1	Cardiff.....	Narbal Costa.....	Consul, classe K.....	1- 5-37
31	1	Cherburgo.....	Raul Conrado.....	Consul, classe K.....	9- 9-35
32	1	Chicago.....	Carlos E. de Latorre Lisboa	Consul, classe L.....	25-10-37
33	1	Colônia.....	Pericles M. de Barros Barbosa Lima.....	Consul, classe L.....	23- 5-38
34	1	Dakar.....	Benedicto dos Santos Costa	Consul, classe K.....	15- 3-39
35	1	Dantzig.....	Raul Vachias.....	Consul, classe L.....	3- 3-38
36	1	Filadélfia.....	David Barbosa L. Moretzsohn.....	Consul, classe L.....	2- 8-37
37	1	Francfort s/Meno.	Carlos Meissner Junior....	Consul, classe K.....	24- 3-39
38	1	Funchal.....	Perillo Gomes.....	Consul, classe L.....	28- 8-37
		Gidínia.....			
39	1	Genebra (*)	Milton Cesar de Weguellin Vieira.....	Consul Geral, clas. M....	1- 4-39
40	2		Renato Rino de Carvalho..	Consul, classe K.....	14-10-38
41	1	Gênova (*)	Carlos Ribeiro de Faria....	Consul Geral, clas. M....	14- 1-39
42	2		Braz Florentino Garcia de Souza.....	Consul, classe K.....	1- 6-37
43	1	Glasgow.....	Carlos Escobeiro Fernandes	Consul, classe K.....	15- 1-38
44	1	Gotemburgo.....	Odon Sarmiento.....	Consul, classe L.....	16- 7-39
45	1	Hamburgo (*)	Joaquim A. de Souza Ribeiro	Consul Geral, clas. M....	5- 5-38
			João Guimarães Rosa.....	Consul, classe K.....	5- 5-38
47	1	Havre.....	Osorio Hermogenio Dutra..	Consul, classe L.....	18- 4-38
48	1	Isooama.....	Nelson Tabajara de Oliveira	Consul, classe K.....	16- 5-38
49	1	Istambul.....	Horacio Sully de Souza....	Consul, classe L.....	13- 1-39
		Kaunas.....			
50	1	Kobe (*)	Aluizio de Magalhães.....	Consul, classe K.....	12- 9-39
51	1	Las Palmas.....	Felippe de Santa Cruz Guimarães.....	Consul, classe K.....	11- 1-39
52	1	Lisboa (*)	Joaquim Pinto Dias.....	Consul Geral, clas. M....	3- 3-39
53	2		Pityguar Fleury de Amorim	Consul, classe K.....	25- 4-37
54	3		José Boavista Macieira....	Aux. Cons., padrão N....	6- 6-34

(*) Consulado Geral.

102.134

F. 9

		CIDADE	NOME	CATEGORIA	DATA DA APRESENTAÇÃO NO POSTO
55	4		Ernesto P. de Almeida Campos Velho.....	Aux. Cons., padrão N....	10- 7-34
56	5	Lisboa (*).....	Raul Gaia.....	Aux. Cons., padrão N....	1- 7-04
57	6		Honorio Bastos de Carvalho	Aux. Cons., padrão N....	17- 8-31
58	1	Liverpool.....	Zorayma de Almeida Rodrigues.....	Consul, classe K.....	17- 5-34
59	1	Livorno.....	Wenceslau Gastal.....	Consul, classe K.....	8- 4-39
60	1		Henrique Pinheiro de Vasconcelos.....	Consul Geral, classe M....	1- 2-39
61	2	Londres (*).....	Carlos Alberto Gonçalves..	Consul, classe K.....	19-10-39
62	3		Elpidio Pereira.....	Aux. Cons., padrão N....	28- 9-31
63	1	Los Angeles.....	Mancel Bento Casado.....	Consul, classe K.....	31- 3-39
64	1		José de Oliveira Almeida...	Consul, classe L.....	17-12-37
65	2	Málaga.....	Francisco Sebastian.....	Aux. Cons., padrão N....	22- 7-35
66	1	Marselha.....	Murillo Martins de Souza.	Consul, classe L.....	9- 3-37
75	1	Miami.....	Carlos da Ponte Ribeiro Eiras.....	Consul, classe K.....	26- 1-39
68	1		Francisco de Miranda Mascarenhas.....	Consul, classe L.....	20- 3-39
69	2	Montevideu (*).....	A. J. de Paula Fonseca Filho	Consul, classe K.....	27- 2-39
70	1	Montreal.....	Aluizio Martins Torres....	Consul Geral, classe M....	6- 6-38
71	1	Nápoles.....	Vinício da Veiga.....	Consul, classe L.....	2- 9-39
72	1	Norfolk.....	José Gomide Junior.....	Consul, classe K.....	17- 2-39
73	1	Nova Orleans.....	Pedro de A. Nabuco de Abreu Filho.....	Consul, classe L.....	1- 3-37
74	1		Oscar Corrêa.....	Consul Geral, classe M....	24-10-38
75	2		Jorge Maciel da Costa Leite	Consul, classe K.....	22- 4-38
76	3		Mário da Cunha e Silva (1).	Consul, classe J.....	14- 6-39
77	4	Nova York (*).....	Marieta da Silva Lange...	Aux. Cons., padrão N....	16-10-22
78	5		Romeu Felix Balster.....	Aux. Cons., padrão N....	17- 3-38
79	6		Daisy Holstein Morse.....	Aux. Cons., padrão N....	23- 8-39
80	1		Oscar Pires do Rio.....	Consul, classe K.....	8- 8-38
81	2	Paris (*).....	Fernando Mendes de Almeida.....	Aux. Cons., padrão N....	15- 3-23
82	3		Armando Braga Ruy Barbosa.....	Aux. Cons., padrão N....	21- 3-38

(*) Consulado Geral.

(1) Servindo provisoriamente.

		CIDADE	NOME	CATEGORIA	DATA DE APRESENTAÇÃO NO PONTO
83	4		Florianos Nunes Pereira....	Aux. Cons., padrão N....	21- 2-38
84	5		Maurice Morel.....	Aux. Cons., padrão N....	11- 5-32
85	6		Arnaldo Guimarães.....	Aux. Cons., padrão N....	24- 4-37
86	7	Paris (*).....	Moisés Armando Laredo...	Aux. Cons., padrão N....	3- 6-36
87	8		Raul Ruy Barbosa Airosa..	Aux. Cons., padrão N....	5-11-37
88	9		Enéas Ferraz.....	Aux. Cons., padrão N....	4-11-36
89	10		Pantaleão Machado.....	Aux. Cons., padrão N....	2-11-37
90	1	Porto.....	Octavio do Nascimento Brito	Consul, classe L.....	27- 3-39
91	1	Rosário Santa Fé..	Francisco de B. Baptista Magalhães.....	Consul, classe K.....	20-12-38
92	1	Roterdão.....	Francisco G. de Oliveira Filho	Consul, classe L.....	20 -3-39
93	1	S. Francisco (*)...	Alfredo Polzin.....	Consul, classe L.....	3- 2-39
94	1	Southampton.....	Benno Strunck.....	Consul, classe K.....	3- 5-39
95	1	Tampico.....	Pedro Eugenio Soares....	Consul, classe K.....	1- 2-37
96	1	Trieste.....	Nicanor Damazio e Mello de Oliveira.....	Consul, classe K.....	19- 3-37
97	1	Valência.....	Adolpho de Camargo Neves	Consul, classe K.....	9- 9-39
98	1	Valparaíso (*)....	Victor Ferreira da Cunha..	Consul Geral, classe M...	1- 5-39
99	1	Vienna.....	Mario Moreira da Silva....	Consul, classe L.....	28-12-38
100	1		Narcez de Lima Ferreira...	Consul, classe L.....	23-10-39
101	1	Vigo.....	Manoel Dias Fernandes....	Aux. Cons., padrão N....	1- 3-10
102	1		José Fabrino de Oliveira Bayão.....	Consul, classe L.....	13- 4-35
103	2	Zurich.....	João Navarro da Costa....	Consul, classe K.....	1-10-39

CONSULADOS PRIVATIVOS

1	1		Eurico Lara Palmeiro....	Consul, padrão M.....	21- 3-31
2	2	Alvear.....	J. Gutierrez Elizald.....	Vice-Consul.....	5-12-35
3	1		Bernardino de Azevedo Machado.....	Consul, padrão M.....	30-11-37
4	2	Artigas.....	Hatteros P. Pires.....	Vice-Consul	
5	1		Ulysses Balvé.....	Consul, padrão M.....	21- 6-37
6	2	Bela União.....	João José Abelleira.....	Vice-Consul	
7	1	Cobija.....	João Remigio Filgueiras...	Consul, padrão M.....	24- 4-39

(*) Consulado Geral.

		CIDADE	NOME	CATEGORIA	DATA DA APRESENTAÇÃO NO POSTO
8	1	Corrientes.....	Armando Muller dos Reys.	Consul, padrão M.....	24- 2-39
9	2		Alkindar Brasil de Arouca..	Vice-Consul	
10	1	Guajaramirim.....	Ruy Barreto.....	Consul, padrão M.....	29- 4-39
11	1	Leticia.....	Armando M. Barbosa de Amorim.....	Consul, padrão M.....	3-12-38
12	1	Melo.....	Bias dos Santos Abreu.....	Consul, padrão M.....	16-10-31
13	2		João Jover.....	Vice-Consul.....	17-11-33
14	1	Monte Caseros....	Dinarte Rey Dornelles.....	Consul, padrão M.....	3- 1-39
15	1	Paso de los Libres	Pery Balbé.....	Consul, padrão M.....	6- 7-39
16	2		A. Pereira de Souza.....	Vice-Consul.....	2- 4-31
17	1	Paissandú.....	Demócrito Becciro.....	Vice-Consul.....	26- 6-37
18	1	Posadas.....	Lucio P. Schiavo.....	Consul, padrão M.....	30-11-37
19	1		Israel Rossi.....	Vice-Consul	
20	1	Rio Branco.....	Adolpho Couto Maia.....	Consul, padrão M.....	5- 6-31
21	2		V. Amaro da Silveira.....	Vice-Consul.....	
22	1	Rivera.....	Lino Corrêa da Silva.....	Consul, padrão M.....	28- 7-37
23	2		Miguel Balvé.....	Vice-Consul.....	12- 1-38
24	1	Salto.....	Mozart Antunes Masciel....	Consul, padrão M.....	2- 1-39
25	1	Santa-Cruz de la Sierra.....	José de Mendonça Lima...	Consul, padrão M.....	23- 3-39
26	2		Ary Athayde dos Santos....	Vice-Consul.....	25-11-38
27	1	Santo Tomé.....	Periandro Dornelles Motta (1).....	Consul, padrão M.....	6-12-37

CONSULADOS HONORÁRIOS

		CIDADES	NOME	CATEGORIA
1	1	Aalesund.....	Nilo N. Musens.....	Vice-Consul
2	2		Monrad Heggen.....	Agente consular
3	1	Aarhus.....	Kai Blicher.....	Vice-Consul
4	1	Angra do Heroísmo...	Carlos R. da Silva.....	Vice-Consul
5	1	Argel.....	Alfred Zeraffa.....	Vice-Consul
6	2		Leon Dachot.....	Agente consular

(1) Á disposição da Secretaria da Presidência, desde 29-6-38.

		CIDADE	NOME	CATEGORIA
7	1	Baltimore.....	Armando F. de Barros.....	Consul
8	2	Baltimore.....	Pablo Alegre.....	Vice-Consul
9	1	Biarritz.....	Gustavo da Silva Ramos.....	Consul
		Bela Vista.....		
10	1	Bergen.....	Alexander Birguer Grieg.....	Vice-Consul
11	2	Bergen.....	Fredrick Grieg.....	Agente consular
12	1	Bilbau.....	José Maria Abaitua y Amezaga.....	Vice-Consul
13	2	Bilbau.....	Jayne Arroyo y Barrio.....	Agente consular
14	1	Bombaim.....	Jayne N. Heredia.....	Vice-Consul
15	1	Bridgtown.....	Georges A. Larsen.....	Consul
16	1	Caracas.....	Carlos Agostinho Gonçalves.....	Consul
17	1	Casablanca.....	Antonio Porciuncula.....	Consul
18	1	Castries.....	Gregor Mc. Gregor Peter.....	Consul
19	1	Catânia.....	Giovanni Spadaro.....	Vice-Consul
20	2	Catânia.....	Felippo de Franco.....	Agente consular
21	1	Caiena.....	Luiz Gonzaga Pacheco.....	Consul
22	2	Caiena.....	Marcel Dawson.....	Vice-Consul
23	1	Charleston.....	A. Beauregard Betancourt.....	Vice-Consul
24	1	Christiansund.....	L. A. Lossius Jr.....	Vice-Consul
25	2	Christiansund.....	L. A. Lossius.....	Agente consular
26	1	Colombo.....	Thomas Dyball.....	Vice-Consul
27	2	Colombo.....	Leonardo Heal.....	Agente consular
28	1	Concepción.....	Americo Albertini.....	Consul
		Concórdia.....		
29	1	Coronel.....	James Monks.....	Vice-Consul
30	2	Coronel.....	Carlos A. Mora.....	Agente consular
31	1	Corunha.....	José L. Diaz.....	Vice-Consul
32	1	Dalas.....	J. Kirby McDonough.....	Consul
33	1	Dublin.....	John Geo Fothell.....	Consul
34	1	Dunquerque.....	Etienne de Clebsattel.....	Vice-Consul
35	2	Dunquerque.....	L. F. Lovis Jules.....	Agente consular
36	1	Florença.....	Alberto C. Landsberg.....	Consul
37	1	Galatz.....	Victor Bassile.....	Vice-Consul
28	2	Galatz.....	Constantin Macri.....	Agente consular
39	1	Gijon.....	José Salcedo y Fernandez.....	Vice-Consul

		CIDADE	NOME	CATEGORIA
40	2	Gijon.....	Luiz Peñole y Cavo.....	Agente consular
		Hobart.....		
41	1	Hongkong.....	Fuastino A. Xavier.....	Vice-Consul
42	1		Eduardo L. Bulcão.....	Vice-Consul
43	2	Horta.....	Jorge de Medeiros Corrêa.....	Agente consular
44	1	Kingston.....	Langton H. Robertson.....	Consul
45	1		Arturo C. Alvarez.....	Vice-Consul
46	2	La Plata.....	Eduardo A. Philip.....	Agente consular
47	1		Joaquim B. Pires.....	Vice-Consul
48	2	Loanda.....	Manoel Rodrigues de Figueiredo.....	Agente consular
49	1		Alfonse Bernard.....	Consul
50	2	Luxemburgo.....	Jean Lenners.....	Vice-Consul
		Manágua.....		
51	1	Melbourne.....	Reginald Sheppard.....	Agente consular
52	1	Monte Carlo.....	Julien Medecin.....	Consul
53	1	Nagasaki.....	Yutaka Ota.....	Consul
54	1	Newcastle-on-tyne.....	George Gr. Welch.....	Agente consular
55	1		Sydney Lasry.....	Vice-Consul
56	2	Oran.....	Salomon Lasry.....	Agente consular
57	1		Salvatore Carta.....	Consul
58	2	Palermo.....	Atilio Tripi.....	Vice-Consul
59	1		Jorge D. Ferroud.....	Consul
60	2	Panamá.....	Pedro Arias Icaza.....	Vice-Consul
		Paramaribo.....		
61	1		A. de Azevedo Oliveira.....	Vice-Consul
62	2	Punta Delgada.....	A. F. da Silva Oliveira.....	Agente consular
63	1	Portland.....	John Lothrop.....	Vice-Consul
64	1	Port of Spain.....	Carlos Olavarria.....	Vice-Consul
65	1		Rubem Moitinho.....	Consul
66	2	Porto Artur.....	Christofer S. Flanagan.....	Vice-Consul
67	3		Emmert Welch.....	Agente consular
68	1		Solon Loisidis.....	Vice-Consul
69	2	Port Said.....	Poly Loisidis.....	Agente consular
70	1		Juan Errea.....	Vice-Consul
71	2	Puerto México.....	John Sparks.....	Agente consular

		CIDADE	NOME	CATEGORIA
72	1	Puerto Suarez.....	Julio Q. Baptista.....	Consul
73	1	Punta Arenas.....	Alfonso Belrety.....	Vice-consul
74	2	Punta Arenas.....	Alejandro Allen.....	Agente consular
75	1	Rangoon.....	Claud Pyett.....	Vice-Consul
76	2	Rangoon.....	William Hepburn.....	Agente consular
77	1	Reikjavik.....	Gardar Gislason.....	Consul
78	2	Reikjavik.....	Olafur Olafsson.....	Vice-consul
79	1	Sta. Cruz de Tenerife	Juan Yanes y Perdomo.....	Consul
80	2	Sta. Cruz de Tenerife	Juan Yanes y Perdigon.....	Vice-Consul
81	1	S. João de Terra-Nova.....	George R. Williams.....	Vice-Consul
82	2	S. João de Terra-Nova.....	John Fowler.....	Agente consular
		São José.....		
		São Salvador.....		
		São Tomaz.....		
83	1	São Vicente.....	A. Duarte Silva.....	Consul
84	2	São Vicente.....	José Lopes da Silva.....	Vice-Consul
85	1	Savannah.....	Henrique O. de Miranda.....	Vice-Consul
86	2	Savannah.....	A. J. Eazerra de Menezes.....	Agente consular
87	1	Seattle.....	Robert Bulwinkel.....	Vice-Consul
88	1	Singapura.....	Leslie A. Davies.....	Vice-Consul
89	2	Singapura.....	Samuel Travis.....	Agente consular
90	1	Talcahuano.....	Eric Benfield.....	Vice-Consul
91	1	Tanger.....	Haim S. Bandelac.....	Consul
92	2	Tanger.....	I. Badelac Benchiquito.....	Vice-Consul
93	1	Tunis.....	Michel Uzan.....	Vice-Consul
94	1	Vancouver.....	Arthur Watkins.....	Vice-Consul
95	2	Vancouver.....	John Prescott.....	Agente consular
96	1	Veneza.....	Mario de San Giorgio.....	Consul
97	2	Veneza.....	Luigi Ponzetta.....	Vice-Consul
98	1	Vila Encarnación.....	A. Almeida Campos.....	Vice-Consul
99	2	Vila Encarnación.....	Emilio Clós.....	Agente consular
100	1	Vila Garcia.....	Remigio Valadares.....	Vice-Consul
101	2	Vila Garcia.....	Pedro Abad Abalo.....	Agente consular
		Villefranche.....		
102	1	Wellington.....	Charles Tredwell.....	Consul
103	1	Willemstad.....	Julius Penha Jr.....	Consul
104	2	Willemstad.....	Henrique L. Penha.....	Vice-Consul

N. 10

QUADRO DOS CONSELHEIROS COMERCIAIS

N. DE ORDEM	CONSELHEIROS COMERCIAIS PADRÃO M	CIDADE
1	João Pinto da Silva.....	Paris.
2	Luiz Sparano.....	Roma.
3	Paulo Germano Hasslocher.....	Washington.
4	Caio de Lima Cavalcanti.....	Atenas.
5	Oriando Leite Ribeiro.....	Santiago.
6	Walter Lima Sarmanho.....	Havana.
7	Julio Vieira Diogo.....	Pretoria.
8	Vago	

CORPO DIPLOMÁTICO ESTRANGEIRO

ALEMANHA

- S. Ex. o Sr., Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário.
Sr. *Werner von Levetzow*, Conselheiro de Embaixada, Encarregado de Negócios, interino.
Sra. *von Levetzow* (Ausente). — Rua Rumânia, 20 (Telefone: 25-0184).
Sr. Capitão de Mar e Guerra *Dietrich Niebuhr*, Adido Naval e de Aeronáutica (Ausente).
Sra. *Niebuhr* (Ausente).
Príncipe *Stefan zu Schaumburg-Lippe*, Conselheiro de Legação.
Princesa *zu Schaumburg-Lippe*. — Rua Dias de Barros, 56 (Telefone: 42-4677).
Sr. *Hans Henning von Cossel*, Conselheiro Cultural.
Sra. *von Cossel*. — Rua Barão da Torre, 662 (Telefone: 27-9199).
Sr. Dr. *Rudolf Rabes*, Secretário de Embaixada. — Rua Tobias Amaral, 46 (Telefone: 25-4576).
Sr. *Willi Koehn*, Adido à Embaixada (Ausente).
Sr. *Victor Blaschke*, Adido Comercial.
Sra. *Blaschke*. — Rua Redentor, 231 (Telefone: 27-3779).
CHANCELARIA: Rua Paysandú, 93, 3.º andar (Telefones: 25-2804 a 25-2808).

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

- S. Ex. o Sr. *Jefferson Caffery*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário.
S. Ex. a Sra. *Caffery*. — Rua São Clemente, 284 (Telefone: 26-2871).
Sr. *William C. Burdett*, Conselheiro de Embaixada.
Sra. *Burdett*.
Sr. Major *Lawrence C. Mitchell*, U. S. A., Adido Militar e de Aeronáutica Militar.
Sra. *Mitchell*.
Sta. *Marjorie Mitchell* (Ausente). — Avenida Vieira Souto, 564 (Telefone: 27-2474).
Sr. Capitão-Tenente *Edwin D. Graves, Jr.*, Adido Naval e de Aeronáutica Naval.
Sra. *Graves*. — Rua Paula Freitas, 28 (Telefone: 27-9785).
Sr. *Walter J. Donnelly*, Adido Comercial.
Sra. *Donnelly*. — Avenida Atlântica, 790, apt. 90 (Telefone: 27-1036).
Sr. *Archie W. Childs*, Adido Comercial Adjunto.
Sra. *Childs*. — Avenida das Nações (Telefone: 22-2155).
Sr. *Randolph Harrison Jr.*, Terceiro Secretário de Embaixada. — Avenida Atlântica, 1.008, apt. 17 (Telefone: 27-9539).
Sr. *Ware Adams*, Terceiro Secretário de Embaixada.
Sra. *Adams*. — Copacabana Palace Hotel (Telefone: 27-0020).
Sr. *Theodore A. Xanthaky*, Adido à Embaixada.
Sra. *Xanthaky*. — Rua Marquês de Olinda, 58 (Telefone: 26-0857).
Sr. *Northam L. Griggs*, Adido à Embaixada.
Sra. *Griggs*. — Avenida Vieira Souto, 610 (Telefone: 27-8170).
CHANCELARIA: Avenida das Nações (Telefone: 22-2155).

REPÚBLICA ARGENTINA

- S. Ex. o Sr. Dr. *Octavio R. Amadeo*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário.
S. Ex. a Sra. de *Amadeo*.
Sta. de *Amadeo*. — Praia de Botafogo, 228 (Telefone: 26-6764).
Sr. Dr. *Pablo Santos Muñoz*, Ministro Plenipotenciário.
Sra. de *Santos Muñoz* (Ausente). — Praia de Botafogo, 228 (Telefone: 26-6470).
Sr. *Francisco de Veyga*, Primeiro Secretário de Embaixada. — Praia de Botafogo, 228 (Telefone: 26-6470).
Sr. Tenente-Coronel *Antonio C. Paladino*, Adido Militar e de Aeronáutica.
Sra. de *Paladino*.
Sta. de *Paladino Brizuela*. — Hotel Luxor (Telefone: 27-0045).
Sr. Capitão de Fragata *Ernesto Raul Villanueva*, Adido Naval.
Sra. de *Villanueva*. — Avenida Atlântica, 122 (Telefone: 27-7176).
Sr. *Juan Martin de Estrada*, Terceiro Secretário de Embaixada. — Rua Ronald de Carvalho, 5 (Telefone: 27-3448).
Sr. Consul Geral *Antonio Esteban Ricci*, Adido à Embaixada.
Sra. de *Ricci*.
Sta. *Ricci*. — Rua São Clemente, 158 (Telefone: 26-5839).
CHANCELARIA: Rua Farani, 29 (Telefone: 26-6470).

BÉLGICA

- S. Ex. o Sr. Barão *Jean de Villenfagne de Sorinnes*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário. — Copacabana Palace Hotel (Telefone: 27-0020).
Sr. *Marcel Gallet*, Conselheiro de Embaixada. — Praia do Flamengo, 33 (Telefone: 25-5262).
Sr. *André Fosset*, Adido à Embaixada.
Sra. *Fosset*. — Rua Nascimento Silva, 453 (Telefone: 27-8180).
CHANCELARIA: Rua Paysandú, 93 (Telefone: 25-0513).

BOLÍVIA

- S. Ex. o Sr., Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário. — Rua Senador Vergueiro, 265 (Telefone: 25-1370).
Sr. Dr. *Guillermo Francovich*, Conselheiro de Legação, Encarregado de Negócios, interino.
Sra. de *Francovich*. — Praia de Botafogo, 124, apt. 70 (Telefone: 25-5107).
Sr. Capitão *Tomás Antonio Suárez*, Adido Militar. — Hotel Central (Telefone: 25-2240).
CHANCELARIA: Rua Senador Vergueiro, 265 (Telefone: 25-1370).

CHILE

- S. Ex. o Sr. *Mariano Fontecilla Varas*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário (Nomeado).
S. Ex. a Sra. de *Fontecilla*. — Rua Senador Vergueiro, 157 (Telefone: 25-5744).
Sr. *Fernando Zañartu Campino*, Primeiro Secretário de Embaixada, Encarregado de Negócios, interino. — Avenida Atlântica, 566, apt. 52 (Telefone: 47-3877).
Sr. *Mario Rodríguez Altamirano*, Primeiro Secretário de Embaixada.
Sra. de *Rodríguez*. — Rua Marquês de Pinedo, 38 (Telefone: 25-6363).

Sr. *Guillermo Bianchi*, Secretário Comercial. — Rua Paysandú, 93, apt. 7 (Telefone: 25-6219).
Sr. *Francisco Valdivieso Delaunay*, Segundo Secretário de Embaixada.
Sra. *de Valdivieso*. — Avenida Atlântica, 124, apt. 41 (Telefone: 47-1334).
CHANCELARIA: Rua Senador Vergueiro, 157 (Telefone: 25-2035).

CHINA

S. Ex. o Sr. *Samuel Sung Young*, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário.
Sra. *Young* (Ausente).
Sta. *Christine Young*. — Rua São Clemente, 379 (Telefone: 26-0437).
Sr. *Liao Cheng-Liu*, Segundo Secretário de Legação.
Sra. *Liao*. — Rua Fernando Mendes, 19, apt. 62 (Telefone: 27-9402).
Sr. *Liu Si-Chang*, Segundo Secretário de Legação. — Rua Ronald de Carvalho n. 15, apt. 284.
Sr. *Han-Sen Sha*, Adido à Legação. — Rua David Campista, 5, apt. 10 (Telefone: 26-4901).

CHANCELARIA: Rua São Clemente, 379 (Telefone: 26-0437).

COLÔMBIA

S. Ex. o Sr. Dr. *Domingo Esguerra*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário.
S. Ex. a Sra. *de Esguerra*. — Praia do Flamengo, 396 (Telefone: 25-5583).
Sr. *Luis Humberto Salamanca*, Primeiro Secretário de Embaixada.
Sra. *de Salamanca*. — Rua Marquês de Pinedo, 33 (Telefone: 25-6203).
Sr. *José Camacho Lorenzana*, Segundo Secretário de Embaixada. — Praia do Flamengo, 396 (Telefone: 25-0725).
Sr. *Octavio Archila Montejo*, Adido Comercial.
Sra. *de Archila*. — Rua Paysandú, 73 (Telefone: 25-4162).
CHANCELARIA: Praia do Flamengo, 396 (Telefone: 25-0725).

CUBA

S. Ex. o Sr. *Alfonso Hernandez Catá*, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário.
Sra. *de Hernandez Catá*.
Sra. *Hernandez Catá Galt*.
Sta. *Hernandez Catá*. — Rua Copacabana, 766 (Telefone: 27-9789).
Sr. Dr. *Eugenio Taquechel y Villasana*, Primeiro Secretário de Legação.
Sra. *de Taquechel*. — Rua Sá Ferreira, 160 (Telefone: 27-4909).
CHANCELARIA: Rua Copacabana, 766 (Telefone: 27-8810).

DINAMARCA

S. Ex. o Sr. *O. de Sehested*, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário (Ausente).
Sra. *de Sehested* (Ausente). — Rua Almirante Tamandaré, 67 (Tel. 25-4806).
(Os interesses da Dinamarca estão provisoriamente a cargo do Senhor Sivert Francisco Barthöldy, Consul de Sua Majestade o Rei da Dinamarca e Islândia).
CHANCELARIA: Rua Almirante Tamandaré, 67 (Telefone: 25-1303).

REPÚBLICA DOMINICANA

S. Ex. o Sr. *Oswaldo Bazil*, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário.

Sra. de *Bazil*. — Rua das Laranjeiras, 490 (Telefone: 25-1028).

Sr. Dr. *Gustavo J. Henriquez*, Primeiro Secretário de Legação.

Sra. de *Henriquez*.

CHANCELARIA: Rua das Laranjeiras, 490 (Telefone: 25-1028).

EQUADOR

S. Ex. o Sr. *Manuel Sotomayor y Luna*, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário. — Avenida Oswaldo Cruz, 86 (Telefone: 25-0383).

Sr. Dr. *Benjamin Peralta Páez*, Primeiro Secretário de Legação.

Sra. de *Peralta Páez*. — Rua das Laranjeiras, 271, apt. 75 (Tel.: 25-4500).

CHANCELARIA: Avenida Oswaldo Cruz, 86 (Telefone: 25-0383).

ESPANHA

S. Ex. o Sr. Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário.

Sr. *José de Carcer y Lassance*, Encarregado de Negócios, interino.

Sra. de *Carcer* (Ausente). — Rua Duvivier, 43, apt. 76 (Telefone: 27-4897).

Sr. *Eduardo Danis y Navarro*, Primeiro Secretário de Embaixada (Encarregado dos serviços consulares). — Rua Buarque de Macedo, 5, apt. 82 (Telefone: 25-2711).

Sr. *Luis de Viñals y de Font*, Segundo Secretário de Embaixada. — Avenida Vieira Souto, 620 (Telefone: 27-0231).

CHANCELARIA: Avenida Vieira Souto, 620 (Telefone: 27-0231).

FINLÂNDIA

S. Ex. o Sr. *Eino Walikangas*, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário. — Rua Belfort Roxo, 316 (Telefone: 27-8373).

Sr. *Charles Nyberg*, Adido à Legação.

Sra. *Nyberg*. — Rua Copacabana, 252, apt. 12 (Telefone: 47-1827).

CHANCELARIA: Rua Belfort Roxo, 316 (Telefone: 27-4374).

FRANÇA

S. Ex. o Sr. *Jules Henri*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário (Nomeado). — Praia do Flamengo, 364 (Telefone: 25-2238).

Sr. *Henry Gueyraud*, Conselheiro de Embaixada, Encarregado de Negócios, interino.

Sr. *Charles Le Genissel*, Terceiro Secretário de Embaixada. — Rua Nascimento Silva, 342 (Telefone: 27-7315).

Sr. Capitão de Fragata *André Daynac*, Adido Naval.

Sra. *Daynac*.

Sr. *Leprevost*, Conselheiro Comercial.

Sra. *Leprevost*. — Rua Almirante Alexandrino, 882 (Telefone: 25-5440).

CHANCELARIA: Praia do Flamengo, 358 (Telefone: 25-5522).

ESCRITÓRIO COMERCIAL: Praia do Flamengo, 370 (Telefone: 25-4208).

GRÃ-BRETANHA

- S. Ex. Sir *Hugh Gurney*, K. C. M. G. M. V. O., Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário.
- S. Ex. Lady *Gurney*.
- Sta. *Priscilla Gurney*. — Rua Dias de Barros, 2-A, Santa Teresa (Telefone: 22-6820).
- Sr. *W. R. Connor Green*, Primeiro Secretário de Embaixada. — Avenida Atlântica, 790, apt. 52 (Telefone: 27-9745).
- Sr. Capitão de Mar e Guerra, *H. W. U. Mc Call*, Adido Naval.
- Sra. *Mc Call*.
- Sr. Coronel *A. J. Miley*, O. D. E., Adido de Aeronáutica (Ausente).
- Sra. *Miley* (Ausente).
- Sr. *E. Murray Harvey*, O. B. E., M. C., Conselheiro Comercial.
- Sra. *Murray Harvey*.
- Sta. *Margaret Murray Harvey*. — Avenida Atlântica, 182 (Telefone: 27-6803).
- Squadron Leader *H. R. Mac Laren Reid*, Adido de Aeronáutica Adjunto (Ausente).
- Sr. *G. P. Labouchere*, Segundo Secretário de Embaixada. — Avenida Atlântica, 790, apt. 103 (Telefone: 27-5120).
- Sr. *W. G. Bruzard*, Segundo Secretário Comercial.
- Sra. *Bruzard*. — Rua Copacabana, 252, apt. 52 (Telefone: 27-8419).
- Sr. *R. T. Miller*, Assistente Civil do Adido Naval.
- CHANCELARIA: Praça 15 de Novembro, 10, 2.º andar (Tels.: 23-2104 e 23-2195).
- ESCRITÓRIO COMERCIAL: Praça 15 de Novembro, 10, 3.º andar (Tel.: 23-1603).

GRÉCIA

- S. Ex. o Sr. *Vassili Dendramis*, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário (Ausente). — Buenos Aires, Avenida Alvear, 3.068.
- Sr. Dr. *Spiros Camilieris*, Conselheiro Comercial (Ausente). — Buenos Aires, Avenida Alvear, 3.068.
- CHANCELARIA: Buenos Aires, Avenida Alvear, 3.066.

GUATEMALA

- S. Ex. o Sr. Dr. *Manuel Arroyo*, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário.
- Sra. *de Arroyo*. — Avenida Atlântica, 994 (Telefone: 27-8527).
- CHANCELARIA: Avenida Atlântica, 994 (Telefone: 27-8527).

HUNGRIA

- Sr. *André de Szent-Miklós*, Conselheiro de Delegação, Encarregado de Negócios. — Rua Paysandú, 177 (Telefone: 25-5529).
- CHANCELARIA: Rua Paysandú, 177 (Telefone: 25-1025).

ITÁLIA

- S. Ex. o Sr. *Ugo Sola*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário. — Praça Del Prete (Telefone: 25-4110).
- Sr. Dr. *Umberto Grazzi*, Conselheiro de Embaixada.
- Sra. *Grazzi*. — Copacabana Palace Hotel (Telefone: 27-0020).

Don *Giuseppe Telesio Di Toritto*, Primeiro Secretário de Embaixada. — Avenida Atlântica, 156 (Telefone: 27-8762).

Sr. *Marquês Orazio Antinori*, Segundo Secretário de Embaixada.

Sra. *Marquesa Antinori*. — Rua Conrado Niemeyer, 9 (Telefone: 27-4680).

Sr. General de Brigada Aérea, *Ulisse Longo*, Adido de Aeronáutica (Ausente).

Sra. *Longo* (Ausente). — Rua das Laranjeiras, 102 (Telefone: 25-3540).

Sr. Capitão de Fragata Conde *Michele Marcatili*, Adido Naval.

Sra. Condessa *Marcatili* (Ausente). — Praia do Russell, 158, apt. 101 (Telefone: 25-5393).

Sr. Dr. *Tommaso Mancini*, Conselheiro Comercial.

Sra. *Mancini*. — Rua Paysandú, 93, apt. 34 (Telefone: 25-3930).

Sr. Dr. *Giuseppe Valentini*, Adido de Imprensa (Ausente).

CHANCELARIA: Praça Del Prete (Telefones: 25-4110 a 25-4112).

ESCRITÓRIO COMERCIAL: Avenida Rio Branco, 128, 15.º andar, salas 1.504 a 1.508 (Telefone: 42-6479).

IUGOSLÁVIA

S. Ex. o Sr. *Frano Çvietisa*, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário.

Sra. *Henriette Çvietisa*. — Copacabana Palace Hotel (Telefone: 27-0020).

JAPÃO

S. Ex. o Sr. *Kazue Kuwajima*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário.

S. Ex. a Sra. *Kuwajima* (Ausente). — Praia de Botafogo, 364 (Telefone: 26-5615).

Sr. *Shoshiro Sato*, Conselheiro de Embaixada.

Sra. *Sato*. — Rua Paysandú, 311 (Telefone: 25-0465).

Sr. Coronel *Ryosuke Nakanishi*, Adido Militar.

Sra. *Nakanishi* (Ausente). — Rua das Laranjeiras, 197 (Telefone: 25-6795).

Sr. Capitão de Fragata *Atsuo Shigeniro*, Adido Naval (Ausente).

Sr. *Tadao Kudo*, Segundo Secretário de Embaixada.

Sra. *Komine*. — Praia de Botafogo, 290, apt. 84 (Telefone: 26-3264).

Sr. *Shunichi Komine*, Terceiro Secretário de Embaixada.

Sra. *Komine*. — Rua Custódio Serrão, 43 (Telefone: 26-6141).

Sr. *Kazukiyo Irie*, Segundo Secretário-Intérprete de Embaixada.

Sra. *Irie* (Ausente). — Rua das Laranjeiras, 192 (Telefone: 25-6795).

Sr. *Akira Fukuoka*, Segundo Secretário-Intérprete de Embaixada.

Sra. *Fukuoka*. — Rua São Clemente, 158, apt. 34 (Telefone: 26-4701).

CHANCELARIA: Rua das Laranjeiras, 192 (Telefones: 26-6295 a 25-6297).

LETÔNIA

Sr. *Péters Z. Olins*, Encarregado de Negócios interino (Ausente). — Buenos Aires, Rodriguez Peña, 1.934.

CHANCELARIA: Buenos Aires, Rodriguez Peña, 1.934.

LITUÂNIA

S. Ex. o Sr. *Jonas Aukstuolis*, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário (Ausente).

Sra. *Birute de Aukstuolis* (Ausente). — Buenos Aires, Avenida Alvear, 3.147.

Sr. *Bronius Blavesciunas*, Primeiro Secretário de Legação (Ausente).

Sra. *Madefleine de Blavesciunas* (Ausente). — Buenos Aires, Cerrito, 1.493.

CHANCELARIA: Buenos Aires, Cerrito, 1.493.

MÉXICO

S. Ex. o Sr. Dr. *Vicente Veloz González*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário.

S. Ex. a Sra. *de Veloz*. — Copacabana Palace Hotel (Telefone: 27-0020).

CHANCELARIA: Avenida Atlântica, 1.016 (Telefone: 47-1255).

NORUEGA

S. Ex. o Sr. *Nicolai Aall*, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário.
— Hotel Glória (Telefone: 25-3003).

Sr. *Reidar Solum*, Primeiro Secretário de Legação.

Sra. *Solum*. — Rua Gomes Carneiro, 46 (Telefone: 47-0141).

Sr. *Carl Fredrik Sandberg*, Adido a Legação. — Avenida Atlântica, 1.014 (Telefone: 27-2343).

CHANCELARIA: Praça Mauá, 7, 16.º andar, salas 1.608-1.610 (Tel.: 23-0151).

PAISES-BAIXOS

S. Ex. o Sr., Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário.

Sr. Dr. *H. F. Eschauzier*, Adido à Legação, Encarregado de Negócios, interino.

Sra. *Eschauzier*. — Rua Montenegro, 276 (Telefone: 27-9573).

CHANCELARIA: Praia do Flamengo, 116, 1.º andar (Telefone: 25-1698).

PARAGUAI

S. Ex. o Sr. Dr. *Luis A. Riart*, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário.

Sra. *de Riart*. — Avenida Oswaldo Cruz, 113 (Telefone: 25-4525).

Sr. *Raúl M. Mendonça*, Primeiro Secretário de Legação.

Sra. *de Mendonça*. — Rua Ronald de Carvalho, 7 (Telefone: 47-1144).

CHANCELARIA: Avenida Oswaldo Cruz, 113 (Telefone: 25-4525).

PERÚ

S. Ex. o Sr. *Jorge Prado*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário.

S. Ex. a Sra. *de Prado*. — Rua Macedo-Sobrinho, 38 (Telefone: 26-6758).

Sr. *Salvador M. Cavero*, Conselheiro de Embaixada.

Sra. *de Cavero*. — Rua Belfort Roxo, 129 (Telefone: 27-1581).

Sr. Dr. *Mario Sosa*, Terceiro Secretário de Embaixada. — Hotel Central (Telefone: 25-2240).

Sr. Coronel *Fernando Melgar*, Adido Militar e de Aeronáutica.

Sra. *de Melgar*. — Rua Belfort Roxo, 129, apt. 12 (Telefone: 47-3643).

CHANCELARIA: Avenida Pasteur, 146 (Telefone: 26-1947).

POLÓLIA

S. Ex. o Sr. Dr. *Thadeu Skowronski*, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário.

Sra. *Skowronska*. — Rua Cosme Velho, 95 (Telefone: 25-3937).

Sr. *Kazimierz Zaniewski*, Secretário de Legação. — Rua Copacabana, 6, apartamento 11 (Telefone: 27-6241).

Sr. *Witold Stypuikowski*, Adido à Legação. — Avenida Atlântica, 540, apartamento 1 (Telefone: 27-2563).

CHANCELARIA: Rua Cosme Velho, 95 (Telefone: 25-5794).

PORTUGAL

S. Ex. o Sr. Dr. *Martinho Nobre de Mello*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário.

S. Ex. a Sra. *Nobre de Mello* (Ausente). — Rua São Clemente, 424 (Telefone: 26-3255).

Sr. *Gastão de Avellar Telles*, Primeiro Secretário de Embaixada.

Sra. *de Avellar Telles* (Ausente). — Rua São Clemente, 424 (Tel.: 26-3254).

Sr. Dr. *Waldemar da Fonseca Araujo*, Segundo Secretário de Embaixada.

Sra. *da Fonseca Araujo*. — Avenida Delfim Moreira, 30 (Telefone: 27-1118).

Sr. *Marcel Antonio Teixeira Soares*, Terceiro Secretário de Embaixada.

Sra. *de Teixeira Soares*. — Rua da Matriz, 108, 6.º andar (Telefone: 26-2898).

CHANCELARIA: Rua São Clemente, 424 — (Telefone: 26-3254).

RUMÂNIA

S. Ex. o Sr. *Achille Barcianu*, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário.

Sra. *Barcianu*. — Rua Figueiredo Magalhães, 77 (Telefone: 47-3050).

Sr. *Arthur Anastasiu*, Conselheiro de Legação. — Palace Hotel (Telefone: 22-1967).

Sr. *Gheorghe Tari*, Conselheiro Financeiro (Ausente).

CHANCELARIA: Rua Paysandú, 73, apt. 61.

SANTA-SÉ

S. Ex. Monsenhor *Benodetto Aloisi Masella*, Arcebispo titular de Cesarca di Mauritània, Núncio Apostólico. — Praia de Botafogo, 340 (Telefone: 26-2855).

Monsenhor *Sante Portalupi*, Secretário da Nunciatura. — Praia de Botafogo n. 340 (Telefone: 26-2855).

CHANCELARIA: Praia de Botafogo, 340 (Telefone: 26-2855).

SUÉCIA

S. Ex. o Sr. *Gustaf Weidel*, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário.

Sra. *Weidel*. — Rua Marquês de Olinda, 64 (Telefone: 26-6329).

CHANCELARIA: Rua Marquês de Olinda, 64 (Telefone: 26-5472).

SUIÇA

S. Ex. o Sr. Dr. *Emile Traversini*, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário. — Rua Icatú, 18 (Telefone: 26-4853).

Sr. *Pierre Micheli*, Segundo Secretário de Legação. — Avenida Atlântica, 784 (Telefone: 27-8871).

(A Legação da Suíça está encarregada dos interesses lichtensteinienses no Brasil).

CHANCELARIA: Rua Candido Mendes, 45, sobrado (Telefones: 22-2130 e 22-2139).

TURQUIA

Sr. *Tahsin Mayatepek*, Conselheiro de Legação, Encarregado de Negócios, interino (Ausente).
Sra. *Mayatepek* (Ausente).

URUGUAI

S. Ex. o Sr. Dr. *Juan Carlos Blanco*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário.
S. Ex. a Sra. *de Blanco*. — Rua Carvalho Monteiro, 30 (Telefone: 25-0089).
Sr. Dr. *Luis Saavedra Barroso*, Conselheiro de Embaixada.
Sra. *de Saavedra*.
Sta. *Sarita Saavedra* (Ausente). — Rua Ronald Carvalho, 29, apt. 202 (Telefone: 27-1601).
Sr. *Horacio Aldabe*, Primeiro Secretário de Embaixada. — Hotel Central (Telefone: 25-2240).
Sr. Capitão de Corveta *Mario Collazo Pittaluga*, Adido Naval. — Rua Barão de Ipanema, 8, apt. 30 (Telefone: 27-4874).
Sr. Major *José Felipe Baptista*, Adido Militar.
Sra. *de Baptista*.
Sr. *Oscar Justo Berro*, Secretário de Embaixada.
Sra. *de Berro*. — Rua das Laranjeiras, 102, apt. 707 (Telefone: 25-5255).
CHANCELARIA: Rua Carvalho Monteiro, 30 (Telefone: 25-0089).

VENEZUELA

S. Ex. o Sr. Dr. *Julio Sardi*, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário.
S. Ex. a Sra. *de Sardi*. — Rua das Laranjeiras, 247 (Telefone: 25-5572).
Sr. Dr. *Fernando Paz Castillo*, Secretário de Embaixada.
Sra. *de Paz Castillo*. — Rua Francisco Sá, 5 (Telefone: 47-0238).
Sr. Tenente-Coronel *Luis Romero Arjona*, Adido Militar.
Sra. *de Romero Arjona*. — Hotel Central (Telefone: 25-2240).
Sr. *Antonio Delima*, Adido à Embaixada (Ausente).
CHANCELARIA: Rua das Laranjeiras, 247 (Telefone: 25-5572).

CORPO CONSULAR ESTRANGEIRO

ABREVIATURAS

AL — Alagoas.	PA — Pará.
AR — Acre.	PB — Paraíba.
AM — Amazonas.	PE — Pernambuco.
BA — Baía.	PR — Paraná.
CE — Ceará.	PI — Piauí.
DF — Distrito Federal.	RJ — Rio de Janeiro.
ES — Espírito Santo.	RN — Rio Grande do Norte.
GO — Goiás.	RS — Rio Grande do Sul.
MA — Maranhão.	SC — Santa Catarina.
MG — Minas Gerais.	SE — Sergipe.
MT — Mato Grosso.	SP — São Paulo.

ALEMANHA

BELEM (PA.) (Consulado) — (*Jurisdição. Distrito: Estado do Pará.*) —
RUDOLPH MOLLER — Consul, 2 Setembro 1935.

BLUMENAU (SC.) (Consulado) — (*Jurisdição. Distrito: Municípios de Blumenau, Gaspar, Indaial, Benedito, Timbó, Hansa, Hamônia, Itajaí, Rio do Sul e Brusque.*) — EMIL DOERING, Secretário, Encarregado do Consulado.

CAMPO GRANDE (MT.) Vice-Consulado) — (*Jurisdição. Distrito: Estado de Mato Grosso, com exceção dos municípios de Santo Antônio do Madeira e Guajará-Mirim.*) — AUGUST WULFES — Vice-Consul, 10 Junho 1930.

CRUZEIRO DO SUL (SC.) (Consulado) — (*Tem jurisdição nos municípios de Cruzeiro do Sul, Chapecó, Concórdia, Campos Novos, Curitiba e Rio Caçador.*) — KARL GAISSER — Consul, 18 Agosto 1935. — SCHMIDT — Secretário.

CURITIBA (PR.) (Consulado de carreira) — (*Jurisdição. Distrito: Estado do Paraná.*) — JOSEF SCHMIDT — Chanceler. Encarregado do Consulado. — GUNTHER WAWRETZKO — Secretário Consular.

- FLORIANÓPOLIS (SC.) (Consulado de carreira) — (*Jurisdição. Distrito: Estado de Santa Catarina. Distrito especial: Municípios de Florianópolis, Tijucas, Nova Trento, Biguaçu, São José, Palhoça, Garobaba, Bom Retiro, Lajes, São Joaquim, Orleans, Tubarão, Imarui, Imbituba, Laguna, Urussanga, Jaguaruna, Crescuma, Araranguá e Caboriú*). — Dr. KARL STEIMER — Consul, 30 Abril 1936. — PAUL LEUTZOW — Secretário Consular.
- FORTALEZA (CE.) (Consulado) — (*Jurisdição. Distrito: Estado do Ceará*). — OSCAR HULAND — Consul, 16 Novembro 1921.
- GUAJARÁ-MIRIM (MT.) (Vice-Consulado) — (*Tem jurisdição nos municípios de Santo Antônio do Madeira e Guajará-Mirim*). — ERNEST KOHLER — Vice-Consul, 17 Dezembro 1929.
- IJUÍ (RS.) (Vice-Consulado) — (*Jurisdição. Distrito: Municípios de Ijuí, Palmeira, Cruz Alta, Júlio de Castilhos, Santo Ângelo, inclus. Santa Rosa e São Luiz Gonzaga*). — Dr. ULRICH KUHLMANN — Vice-Consul, 21 Janeiro 1933.
- JOINVILLE (SC.) (Consulado) — (*Jurisdição. Distrito: Municípios de Joinville, Parati, Canoinhas, São Bento, Mafra, Itajópolis, Porto União, Jaraguá do Sul e Campo Grande*). — ERICH MUSCHELLAK — Consul, 28 Dezembro 1935. — RICHTER — Secretário.
- JOSÉ BONIFÁCIO (RS.) (Vice-Consulado) — (*Jurisdição. Distrito: Municípios de Erechim, Passo Fundo, Carazinho, Lagoa Vermelha e Getúlio Vargas*). — ROBERT KLOSTERMEYER — Vice-Consul, 1 Outubro 1936.
- JUIZ DE FORA (MG.) (Vice-Consulado) — (*Jurisdição. Distrito: Estado de Minas Gerais*). — CARLOS HUGO BEKER — Enc. do Vice-Consulado.
- MACEIÓ (AL.) (Vice-Consulado) — (*Jurisdição. Distrito: Estado de Alagoas*). — FRIEDRICH HENDEL — Vice-Consul, 25 Outubro 1935.
- MANAUS (AM.) (Consulado) — (*Jurisdição. Distrito: Estado do Amazonas e Território do Acre*). — ERNEST PFLÜGER — Consul, 6 Agosto 1938.
- PARANAGUÁ (PR.) (Vice-Consulado) — (*Jurisdição. Distrito: Município e porto de Paranaguá; e cidade e porto de Antonina*). — JULIO BRAND — Vice-Consul, 20 Maio 1931.
- PARNAIBA (PI.) (Vice-Consulado) — (*Tem jurisdição no Estado do Piauí*). — WERNER SCHLNEPMANN — Vice-Consul, 29 Abril 1933.
- PORTO ALEGRE (RS.) (Consulado de carreira) — (*Jurisdição. Distrito: Estado do Rio Grande do Sul*). — FRIEDRICK RIED — Consul, 14 Julho 1934. — KASPAR SCHMILLENKAMP — Secretário Consular. — HELMUTH MÖEBUS — Secretário Consular.
- RECIFE (PE.) (Consulado) — (*Jurisdição. Distrito: Estado de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba*). — KARL VON DEN STEINEN — Consul, 30 Agosto 1924.
- RIO DE JANEIRO (DF.) — (*Os serviços consulares estão a cargo dos funcionários da Embaixada. Sede: Rua Payssandú, 93. 3.º andar; tel. 25-2804-08. Jurisdição: Brasil. Distritos especiais: Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro*). — Dr. RUDOLF RABLES — Secretário da Embaixada, Chefe do Serviço Consular. — FERDINAND HAGER — Secretário consular.
- RIO GRANDE (RS.) (Consulado) — (*Jurisdição. Distrito: Municípios de Rio Grande, Bagé, Cangussú, Herval, Jaguarão, Pelotas, Pinheiro Machado, Piratini, São José do Norte, São Lourenço e Santa Vitória do Palmar*). — KURT FRAEB — Consul, 20 Março 1935. — ASMUS — Secretário.

- SANTA CRUZ (RS.) (Vice-Consulado) — (*Jurisdicção. Distrito: Municípios de Santa Cruz, Venâncio Aires, Lajeado, Soledade, Jacuí, Candelárias e Rio Pardo*). — HERMANN BECKER — Vice-Consul, 17 Agosto 1937.
- SANTOS (SP.) (Consulado) — (*Jurisdicção. Distrito: Comarcas de Santos, Cananéia, Iguape, Xiririca, São Sebastião, Ubatuba*). — STANISLAUS PACHUR — Consul, 3 Dezembro 1935. — FERDINAND VON GEBHARDT — Secretário.
- SÃO FRANCISCO DO SUL (SC.) (Vice-Consulado) — (*Jurisdicção. Distrito: Município de São Francisco do Sul*). — Dr. SIEGFRIED KEAPPE — Vice-Consul, 30 Abril 1938.
- SÃO LUIZ (MA.) (Consulado) — (*Jurisdicção. Distrito: Estado do Maranhão*). — HANS SCKERL — Consul, 14 Agosto 1934.
- SÃO PAULO (SP.) (Consulado Geral de carreira) — (*Jurisdicção. Distrito: Estado de São Paulo, Mato Grosso e Goiás*). — Dr. WALTER MOLLY — Consul Geral, 22 Novembro 1937. — Dr. WALTER ZIMMERMANN — Consul (Nomeado). — EMIL BOLL — Chanceler. — WILHELM MALIGA — Secretário Consular. — KUET MARX — Secretário Consular. — FRIEDRICH HUNZINGER — Secretário Consular.
- SÃO SALVADOR (BA.) (Consulado de carreira) — (*Jurisdicção. Distrito: Estados da Baía, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Amazonas, Território do Acre, e municípios de Santo Antônio do Madeira e Guajará-Mirim, do Estado de Mato Grosso. Distrito especial: Estado da Baía*). — REINHARD WOLF — Secretário Consular — Encarregado do Consulado.
- URUGUAIANA (RS.) (Vice-Consulado) — (*Jurisdicção. Distrito: Municípios de Uruguiana, Itaqui, São Borja, Alegrete, Quaraí, Barra do Quaraí e São Francisco de Assis*). — EDUARD LANG — Vice-Consul, 21 Janeiro de 1933.
- VITÓRIA (ES.) (Consulado) — (*Jurisdicção. Distrito: Estado do Espírito Santo*). — ROBERT LANGEN — Consul, 27 Maio 1936.

AMÉRICA (ESTADOS UNIDOS DA)

Todos os Consulados, salvo indicação em contrário, estão subordinados ao Consulado Geral no Rio de Janeiro

- BELEM (PA.) (Consulado) — (*Tem jurisdição nos Estados do Pará, Amazonas, Maranhão e no norte do Piauí e no Território do Acre*). — LEONARD N. GREEN — Consul, 29 Setembro 1938.
- PORTO ALEGRE (RS.) (Consulado) — (*Tem jurisdição nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina*). — GUY W. RAY — Consul (Nomeado). — FRANCIS C. JORDAN — Vice-Consul, 24 Setembro 1938.
- RECIFE (PE.) (Consulado) — (*Tem jurisdição nos Estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas*). — WALTER N. WALMSLEY, JR. — Consul, 28 Junho 1937. — HAROLD SIMS — Vice-Consul, 24 Novembro 1937.
- RIO GRANDE (RS.) (Agência Consular) — (*Subordinada ao Consulado em Porto Alegre*). — JOSEPH ASHBROOK — Agente Consular. Reconhecido provisoriamente.

RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado Geral) — (*Tem jurisdição nos Consulados da Baía, Belém, Recife, Porto Alegre, Santos e São Paulo. Chancelaria: Praça Mauá 7, 19.º, tel. 23-2111*). — WILLIAM C. BURDETT — Consul Geral, 17 Agosto 1937. — ROLLIN R. WINSLOW — Consul, 6 Dezembro 1938. — ROBERT F. WOODWARD — Vice-Consul, 25 Janeiro 1938 (Ausente). — REGINALD S. CASTLEMAN — Consul (Reconhecido provisoriamente). — RICHARD D. GATEWOOD — Vice-Consul, 27 Outubro 1938. — PHILIP P. WILLIAMS — Vice-Consul, 29 Setembro 1938. — RUDOLF E. CAHN — Vice-Consul, 22 Janeiro 1926.

SANTOS (SP.) (Consulado) — (*Tem jurisdição nos municípios de Santos e São Vicente*). — ARTHUR G. PARALOE — Vice-Consul, 30 Julho 1923.

SÃO PAULO (SP.) (Consulado Geral) — (*Tem jurisdição nos Estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso. Chancelaria: Rua Libero Badaró, 39*). — CAROL H. FOSTER — Consul Geral, 25 Dezembro 1934. — WILLIAM E. FLOURNOY, JR. — Consul (Nomeado). — REGINALD S. KAZANJIAN — Vice-Consul, 27 Fevereiro 1937. — T. MULDRUP FORSYTH — Vice-Consul, 30 Outubro 1937. — JOHN HUBNER — Vice-Consul, 25 Janeiro 1938.

SÃO SALVADOR (BA.) (Consulado) — (*Tem jurisdição nos Estados da Baía, Sergipe e no sul do Piauí*). — ROBERT JANZ — Consul, 17 Agosto 1937. — LESTER SOCKWELL — Vice-Consul, 14 Fevereiro 1939.

VITÓRIA (ES.) (Vice-Consulado). — ROBERT J. CLARK — Vice-Consul, 21 Agosto 1928.

ARGENTINA

Todos os Consulados estão subordinados ao Consulado Geral no Rio de Janeiro

ANGRA DOS REIS (RJ.) (Vice-Consulado). — CARLOS ALBERTO LEMA — Vice-Consul, 30 Setembro 1933.

BELEM (PA.) (Vice-Consulado honorário). — LEONIDAS SODRÉ DE CASTRO — Vice-Consul honorário, 22 Dezembro 1936.

CAMPINAS (SP.) (Consulado). — TOMAS J. ANCHORENA — Enc. do Consulado.

CORUMBÁ (MT.) (Vice-Consulado) — (*Tem jurisdição no Estado de Mato Grosso*). — JOSÉ JORGE ALFONZO — 15 Abril 1937.

FOZ DO IGUAÇÚ (PR.) (Consulado honorário). — EMILIO M. ARIGOS — Consul, 13 Setembro 1934.

ITAQUÍ (RS.) (Vice-Consulado honorário). — FLAVIO ROSAS — Vice-Consul, 16 Maio 1935.

MANAUS (AM.) (Vice-Consulado) — (*Tem jurisdição no Estado de Amazonas*). — PEDRO TELMO BORBA — Vice-Consul, 31 Março 1938.

PARANAGUÁ (PR.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição em todo o Estado do Paraná, menos no distrito da Foz do Iguaçu*). — JULIO E. AVILA — Consul, 17 Março 1938.

PELOTAS (RS.) (Vice-Consulado). — CARLOS GOTTUZO GIACOBONI — 31 Março 1937.

- PORTO ESPERANÇA (MT.) (Vice-Consulado honorário). — JUAN BERNARDINO ALVES DO COUTO — Vice-Consul, honorário, 16 Janeiro 1936.
- PORTO ALEGRE (RS.) (Consulado). — NORBERTO B. COLOS — Consul, 1 Novembro 1932.
- RECIFE (PE.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição nos Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará*). — ALFONSO BORLOZ — Consul honorário, 31 Abril 1938.
- RIO GRANDE (RS.) (Vice-Consulado) — (*Tem jurisdição em todo o Estado do Rio Grande do Sul*). — ROBERTO ALEGRE ALARCÓN — Vice-Consul, 31 Março 1938.
- RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado Geral) — (*Tem jurisdição em todo o Brasil*). — EDMUNDO T. CALCANÓ — Consul Geral, 30 Julho 1938. — ARGENTINO B. ROSSANI — Consul Auxiliar, 22 Dezembro 1931. — CLORINDO A. MENOLIETA — Consul Auxiliar, 17 Março 1938.
- SANTANA DO LIVRAMENTO (RS.) (Consulado). — HENRIQUE MEUNIER — Consul, 30 Setembro 1935.
- SANTOS (SP.) (Consulado). — CARLOS CARASSALE VIDAL — Consul, 6 Dezembro 1938.
- SÃO BORJA (RG.) (Consulado). — JUAN BOTARO — Consul, 23 Janeiro de 1935.
- SÃO FRANCISCO DO SUL (SC.) (Vice-Consulado). — ARNALDO TAFERNABERRY — Vice-Consul, 31 Março 1937.
- SÃO PAULO (SP.) (Consulado) — (*Tem jurisdição no Estado de São Paulo*). — JORGE CULLEN AYERZA — Consul, 21 Agosto 1933.
- SÃO SALVADOR (BA.) (Vice-Consulado honorário) — (*Tem jurisdição no Estado da Baía*). — LORENZO RAVAZZANO — Consul honorário, 31 Março de 1938.
- URUGUAIANA (RS.) (Consulado). — JUAN BOTTARO — Consul, 28 Novembro 1938.
- VITÓRIA (ES.) (Vice-Consulado). — CARLOS DUMANS FILHO — Vice-Consul, 17 Agosto 1934.

BÉLGICA

Todos os Consulados, salvo indicação em contrário, estão subordinados à Embaixada no Rio de Janeiro

- BELEM (PA.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição em todo o Estado do Pará*). — PAUL LE COINTE — Consul honorário, 18 de Janeiro 1923.
- BELO HORIZONTE (MG.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição em todo o Estado de Minas Gerais*). — JEAN THIRY — Consul honorário, 5 Agosto 1930.
- CURITIBA (PR.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição em todo o Estado do Paraná*). — GODEFROID (M.) — Consul honorário, 7 Julho 1935.
- FLORIANÓPOLIS (SC.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição em todo o Estado de Santa Catarina*). — ERNEST VAN STEEN — Consul honorário, 28 Maio 1934.

FORTALEZA (CE.) (Consulado honorário) — *(Tem jurisdição em todo o Estado do Ceará)*. — RAUL DE SOUZA CARVALHO — Consul honorário, 30 Abril 1924.

MANAUS (AM.) (Consulado honorário) — *(Tem jurisdição em todo o Estado do Amazonas)*. — JOAQUIM GONÇALVES DE ARAUJO — Consul honorário, 22 Setembro 1921.

.....
PORTO ALEGRE (RS.) (Consulado honorário) — *(Tem jurisdição na parte do Estado do Rio Grande do Sul situada ao norte dos municípios de Alegrete, Bagé, Cangucu, Lavras, Pinheiro Machado, Piratini, Rosário, S. Gabriel, S. João de Camapuã, S. José do Norte, S. Lourenço e Uruguaiana)*. — PEDRO MOACYR CORDEIRO — Consul honorário (Nomeado).

RECIFE (PE.) (Consulado honorário) — *(Tem jurisdição nos Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte)*. — L. LACERDA DE MENEZES — Consul honorário, 20 Novembro 1928.

RIO GRANDE (RS.) (Consulado honorário) — *(Tem jurisdição nos municípios de Bagé, Piratini e Rio Grande)*.

.....
RIO DE JANEIRO (DE.) — *(Os negócios consulares estão a cargo da Embaixada. Tem jurisdição no Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro e Goiás)*.

.....
SANTOS (SP.) (Consulado honorário) — *(Tem jurisdição no distrito de Santos)*. — ALFRED DONEUX — Consul honorário, 12 Maio 1936.

SÃO LUIZ (MA.) (Consulado honorário) — *(Tem jurisdição em todo o Estado do Maranhão)*. — JOÃO JORGE DOS SANTOS FREITAS — Consul honorário, 18 Julho 1933.

SÃO PAULO (SP.) (Consulado honorário) — *(Tem jurisdição em todo o Estado de São Paulo, menos em Santos)*. — HENRI VAN DEURSEN — Consul honorário, 6 Abril 1935.

VITÓRIA (ES.) (Consulado honorário) — *(Tem jurisdição em todo o Estado do Espírito Santo)*. — WALDEMIRO PRADO — Consul honorário, 18 Julho de 1928.

SÃO SALVADOR (BA.) (Consulado honorário) — *(Tem jurisdição nos Estados da Baía e Sergipe)*. — TRUEBNER (L.) — Consul honorário, 26 Fevereiro 1932.

BOLÍVIA

ARACAJÚ (SE.) (Consulado honorário). — JOSÉ DA SILVA RIBEIRO — Consul, 8 Agosto 1932.

BAURÚ (SP.) (Vice-Consulado honorário). — JOSÉ AUGUSTO GONÇALVES — Vice-Consul honorário, 8 Junho 1938.

BELEM (PA.) (Consulado Geral) — *(Tem jurisdição nos Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Piauí, Amazonas, Goiás e Mato Grosso)*. — CRISANTO VALVERDE — Consul Geral, 25 Fevereiro 1938.

BRASILÉIA (AR.) (Vice-Consulado honorário). — TUFIC DERZI — Vice-Consul honorário, 4 Junho 1929.

- CAMPO GRANDE (MT.) (Consulado honorário). — JOSÉ JAYME F. DE VASCONCELLOS — Consul (Nomeado).
- CORUMBÁ (MT.) (Consulado). — DARIO VACA DIEZ — Consul (Nomeado).
- FORTALEZA (CE.) (Consulado honorário). — JOSÉ GURGEL DA COSTA NOGUEIRA — Consul honorário, 4 Setembro 1931.
- GUAJARÁ-MIRIM (Consulado). — ARTURO ALVÉSTEGUI — Consul, 8 Junho de 1938.
- MACEIÓ (AL.) (Consulado honorário). — EZEQUIEL FERREIRA DA SILVA GOU-LART — Consul honorário, 8 Agosto 1923.
- MANAUS (AM.) (Vice-Consulado honorário) — (Subordinado ao Consulado Geral em Belem). — JOSÉ VAZ DE OLIVEIRA — Vice-Consul honorário, 6 Fevereiro 1924.
- NITERÓI (RJ.) (Consulado honorário). — CANDIDO MENDES DE ALMEIDA — Consul honorário, 14 Julho 1933.
- PORTO ALEGRE (RS.) (Consulado honorário). — EDUARDO SECCO — Consul honorário, 27 Janeiro 1883. — EDUARDO SECCO JUNIOR — Vice-Consul honorário, 31 Maio 1938.
- PORTO VELHO (AM.) (Consulado). — HUMBERTO VALDEZ — Consul, 31 de Março de 1939.
- PORTO MURTINHO (MT.) (Consulado).
-
- RECIFE (PE.) (Consulado honorário). — LUIZ DIAS LINS — Consul honorário, 27 Abril 1937.
- RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado Geral honorário). — Dr. LUIZ DE YPARAGUIRE — Consul Geral honorário, 29 Março 1933.
- SANTOS (SP.) (Vice-Consulado honorário). — FREDERICO DE FIGUEIREDO NEIVA — Vice-Consul honorário, 17 Julho 1933.
- SÃO PAULO (SP.) (Consulado Geral honorário). — RUDOLPH KESSERLING — Consul Geral honorário, 21 Julho 1932.
- VITÓRIA (ES.) (Consulado honorário). — ORLANDO ANTENOR GUIMARÃES — Consul honorário, 17 Novembro 1931.

CHILE

- CURITIBA (PR.) E FLORIANÓPOLIS (SC.) (Consulado). — ARTURO MÁRQUEZ — Consul, 16 Junho 1926.
- NATAL (RN.) (Consulado). — CARLOS LAMAS — Consul, 16 Maio 1934.
- PARANAGUÁ (PR.) (Consulado). — SILVANO ARAYA JARA — Consul, 28 Junho 1933.
- PORTO ALEGRE (RS.). — EDMUNDO EICHENBERG — Consul, 30 Abril 1918.
- RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado Geral) — (*Tem jurisdição em todo o Brasil*). — GUILLERMO BIANCHI — Consul Geral, 27 Junho 1938. — FRANCISCO LANDESTOY SAINT-JEAN — Consul Particular, 30 Outubro 1936.
- SÃO FRANCISCO DO SUL (SC.) (Consulado). — ARTURO MÁRQUEZ — Consul, 5 Abril 1932.
- SANTOS (SP.) (Consulado). — SILVANO ARAYA JARA — Consul, 30 Janeiro 1936.

SÃO PAULO (SP.) (Consulado). — MIGUEL BRAVO — Consul, 16 Setembro 1938. — MAXIMO BASTIAN — Consul, 22 Abril 1932.

CHINA

RIO DE JANEIRO (DF.) — (*Os serviços Consulares estão a cargo da Legação. Chancelaria: Rua S. Clemente, 379.*)

RECIFE (PE.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição nos Estados de Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Baía. Chancelaria: Rua Duque de Caxias n. 223.*) — ZEFERINO CAMUCÊ SIQUEIRA GRANJA — Consul honorário, 6 Janeiro 1932.

COLÔMBIA

Todos os Consulados estão subordinados à Embaixada no Rio de Janeiro

BELEM (PA.) (Consulado Geral) — (*Tem jurisdição nos Estados do Pará, Maranhão, Paraíba do Norte, Piauí e Rio Grande do Norte.*) — RAMIRO PERTUZ JIMENO — Consul Geral, 18 Maio 1937. — RODOLFO GRANDI — Vice-Consul, 26 Dezembro 1934.

MANAUS (AM.) (Consulado Geral) — (*Tem jurisdição no Estado do Amazonas e Território do Acre.*) — LUIS A. PAYÁN — Consul Geral, 31 Março de 1939.

SÃO PAULO (SP.) (Consulado) — (*Tem jurisdição nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Mato Grosso e Rio Grande do Sul.*) — LEONIDAS LONDOÑO — Consul, 31 Agosto 1938.

RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado Geral). — OCTAVIO ARCHILA MONTEJO — Consul Geral, 17 Março 1939.

SÃO SALVADOR (BA.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição no Estado da Baía.*) — CARLOS RAVAZZANO — Consul honorário, 28 Junho 1933.

COSTA RICA

RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado Geral honorário). — (*Tem jurisdição em todo o Brasil. Chancelaria: Praça Mauá, 7, 18.º andar.*) — Dr. EDMUNDO DE MIRANDA JORDÃO — Consul Geral honorário, 29 Setembro de 1934.

SÃO PAULO (SP.) (Consulado honorário). — OSWALDO REIS DE MAGALHÃES — Consul honorário, 6 Abril 1935.

CUBA

RIO DE JANEIRO (DF.) — (*Os Negócios Consulares estão a cargo da Legação.*)

SÃO PAULO (SP.) (Agência Consular honorária). — ANTONIO ALVES BRAGA — Agente Consular honorário, 15 Janeiro 1935.

DINAMARCA

Todos os Consulados estão subordinados à Legação no Rio de Janeiro

BELEM (PA.) (Vice-Consulado honorário) — (*Endereço: Rua 15 de Novembro, 22.*) — VICENTE JOÃO DE FIGUEIREDO CAMPOS — Vice-Consul honorário, 12 Abril 1926.

PARANAGUÁ (PR.) (Vice-Consulado honorário) — (*Endereço: Rua Doutor Munhoz da Rocha, 45. Caixa do Correio 9*). — ACRÍSIO GUIMARÃES — Vice-Consul honorário, 30 Setembro 1924.

PORTO ALEGRE (RS.) (Consulado honorário) — (*Chancelaria: Praça 15 de Novembro, 68. Caixa Postal, 317*). — OSCAR CHRISTIANO PAETZEL — Consul honorário, 5 Abril 1913.

RECIFE (PE.) (Consulado honorário) — (*Chancelaria: Rua do Imperador D. Pedro II, 215*). — ADOLF EDMUND KLEIN SCHENKER — Consul honorário, 6 Junho 1917. — ERIK REVENTHLOW — Vice-Consul honorário, 29 Agosto 1934.

RIO GRANDE (RS.) (Consulado honorário) — (*Chancelaria: Rua Riachuelo n. 199*). — CECIL CRANSTON WOODHEAD — Consul honorário, 17 Dezembro 1929.

RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro. Chancelaria: Rua Almirante Tamandaré, 67*). — SIVERT FRANCISCO BARTHOLDY — Consul honorário, 11 Setembro 1933.

SANTOS (SP.) (Consulado honorário) — (*Chancelaria: Rua Cidade Toledo n. 7, sob.*). — ROLF VON TANGEN SIVERTSEN — Consul honorário, 20 de Outubro de 1931.

SÃO LUIZ (MA.) (Vice-Consulado honorário) — (*Chancelaria: Avenida Dom Pedro II, 196. C. P. 31*). — JOÃO ALVES PEREIRA — Vice-Consul honorário, 30 Setembro 1935.

SÃO PAULO (SP.) (Consulado) — (*Chancelaria: Rua Riachuelo, 2, 5.º andar, sala, 55*). — CARL ADOLPH VON BULOW — Consul, 18 Junho 1928. — PAULO P. OLSEN — Vice-Consul honorário, 17 Setembro 1937.

SÃO SALVADOR (BA.) (Consulado honorário) — (*Chancelaria: Rua Portugal, 16, 1.º andar*). — SVEND AAGE NIELSEN — Consul honorário, 7 de Junho de 1928.

DOMINICANA (República)

RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado Geral honorário) — (*Chancelaria: Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar, Edifício Raldia. Tel. 42-4200*). — RODRIGO OCTAVIO FILHO — Consul Geral honorário, 17 Julho 1933.

SÃO PAULO (SP.) (Consulado honorário) — (*Chancelaria: Praça da Sé, 18, 3.º andar*). — UBALDO FRANCO CAUBEY — Consul honorário, 31 de Março de 1938.

EGITO

Os interesses dos egípcios no Brasil estão confiados ao Governo Britânico

EQUADOR

Todos os Consulados estão subordinados à Legação no Rio de Janeiro

RECIFE (PE.) (Consulado). — ALBERTO FONSECA — Consul, 31 Maio 1930.

RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado) — (*Chancelaria: Rua Buenos Aires ns. 29 a 35. Tel. 25-2107*). — EDUARDO ANDRADE THOMAS — Consul, 7 Setembro 1929.

ESPAÑHA

Todos os Consulados estão subordinados ao Consulado Geral em São Paulo

- ARAÇATUBA (SP.) (Agência Consular) — *(Tem jurisdição nas comarcas de Araçatuba, Birigui, Penápolis, Avanhandava e Promissão).*
.....
- BAGÉ (RS.) (Vice-Consulado) — *(Tem jurisdição nas comarcas judiciais de Bagé, São Gabriel, Caçapava e Jaguarão).*
.....
- BARRA DO PIRAI (RJ.) (Agência Consular) — *(Chancelaria: Rua Heitor Vale, 4. Tel. 21).*
.....
- BAURÚ (SP.) (Agência Consular) — *(Tem jurisdição nas comarcas de Bauré, Diamantina, Piratininga, Agudos, Pedorneiras, Lençóis, Barebi. Pirajui, Catelândia e Lins).*
.....
- BELEM (PA.) (Vice-Consulado) — *(Tem jurisdição nos Estados do Pará, Amazonas, Maranhão, Piauí e Território do Acre).*
.....
- BELO HORIZONTE (MG.) (Vice-Consulado) — *(Subord. ao Cons. no Rio de Janeiro. Chancelaria: Rua Baía, 1.364. Tel. 70). — JOSÉ QUEIROGA — Encarregado do Vice-Consulado.*
.....
- BOTUCATÚ (SP.) (Agência Consular).
.....
- CAMPINAS (SP.) (Agência Consular).
.....
- CAMPO GRANDE (MT.) (Vice-Consulado).
.....
- CAMPOS (RJ.) (Vice-Consulado) — *(Subord. ao Cons. no Rio de Janeiro).*
.....
- CATANDUVA (SP.) (Vice-Consulado) — *(Tem jurisdição nas comarcas de Catanduva, Ibirá, Ariranha, Itápolis, Santa Adélia e Tabapuan). — ANTONIO ANGULO DIÁZ — Vice-Consul, 30 Setembro 1933.*
.....
- CORUMBÁ (MT.) (Vice-Consulado).
.....
- CURITIBA (PR.) (Vice-Consulado).
.....
- FLORIANÓPOLIS (SC.) (Vice-Consulado).
.....
- FORTALEZA (CE.) (Vice-Consulado) — *(Subord. ao Cons. na Baía).*
.....
- GLICÉRIO (SP.) (Vice-Consulado).
.....
- GUAXUPÉ (MG.) (Vice-Consulado).
.....
- IPAUSSÚ (SB.) (Agência Consular).
.....

- IPIRANGA (SP.) — (Agência Consular). — MAXIMIANO GOMEZ SANCHEZ —
Agente Consular.
- ITAPIRA (SP.) (Agência Consular).
.....
- JACAREÍ (SP.) (Agência Consular).
.....
- JAÚ (SP.) (Vice-Consulado).
.....
- LAGUNA (SC.) (Vice-Consulado).
.....
- MANAUS (AM.) (Vice-Consulado) — (Subord. ao Cons. na Baía).
.....
- MACEIÓ (AL.) (Vice-Consulado).
.....
- MOCOCA (SP.) (Agência Consular).
.....
- MONTE ALTO (SP.) (Agência Consular).
.....
- JOÃO PESSOA (PB.) (Vice-Consulado).
.....
- PARNAIBA (PI.) (Vice-Consulado).
.....
- PETRÓPOLIS (RJ.) (Agência Consular).
.....
- PELOTAS (RS.) (Vice-Consulado) — (Tem jurisdição nos municípios de
Pelotas, Piratini, Cangussú e Jaguarão).
.....
- POÇOS DE CALDAS (MG.) (Vice-Consulado) — (Subord. ao Cons. no Rio
de Janeiro. Chancelaria: Rua Minas Gerais, 39).
.....
- PORTO ALEGRE (RS.) (Vice-Consulado) — (Tem jurisdição no Estado do
Rio Grande do Sul). — ALVARO RAYA IBAÑEZ — Encarregado do Vice-
Consulado.
- RIBEIRÃO PRETO (SP.) (Vice-Consulado) — (Tem jurisdição nas comar-
cas do Rio Preto, Sertãozinho, S. Simão, Oriândia, Pitangueiras, Jardínó-
polis, Bebedouro, Cravinhos, Brodsky, Batatais, Altinópolis, Patrocínio
de Sapucaí, Pedregulho, Ituverava e Igarapava).
.....
- RECIFE (PE.) (Vice-Consulado) — (Tem jurisdição no Estado de Per-
nambuco).
.....
- RIO GRANDE (RS.) (Vice-Consulado).
.....
- RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado) — (Tem jurisdição nos Estados de
Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Distrito Federal.
Chancelaria: Flamengo, 224. Fone: 25-5855). — EDUARDO DANIS —
Encarregado do Consulado. — ANDRÉS GONZALEZ — Chanceler.

- RIO PRETO (SP.) (Vice-Consulado) — (*Tem jurisdição nas comarcas de Rio Preto, Mirassol, Bálamo, Tonaí, Portizendaba e Monte Belo*).
.....
- SANTO ANASTÁCIO (SP.) (Agência Consular).
.....
- SANTANA DO LIVRAMENTO (RS.) (Vice-Consulado).
.....
- SANTOS (SP.) (Consulado) — (*Tem jurisdição nos municípios de Cananéia, Caragatetua, Iguaçu, Itanhaém, Santos, São Sebastião, São Vicente, Ibatuba, Vila Bela, Xiririca e Iporanga. Chancelaria: Rua Ana Costa, 16. Fone: 6-1681*). — FERNANDO NAVARRO — Encarregado do Consulado.
- SÃO CARLOS (SP.) (Vice-Consulado) — (*Tem jurisdição nas comarcas de S. Carlos, Ribeirão Bonito, Descalvado e Araraquara*). — SEVERIANO NARCISO GONZALEZ MARTINEZ — Vice-Consul, 30 Setembro 1933.
- SÃO FRANCISCO DO SUL (SC.) (Consulado).
.....
- SÃO LUIZ (MA.) (Vice-Consulado) — (*Subord. ao Cons. em Belem*).
.....
- SÃO PAULO (SP.) (Consulado Geral) — (*Tem jurisdição nos Estados de Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo (menos em Santos) e Santa Catarina. Chancelaria: Rua Vergueiro, 18. Fone: 7-1431*). — MIGUEL CORDOMI — Encarregado do Consulado.
- SÃO SALVADOR (BA.) (Consulado) — (*Tem jurisdição nos Estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe e Território do Acre. Chancelaria: Avenida Sete de Setembro, 329*). — J. IZAGA — Encarregado do Consulado.
- SOROCABA (SP.) (Agência Consular). — ISMAEL GONZALEZ CARDONA — Agente Consular (Nomeado).
- TERESINA (PI.) (Vice-Consulado) — (*Subord. ao Cons. em Belem*).
.....
- UBERABA (MG.) (Vice-Consulado).
.....
- URUGUAIANA (RS.) (Agência Consular).
.....
- VITÓRIA (ES.) (Vice-Consulado).
.....

ESTÔNIA

- RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado honorário) — (*Chancelaria: Rua Miguel Couto, 40*). — OSCAR SJOESTEDT — Consul honorário, 30 de Abril de 1937.
- SANTOS (SP.) (Vice-Consulado honorário). — OLAV SYRDAHL — Vice-Consul honorário, 30 Abril 1937.
- SÃO PAULO (SP.) (Consulado honorário). — KARL STAL — Consul honorário (Nomeado).

FINLÂNDIA

Todos os Consulados estão subordinados à Legação no Rio de Janeiro

PORTO ALEGRE (RS.) (Consulado honorário). — ERNEST HEITMANN — Consul honorário, 26 Setembro 1935.

RECIFE (PE.) (Consulado). — E. R. STAGG — Consul honorário, 11 de Março de 1939.

RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado Geral honorário) — *(Tem jurisdição em todo o Brasil. Chancelaria: Rua Visconde de Inhauma, 109).* — KALLE AAPRO — Consul Geral honorário, 7 Dezembro 1931.

SANTOS (SP.) (Vice-Consulado honorário). — OLAV MOSSIGE — Vice-Consul honorário, 30 Dezembro 1936.

SÃO PAULO (SP.) (Consulado honorário) — *(Tem jurisdição em todo o Estado, menos, na cidade de Santos).* — FINN B. ARNESEN — Encarregado do Consulado.

SÃO SALVADOR (BA.) (Vice-Consulado honorário). — ALOYSIO GAMA DA COSTA SANTOS — Vice-Consul honorário, 10 Janeiro 1923.

FRANÇA

BELEM (PA.) (Agência Consular) — *(Subord. ao Cons. em Recife).* — PAUL LE COINTE — Agente Consular, 20 Março 1935.

BELO HORIZONTE (MG.) (Agência Consular) — *(Subord. ao Cons. no Rio de Janeiro).* — RENÉ BONNEREAU — Agente Consular, 16 Outubro 1931.

CAMPOS (RJ.) (Agência Consular) — *(Subord. ao Consulado no Rio de Janeiro).* — FRANÇOIS AGARRAT — Agente Consular, 12 Janeiro 1921.

CURITIBA (PR.) (Agência Consular) — *(Subord. ao Cons. em São Paulo).* — DEVRAINNE (EDMOND EMILE HENRI) — Agente Consular, 17 de Agosto de 1931.

CUIABÁ (MT.) (Agência Consular) — *(Subord. ao Cons. no Rio de Janeiro).* — PIERRE FELIX BIANCARDINI — Agente Consular, 28 Junho 1937.

FLORIANÓPOLIS (SE.) (Agência Consular) — *(Subord. ao Cons. em São Paulo).*

FORTALEZA (CE.) (Agência Consular) — *(Subord. ao Cons. em Recife).* — BERTRAND BORIS — Agente Consular, 30 Junho 1938.

MACEIÓ (AL.) (Agência Consular) — *(Subord. ao Cons. na Baía).* — MARIE CLAUDIUS GIRARD — Agente Consular, 26 Maio 1919.

MANAUS (AM.) (Agência Consular) — *(Subord. ao Cons. em Recife).* — EMYGDIO VAZ DE OLIVEIRA — Agente Consular, 27 Junho 1938.

PARNAIBA (PI.) (Agência Consular) — *(Subord. ao Cons. em Recife).* — JACOB (ROLAND) — Agente Consular, 23 Setembro 1929.

PELOTAS (RS.) (Agência Consular) — *(Subord. ao Cons. em Porto Alegre).* — PAUL ALPHONSE MEYSELLE — Agente Consular, 30 Dezembro 1911.

PORTO ALEGRE (RS.) (Consulado) — *(Tem jurisdição em todo o Estado do Rio Grande do Sul).* — ANTOINE BERTRAND — (Consul Nomeado).

RECIFE (PR.) (Consulado) — (*Tem jurisdição em Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Pará e Território do Acre*). — JOSEPH OTTAVI — Consul, 25 Dezembro 1934.

RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado) — (*Tem jurisdição nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais e Goiás. Chancelaria: Praia do Flamengo, 356. Tel. 25-5090*). — MALZAC (ANDRÉ MIRANDA GERARD) — Consul, 7 Janeiro 1935. — FRANCIS HUMMEL — Adido. Encarregado da Chancelaria.

RIO GRANDE (RS.) (Agência Consular). — PIERRE PARMENTIER — Agente Consular, 25 Outubro 1937.

SÃO FRANCISCO DO SUL E JOINVILLE (SC.) (Agência Consular) — (*Subord. ao Cons. em São Paulo*).
.....

SÃO LUIZ (MA.) (Agência Consular) — (*Subord. ao Cons. em Recife*). — JOÃO JORGE DOS SANTOS FREITAS — Agente Consular, 30 Outubro 1920.

SÃO PAULO E SANTOS (SP.) (Consulado Geral) — (*Tem jurisdição nos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Chancelaria: Rua Líbero Badaró, 462*). — NEUVILLE (EMMANUEL) — Consul Geral, 11 Março 1939. — MARTIN MARIUS — Vice-Consul. — JULIEN BELLOT (SANTOS) — Vice-Consul.

SÃO SALVADOR (BA.) (Consulado) — (*Tem jurisdição nos Estados da Baía, Alagoas e Sergipe*). — CAUMEAU (LUCIEN GASTON CELESTIN) — Consul, 7 Janeiro 1934.

VITÓRIA (ES.) (Agência Consular) — (*Subord. ao Cons. no Rio de Janeiro*). — ALBERTO OLIVEIRA DOS SANTOS — Agente Consular, 10 Agosto 1922.

CAMPOS (RJ.) (Agência Consular) — (*Subord. ao Consulado no Rio de Janeiro*). — FRANÇOIS AGARRAT — Agente Consular, 12 Janeiro 1921.

CURITIBA (PR.) (Agência Consular) — (*Subord. ao Cons. em São Paulo*). — DEVRAINNE (EDMOND EMILE HENRI) — Agente Consular, 17 de Agosto de 1931.

CUIABÁ (MT.) (Agência Consular) — (*Subord. ao Cons. no Rio de Janeiro*). — PIERRE FELIX BIANCARDINI — Agente Consular, 23 Junho 1937. 9

FLORIANÓPOLIS (SC.) (Agência Consular) — (*Subord. ao Cons. em São Paulo*).
.....

FORTALEZA (CE.) (Agência Consular) — (*Subord. ao Cons. em Recife*). — BERTRAND BORIS — Agente Consular, 30 Junho 1938.

MACEIÓ (AL.) (Agência Consular) — (*Subord. ao Cons. na Baía*). — MARIE CLAUDIS GIRARD — Agente Consular, 26 Maio 1919.

MANAUS (AM.) (Agência Consular) — (*Subord. ao Cons. em Recife*). — EMYGDIO VAZ DE OLIVEIRA — Agente Consular, 27 Junho 1933.

PARNAIABA (PI.) (Agência Consular) — (*Subord. ao Cons. em Recife*). — JACOB (ROLAND) — Agente Consular, 23 Setembro 1929.

PELOTAS (RS.) (Agência Consular) — (*Subord. ao Cons. em Porto Alegre*). — PAUL ALPHONSE MEYSELLE — Agente Consular, 30 Dezembro 1911.

PORTO ALEGRE (RS.) (Consulado) — (*Tem jurisdição em todo o Estado do Rio Grande do Sul*). — ANTOINE BERTRAND — (Consul Nomeado).

GRÃ-BRETANHA

- BELEM (PA.) (Consulado) — (*Tem jurisdição nos Estados do Pará, Amazonas, Piauí e Maranhão. Chancelaria: Praça Visconde do Rio Branco, 38*). — T. J. E. HASKOLL — Consul (Nomeado). — JORGE MARCIAL PONTES LEITE — Pró-Consul.
- BELO HORIZONTE (MG.) (Vice-Consulado honorário). — H. V. WALTER — Vice-Consul honorário, 18 Novembro 1937.
- CORUMBÁ (MT.) (Vice-Consulado honorário). — (*Subord. ao Cons. em São Paulo*). — SEMEON QUASS — Vice-Consul honorário, 29 Julho 1926.
- CURITIBA (PR.) (Vice-Consulado honorário). — (*Subord. ao Cons. em São Paulo*). — WILLIAM SIMS TATE — Vice-Consul honorário, 19 Junho 1935.
- FORTALEZA (CE.) (Vice-Consulado honorário). — (*Subord. ao Cons. no Recife*). — LIEUT.-COL. FRANCIS REGINALD HULL — Vice-Consul honorário, 16 Maio 1933.
- ILHÉUS (BA.) (Vice-Consulado honorário). — (*Subord. ao Cons. na Baía*). — C. H. HOWE — Vice-Consul honorário.
- MACEIÓ (AL.) (Vice-Consulado honorário). — (*Subord. ao Cons. no Recife*). — KENNETH COURAGE MACRAY — Vice-Consul honorário, 13 os Agosto de 1913.
- MANAUS (AM.) (Vice-Consulado honorário). — (*Subord. ao Cons. em Belem*). — PERCY JOHN TURNER — Vice-Consul honorário, 28 de Agosto de 1936.
- MORRO VELHO (MG.) (Vice-Consulado honorário). — (*Subord. ao Cons. no Rio de Janeiro*). — WILLIAM POLLARD — Vice-Consul honorário, 20 de Fevereiro de 1924.
- NATAL (RN.) (Vice-Consulado honorário). — (*Subord. ao Cons. no Recife*). — W. F. SCOTCHBROOK — Vice-Consul honorário, 9 Fevereiro 1939.
- JOÃO PESSOA (PR.) (Vice-Consulado honorário). — (*Subord. ao Cons. no Recife*). — ROBERT HANNA VANCE — Vice-Consul honorário, 12 de Março de 1931.
- PARNAIBA (PI.) (Vice-Consulado honorário). — (*Subord. ao Cons. no Recife*). — RALPH J. SMITH — Vice-Consul honorário, 12 Junho 1934. — W. PURCELL — Pró-Consul, 30 Abril 1938.
- PORTO ALEGRE (RS.) (Consulado) — (*Tem jurisdição em todo o Estado do Rio Grande do Sul. Chancelaria: Rua General Câmara, 352*). — W. M. GURNEY — Consul (Nomeado). — E. S. SAGE — Vice-Consul honorário, 26 Novembro 1934. — J. A. MAC DONALD — Pró-Consul.
- RECIFE (PE.) (Consulado) — (*Tem jurisdição nos Estados de Pernambuco, Alagoas, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte. Chancelaria: Praça Arthur Oscar, 91*). — JOHN P. MACGREGOR — Consul, 25 Janeiro 1938. — REGINALD ARTHUR MARRISON HUGHMAN — Vice-Consul honorário, 16 de Janeiro de 1935.
- RIO GRANDE (SR.) (Vice-Consulado honorário). — (*Subord. ao Cons. em Porto Alegre*). — VIVIAN WIGG — Vice-Consul honorário, 15 de Maio de 1922.
- RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado Geral) — (*Tem jurisdição no Estado do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiaz, Distrito Federal e no Estado de*

Minas a oeste da linha que segue o meridiano 47° e a oeste do ponto em que esta faz intersecção com o rio Grande, até o ponto em que a mesma linha corta o rio Paraíba. Chancelaria: Praça 15 de Novembro, 10, 3.º andar). — N. C. ROBINSON — Vice-Consul, 9 Março 1931. — Encarregado do Consulado geral. — A. I. WHITE — Pró-Consul.

SANTOS (SP.) (Vice-Consulado) — (*Subord. ao Cons. em São Paulo*). — C. E. GEDGE — Consul (Nomeado). — HAROLD MAC CARDELL — Vice-Consul honorário, Encarregado do Consulado.

SÃO FRANCISCO DO SUL (SC.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subordinado ao Consulado em São Paulo*). — RONALD O'NEILL ADDISON — Vice-Consul honorário, 29 Dezembro 1911.

SÃO LUIZ (MA.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. em Belém*). — J. J. CLISSOLD — Vice-Consul honorário, 12 Junho 1934.

SÃO PAULO (SP.) (Consulado Geral) — (*Tem jurisdição nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Goiás e no Estado de Minas Gerais a oeste da linha que segue o meridiano 47° e a oeste do ponto em que esta linha faz intersecção com o rio Grande até o ponto em que a mesma linha corta o rio Paraíba. Chancelaria: Rua Quintino Bocaiuva n. 4*). — ARTHUR ABBOT — Consul Geral, 25 Setembro 1928. — J. R. M. LEAKE — Vice-Consul, 30 Abril 1938. — JOHN C. BELFRAGE — Vice-Consul honorário. — A. H. NORRIS — Vice-Consul honorário. — MAURICE POTTER — Pró-Consul.

SÃO SALVADOR (BA.) (Consulado) — (*Tem jurisdição nos Estados da Baía e de Sergipe. Chancelaria: Praça Inglaterra*). — C. H. MARRIOT — Consul, 25 Janeiro 1938. — C. R. GIRDWOOD — Pró-Consul.

GRÉCIA

BELLO HORIZONTE (MG.) (Vice-Consulado honorário). — NECESIO TAVARES — Vice-Consul honorário (Nomeado).

FORTALEZA (CE.) (Vice-Consulado honorário). — ANTONIO NUNES VALENTE — Vice-Consul honorário, 30 Outubro 1920.

MANAUS (AM.) (Vice-Consulado honorário). — PAULO DE MELLO REZENDE — Vice-Consul honorário (Nomeado).

PORTO ALEGRE (RS.) (Vice-Consulado honorário). — ANTONIO ANTONOPULOS — Vice-Consul honorário, 16 Junho 1938.

PORTO VELHO (AM.) (Vice-Consulado honorário). — PAULO CORDEIRO DA CRUZ SALDANHA — Vice-Consul honorário, 9 Dezembro 1920.

RECIFE (PE.) (Consulado honorário). — ANTIOTENES CHAVES — Consul honorário (Nomeado).

RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado Geral honorário) — (*Chancelaria: Rua do Ourvidor, 89, 1.º andar*). — THOMAZ OTHON LEONARDOS — Encarregado do Consulado Geral.

SANTOS (SP.) (Vice-Consulado honorário). — ALISTAIR JAN GRANT — Vice-Consul honorário, 31 Maio 1927.

SÃO PAULO (SP.) (Consulado honorário). — VICTOR DA SILVA FREIRE — Consul honorário, 22 Outubro 1931.

GUATEMALA

RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado Geral honorário). — FRANCISCO CANELLA — Consul Geral honorário, 4 Dezembro 1934. — FERNANDO MULLER — Vice-Consul honorário, 7 Maio 1935.

SANTOS (SP.) (Consulado) — (*Tem jurisdição em São Vicente. Chancelaria: Rua do Comércio, 15, 2.º andar*). — JOÃO MANUEL ALFAYA RODRIGUES — Consul honorário, 12 Junho 1907.

SÃO PAULO (SP.) (Consulado honorário). — ADHEMAR DA ROCHA AZEVEDO — Consul honorário, 28 Agosto 1936.

HAÍTI

FLORIANÓPOLIS (SC.) (Consulado honorário). — JOÃO PEDRO DE OLIVEIRA CARVALHO — Consul honorário, 24 Julho 1919.

MACEIÓ (AL.) (Consulado honorário). — IVAN I. WOLL — Consul honorário, 29 Agosto 1934.

NITERÓI (RJ.) (Consulado honorário). — WILLIAM H. STICKNEY — Consul honorário, 31 Maio 1938.

PORTO ALEGRE (RS.) (Consulado honorário). — EDMUNDO H. DELTSCHER BASTIÁN — Consul honorário, 9 Julho 1921.

RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado Geral honorário) — (*Chancelaria: Avenida Rio Branco, 137, 1.º andar*). — LUIZ MORAES JUNIOR — Consul Geral honorário, 18 Junho 1919. — ARTHUR MARTINS SAMPAIO — Vice-Consul honorário, 25 Março 1935.

SÃO PAULO (SP.) (Consulado honorário). — JOAQUIM FERREIRA DA ROSA SOBRINHO — Consul honorário, 17 Setembro 1919.

HONDURAS

RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado Geral) — (*Avenida Rio Branco, 103, 2.º andar, sala 2*). — MANOEL DE PONTES CAMARA — Vice-Consul honorário, 10 Dezembro 1931. Encarregado do Consulado Geral.

SÃO PAULO (SP.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição nos Estados de São Paulo, Rio Grande e Santa Catarina*). — Dr. FRANCISCO FIORY WASSAL — Consul honorário, 19 Janeiro 1934.

HUNGRIA

PORTO ALEGRE (RS.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina*). — CARLOS EBNER — Consul honorário, 12 Abril 1926.

RIO DE JANEIRO (DF.) — (*Os negócios consulares estão a cargo da Legação, que tem jurisdição no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro*).

SÃO PAULO (SP.) (Consulado de carreira) — (*Tem jurisdição em todo o Brasil, menos nos Estados que estão sob a jurisdição dos Consulados no Rio de Janeiro e Porto Alegre*). — Dr. LAJOS BOGLÁR — Encarregado do Consulado. Reconhecido provisoriamente.

ITÁLIA

- ALEM PARAIBA (MA.) (Agência Consular). — GIOVANNI BEVILACQUA — Agente Consular, 18 Julho 1933.
- AMPARO (SP.) (Agência Consular). — ECRETI ADONE — Agente Consular, 28 Julho 1937.
- ARARAQUARA (SP.) (Agência Consular). — GASPARE ABRITTA — Agente Consular, 12 Maio 1930.
- BAGÉ (Agência Consular). — EMILIO BIRAGHI — Agente Consular.
- BARBACENA (MG.) (Agência Consular). — ORESTE LOCARNO — Agente Consular, 25 Outubro 1937.
- BAURÚ (SP.) (Agência Consular). — TUNDISI ALESSANDRO — Agente Consular, 30 Setembro 1933.
- BEBEDOURO (SP.) (Agência Consular).
-
- BELEM (PA.) (Consulado) — (*Tem jurisdição nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí e Território do Acre. Chancelaria: Travessa São Mateus n. 3*). — VITTORIO CHIUSANO — Consul, 17 Agosto 1938.
- BELO HORIZONTE (MG.) (Consulado de carreira) — (*Tem jurisdição nos Estados de Minas Gerais e Goiás. Chancelaria: Rua da Baía, 1.866, tel. 22*). — GERMANO CASTELLANI — Consul, 29 Setembro 1938.
- BENTO GONÇALVES (RS.) (Agência Consular) — (*Subord. ao Cons. em Porto Alegre*).
-
- BATUCATÚ (SP.) (Agência Consular) — (*Subord. ao Cons. Geral em São Paulo*). — PIETRO STEFANINI — Agente Consular.
- BLUMENAU (SC.) (Agência Consular).
-
- CAMPINAS (SP.) (Vice-Consulado). — CARLO NICOLONE — Vice-Consul, 20 Julho 1937.
- CARANGOLA (MG.) (Agência Consular). — FEDERICO CARELLI — Agente Consular.
- CATANDUVAS (Agência Consular). — GIUSEPPE ZACCARO — Agente Consular, 14 Janeiro 1933.
- CATAGUAZES (MG.) (Agência Consular).
-
- CAXIAS (RS.) (Agência Consular) — (*Subord. ao Cons. em Porto Alegre*). — GUIDO L'ANDREA — Agente Consular (Nomeado).
- CONQUISTA (MG.) (Agência Consular). — RODOLFO FURIATI — Agente Consular, 24 Agosto 1935.
- CORUMBÁ (MT.) (Agência Consular) — (*Subord. ao Cons. Geral em São Paulo*). — CARLO LOMBARDI — Agente Consular, 28 Outubro 1932.
- CURITIBA (PR.) (Consulado de carreira) — (*Tem jurisdição nos Estados do Paraná e Santa Catarina*). — GUIDO SOLLAZZO — Consul, 29 de Setembro de 1938.

- CUIABÁ (MT.) (Agência Consular) — (Subord. ao Cons. Geral em São Paulo). — LARAJA FRANCESCO — Agente Consular, 28 Outubro 1932.
- ERECHIM (RS.) (Agência Consular). — PIO CANESSA — Agente Consular, 5 Outubro 1932.
- FLORIANÓPOLIS (SC.) (Vice-Consulado) — (Tem jurisdição no Estado de Santa Catarina. Chancelaria: Rua José Veiga, 21, tel. 53). — BRUTO BELLI DE LEONARDI — Encarregado do Consulado.
- FORTALEZA (CE.) (Agência Consular) — (Subord. ao Cons. no Recife. Chancelaria: Rua Liberato Barroso, 53).
-
- FRANCA (SP.) (Agência Consular) — (Subord. ao Cons. Geral em São Paulo).
-
- GOIAZ (MT.) (Agência Consular) — (Tem jurisdição em todo o Estado de Mato Grosso. Chancelaria: Rua Moretti Foggia, 28). — BLAGIO LIMONGI — Agente Consular.
- GUAXUPÉ (MJ.) (Agência Consular). — FRANCISCO GHIGLIOTTI — Agente Consular, 18 Julho 1933.
- ITAPETININGA (SP.) (Agência Consular) — (Subord. ao Cons. Geral em São Paulo). — DONATO ANTONIO PASSARO — Agente Consular, 27 Outubro 1916.
- JABOTICABAL (SP.) (Agência Consular) — (Subord. ao Cons. Geral em São Paulo). — CARLO TONANNI — Agente Consular, 9 Julho 1930.
- JAÚ (SP.) (Agência Consular) — (Subord. ao Cons. Geral em São Paulo). — LUIGI BUFFO — Agente Consular (Nomeado).
- JOÃO PESSOA (PB.) (Agência Consular) — (Subord. ao Cons. no Recife. Chancelaria: Rua Maciel Pinheiro, 163). — VINCENZO COZZA DI VITO — Agente Consular, 2 Julho 1930.
- JUIZ DE FORA (MG.) (Vice-Consulado) — (Subord. ao Cons. em Belo Horizonte). — EMILIO CAMODECA — Vice-Consul (Nomeado).
- LAGUNA (SC.) (Agência Consular) — (Subord. ao Cons. em Florianópolis). — GIACINTO TASSO — Agente Consular, 11 Abril 1910.
- MACEIÓ (AL.) (Agência Consular) — (Subord. ao Cons. no Recife. Chancelaria: Rua do Comércio, 50). — GERBASI ANTONIO — Enc. da Agência Consular. Reconhecimento provisoriamente.
- MANAUS (AM.) (Agência Consular) — (Subord. ao Cons. em Belem). — CAV. GIULIO DE CESARE ROBERTI — Agente Consular, 12 Janeiro 1926.
- MOCOCA (SP.) (Agência Consular) — (Subord. ao Cons. Geral em São Paulo). — DOMENICO PAVAN — Agente Consular, 28 Outubro 1932.
- MURIAÊ (Agência Consular). — GUARINO GIUSEPPE — Agente Consular, 18 Julho 1933.
- NOVA VENEZA (SC.) (Agência Consular) — (Subord. ao Cons. em Florianópolis). — MARIO GORINI — Agente Consular (Nomeado).
- ÓBIDOS (PA.) (Agência Consular) — (Subord. ao Cons. em Belem). — PRIANTI GIOVANNI — Agente Consular (Nomeado).

- OURO FINO (MG.) (Agência Consular) — (*Subord. ao Cons. em Belo Horizonte. Chancelaria: Rua Julio Bueno Brandão Filho*). — GIULIO NARDINI — Agente Consular, 24 Março 1936.
- PALMEIRAS (SP.) (Agência Consular) — (*Subord. ao Cons. Geral em São Paulo*). — VITTORIO BATTISTELLI — Encarregado da Agência Consular.
- PARANAGUÁ (PR) (Agência Consular) — (*Subord. ao Cons. em Curitiba*).
.....
- PELOTAS (Agência Consular). — ENRICO LOREA — Agente Consular (Nomeado).
- PETRÓPOLIS (RJ.) (Agência Consular) — (*Subord. ao Cons. no Rio de Janeiro. Chancelaria: Rua 15 de Novembro, 1.038*). — FELLIPPO GELLI — Agente Consular, 27 Abril 1912.
- PIRACICABA (SP.) (Agência Consular) — (*Subord. ao Cons. Geral em São Paulo*). — TERENCE GALESI — Agente Consular, 28 Outubro 1932.
- POÇOS DE CALDAS (Agência Consular). — ANTONIO LUCIANO — Agente Consular (Nomeado).
- PONTA GROSSA (PR.) (Agência Consular) — (*Subord. ao Cons. em Curitiba*). — CAV. EUGENIO GAMBASSI — Agente Consular.
- PORTO ALEGRE (RS.) (Consulado Geral de carreira) — (*Tem jurisdição no Estado do Rio Grande do Sul. Chancelaria: Rua Marechal Deodoro n. 44*). — MAGNO SANTOVINCENZO — Consul Geral, 25 Maio 1937. — GIOVANNI BATTISTA GIULIO BOSANO — Vice-Consul, 25 Junho 1923.
- PRESIDENTE PRUDENTE (SP.) (Agente Consular). — LUIGI RONCALLI — Agente Consular (Nomeado).
- RECIFE (PE.) (Consulado) — (*Tem jurisdição nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Baía e Sergipe. Chancelaria: Rua Amélia, 125, tel. 1411*). — ETTORE MINNITI — Consul, 27 Fevereiro 1937.
- RIBEIRÃO PRETO (SP.) (Vice-Consulado) — (*Subord. ao Cons. Geral em São Paulo*). — ALFREDO DE MATTEI — Vice-Consul, 20 Junho 1938.
- RIO GRANDE (RS.) (Agência Consular) — (*Subord. ao Cons. em Porto Alegre*). — ENRICO TORELLA — Agente Consular (Nomeado).
- RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado de carreira) — (*Tem jurisdição no Distrito Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Chancelaria: Praça Floriano, 7, tel. 2-3328*). — RENATO CITARELLI — Consul, 31 Agosto 1938. — ELZIO MIZZAN — Vice-Consul, 25 Outubro 1933.
- RIO PRETO (SP.) (Agência Consular). — FRANCESCO PURITÁ — Encarregado da Agência Consular.
- SANTANA DO LIVRAMENTO (RS.) (Agência Consular) — (*Subord. ao Cons. em Porto Alegre*). — GIOVANNI VASSALLI — Agente Consular, 2 Junho 1930.
- SANTA MARIA DA BOCA DO MONTE (RS.) (Agência Consular) — (*Subord. ao Cons. em Porto Alegre*). — NICOLA TURI — Agente Consular, 23 Abril 1923.
- SANTA TERESA (ES.) (Agência Consular) — (*Subord. ao Cons. no Rio de Janeiro. Chancelaria: Rua do Comércio, 8, tel. 3*). — PAOLO BONINO — Agente Consular, 16 Abril 1921.

SANTA VITÓRIA DO PALMAR (RS.) (Agência Consular) — (Subord. ao Cons. em Porto Alegre). — FRANCESCO ARTURI — Agente Consular (Nomeado).

SANTOS (SP.) (Vice-Consulado) — (Subord. ao Cons. Geral em São Paulo. Chancelaria: Rua D. Pedro II, 13). — AUGUSTO MARINANGELI — Vice-Consul (Nomeado).

SÃO CARLOS DO PINHAL (SP.) (Agência Consular) — (Subord. ao Cons. Geral em São Paulo). — RAFAELLI ALEMANO — Agente Consular, 24 Julho 1930.

SÃO LUIZ (MA.) (Agência Consular) — (Subord. ao Cons. em Belem). —

SÃO PAULO (SP.) (Consulado Geral de carreira) — (Tem jurisdição nos Estados de São Paulo e Mato Grosso. Chancelaria: Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 83). — GIUSEPPE CASTRUCCIO — Consul Geral, 12 Novembro 1935. — VITTORIO WINSPEARE GIUCCIARDI — Vice-Consul, 30 Agosto 1937. — NORBERTO BEHMANN — Vice-Consul, 9 Fevereiro 1939. — CRO MANZO — Conselheiro de Emigração.

SÃO SALVADOR (BA.) (Vice-Consulado de carreira) — (Subord. ao Cons. no Rio de Janeiro. Chancelaria: Rua Conselheiro Saraiva, 28). — GIOVANNI LORENZO BETTELONI — Vice-Consul, 29 Setembro 1938.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO (Agência Consular). — JOELE GIOVANINI — Agente Consular, 18 Julho 1933.

SOROCABA (SP.) (Agência Consular). — NICOLA SCHETTINI — Agente Consular (Nomeado).

TAQUARITINGA (SP.) (Agência Consular) — (Subord. ao Cons. Geral em São Paulo). — GIUSEPPE CONSENTINO — Agente Consular, 5 de Janeiro de 1921.

TAUBATÉ (SP.) (Agência Consular) — (Subord. ao Cons. Geral em São Paulo). — GIOVANNI GIGLI — Agente Consular, 10 Maio 1937.

UBÁ (MA.) (Agência Consular). — LAURIA FRANCESCO — Agente Consular, 18 Julho 1933.

UBERABA (MG.) (Agência Consular).

URUGUAIANA (RS.) (Agência Consular) — (Subord. ao Cons. em Porto Alegre). — SCIELSO LATALDO — Agente Consular (Nomeado).

VARGINHA (MG.) (Agência Consular). — ROCCO RORTUNDO — Agente Consular, 25 Outubro 1937.

VITÓRIA (ES.) (Agência Consular) — (Subord. ao Cons. no Rio de Janeiro. Chancelaria: Av. República, 9, tel. 5). — GIOVANNI BATTISTA POLITTI — Enc. da Agência Consular.

JAPÃO

BAURÚ (SP.) (Consulado) — (Tem jurisdição no Estado de Mato Grosso e em parte do Estado de São Paulo. Chancelaria: Rua Bandeirantes s/n, tel. 9). — SUETAKA HAYAO — Consul, 20 Outubro 1936. — NAONORI ISHIHARA — Chanceler. — IKUO TAKAHASHI — Chanceler. — TSUNEMARO KAJIKI — Chanceler.

BELEM (PA.) (Consulado). — TOMIYA KOSEKI — Vice-Consul, 4 Julho 1935.
— YOSHIMI SATO — Chanceler.

MANAUS (AM.) (Consulado honorário). — ALUYSIO DE ARAUJO — Consul honorário, 30 Abril 1929.

RIBEIRÃO PRETO (SP.) (Consulado) — (Subord. ao Cons. Geral em São Paulo. Chancelaria: Rua São José, 7-B). — TAKEO SAITO — Vice-Consul, Enc. do Consulado, 21 Julho 1936. — TADASHI NAKAGAWA — Chanceler.

RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado) — (Tem jurisdição nos Estados de Alagoas, Amazonas, Baía, Ceará, Espírito Santo, Distrito Federal, Maranhão, Pará, Paraíba do Norte, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Sergipe, Território do Acre e em Minas Gerais, somente nos municípios seguintes: Abre Campo, Alem Paraíba, Alto Rio Doce, Avinópolis, Antônio Dias, Arassuaí, Aimorés, Airuoca, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Bocaiuva, Bom Despacho, Bonfim, Bom Sucesso, Brasília, Brejo das Almas, Caeté, Campo Belo, Capelinha, Carandaí, Carangola, Caratinga, Cataguazes, Cláudio, Conceição, Contagem, Costa, Curvelo, Diamantina, Divinópolis, Entre Rios, Espinosa, Ferros, Formiga, Fortaleza, Grão Mogol, Guanhães, Guaraní, Inconfidência, Itaiá, Itabira, Itabirito, Itamarandiba, Itambacuri, Itanhomí, Itapecerica, Itauna, Januária, Jequeri, Jequitinhonha, José Pedro, Juiz de Fora, Lagoa Dourada, Lavras, Leopoldina, Lima Duarte, Malacacheta, Manga, Manhuassú, Manhumirim, Mar de Espanha, Mariana, Matias Barbosa, Matipó, Mercês, Mesquita, Minas Novas, Mirai, Montes Claros, Muriaé, Nova Lima, Oliveira, Ouro Preto, Palma, Palmira, Pará de Minas, Paraopeba, Passa Tempo, Peçanha, Pedro Leopoldo, Pequi, Perdões, Piranga, Pirapora, Pitangui, Pomba, Ponte Nova, Prados, Queluz, Resende, Rio Branco, Rio Casca, Rio Espera, Rio Novo, Rio Prado, Rio Piracicaba, Rio Preto, Sabará, Sabinópolis, Salinas, Santa Bárbara, Santa Luzia do Rio das Velhas, Santa Maria de Suassui, Santa Quitéria, Santo Antônio do Monte, São Domingos do Prata, São Francisco, São João d'El Rey, São João Evangelista, São João Nepomuceno, São Manuel do Mutum, São Romão, Serro, Sete Lagoas, Virgíópolis, Teófilo Otoni, Tiradentes, Tombos, Tremedal, Turvo, Ubá, e Viçosa. Chancelaria: Rua Voluntários da Pátria, 75, tel. S. 3326). — SHNICHU KOMINE — Consul, 17 Agosto 1938. — MASAKATSU NOZAKI — Chanceler.

SANTOS (SP.) (Consulado de carreira) — (Subord. ao Cons. Geral em São Paulo. Chancelaria: Rua D. Pedro II, 13). (Com jurisdição nos municípios de Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião, Santos, São Vicente, Conceição de Itanhaen, Iguaçu, Xiririca, Cananéia e Iporanga, do Estado de São Paulo). — YASUSHI FURUKAWA — Vice-Consul (Nomeado). — YOSHITARO SUZUKI — Chanceler.

SÃO PAULO (SP.) (Consulado Geral) — (Tem jurisdição no Estado de Minas Gerais, menos nos municípios que passaram para a jurisdição do Consulado no Rio de Janeiro, nos de Goiás, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, e na parte do de São Paulo, não compreendida na jurisdição dos Conselhos, em Baurú e Santos. Chancelaria: Av. Brigadeiro Luis Antônio n. 83). — IUNZO SAKANE — Consul Geral, 25 Janeiro 1938. — MASAKI YODAGAWA — Consul, 19 Fevereiro 1935. — YOSHIZO SAITO — Vice-Consul. — SOTOSHITO NOGAI — Vice-Consul. — MASAO FUJIMOTO — Chanceler. — YOSHIHISA AISAWA — Chanceler. — MITSUO ITO — Chanceler. — MASAKI YODOGAWA — Consul, 19 Fevereiro 1935.

LETÔNIA

SÃO PAULO (SP.) (Consulado) — (*Chancelaria: Rua Libero Badaró, 168*).
JOHAN GUSTAF STAL — Consul, 7 Janeiro 1933.

LITUÂNIA

SÃO PAULO (SP.) (Consulado de carreira) — (*Chancelaria: Rua Aureliano Coutinho n. 88*). — ACEKSANDRAS POLISAITIS — Consul, 14 Maio 1938.
RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição em todo o Brasil. Chancelaria: Rua Visconde de Inhauma, 109*). — ERNEST LEOPOLD MOBERG — Consul honorário, 31 Março 1938.

LUXEMBURGO (Grão Ducado)

RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado Geral honorário). — AFFONSO TOLEDO BANDEIRA DE MELLO — Consul Geral honorário, 6 Setembro 1938.

MÉXICO

BELEM (PA.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição nos Estados do Pará, Maranhão e Piauí*). — MANOEL IGNACIO PEREYRA DE MOTÁ — Consul honorário, 10 Janeiro 1922.
PORTO ALEGRE (RS.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina*). — JORGE BAHLS — Consul honorário, 2 Maio 1932.
RECIFE (PE.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição nos Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará*). — JOÃO DUBLEUX — Consul honorário, 10 Janeiro 1922.
RIO DE JANEIRO (DF.) — (*Os serviços Consulares estão a cargo da Embaixada*).
SANTOS (SP.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição nos Estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso*). — BRASILUSO LOPES — Consul honorário, 5 Março 1930.
SÃO SALVADOR (BA.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição nos Estados da Baía, Sergipe e Alagoas*). — JOÃO DE ALENCAR ARARIPE — Consul honorário, 8 Janeiro 1930.

MÔNACO

RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado Geral honorário). — ALBINO DA SILVA BANDEIRA — Consul Geral honorário, 17 Março 1923.

NICARÁGUA

RIO DE JANEIRO (DF.) (Consul Geral honorário). — Dr. BENTO OSWALDO CRUZ — Consul Geral honorário, 20 Março 1936.
SÃO PAULO (SP.) (Consulado honorário). — ALFREDO HERVEY COSTA — Consul honorário, 23 Janeiro 1935.

NORUEGA

Os negócios consulares estão a cargo do Departamento Consular junto à Legação, com jurisdição em todos os Estados

- BELEM (PA.) (Vice-Consulado honorário) — (*Chancelaria: Travessa Campos Sales, 11*). — PETER FRETHEIM — Vice-Consul honorário, 28 de Setembro de 1925.
- FORTALEZA (CE.) (Vice-Consulado honorário). — ADRIEN SELIGMAN — Vice-Consul honorário.
- ILHÉUS (ES.) (Vice-Consulado). — ROBERT DURANT — Vice-Consul honorário, 28 Junho 1937.
- MACEIÓ (AL.) (Vice-Consulado honorário). — ROBERTO WILLIAM BROWNING PATERSON — Vice-Consul honorário, 23 Março 1918.
- PARAIBA (PB.) (Vice-Consulado honorário). — EINAR SVENLSEN — Vice-Consul honorário, 17 Julho 1928.
- PORTO ALEGRE (RS.) (Consulado honorário). — JOAN BAADE — Vice-Consul honorário, Enc. do Consulado. *Reconhecido provisoriamente*.
- RECIFE (PE.) (Consulado honorário). — JOHN WILLIAM AYRES — Consul honorário, 31 Janeiro 1924. — BREDE NILSEN — Vice-Consul honorário, 2 Junho 1931.
- RIO GRANDE (RS.) (Vice-Consulado honorário). — CEDRIC WIGG — Vice-Consul honorário, 31 Outubro 1916.
- RIO DE JANEIRO (DF.) — (*Os negócios consulares estão a cargo da Legação*).
- SANTOS (SP.) (Consulado honorário). — ALEXANDER STABELL GRIEG — Consul honorário, 17 Fevereiro 1939.
- SÃO LUIZ (MA.) (Vice-Consulado honorário). — ARTHUR KOBLITZ — Vice-Consul honorário, 18 Abril 1932.
- SÃO PAULO (SP.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição em todo o Estado, menos na cidade de Santos. Chancelaria: Rua Libero Badaró, 136*). — PEDRO GAD — Consul honorário, 20 Junho 1923.
- SÃO SALVADOR (BA.) (Consulado honorário) — (*Chancelaria: Rua São João, 3*). — JAMES ARROWSMITH COCK — Consul honorário, 26 Dezembro 1934.

PAISES BAIXOS

- BELEM (PA.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição em todo o Estado do Pará*). — GORDON C. PICKEREL — Enc. do Consulado. *Reconhecido provisoriamente*.
- BELO HORIZONTE (MG.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição em todo o Estado de Minas Gerais*). — JAN BOVENDORP — Consul honorário, 17 Setembro 1937.
- CURITIBA (PR.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição em todo o Estado do Paraná. Chancelaria: Rua Praça Municipal, 21*). — HARAY BLAS GOMM — Consul honorário, 30 Julho 1938.

- FLORIANÓPOLIS (SC.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição em todo o Estado de Santa Catarina*). — DIETRICH VON WANGENHEIM — Consul honorário, 22 Novembro 1932.
- FORTALEZA (CE.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição em todo o Estado do Ceará*). — JOAQUIM DE COSTA E SOUZA — Consul honorário, 28 Março 1901.
- MANAUS (AM.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição em todo o Estado do Amazonas*). — JOÃO HUASCAR DE FIGUEIREDO — Consul honorário, 30 Outubro 1933.
- JOÃO PESSOA (PB.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição em todo o Estado da Paraíba e do Rio Grande do Norte*. Chancelaria: Rua Doutor Trindade). — O. A. VON SOHSTEN — Consul honorário, 22 Julho 1937.
- PORTO ALEGRE (RS.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição em todo o Estado do Rio Grande do Sul, menos na cidade do Rio Grande*. Chancelaria: Rua Voluntários da Pátria, 110). — G. A. MENALDA — Consul honorário, 31 Outubro 1924.
- RECIFE (PE.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição nos Estados de Pernambuco e Alagoas*. Chancelaria: Rua Visconde de Itaparica, 22). — F. VON SOHSTEN — Consul honorário, 31 Março 1928.
- RIO GRANDE (RS.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição só na cidade do Rio Grande*). — VIVIAN WIGG — Consul honorário, 27 Outubro 1931.
- RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro*. Chancelaria: Edifício de "A Noite", 12.º andar). — MARTINUS CARNELIS VON AGT. — Consul honorário, 25 Outubro 1936.
- SANTOS (SP.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição só na cidade de Santos*. Chancelaria: Rua 15 de Novembro, 157). — A. P. J. DO PRÉE — Consul honorário, 12 Março 1929.
- SÃO LUIZ (MA.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição em todo o Estado do Maranhão*. Chancelaria: Rua Nazareth, 29). — ARTHUR KOBLITZ — Consul honorário, 28 Dezembro 1931.
- SÃO PAULO (SP.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição em todo o Estado de São Paulo, menos na cidade de Santos*. Chancelaria: Rua 15 de Novembro, 26. Caixa postal, 2622). — DIRK BVKHOUT — Consul honorário, 5 Junho 1934.
- SÃO SALVADOR (BA.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição nos Estados da Baía e Sergipe*). — M. CERQUEIRA CONDE — Consul honorário, 13 Março 1931.
- VITÓRIA (ES.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição em todo o Estado do Espírito Santo*. Chancelaria: Rua Primeiro de Março, 18. Caixa Postal 2874). — ALCIDES GUIMARÃES — Consul honorário, 11 Dezembro 1928.

PANAMÁ

- RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado honorário). — THEODORO LANGGAARD DE MENEZES — Consul honorário, 18 Março 1909. — PAULO RANGEL DE FREITAS — Vice-Consul honorário, 23 Dezembro 1930.
- SÃO PAULO (SP.) (Consulado honorário). — CHRISTIANO STOCKLER DAS NEVES — Vice-Consul honorário, Enc. do Consulado, 17 Julho 1928.

PARAGUAI

- BELA VISTA (MT.) (Consulado honorário).
.....
- CAMPO GRANDE (MT.) (Consulado honorário). — EDMUNDO QUEVEDO —
Consul honorário, 17 Março 1938.
- CORUMBÁ (MT.) (Consulado de carreira) — (Sede: Rua 15 de Novembro
n. 7. — ANTONIO ALONSO QUINTANA — Consul, 9 Abril 1935.
- FOZ DO IGUASSÚ (PR.) (Vice-Consulado honorário). — JUAN B. FRIGOLA
— Vice-Consul honorário, 10 Dezembro 1937.
- MANAUS (AM.) (Consulado honorário) — (Sede: Guilherme Moreira, 42).
— ANTONIO DUARTE DE M. AREOSA — Consul honorário, 19 Abril 1916.
- PONTA PORÃ (MT.) (Vice-Consulado honorário). — VICTOR ARYAS —
Vice-Consul honorário, 17 Março 1938.
- PORTO ALEGRE (RS.) (Consulado honorário) — (Tem jurisdição nos Es-
tados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina). — J. C. CUNHA — Consul
honorário, 8 Novembro 1932.
- PORTO MURTINHO (MT.) (Vice-Consulado honorário). — FRUCTUOSO
FLORES — Consul, 31 Março 1938.
- RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado Geral) — (Chancelaria: Ronald de
Carvalho, 7). — RAUL M. MENDONÇA — Consul Geral, 31 Março 1938.
— BRAULIO CANDIA FLEITAS — Vice-Consul, 1 Setembro 1935.
- SÃO LUIZ (MA.) (Consulado honorário) — (Sede: Rua Inveja, 5). —
ESTOLANO POLARY MAYA — Consul honorário, 11 Março 1930.
- SÃO PAULO (SP.) (Consulado Geral honorário) — (Sede: Largo da Pólvora
n. 120). — DANIEL MONTEIRO D'ABREU — Consul Geral honorário, 28
Agosto 1912.
- URUGUAIANA (RS.) (Consulado honorário).
.....

PERÚ

- BELEM (PA.) (Consulado). — MANUEL A. FEIJÓ — Consul, 31 de Março
de 1938.
- BENJAMIN CONSTANT (AM.) (Consulado honorário) — (Subordinado ao
Consulado Geral em Manaus). — FORTUNATO MAURO — Consul honora-
rio, 16 Agosto 1927.
- FORTALEZA (CE.) (Consulado honorário). — MINERVINO DE ABREU —
Consul honorário, 14 Novembro 1910.
- MANAUS (AM.) (Consulado Geral) — (Tem jurisdição nos Estados do Pará,
Amazonas e Mato Grosso). — SAMUEL TORRES VIDELA — Consul, 7 de
Abril de 1933. — ALFONSO TIRADO — Chanceler.
- PORTO VELHO (AM.) (Consulado honorário). — Dr. JOAGUIM RODRIGUEZ
VALENTE — Consul honorário (Nomeado).
- RECIFE (PE.) (Consulado honorário). — EDUARDO ALENCAR FERREIRA —
Consul honorário, 28 Fevereiro 1934.

RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado Geral honorário) — (*Tem jurisdição sobre todos os Consulados no Brasil, com exceção dos situados nos Estados do Amazonas, Pará e Mato Grosso. Chancelaria: Rua do Rosário, 29, telefone: 3-5514*). — HENRIQUE LEONARDCS — Consul honorário, 30 Novembro 1926, Encarregado do Consulado Geral.

SÃO PAULO (SP.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição no Estado de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul*). — Dr. A. NACHMANN — Consul honorário, 25 Outubro 1935.

SENA MADUREIRA (AR.) (Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. Geral em Manaus*). — ELIODORO D'AVILA — Encarregado do Consulado.

POLÔNIA

CURITIBA (PR.) (Consulado Geral) — (*Tem jurisdição nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso e Rio Grande do Sul*). — JOSEF GIEBUROWSKI — Consul Geral, 20 Março 1936. — BODHAN LEPCKI — Vice-Consul, reconhecido provisoriamente.

PORTO ALEGRE (RS.) (Vice-Consulado) — (*Subordinada ao Consulado Geral em Curitiba*) — (*Tem jurisdição no Estado do Rio Grande do Sul*). — JAN WROBLEWSKI — Vice-Consul, 17 Agosto 1938.

RIO DE JANEIRO (DF.) — (*Os negócios consulares estão a cargo do Departamento Consular junto à Legação, com jurisdição em todos os Estados, menos nos do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso*). — KAZIMIERZ ZANIEWSKI — Secretário, Enc. da Secção Consular junto à Legação.

SÃO PAULO (SP.) (Vice-Consulado) — (*Subordinada à Secção Consular junto à Legação no Rio de Janeiro*) — (*Tem jurisdição nos Estados de São Paulo e Minas Gerais*). — MIECZYSKAW ROGATKO — Vice-Consul, 14 Julho 1938.

PORTUGAL

ALTAMIRA (PA.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. em Belém*). — MANOEL ELISIO GONZAGA DE ARAUJO — Vice-Consul honorário, 31 Outubro 1928.

AMPARO (SP.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. em São Paulo*). — JOÃO MARQUES DOS SANTOS — Vice-Consul honorário, 23 Outubro 1917.

ARACAJÚ (SE.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. na Baía*). — JOÃO CARNEIRO DE MELO — Vice-Consul honorário, 12 Maio 1920.

ARARAQUARA (SP.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. em São Paulo*). — JOSÉ DE FREITAS VELOSO — Vice-Consul honorário, 21 Dezembro 1925.

BAGÉ (RS.) (Vice-Consulado honorário). — FRANCISCO DE SOUZA PINTO — Vice-Consul honorário, 17 Janeiro 1930.

BARRA DO PARAÍ (RJ.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subordinado ao Consulado Geral no Rio de Janeiro*). — CARLOS GONÇALVES DE ARAUJO — Vice-Consul honorário, 18 Junho 1917.

BARBACENA (MG.) (Vice-Consulado honorário). — GELASIO DE SOUZA PEREIRA — Vice-Consul honorário, 23 Agosto 1926.

- BAURÚ (SP.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. em São Paulo*). — JOSÉ DE SILVA MARTHA — Vice-Consul honorário, 31 Outubro 1928.
- BRAGANÇA (PA.) (Vice-Consulado honorário). — ALBINO CARDOSO PEREIRA — Vice-Consul honorário, 21 Fevereiro 1925.
- BEBEDOURO (SP.) (Vice-Consulado honorário). — AMANDIO MIRANDA — Vice-Consul honorário, 23 Outubro 1928.
- BELEM (PA.) (Consulado de carreira) — (*Tem jurisdição nos Estados do Pará, Maranhão, Piauí, e Ceará. Chancelaria: Avenida 15 de Novembro n. 43, 1.º andar, tel. 579*). — FERNANDO VASQUES — Consul (Reconhecido provisoriamente). — LUIZ TEIXEIRA DE ALMEIDA — Vice-Consul, 29 Janeiro 1934.
- BELO HORIZONTE (MG.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição nos Estados de Minas Gerais e Goiás. Chancelaria: Rua Goiás, 58*). — MANOEL JOSÉ DA SILVA — Vice-Consul honorário, Enc. do Consulado, 15 de Julho de 1927.
- BOTUCATÚ (SP.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. em São Paulo*). — DELFIM DA GRAÇA CARDOSO — Vice-Consul honorário, 26 Agosto 1933.
- CABO FRIO (RJ.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. Geral no Rio de Janeiro*). — JOSÉ PAES DE ABREU — Vice-Consul honorário, 9 Dezembro 1931.
- CAMPINAS (SP.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. em São Paulo*). — SECUNDINO DE LIMA MONTEIRO — Vice-Consul honorário, 18 Maio 1923.
- CAMETÁ (PA.) (Vice-Consulado honorário). — GUILHERME DE ABREU — Vice-Consul honorário, nomeado.
- CAMPOS (RJ.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. Geral no Rio de Janeiro*). — DOMINGOS DA MOTA VIANNA DE FARIA — Vice-Consul honorário, 31 Outubro 1928.
- CAMPO GRANDE (MT.) (Vice-Consulado honorário). — MANOEL JOAQUIM MORAES — Vice-Consul honorário, 23 Agosto 1927.
- CORUMBÁ (MT.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. em São Paulo*). — ARMANDO IGNACIO PEREIRA — Vice-Consul honorário, 9 Outubro 1917.
- CUIABÁ (MT.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. em São Paulo*). — GABRIEL FRANCISCO DE MATOS — Vice-Consul honorário, 23 Janeiro 1918.
- CURITIBA (PR.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. em São Paulo. Chancelaria: Rua 13 de Maio, 63*). — ANTONIO DE SOUZA MELO — Vice-Consul honorário, 13 Abril 1916.
- FLORIANÓPOLIS (SC.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subordinado ao Consulado em Porto Alegre*). — ANTONIO TAVARES DO AMARAL — Vice-Consul honorário, 4 Maio 1917.
- FORTALEZA (CE.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. em São Luiz. Tem jurisdição nos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte. Chancelaria: Praça do Ferreira, 216, sobrado*). — MANOEL FERNANDES COSTEIRA — Vice-Consul honorário, 6 Junho 1933.

- FRANCA (SP.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. em São Paulo*). — AGGRIPINO LOPES CARDOSO — Vice-Consul honorário, nomeado.
- GUAMÁ (PA.) (Vice-Consulado honorário). — JOSÉ ANTONIO DA SILVA — Vice-Consul honorário, 31 Julho 1925.
- GOIAZ (GO.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. em Belo Horizonte*). — JOAQUIM GUEDES DE AMORIM — Vice-Consul honorário (Nomeado).
- ILHÉUS (BA.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. na Baía*). — JOAQUIM DA COSTA LINO — Vice-Consul honorário, 14 Fevereiro 1922.
- ITAPIRA (SP.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. em São Paulo*). — MANUEL PINTO BOAVENTURA — Vice-Consul honorário, 5 Setembro 1919.
- JABOTICABAL (SP.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. em São Paulo*). — AMELIO AUGUSTO FERREIRA CARDOSO — Vice-Consul honorário, 30 Outubro 1916.
- JAGUARÃO (RS.) (Vice-Consulado honorário). — MANOEL JOAQUIM DA SILVA — Vice-Consul honorário, 29 Janeiro 1934.
- JOÃO PESSOA (PB.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. no Recife*). — ARTHUR MONTEIRO DE PAIVA — Vice-Consul honorário, 30 Agosto 1924.
- JUIZ DE FORA (MG.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. em Belo Horizonte*). — MANUEL LOURENÇO JORGE JUNIOR — Vice-Consul honorário, 4 Junho 1920.
- MACAÉ (RJ.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. Geral no Rio de Janeiro*). — JOAQUIM DA SILVA MURTEIRA — Vice-Consul honorário, 16 Abril 1929.
- MACEIÓ (AL.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. no Recife*). — MANOEL AFONSO VIANA — Vice-Consul honorário, 31 Julho 1917.
- MANAUS (AM.) (Consulado de carreira) — (*Tem jurisdição no Estado do Amazonas, Território do Acre e na parte do Estado de Mato Grosso ad Norte do paralelo austral 12°30' de latitude e a Oeste do meridiano 58° de longitude Greenwich. Chancelaria: Rua Monsenhor Coutinho, 86*). — CARLOS SAPARITI MACHADO DE BARROS — Consul, 6 Abril 1935. — MOYSES DE FIGUEIREDO CRUZ — Vice-Consul, 6 Outubro 1932.
- NATAL (RN.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. em Recife*). — ANTONIO DOS SANTOS MARTINS — Vice-Consul honorário, 12 de Janeiro de 1921.
- OURO PRETO (MG.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. em Belo Horizonte*). — JOÃO PEREIRA DE CASTRO FIGUEIRÔA — Encarregado do Consulado.
- PARAIBA DO SUL (RJ.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subordinado ao Consulado Geral no Rio de Janeiro*). — ALARICO JOSÉ DA CUNHA — Vice-Consul honorário, nomeado.
- PARANAGUÁ (PR.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. em São Paulo*).
.....
- PELOTAS (RS.) (Vice-Consulado honorário). — LINO SARAIVA DE OLIVEIRA — Vice-Consul honorário, nomeado.

- PETRÓPOLIS (RJ.) (Vice-Consulado honorário) — (Subord. ao Cons. Geral do Rio de Janeiro). — MARIO DE NCRONHA AGUIAR — Vice-Consul honorário, 16 Janeiro 1935.
- PORTO ALEGRE (RS.) (Consulado honorário) — (Só tem jurisdição na Capital). — Dr. MARCUS DE F. P. DE MELO FONSECA — Consul (Reconhecido provisoriamente). — JOSÉ DIAS DE SOUZA — Vice-Consul honorário, 8 Maio 1935.
- PORTO VELHO (AM.) (Vice-Consulado honorário) — (Subord. ao Cons. em Manaus). — JOSÉ PEDRO DA SILVA — Vice-Consul honorário, 9 de Maio de 1924.
- RECIFE (PE.) (Consulado de carreira) — (Tem jurisdição nos Estados de Pernambuco, Alagoas, Paraíba e em Natal, no Estado do Rio Grande do Norte. Chancelaria: Avenida Rio Branco, 126, 1.º andar). — JULIO ARTHUR SANTOS — Consul, 30 Março 1936. — FRANCISCO PINTO — Vice-Consul, 5 Novembro 1913.
- RIBEIRÃO PRETO (SP.) (Vice-Consulado honorário) — (Subordinado ao Consulado em São Paulo). — AGRIPINO LOPES CARDOSO — Vice-Consul honorário, 24 Maio 1930.
- RIO GRANDE (RS.) (Consulado honorário) — (Tem jurisdição nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina). — JOSÉ AMARO DE CARVALHO — Vice-Consul honorário, 30 Novembro 1929.
- RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado Geral de carreira) — (Tem jurisdição no Distrito Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo). — Dr. JORDÃO MAURICIO HENRIQUES — Consul Geral (Reconhecido provisoriamente). — JOSÉ DOS SANTOS SILVA TAVEIRA — Consul-adjunto (Reconhecido provisoriamente). — FREDERICO ROSA — Chanceler. — JOÃO DINIZ — Chanceler. — FLAMINIO DE AZEVEDO — Agente Consular, 8 Maio 1935.
- RIO PRETO (SP.) (Vice-Consulado honorário). — JUSTINO DE CARVALHO — Vice-Consul honorário, 28 Maio 1924.
- SANTARÉM (PA.) (Vice-Consulado honorário) — (Subord. ao Cons. em Belem). — ANTONIO BESSA LOPES — Vice-Consul honorário, 26 de Janeiro de 1924.
- SANTA MARIA (RS.) (Vice-Consulado honorário). — ANTONIO SILVESTRE DE OLIVEIRA — Vice-Consul honorário, 23 Fevereiro 1935.
- SANTA VITÓRIA DO PALMAR (RS.) (Vice-Consulado).
- SANTOS (SP.) (Consulado de carreira) — (Tem jurisdição na cidade de Santos). — ANUPLIO DE LEMOS — Consul, 9 Julho 1929. — ARTHUR ALBERTO FERREIRA DA SILVA — Vice-Consul, 16 Janeiro 1930.
- SÃO CARLOS DO PINHAL (SP.) (Vice-Consulado honorário) — (Subordinado ao Consulado em São Paulo). — ANTONIO LUIZ OLAIÓ — Vice-Consul honorário, 26 Fevereiro 1923.
- SÃO LUIZ (MA.) (Consulado honorário) — (Tem jurisdição nos Estados do Maranhão e Piauí. Chancelaria: Rua Isac Martins, 21). — FRANCISCO COELHO DE ÁGUIAR — Consul honorário, 30 Março 1929. — ANIBAL DE PADUA PEREIRA DE ANDRADE — Vice-Consul honorário, 7 Março 1923. — MANOEL MAIA RAMOS — Vice-Consul honorário, 8 Agosto 1929. — JOSÉ HENRIQUE CALDEIRA — Chanceler, 20 Maio 1924.

SÃO PAULO (SP.) (Consulado de carreira) — (*Tem jurisdição nos Estados de São Paulo menos na cidade de Santos, Paraná e na parte do de Mato Grosso, ao Sul do paralelo austral 12° e 30'*). — JULIO AUGUSTO BORGES DOS SANTOS — Consul Geral, 25 Outubro 1937. — JOÃO CARLOS FALCÃO DE MIRANDA — Vice-Consul, 25 Janeiro 1939. — EDUARDO RODRIGUES CEREJO SOBRINHO — Chanceler, 30 Abril 1936.

SOURE (PA.) (Vice-Consulado honorário). — ANTONIO DE SALLES SMIDT — Vice-Consul honorário, 22 Maio 1926.

TAUBATÉ (SP.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. em São Paulo*). — FRANCISCO DE SOUZA CASTRO NAPOLES — Vice-Consul honorário, 20 Maio 1936.

TRÊS LAGOAS (MT.) (Vice-Consulado honorário). — THEOTONIO MENDES — Vice-Consul honorário, 20 Fevereiro 1925.

TUTOIA (MA.) (Vice-Consulado honorário). — DÉCIO ALMEIDA NEVES — Vice-Consul honorário, 25 Fevereiro 1932.

UBERABA (MG.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. em Belo Horizonte*). — DAVID SEBASTIÃO DA COSTA — Vice-Consul honorário, 28 Janeiro 1920.

VARGINHA (MG.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. em Belo Horizonte*). — MANUEL MARTINS LOURENÇO GOMES — Vice-Consul honorário, 16 Janeiro 1935.

VITÓRIA (ES.) (Vice-Consulado honorário) — (*Subord. ao Cons. Geral no Rio de Janeiro*). — ALBERTO DE OLIVEIRA SANTOS — Vice-Consul honorário, 25 Março 1916.

RUMÂNIA

RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado Geral) — (*Tem jurisdição em todo o Brasil, menos no Estado de São Paulo. Chancelaria: Praia do Flamengo n. 62, tel. 25-2536*).
.....

SÃO PAULO (SP.) (Consulado Geral honorário) — (*O Consulado está sob a gerência da Legação no Rio de Janeiro*). — LUIZ SILVEIRA — Consul-Geral honorário, 20 Outubro 1937.

SALVADOR

BELEM (PA.) (Consulado honorário). — MANUEL MARIO SAMA DE ATERO — Consul honorário, 20 Março 1935.

RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado) — (*Chancelaria: Praça Getúlio Vargas, 2*). — FELIX DE J. OSEGUEDA — Consul, 30 Abril 1938. — IVO MAGALHÃES — Vice-Consul, 24 Outubro 1932.

SÃO PAULO (SP.) (Consulado Geral honorário). — GUSTAVO A. RUIZ — Consul-Geral honorário, 16 Julho 1931.

SUÉCIA

Todos os Consulados e Vice-Consulados estão sob a jurisdição da Legação no Rio de Janeiro

BELEM (PA.) (Vice-Consulado honorário) — (*Chancelaria: Trav. Campos Sales, 16*). — PETER A. FRETHEIM — Vice-Consul honorário, 20 de Março de 1930.

- ILHÉUS (BA.) (Vice-Consulado honorário) — (*Chancelaria: Rua Barroso, 1*). — ALFRED GLEIG — Vice-Consul honorário, 29 Outubro 1938.
- PORTO ALEGRE (RS.) (Vice-Consulado honorário) — (*Chancelaria: Rua Voluntários da Pátria, 678*). — G. A. MENALDA — Encarregado do Vice-Consulado.
- RECIFE (PE.) (Vice-Consulado honorário) — (*Chancelaria: Rua Imperatriz n. 35, tel. 710*). — MARIUS PETERSON LAURITZEN — Vice-Consul honorário, 30 Novembro 1923.
- RIO GRANDE (RS.) (Vice-Consulado honorário) — (*Rua Marechal Floriano n. 159, tel. 400*). — VIVIAN WIGG — Vice-Consul honorário, 25 de Junho de 1923.
- RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição no Distrito Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Chancelaria: Avenida Rio Branco, 25, 14.º, tel. 43-6479*). — ARTHUR TWEDBERG — Consul honorário, 15 Julho 1929.
- SANTOS (SP.) (Vice-Consulado honorário) — (*Chancelaria: Praça da República, 22*). — OSCAR ALFRED KONSTANTIN LUNDQWIST — Vice-Consul honorário, 6 Novembro 1920.
- SÃO FRANCISCO DO SUL (SC.) (Vice-Consulado honorário). — OTTO SELINKE — Vice-Consul honorário, 12 Fevereiro 1932.
- SÃO LUIZ (MA.) (Vice-Consulado honorário). — EMILIO JOSÉ LISBOA — Vice-Consul honorário, 3 Fevereiro 1908.
- SÃO PAULO (SP.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais. Chancelaria: Rua Libero Badaró, 61*). — JOHAN GUSTAF STAL — Consul honorário, 30 de Novembro de 1923.
- SÃO SALVADOR (BA.) (Vice-Consulado honorário) — (*Chancelaria: Avenida dos Estados Unidos — Edifício Jude*). — JOHN DIDRIK BRUSSELL — Vice-Consul honorário, 24 Março 1908 (Ausente). — CARL DIDRIK BRUSSELL — (Encarregado do Vice-Consulado).

SUIÇA

- BELEM (PA.) (Consulado) — (*Tem jurisdição nos Estados do Pará, Amazonas, Maranhão, Piauí e Território do Acre*). — RENÉ LOUIS HAUSHEER — Consul em Recife, encarregado do Consulado.
- BELO HORIZONTE (MG.) (Agência Consular). — (*Chancelaria: Rua Sapucaí, 127. Caixa postal 539*). — F. A. LOHNER — Agente Consular, 16 Setembro 1935.
- CURITIBA (PR.) (Consulado) — (*Tem jurisdição no Estado do Paraná*) — (*Chancelaria: Rua Visconde de Guarapuava, 153, tel. 103*). — JAKOB THOMMEN — Consul, 20 Novembro 1928.
- FLORIANÓPOLIS (SC.) (Agência Consular). — (*Subord. ao Consulado em Porto Alegre. Caixa postal 112*). — ERNESTO RIGGENBACH — Agente Consular, 1 Abril 1936.
- JOÃO PESSOA (PB.) (Agência Consular). — (*Subord. ao Consulado em Recife. Caixa postal 6*). — HANS WEGELIN — Agente Consular, 16 de Setembro de 1938.

MACEIÓ (AL.) (Agência Consular) — (Subord. ao Consulado em Recife. Chancelaria: Rua do Comércio, 139). — ABRAHM KNOBEL — Agente Consular, 13 Outubro 1936.

PORTO ALEGRE (RS.) (Consulado) — (Tem jurisdição nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Chancelaria: Rua General Câmara n. 48. Caixa postal 700. Tel. 6425). — JOHANN HAEERLIN — Consul, 5 Novembro 1929.

RECIFE (PE.) (Consulado) — (Tem jurisdição nos Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, e Alagoas. Chancelaria: Rua do Imperador Pedro II, 512. Caixa postal 133. Tel. 6333). — RENÉ LOUIS HAUSHEER — Consul, 16 Novembro 1911.

RIO DE JANEIRO (DF.) — (Os negócios consulares estão a cargo da Legação, que tem também jurisdição nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais. Chancelaria: Rua Cândido Mendes, 25. Caixa postal 744. Tel. 22-2130).

SANTOS (SP.) (Agência Consular) — (Subord. ao Consulado em São Paulo. Chancelaria: Rua do Comércio, 105. Caixa postal 283. Tel. 2277. — FRITZ GUT — Agente Consular, 1 Abril 1936.

SÃO PAULO (SP.) (Consulado Geral) — (Tem jurisdição nos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Goiás. Chancelaria: Rua Barão de Itapetininga n. 121. Tel. 4-4691). — ACHILLE ISELLA — Consul Geral, 31 Dezembro 1926. — PIERRE BRÜGGER — Vice-Consul.

SÃO SALVADOR (BA.) (Consulado) — (Tem jurisdição nos Estados da Baía e Sergipe. Chancelaria: Rua Conselheiro Dantas, 30. Caixa postal 22. Tel. 1506). — EMIL WILDBERGER — Consul, 15 Fevereiro 1906.

TURQUIA

Os interesses da Turquia no Brasil estão confiados ao Governo da Espanha.

URUGUAI

ANTONINA (PR.) (Consulado honorário). — EMILIO MANÉ — Consul honorário, 31 Maio 1938. — MANOEL INSUA — Vice-Consul honorário, 30 de Abril de 1937.

BAGÉ (RS.) (Consulado honorário). — JOSÉ M. LANDÓ — Consul honorário, 15 Junho 1933.

BARRA DO QUARAÍ (RS.) (Consulado honorário.) — FELIX GUTIÉRREZ — Vice-Consul honorário, 27 Novembro 1938.

BELEM (PA.) (Vice-Consulado honorário). — JOSÉ NORONHA DA MOTA — Vice-Consul honorário, 27 Maio 1938.

CORUMBÁ (MT.) (Consulado honorário). — JUAN M. VALLEJO, HIJO — Consul honorário, 31 Março 1910. — FEDERICO SIERRA — Vice-Consul honorário, 5 Maio 1936.

CRUZ ALTA (RS.) (Vice-Consulado honorário) — ALBERTO CAIROLO ALVARIZ — Vice-Consul honorário, 17 Agosto 1937.

CURITIBA (PR.) (Consulado honorário). — LINDOLFO SICHERO — Vice-Consul honorário, 16 Maio 1933.

- DOM PEDRITO (RS.) (Consulado honorário). — RAFAEL ALVAREZ — Consul honorário, 21 Fevereiro 1925.
- FLORIANÓPOLIS (SC.) (Consulado honorário). — HÉCTOR E. DE MEDINA — Consul honorário, 29 Novembro 1938.
- FORTALEZA (CE.) (Vice-Consulado honorário). — MAXIMINIANO LEITE BARBOSA FILHO — Vice-Consul honorário, 31 Março 1928.
- JAGUARÃO (RS.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição nos municípios de Arroio Grande e Herval*). — TEÓFILO DE AGUIAR MELO DIAZ — Vice-Consul, 28 Junho 1937.
- MACEIÓ (AL.) (Vice-Consulado honorário). — ALEXANDRE FERREIRA NOBRE — Vice-Consul honorário, 26 Novembro 1929.
- MANAUS (AM.) (Vice-Consulado honorário). — CARLOS PINTO RODRIGUES COLARES — Vice-Consul honorário, 14 Julho 1934.
- NITERÓI (RJ.) (Consulado honorário). — MARIO ANIBAL MORATÓRIO OSÓRIO — Consul honorário, 17 Março 1938.
- PARANAGUÁ (PR.) (Consulado honorário) (*Tem jurisdição nos municípios de Antonina, Curitiba e Paranaguá*). — TEÓFILO SANCHEZ CARVALHO — Consul honorário, 23 Novembro 1933.
- PASSO FUNDO (RS.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição nos municípios de Marcelino Ramos e Cruz Alta*). — GUALBERTO URTIAGA — Consul honorário, 30 Outubro 1937.
- PELOTAS (RS.) (Consulado honorário). — DUVIMIOSO BARBOSA TERRA — Vice-Consul honorário, 28 Julho 1935.
- PORTO ALEGRE (RS.) (Consulado Geral honorário). — JUAN JOSÉ CAMPISTEGUY — Consul Geral honorário, 31 Março 1938. — AUGUSTO ESTEBAN F. BRUEGGEMENN — Consul honorário, 29 Setembro 1936. — HECTOR E. DE MEDINA — Vice-Consul honorário, 29 Setembro 1936.
- PORTO MURTINHO (MT.) (Consulado honorário). — MOZART GROSSO — Consul honorário, 5 Janeiro 1933.
- RECIFE (PE.) (Consulado honorário). — HÉCTOR HERNÁNDEZ MALMSTEN — Consul honorário, 25 Maio 1937.
- RIO GRANDE (RS.) (Consulado de carreira). — NICOLAS BALBELA — Consul, 16 Novembro 1932.
- RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado Geral de carreira) — (*Tem jurisdição em todo o Brasil, menos nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Chancelaria: Avenida Rio Branco, 57, tel. 4-2172*). — ROBERTO ALFREDO FISCHER — Consul, 23 Fevereiro 1923. Encarregado do Consulado Geral. — LIONEL ALFREDO FISCHER — Chanceler. — OCTÁVIO RODRIGUEZ GROLERO — Consul honorário, 29 Novembro 1938.
- SANTANA DO LIVRAMENTO (RS.) (Consulado honorário). — LUIZ PEDRO IRIGOYEN — Vice-Consul honorário, 16 Janeiro 1934.
- SANTA VITÓRIA DO PALMAR (RS.) (Consulado honorário). — EDUARDO MENDOZA PÉREZ — Vice-Consul honorário, Enc. do Consulado, 30 de Dezembro de 1937.
- SANTOS (SP.) (Consulado de carreira) — (*Tem jurisdição no município de São Paulo*). — CECILIO IRIGARAY — Consul, 30 Dezembro 1927.

SÃO FRANCISCO DO SUL (SC.) (Consulado honorário) — (*Tem jurisdição no município de Joinville*). — ANTONIO SERRANO — Consul honorário, 30 Setembro 1926.

SÃO LUIZ (MA.) (Vice-Consulado honorário). — ARACATÍ JACOME DE CAMPOS — Vice-Consul honorário, 25 Setembro 1930.

SANTA MARIA (RS.) (Consulado honorário). — JUAN MIGUEL SOTO — Consul honorário, 28 Maio 1934.

SÃO PAULO (SP.) (Consulado de carreira) — (*Subord. ao Cons. Geral no Rio de Janeiro*). — ANTONIO M. MÁRQUES — Consul, 13 Setembro 1934. — JULIO TELECHEA — Vice-Consul, 12 Agosto 1930.

SÃO SALVADOR (BA.) (Consulado de carreira). — ANTONINO BASANEZ — Consul, 15 Outubro 1919.

TUPACERETAN (RS.) (Vice-Consulado honorário). — BALDOMERO B. FERNANDEZ — Vice-Consul honorário, 31 Agosto 1926.

URUGUAIANA (RS.) (Consulado honorário). — ALFREDO T. IBARRA — Consul honorário, 19 Junho 1934.

VITÓRIA (ES.) (Vice-Consulado honorário). — ERNESTO STROBACH — Vice-Consul honorário, 19 Junho 1934.

VENEZUELA

MANAUS (AM.) (Consulado de carreira) — (*Tem jurisdição no Estado do Pará. Chancelaria: Avenida Joaquim Nabuco, 168*). — Dr. CARLOS CRISTRONCHO — Consul, 22 Setembro 1936.

RECIFE (PE.) (Consulado honorário) — (*Chancelaria: Rua Santo Elias, 306*). — MARIO MELO — Consul honorário, 1 Julho 1922.

RIO DE JANEIRO (DF.) (Consulado honorário) — (*Chancelaria: Rua República do Perú, 62, 1.º andar*). — LUIZ CARLOS PRATI DE AGUIAR — Consul honorário, 29 Janeiro 1935.

SÃO PAULO (SP.) (Consulado). — MARIO DE OLIVEIRA ADRIÃO — Consul honorário (Nomeado).

SANTOS (SP.) (Consulado honorário). — ARMANDO LICHTI — Consul honorário, 30 Junho 1927.

V — ANEXO C

DECRETOS-LEIS

DECRETO-LEI N. 1.058 — DE 19 DE JANEIRO DE 1939

Institue o "Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional", e dá outras providências

DECRETO-LEI N. 1.080 — DE 28 DE JANEIRO DE 1939

Restabelece o Consulado de carreira em Livorno, Itália

DECRETO-LEI N. 1.107 — DE 10 DE FEVEREIRO DE 1939

Autoriza a nomeação de dois netos sobreviventes do Barão do Rio Branco para os cargos iniciais da carreira de "Diplomata"

DECRETO-LEI N. 1.114 — DE 22 DE FEVEREIRO DE 1939

Cria um Consulado Privativo em Corrientes, República Argentina

DECRETO-LEI N. 1.151 — DE 14 DE MARÇO DE 1939

Autoriza o aproveitamento de candidatos habilitados em concursos, realizados anteriormente à lei n. 284, de 28 de outubro de 1936

DECRETO-LEI N. 1.162 — DE 17 DE MARÇO DE 1939

Estende a funcionários consulares e diplomáticos o benefício referido no art. 2.º, da lei n. 583, de 9 de novembro de 1937

(Lei n. 583 — dá direito à aposentadoria com todos os vencimentos do cargo que estiver exercendo em comissão ao funcionário público com mais de 35 anos de serviço).

DECRETO-LEI N. 1.163 — DE 17 DE MARÇO DE 1939

Dispõe sobre o Conselho Federal de Comércio Exterior

DECRETO-LEI N. 1.164 — DE 18 DE MARÇO DE 1939

Dispõe sobre as concessões de terras e vias de comunicação na faixa da fronteira, bem como sobre as indústrias aí situadas

DECRETO-LEI N. 1.171 — DE 24 DE MARÇO DE 1939

Modifica a organização do Serviço de Demarcação das Fronteiras do Brasil

DECRETO-LEI N. 1.174 — DE 27 DE MARÇO DE 1939

Estabelece prazos para prescrição de reclamações e para recursos de funcionários públicos civis e extranumerários contra atos administrativos, e dá outras providências.

DECRETO-LEI N. 1.202 — DE 8 DE ABRIL DE 1939

Dispõe sobre a administração dos Estados e dos Municípios

DECRETO-LEI N. 1.205 — DE 11 DE ABRIL DE 1939

Abre, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de trinta contos de réis (30:000\$0), para atender às despesas gerais da Comissão Nacional de Fiscalização de Embarques.

DECRETO-LEI N. 1.207 — DE 11 DE ABRIL DE 1939

Cria um Consulado Privativo em Cobija, República da Bolívia

DECRETO-LEI N. 1.219 — DE 24 DE ABRIL DE 1939

Aprova o Tratado para a solução pacífica das controvérsias entre o Brasil e a Venezuela, firmado em Caracas, a 7 de dezembro de 1938

DECRETO-LEI N. 1.255 — DE 6 DE MAIO DE 1939

Dispõe sobre a aplicação do art. 17, do decreto-lei n. 312, de 3 de março de 1938

DECRETO-LEI N. 1.266 — DE 11 DE MAIO DE 1939

Regula o pagamento das folhas que forem elaboradas pelos Serviços do Pessoal dos Ministérios, e dá outras providências

DECRETO-LEI N. 1.284 — DE 18 DE MAIO DE 1939

Cria a Comissão de Metalurgia e dá outras providências

DECRETO-LEI N. 1.285 — DE 18 DE MAIO DE 1939

Cria o Conselho Nacional de Águas e Energia, define suas atribuições e dá outras providências

DECRETO-LEI N. 1.290 — DE 24 DE MAIO DE 1939

Abre, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de 34:800\$0, para pagamento a Corção, Cardim S. A.

DECRETO-LEI N. 1.297 — DE 25 DE MAIO DE 1939

Abre, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de 111:600\$0, para atender aos vencimentos de três Embaixadores em Comissão

DECRETO-LEI N. 1.330 — DE 7 DE JUNHO DE 1939

Estabelece a tabela de emolumentos consulares

DECRETO-LEI N. 1.334 — DE 8 DE JUNHO DE 1939

Dispõe sobre manifestos especiais de cargas importadas do estrangeiro com a cláusula de trânsito

DECRETO-LEI N. 1.347 — DE 15 DE JUNHO DE 1939

Abre, pelo Ministério das Relações Exteriores, um crédito suplementar de 3.364:500\$0 às verbas que especifica

DECRETO-LEI N. 1.359 — DE 20 DE JUNHO DE 1939

Torna extensivos à Comissão de ligação ferroviária com o Paraguai os decretos ns. 21.266 e 24.485

DECRETO-LEI N. 1.381 — DE 28 DE JUNHO DE 1939

Suprime o Consulado de carreira em Swansea, Grã-Bretanha

DECRETO-LEI N. 1.410 — DE 11 DE JULHO DE 1939

Abre, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de 3.000:000\$0 para despesas com a representação do Brasil nas comemorações centenárias de Portugal.

DECRETO-LEI N. 1.424 — DE 17 DE JULHO DE 1939

Institue o Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

DECRETO-LEI N. 1.496 — DE 8 DE AGOSTO DE 1939

Dispõe sobre a convocação dos oficiais de 2.^a classe da Reserva de 1.^a linha do Exército

DECRETO-LEI N. 1.512 — DE 16 DE AGOSTO DE 1939

Estende aos funcionários públicos o disposto no art. 323, da Consolidação das Leis Penais

DECRETO-LEI N. 1.523 — DE 18 DE AGOSTO DE 1939

Regula o direito do empregado, operário ou trabalhador nacional, à percepção de 2/3 dos respectivos vencimentos ou remunerações, quando chamado a incorporar-se.

DECRETO-LEI N. 1.532 — DE 23 DE AGOSTO DE 1939

Suspende a execução do art. 12, parágrafo único, do decreto-lei n. 406, de 4 maio de 1938

DECRETO-LEI N. 1.534 — DE 23 DE AGOSTO DE 1939

Altera o decreto-lei n. 1.285, de 18 de maio de 1939

DECRETO-LEI N. 1.539 — DE 24 DE AGOSTO DE 1939

Dispõe sobre o recebimento de gratificação devida aos membros de órgão de deliberação coletiva

DECRETO-LEI N. 1.552 — DE 31 DE AGOSTO DE 1939

Abre, pelo Ministério do Exterior, o crédito suplementar de 130:829\$3, à verba que especifica

DECRETO-LEI N. 1.558 — DE 1 DE SETEMBRO DE 1939

Considera feriado nacional desta data até o próximo dia 4, inclusive

DECRETO-LEI N. 1.561 — DE 2 DE SETEMBRO DE 1939

Aprova as regras de neutralidade no caso de guerra entre potências estrangeiras, não americanas

DECRETO-LEI N. 1.572 — DE 6 DE SETEMBRO DE 1939

Consolida as disposições dos decretos-leis n. 636, de 19 de agosto de 1938, n. 1.020, de 31 de dezembro de 1938, n. 1.151, de 14 de março de 1939 e dá outras providências.

DECRETO-LEI N. 1.587 — DE 9 DE SETEMBRO DE 1939

Abre, pelo Ministério do Exterior, o crédito suplementar de 2.000:000\$0 à verba que especifica

DECRETO-LEI N. 1.628 — DE 26 SETEMBRO DE 1939

Dispõe sobre a concessão de diárias a funcionários e extranumerários

DECRETO-LEI N. 1.641 — DE 29 DE SETEMBRO DE 1939

Dispõe sobre a criação e funcionamento da Comissão de Defesa, da Economia Nacional

DECRETO-LEI N. 1.649 — DE 3 DE OUTUBRO DE 1939

Dispõe sobre a contagem de tempo de serviço dos Embaixadores

DECRETO-LEI N. 1.698 — DE 23 DE OUTUBRO DE 1939

Dispõe sobre o registo do jornalista não profissional, para efeitos declaratórios dessa qualidade.

DECRETO-LEI N. 1.705 — DE 27 DE OUTUBRO DE 1939

Dispõe sobre as publicações nos órgãos oficiais

DECRETO-LEI N. 1.706 — DE 27 DE OUTUBRO DE 1939

Institue o Livro do Mérito

DECRETO-LEI N. 1.720 — DE 30 DE OUTUBRO DE 1939

Atribue ao Departamento Administrativo do Serviço Público a revisão dos projetos de obras de edifícios destinados aos serviços públicos civis.

DECRETO-LEI N. 1.725 — DE 1 DE NOVEMBRO DE 1939

Aprova a adesão do Brasil à Convenção para facilitar a circulação dos filmes de caráter educativo, firmada em Genebra, a 11 de outubro de 1933, e a ata referente à aplicação dos arts. IV, V, VI, VII, IX, XII e XIII da mesma Convenção, firmada em Genebra, a 12 de setembro de 1938.

DECRETO-LEI N. 1.731 — DE 1 DE NOVEMBRO DE 1939

Transfere da verba 3.^a — Serviços e Encargos — I — Diversos, subconsignação n. 4,01), para a verba 1.^a — Pessoal — IV — Gratificações e auxílios — subconsignação n. 6, 01), do orçamento do Ministério das Relações Exteriores, a quantia de 300:000\$0.

DECRETO-LEI N. 1.755 — DE 9 DE NOVEMBRO DE 1939

Dispõe sobre a distribuição e redistribuição de crédito para pagamento de vencimento, função gratificada e ajuda de custo dos funcionários e dá outras providências.

DECRETO-LEI N. 1.771 — DE 14 DE NOVEMBRO DE 1939

Aprova os atos do Quarto Congresso Postal das Américas e Espanha, firmados no Panamá, a 22 de dezembro de 1936

DECRETO-LEI N. 1.772 — DE 16 DE NOVEMBRO DE 1939

Aprova o Protocolo adicional à Convenção para a unificação de certas regras relativas a danos causados a terceiros por aeronaves à flor do solo, firmado em Bruxelas, a 29 de setembro de 1938

DECRETO-LEI N. 1.775 — DE 17 DE NOVEMBRO DE 1939

Desapropria os terrenos e prédios e aprova as plantas necessárias para o aumento dos edifícios do Palácio Itamaraty

DECRETO-LEI N. 1.795 — DE 22 DE NOVEMBRO DE 1939

Dispõe sobre remoção de funcionários

DECRETO-LEI N. 1.798 — DE 23 DE NOVEMBRO DE 1939

Dispõe sobre a contagem do prazo a que se refere o art. 27 do decreto-lei n. 791, de 14 de outubro de 1938

DECRETO-LEI N. 1.801 — DE 23 DE NOVEMBRO DE 1939

Dispõe sobre a quitação com o serviço militar dos estrangeiros, de que trata o § 2.º do art. 40 do decreto-lei n. 1.202, de 8 de abril de 1939

DECRETO-LEI N. 1.810 — DE 29 DE NOVEMBRO DE 1939

Abre, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito suplementar de 250:000\$0 à verba que especifica

DECRETO-LEI N. 1.832 — DE 4 DE DEZEMBRO DE 1939

Prorroga o prazo de vigência do crédito especial aberto pelo decreto-lei n. 203, de 25 de janeiro de 1938

DECRETO-LEI N. 1.851 — DE 9 DE DEZEMBRO DE 1939

Transfere a quantia de 250:000\$0 de uma para outra verba, do orçamento do Ministério do Exterior

DECRETO-LEI N. 1.875 — DE 14 DE DEZEMBRO DE 1939

Transfere da verba 3.ª para a verba que especifica, do orçamento do Ministério das Relações Exteriores, a quantia de 50:000\$0

DECRETO-LEI N. 1.876 — DE 14 DE DEZEMBRO DE 1939

Prorroga o prazo de vigência do crédito especial aberto pelo decreto-lei n. 660, de 1 de setembro de 1938

DECRETO-LEI N. 1.885 — DE 15 DE DEZEMBRO DE 1939

Torna extensivo à Comissão Brasileira dos Centenários de Portugal o regime criado pelos decretos ns. 21.266 e 24.485

DECRETO-LEI N. 1.909 — DE 26 DE DEZEMBRO DE 1939

Dispõe sobre as escalas de salário dos extranumerários-mensalistas, sobre o pagamento do pessoal extranumerário da União e dá outras providências

DECRETO-LEI N. 1.913 — DE 27 DE DEZEMBRO DE 1939

Aprova a Convenção internacional para a unificação dos métodos de colheita de amostras e análise dos queijos, firmada em Roma, a 26 de abril de 1934.

DECRETO-LEI N. 1.914 — DE 27 DE DEZEMBRO DE 1939

Abre, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de 500:000\$0 (quinhentos contos de réis) para instalação e funcionamento da Comissão Interamericana de Neutralidade.

DECRETO-LEI N. 1.915 — DE 27 DE DEZEMBRO DE 1939

Cria o Departamento de Imprensa e Propaganda e dá outras providências

DECRETO-LEI N. 1.922 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1939

Veda a acumulação de proventos de aposentadorias

DECRETO-LEI N. 1.926 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1939

Manda proceder a uma nova publicação das Tarifas das Alfândegas

DECRETO-LEI N. 1.936 — DE 30 DE DEZEMBRO DE 1939

Orça a Receita Geral e fixa a Despesa da União para o Exercício de 1940

DECRETOS

DECRETO N. 3.560 — DE 6 DE JANEIRO DE 1939

Faz público o depósito do instrumento de ratificação, por parte do Governo da Venezuela, da Convenção sobre Orientação Pacífica do Ensino, firmada em Buenos Aires a 23 de dezembro de 1936, por ocasião da Conferência de Consolidação da Paz.

DECRETO N. 3.561 — DE 6 DE JANEIRO DE 1939

Faz público o depósito do instrumento de ratificação, por parte do Governo do Haiti, da Convenção sobre Orientação Pacífica do Ensino, firmada em Buenos Aires, a 23 de dezembro de 1936, por ocasião da Conferência Interamericana de Consolidação da Paz.

DECRETO N. 3.562 — DE 6 DE JANEIRO DE 1939

Faz público o depósito do instrumento de ratificação, por parte do Governo da Venezuela, da Convenção para o fomento das relações culturais interamericanas, firmada em Buenos Aires a 23 de dezembro de 1936, por ocasião da Conferência de Consolidação da Paz.

DECRETO N. 3.589 — DE 11 DE JANEIRO DE 1939

Cria um Consulado honorário em Florença

DECRETO N. 3.591 — DE 12 DE JANEIRO DE 1939

Faz público o depósito do instrumento de ratificação, por parte do Governo do Haiti, do Tratado Interamericano sobre Bons Ofícios e Mediação, firmado em Buenos Aires, a 23 de dezembro de 1936, por ocasião da Conferência Interamericana de Consolidação da Paz.

DECRETO N. 3.592 — DE 12 DE JANEIRO DE 1939

Declara extintos os cargos de dois Embaixadores, padrão O, do Quadro Único do Ministério das Relações Exteriores

DECRETO N. 3.614 — DE 18 DE JANEIRO DE 1939

Faz público o depósito do instrumento de ratificação, pela cidade livre de Dantzig, do Protocolo relativo às cláusulas de arbitragem (em matéria comercial), firmado em Genebra a 24 de setembro de 1923.

DECRETO N. 3.615 — DE 18 DE JANEIRO DE 1939

Faz público a Adesão da Birmânia ao Protocolo relativo às cláusulas de arbitragem (em matéria comercial), firmado em Genebra a 24 de setembro de 1923.

DECRETO N. 3.650 — DE 25 DE JANEIRO DE 1939

Suprime o Consulado honorário em Trujillo.

DECRETO N. 3.655 — DE 31 DE JANEIRO DE 1939

Faz pública a ratificação por parte de Nicarágua, de diversas Convenções firmadas a 23 de dezembro de 1936, em Buenos Aires, por ocasião da Conferência Interamericana de Consolidação da Paz.

DECRETO N. 3.656 — DE 31 DE JANEIRO DE 1939

Faz público a ratificação, pelo Governo da Hungria, da Convenção relativa ao emprego das mulheres nos trabalhos subterrâneos nas minas de qualquer categoria, adotada pela Conferência Internacional do Trabalho em sua décima nona sessão, reunida em Genebra de 4 a 25 de junho de 1935.

DECRETO N. 3.667 — DE 31 DE JANEIRO DE 1939

Faz público o depósito do instrumento de ratificação pelo Governo do Panamá, do Protocolo Adicional relativo a não-intervenção, firmado em Buenos Aires a 23 de dezembro de 1936, por ocasião da Conferência de Consolidação da Paz.

DECRETO N. 3.668 — DE 31 DE JANEIRO DE 1939

Faz público a ratificação por parte do Panamá, de diversas Convenções firmadas em Buenos Aires, por ocasião da Conferência Interamericana de Consolidação da Paz.

DECRETO N. 3.669 — DE 31 DE JANEIRO DE 1939

Faz público a ratificação, por parte do Panamá, do Tratado Interamericano sobre Bons Ofícios e Mediação, firmado a 23 de dezembro de 1936, em Buenos Aires, por ocasião da Conferência Interamericana de Consolidação da Paz.

DECRETO N. 3.670 — DE 31 DE JANEIRO DE 1939

Faz pública a ratificação por parte do Panamá, de diversas Convenções firmadas em Montevideu, a 26 de dezembro de 1933, por ocasião da Sétima Conferência Internacional Americana.

DECRETO N. 3.671 — DE 31 DE JANEIRO DE 1939

Faz público o depósito do instrumento de ratificação, pelo Governo do Panamá, da Convenção sobre conservação, garantia e restabelecimento da paz, firmada em Buenos Aires a 23 de dezembro de 1936, por ocasião da Conferência de Consolidação da Paz.

DECRETO N. 3.672 — DE 31 DE JANEIRO DE 1939

Faz público a adesão, por parte do Governo da República do Haiti, à Convenção para a repressão do tráfico ilícito de drogas nocivas e Protocolo de Assinatura, firmados em Genebra, a 26 de junho de 1936.

DECRETO N. 3.673 — DE 31 DE JANEIRO DE 1939

Faz público, o depósito do instrumento de ratificação, por parte do Governo do Haiti, do Tratado Interamericano sobre Bons Ofícios e Mediação, firmado em Buenos Aires a 23 de dezembro de 1936, por ocasião da Conferência de Consolidação da Paz.

DECRETO N. 3.674 — DE 31 DE JANEIRO DE 1939

Faz pública a adesão, por parte do Governo da República do Haiti, à Convenção Internacional do ópio, firmada em Genebra a 19 de fevereiro de 1925

DECRETO N. 3.687 — DE 2 DE FEVEREIRO DE 1939

Aprova a tabela especial de representação de que trata o decreto-lei n. 791, de 14 de outubro de 1938

DECRETO N. 3.744 — DE 15 DE FEVEREIRO DE 1939

Promulga a Convenção para coordenar, ampliar e assegurar a execução dos tratados existentes entre os Estados Americanos, firmada em Buenos Aires, a 23 de dezembro de 1936, por ocasião da Conferência Interamericana de Consolidação da Paz.

DECRETO N. 3.745 — DE 15 DE FEVEREIRO DE 1939

Faz público o depósito dos instrumentos de ratificação, por parte de diversos países, da Convenção Internacional para a Unificação do Registo Genealógico Bovino, firmada em Roma a 14 de outubro de 1936.

DECRETO N. 3.746 — DE 15 DE FEVEREIRO DE 1939

Faz pública a ratificação, por parte da Nicarágua, da Convenção sobre manutenção, garantia e restabelecimento da Paz, firmada em Buenos Aires, a 23 de dezembro de 1936, por ocasião da Conferência Interamericana de Consolidação da Paz.

DECRETO N. 3.764 — DE 20 DE FEVEREIRO DE 1939

Regula a apresentação de relatórios

DECRETO N. 3.765 — DE 22 DE FEVEREIRO DE 1939

Suprime o consulado honorário em Corrientes, República Argentina

DECRETO N. 3.800 — DE 8 DE MARÇO DE 1939

Faz públicas as adesões por parte de vários países, à Convenção Internacional de Telecomunicações e Regulamentos anexos, firmados por ocasião da Conferência Telegráfica de Madrid, realizada de 3 de setembro a 9 de dezembro de 1932.

DECRETO N. 3.801 — DE 8 DE MARÇO DE 1939

Faz pública a ratificação por parte da Suécia, da Convenção sobre a admissão de menores no trabalho marítimo, firmada por ocasião da 22.^a sessão da Conferência Internacional do Trabalho.

DECRETO N. 3.818 — DE 14 DE MARÇO DE 1939

Modifica o decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938

DECRETO N. 3010

Regulamenta o decreto-lei n. 406 de 4-5-38 que dispõe sobre a entrada de estrangeiros no território nacional.

DECRETO N. 3.820 — DE 14 DE MARÇO DE 1939

Faz pública a participação do Aden, na Convenção para a melhoria da sorte dos feridos e enfermos nos exércitos em campanha e na Convenção relativa ao tratamento dos prisioneiros de guerra, firmadas em Genebra, a 27 de julho de 1929.

DECRETO N. 3.821 — DE 14 DE MARÇO DE 1939

Faz público o depósito do instrumento de ratificação, por parte do Governo da Grã-Bretanha, da Convenção Internacional de Telecomunicações e Regulamentos a ela anexos, firmados por ocasião da Conferência Telegráfica de Madrid, realizada de 3 de setembro a 9 de dezembro de 1932.

DECRETO N. 3.822 — DE 14 DE MARÇO DE 1939

Suprime o Consulado honorário em Salto, República Oriental do Uruguai.

DECRETO N. 3.851 — DE 22 DE MARÇO DE 1939

Faz público o depósito do instrumento de ratificação, por parte do Governo do Paraguai, da Convenção Geral de Conciliação Interamericana, firmado em Washington, a 5 de janeiro de 1929.

DECRETO N. 3.852 — DE 22 DE MARÇO DE 1939

Faz públicos os depósitos dos instrumentos de ratificação, por parte de vários países, da Convenção Internacional de Telecomunicações e Regulamentos a ela anexos, firmados por ocasião da Conferência Telegráfica de Madrid, realizada de 3 de setembro a 9 de dezembro de 1932.

DECRETO N. 3.882 — DE 29 DE MARÇO DE 1939

Faz pública a aplicação aos Estabelecimentos dos Estreitos, da Convenção Internacional sobre linha de limites de carga dos navios mercantes — Londres, 5 de julho de 1930.

DECRETO N. 3.928 — DE 11 DE ABRIL DE 1939

Eleva o Vice-Consulado honorário em Baltimore a Consulado honorário

DECRETO N. 3.929 — DE 11 DE ABRIL DE 1939

Faz pública a aplicação a Ceilão, da Convenção sanitária internacional para a navegação aérea, firmada na Haia, a 12 de abril de 1933

DECRETO N. 3.930 — DE 11 DE ABRIL DE 1939

Faz público o depósito do instrumento de ratificação, pela Nicarágua, do Protocolo Adicional relativo à não-intervenção, firmado em Buenos Aires a 23 de dezembro de 1936, por ocasião da Conferência Interamericana de Consolidação da Paz.

DECRETO N. 3.931 — DE 11 DE ABRIL DE 1939

Promulga a Convenção para a unificação de certas regras relativas ao sequestro preventivo de aeronaves, firmada em Roma a 29 de maio de 1933

DECRETO N. 3.950 — DE 24 DE ABRIL DE 1939

Convenção Internacional para o emprego da radiodifusão no interesse da paz. Genebra — 1936. Ratificação pela Suíça.

DECRETO N. 3.951 — DE 24 DE ABRIL DE 1939

Convenção para melhoria da sorte dos feridos e enfermos nos exércitos em campanha. Convenção relativa ao tratamento dos prisioneiros de guerra. Genebra, 27 de julho de 1929. Adesão da Lituânia.

DECRETO N. 3.952 — DE 24 DE ABRIL DE 1939

Faz pública a ratificação, por parte dos Países Baixos, da Convenção Internacional para o emprego da radiodifusão no interesse da paz, firmado em Genebra a 26 de setembro de 1936.

DECRETO N. 3.953 — DE 24 DE ABRIL DE 1939

Faz público a ratificação por parte da República de Honduras, da Convenção para o fomento das relações culturais interamericanas, firmado na Conferência Interamericana da Consolidação da Paz.

DECRETO N. 3.954 — DE 24 DE ABRIL DE 1939

Faz pública a adesão da Finlândia à Convenção Internacional de radiodifusão no interesse da paz. Genebra — 1936

DECRETO N. 3.955 — DE 24 DE ABRIL DE 1939

Faz pública a aplicação ao conjunto das colônias e protetorados franceses da Convenção Internacional para o emprego da radiodifusão no interesse da paz. Genebra — 1936.

DECRETO N. 3.956 — DE 24 DE ABRIL DE 1939

Faz pública a ratificação e a adesão por parte de vários países, da Convenção Internacional para a repressão da moeda falsa, protocolo e protocolo facultativo, firmados em Genebra a 20 de abril de 1929.

DECRETO N. 3.957 — DE 24 DE ABRIL DE 1939

Faz pública a adesão do Uruguai a Convenção Internacional sobre linhas de limite de carga, firmada em Londres a 5 de julho de 1930

DECRETO N. 3.978 — DE 29 DE ABRIL DE 1939

Faz pública a ratificação por parte de vários países, e a adesão por parte da Suécia, da Convenção para unificação de certas regras relativas ao sequestro preventivo de aeronave, firmado em Roma em 29 de maio de 1933.

DECRETO N. 3.979 — DE 29 DE ABRIL DE 1939

Suprime o consulado honorário em Sidney, na Austrália

DECRETO N. 4.034 — DE 10 DE MAIO DE 1939

Faz pública a aplicação à Indochina Francesa da Convenção Internacional sobre linhas e limites de carga, firmado em Londres a 5 de julho de 1930

DECRETO N. 4.035 — DE 10 DE MAIO DE 1939

Faz pública a adesão da Indochina Francesa à Convenção Internacional para a salvaguarda da vida humana no mar, firmado em Londres a 31 de maio de 1929.

DECRETO N. 4.103 — DE 17 DE MAIO DE 1939

Faz pública a ratificação, pela Suécia, da Convenção Sanitária Internacional para a navegação aérea, firmada na Haia a 12 de abril de 1933

DECRETO N. 4.142 — DE 24 DE MAIO DE 1939

Faz pública a adesão da Terra Nova à Convenção para a unificação de certas regras relativas ao transporte aéreo internacional e o protocolo adicional, firmados em Varsóvia a 12 de outubro de 1929.

DECRETO N. 4.219 — DE 7 DE JUNHO DE 1939

Aprova o regulamento para o emprego das estampilhas e cobranças dos emolumentos consulares e dá outras providências

DECRETO N. 4.220 — DE 7 DE JUNHO DE 1939

Faz pública a ratificação pelo Afeganistão, da Convenção Sanitária Internacional, firmada em Paris a 21 de junho de 1926

DECRETO N. 4.221 — DE 7 DE JUNHO DE 1939

Faz pública a ratificação, por parte do México, da Convenção sobre facilidades aos filmes educativos ou de propaganda, firmada em Buenos Aires, por ocasião da Conferência Interamericana de Consolidação da Paz.

DECRETO N. 4.222 — DE 7 DE JUNHO DE 1939

Faz pública a ratificação, pela França, da Convenção para a fixação da idade mínima de admissão dos menores nos trabalhos industriais, firmada em Washington por ocasião da primeira sessão da Conferência internacional do trabalho.

DECRETO N. 4.223 — DE 7 DE JUNHO DE 1939

Faz pública a ratificação, pela Noruega, da Convenção internacional para a unificação de certas regras concernentes às imunidades dos navios de Estado, firmada em Bruxelas a 10 de abril de 1926, e do Protocolo adicional à mesma.

DECRETO N. 4.251 — DE 14 DE JUNHO DE 1939

Declara extintos cargos excedentes

(Resolve declarar extintos, por se acharem vagos, dois cargos excedentes da classe "E", da carreira de Servente, do Quadro Único do Ministério das Relações Exteriores, aproveitando-se o saldo apurado dentro da verba global do respectivo orçamento, na importância de quatorze contos e quatrocentos mil réis (14:400\$00), para o preenchimento de cargos vagos da classe "B", da mesma carreira, conforme dispõem as tabelas anexas à Lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, e decreto-lei n. 791, de 14 de outubro de 1938.)

DECRETO N. 4.252 — DE 14 DE JUNHO DE 1939

Faz pública a adesão do Iraque à Convenção relativa ao estabelecimento de uma União internacional para a Publicação das Tarifas Aduaneiras, firmada em Bruxelas a 5 de julho de 1890.

DECRETO N. 4.317 — DE 28 DE JUNHO DE 1939

Faz pública a aplicação à Birmânia da Convenção internacional para a repressão do tráfico de mulheres e crianças, firmada em Genebra, a 30 de setembro de 1921.

DECRETO N. 4.336 — DE 5 DE JULHO DE 1939

Faz pública a aplicação à Birmânia da Convenção internacional para a simplificação das formalidades aduaneiras e Protocolo relativo à mesma, firmados em Genebra a 3 de novembro de 1923.

DECRETO N. 4.337 — DE 5 DE JULHO DE 1939

Faz pública a ratificação, pelo Egito, da Convenção relativa ao mínimo de capacidade profissional dos capitães e oficiais da marinha mercante, adotada pela vigésima-primeira sessão da Conferência Internacional do Trabalho.

DECRETO N. 4.338 — DE 5 DE JULHO DE 1939

Faz pública a ratificação, pelo Sião, da Convenção para a melhoria da sorte dos feridos e enfermos nos exércitos em campanha, e da Convenção relativa ao tratamento dos prisioneiros de guerra, firmadas em Genebra a 27 de julho de 1929.

DECRETO N. 4.407 — DE 19 DE JULHO DE 1939

Eleva o Vice-Consulado honorário em Porto-Artur a Consulado honorário

DECRETO N. 4.408 — DE 19 DE JULHO DE 1939

Suprime um cargo extinto no Quadro Único do Ministério das Relações Exteriores

(Resolve declarar extinto, por se achar vago em virtude da aposentadoria de Alberto do Rego Rangel, um cargo de Auxiliar de Consulado, padrão "N", do Quadro Único do Ministério das Relações Exteriores).

DECRETO N. 4.409 — DE 19 DE JULHO DE 1939

Suprime um cargo extinto no Quadro Único do Ministério das Relações Exteriores

(Resolve declarar extinto, por se achar vago em virtude da aposentadoria do respectivo titular Carlos Salgado, o cargo de Chefe de Portaria, padrão "I", do Quadro Único do Ministério das Relações Exteriores).

DECRETO N. 4.410 — DE 19 DE JULHO DE 1939

Determina a data da entrada em vigor da nova Tabela de Emolumentos Consulares e respectivo Regulamento

DECRETO N. 4.474 — DE 2 DE AGOSTO DE 1939

Faz pública a ratificação por parte da Costa Rica, de diversas Convenções, firmadas em Buenos Aires, por ocasião da Conferência Interamericana de Consolidação da Paz.

DECRETO N. 4.475 — DE 2 DE AGOSTO DE 1939

Faz pública a ratificação pela Bélgica da Convenção concernente a certas questões relativas aos conflitos de leis sobre a nacionalidade, e do Protocolo relativo às obrigações militares em certos casos de dupla nacionalidade, firmados na Haia, a 12 de abril de 1930.

DECRETO N. 4.476 — DE 2 DE AGOSTO DE 1939

Faz pública a adesão da Letônia à Convenção internacional para o emprego da radiodifusão no interesse da paz, firmada em Genebra a 23 de setembro de 1936.

DECRETO N. 4.477 — DE 2 DE AGOSTO DE 1939

Faz pública a ratificação, pela Dinamarca, de duas Convenções adotadas pela Conferência Internacional do Trabalho

DECRETO N. 4.478 — DE 2 DE AGOSTO DE 1939

Faz pública a ratificação pelo Afeganistão da Convenção relativa ao trabalho noturno das mulheres (revista em 1934), adotada a 19 de junho de 1934, pela Conferência Internacional do Trabalho em sua 18.^a sessão.

DECRETO N. 4.479 — DE 2 DE AGOSTO DE 1939

Faz pública a aplicação a Burma da Convenção sanitária internacional para a navegação aérea, firmada na Haia a 12 de abril de 1933.

DECRETO N. 4.499 — DE 9 DE AGOSTO DE 1939

Faz pública a ratificação, por parte da Guatemala, da Convenção para o fomento das relações culturais interamericanas, firmada por ocasião da Conferência Interamericana de Consolidação da Paz.

DECRETO N. 4.500 — DE 9 DE AGOSTO DE 1939

Faz pública a ratificação pelo México da Convenção concernente às férias anuais remuneradas, adotada pela Conferência Internacional do Trabalho em sua 20.^a sessão.

DECRETO N. 4.501 — DE 9 DE AGOSTO DE 1939

Cria um Consulado honorário em Biarritz

DECRETO N. 4.526 — DE 16 DE AGOSTO DE 1939

Faz pública a aplicação ao arquipélago das Bahamas da Convenção internacional relativa à circulação de automóveis, firmada em Paris a 24 de abril de 1926

DECRETO N. 4.527 — DE 16 DE AGOSTO DE 1939

Faz pública a ratificação, por parte da Costa Rica, do Tratado Interamericano sobre Bons Ofícios e Mediação, firmado por ocasião da Conferência Interamericana de Consolidação da Paz.

DECRETO N. 4.528 — DE 16 DE AGOSTO DE 1939

Promulga o Tratado de Extradicação entre o Brasil e a Lituânia, firmado no Rio de Janeiro, a 28 de setembro de 1937

DECRETO N. 4.529 — DE 16 DE AGOSTO DE 1939

Faz pública a ratificação pela Noruega da Convenção para a unificação de certas regras relativas ao sequestro preventivo de aeronaves, firmada em em Roma a 29 de maio de 1933.

DECRETO N. 4.924 — DE 22 DE NOVEMBRO DE 1939

Faz público o depósito do instrumento de ratificação, por parte da Letônia, da Convenção Internacional para a unificação do registo genealógico bovino, firmada em Roma a 14 de outubro de 1936.

DECRETO N. 4.925 — DE 22 DE NOVEMBRO DE 1939

Faz pública a ratificação, por parte dos Países-Baixos, da Convenção concernente à reparação das enfermidades profissionais, firmadas em Genebra, a 21 de julho de 1934, por ocasião da 18ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho, e a denúncia, pelo mesmo país, da Convenção sobre o mesmo assunto, firmada em Genebra, a 10 de junho de 1925, por ocasião da 7ª sessão daquela Conferência.

DECRETO N. 4.993 — DE 9 DE DEZEMBRO DE 1939

Regulamenta o Capítulo IV — Das diárias — do Título II do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939

(Decreto-lei n. 1.713, dispõe sobre o estatuto dos funcionários públicos civis da União).

DECRETO N. 5.026 — DE 14 DE DEZEMBRO DE 1939

Faz pública a ratificação, pelos Estados Unidos da América, da Convenção sobre o intercâmbio de publicações, firmada em Buenos Aires a 23 de dezembro de 1936.

DECRETO N. 5.060 — DE 26 DE DEZEMBRO DE 1939

Aprova tabelas numéricas do pessoal extranumerário mensalista para 1940

DECRETO N. 5.062 — DE 27 DE DEZEMBRO DE 1939

Regulamenta os itens III e IV do Capítulo III — Das gratificações — do Título II do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939

(Decreto-lei n. 1.713 — dispõe sobre o estatuto dos funcionários públicos civis da União).

DECRETO N. 5.076 — DE 28 DE DEZEMBRO DE 1939

Altera a tabela de que trata o artigo 10 do decreto-lei n. 497, de 15 de junho de 1938

DECRETO-LEI N. 1.045 — DE 12 DE JANEIRO DE 1939

Dispõe sobre o prazo de encerramento do exercício financeiro de 1938 e dá outras providências

DECRETO N. 4.753 — DE 6 DE OUTUBRO DE 1939

Aprova o Acordo sobre as bases de um intercâmbio ferroviário, cultural e econômico, entre o Brasil e o Paraguai, firmado no Rio de Janeiro, a 24 de junho de 1939.

DECRETO N. 4.756 — DE 11 DE OUTUBRO DE 1939

Adia a data da entrada em vigor da nova Tabela de Emolumentos Consulares e respectivo Regulamento

DECRETO N. 4.808 — DE 24 DE OUTUBRO DE 1939

Modifica o decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938

(Decreto n. 3.010 — regulamenta o decreto-lei n. 406 de 4-5-38 que dispõe sobre a entrada de estrangeiros no território nacional).

DECRETO N. 4.809 — DE 24 DE OUTUBRO DE 1939

Aprova o Convênio de Intercâmbio Cultural entre o Brasil e a Bolívia, firmado no Rio de Janeiro, a 23 de junho de 1939

DECRETO N. 4.822 — DE 1 DE NOVEMBRO DE 1939

Faz pública a ratificação pela França da Convenção concernente às férias anuais remuneradas, firmada em Genebra, a 24 de junho de 1936.

DECRETO N. 4.856 — DE 8 DE NOVEMBRO DE 1939

Faz pública a ratificação pelo México da Convenção relativa ao mínimo de capacidade profissional dos capitães e oficiais da marinha mercante, firmada em Genebra, a 24 de outubro de 1936.

DECRETO N. 4.868 — DE 9 DE NOVEMBRO DE 1939

Aprova o Tratado de Extradicação entre o Brasil e a Venezuela, firmado no Rio de Janeiro a 7 de dezembro de 1938

DECRETO N. 4.893 — DE 17 DE NOVEMBRO DE 1939

Declara luto oficial por três dias

(O Presidente da República, em vista da comunicação oficial recebida, de haver falecido o Senhor Aurelio Mosqueira Narváez, Presidente da República do Equador, resolve que lhe sejam tributadas as honras fúnebres de Chefe de Estado, e decreta luto oficial por três dias, a contar do dia 22 do corrente mês).

DECRETO N. 4.667 — DE 13 DE SETEMBRO DE 1939

Faz público o depósito do instrumento de ratificação, por parte da República do Paraguai, da Convenção relativa ao Código Sanitário Panamericano, firmado em Havana a 14 de novembro de 1924.

DECRETO N. 4.668 — DE 13 DE SETEMBRO DE 1939

Faz pública a adesão do Chile à Convenção Internacional para a salvaguarda da vida humana no mar, firmada em Londres, em 31 de maio de 1929

DECRETO N. 4.691 — DE 20 DE SETEMBRO DE 1939

Declara extinto um cargo excedente

(Resolve declarar extinto, por se achar vago, um cargo excedente da classe H, da carreira de Bibliotecário, do Quadro único do Ministério das Relações Exteriores, aproveitando-se o saldo apurado dentro da verba global do respectivo orçamento, na importância de treze contos e duzentos mil réis (13:200\$0), para o preenchimento de um cargo vago na classe G, da mesma carreira, conforme dispõem as tabelas anexas à Lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, e decreto-lei n. 791, de 14 de outubro de 1938).

DECRETO N. 4.692 — DE 20 SETEMBRO DE 1939

Suprime um cargo extinto no Quadro único do Ministério das Relações Exteriores

(Resolve declarar extinto, por se achar vago em virtude da aposentadoria de Luiz Dâmaso da Costa Moraes, um cargo de Auxiliar de Consulado, padrão N, do Quadro único do Ministério das Relações Exteriores).

DECRETO N. 4.705 — DE 26 DE SETEMBRO DE 1939

Regulamenta o decreto-lei n. 1.628, de 26 de setembro deste ano, que dispõe sobre as diárias a serem concedidas a funcionários e extranumerários

DECRETO N. 4.708 — DE 27 DE SETEMBRO DE 1939

Aprova a Convenção Sanitária Internacional, firmada em Paris a 31 de outubro de 1938

DECRETO N. 4.561 — DE 23 DE AGOSTO DE 1939

Faz público o depósito dos instrumentos de ratificação, pelo Governo de Costa Rica, da Convenção sobre conservação, garantia e restabelecimento da paz, e do Protocolo Adicional relativo à não intervenção, firmados em Buenos Aires, em 23 de dezembro de 1936, por ocasião da Conferência da Consolidação da Paz.

DECRETO N. 4.575 — DE 24 DE AGOSTO DE 1939

Declara luto oficial por três dias

(O Presidente da República, em vista da comunicação oficial recebida de haver falecido o Coronel German Busch, Presidente da República da Bolívia, resolve que lhe sejam tributadas as honras fúnebres de Chefe de Estado, e decreta luto oficial por três dias).

DECRETO N. 4.621 — DE 4 DE SETEMBRO DE 1939

Manda observar completa neutralidade durante a guerra entre a Alemanha e a Polónia

DECRETO N. 4.623 — DE 5 DE SETEMBRO DE 1939

Manda observar completa neutralidade durante a guerra entre a Alemanha e a Grã-Bretanha

DECRETO N. 4.624 — DE 5 DE SETEMBRO DE 1939

Manda observar completa neutralidade durante a guerra entre a Alemanha e a França

DECRETO N. 4.644 — DE 6 DE SETEMBRO DE 1939

Regula a Secção de Segurança Nacional do Ministério das Relações Exteriores, na conformidade do art. 3.º do decreto n. 23.873, de 15 de fevereiro de 1934.

DECRETO N. 4.645 — DE 6 DE SETEMBRO DE 1939

Faz pública a adesão, por parte do Governo da Letónia, à Convenção Internacional para a repressão da moeda falsa, ao Protocolo anexo e ao Protocolo Facultativo firmados em Genebra, a 20 de abril de 1929.

DECRETO N. 4.646 — DE 6 DE SETEMBRO DE 1939

Faz pública a adesão, por parte do Governo da Turquia, à Convenção para a repressão do tráfico ilícito das drogas nocivas e Protocolo de Assinatura, firmados em Genebra, a 26 de junho de 1936.

DECRETO N. 4.666 — DE 13 DE SETEMBRO DE 1939

Faz público, o depósito do instrumento de ratificação, pelo Governo de Guatemala, da Convenção para a unificação de certas regras relativas ao sequestro preventivo de aeronaves.

CIRCULARES

Circular n. 1.270 — Às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e aos Consulados de carreira — Decreto-lei que regula a nacionalidade brasileira

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores recomenda à atenção das Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e dos Consulados de carreira as novas disposições relativas à nacionalidade brasileira, constantes do Decreto-lei n. 389, de 25 de Abril de 1938.

Rio de Janeiro, em 2 de Janeiro de 1939.

Circular n. 1.271 — Ao Corpo diplomático — Nomeação Secretário Geral

O Ministro de Estado das Relações Exteriores tem a honra de comunicar a essa Missão diplomática que, por decreto de 4 do corrente, o Senhor Cyro de Freitas Valle, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário de primeira classe, foi nomeado Secretário Geral deste Ministério.

Rio de Janeiro, em 7 de Janeiro de 1939.

Circular n. 1.275 — Às Missões diplomáticas — Correspondência telegráfica no Carnaval e Semana Santa

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores comunica às Missões diplomáticas que, entre os dias 18 e 21 de Fevereiro (Carnaval) e entre 7 e 9 de Março (fim da Semana Santa), só devem ser expedidos telegramas de caráter urgente.

2. Roga, outrossim, queiram fazer a mesma comunicação às repartições consulares dentro de cada país.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1939.

Circular n. 1.276 — Ao Corpo diplomático estrangeiro — Novo chefe da Divisão do Cerimonial

O Ministério das Relações Exteriores tem a honra de comunicar a essa Missão que, havendo o Ministro Gastão Paranhos do Rio Branco sido nomeado para exercer outras funções, foi designado para substituí-lo, como chefe da Divisão do Cerimonial, e assumiu o exercício do cargo, o Ministro Caio de Mello Franco.

Rio de Janeiro, 20 de Janeiro de 1939.

Circular n. 1.287 — Aos Consulados e Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular — Fiscalização bancária

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores, em aditamento à Circular n. 792, de 15 de Agosto de 1933, e atendendo a uma solicitação da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, autoriza às repartições consulares a tornar extensivo, dora avante, o "visto" gratuito a que se refere aquela Circular, para as contas de liquidações das vendas de produtos brasileiros no exterior, a quaisquer documentos comprovantes de despesas realizadas com as vendas dos citados produtos.

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1939.

Circular n. 1.289 — Ao corpo diplomático — Lista diplomática

O Ministério das Relações Exteriores pede às Missões diplomáticas estrangeiras acreditadas no Rio de Janeiro o obséquio de fazerem as alterações devidas nas anexas páginas da Lista Diplomática referentes à sua representação nesta capital, restituindo-as à Divisão do Cerimonial até o dia 15 do corrente.

Rio de Janeiro, em 7 de Março de 1939.

Circular n. 1.290 — Às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e aos Consulados de carreira — Visto em passaportes

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores comunica às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço consular e aos Consulados de carreira que não é mais necessário enviar, segundo as últimas disposições sobre leis de imigração, Decreto n. 3.010, de 20 de Agosto de 1938, nenhuma via dos pedidos de visto para passaporte de estrangeiro, nem mesmo ofício relativo a esse assunto.

2. Somente para os passaportes brasileiros devem ser enviadas as respectivas vias de pedidos.

Rio de Janeiro, em 8 de Março de 1939.

Circular n. 1.291 — Aos Consulados e Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular — Infração do Regulamento de Faturas

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores, continuando a receber das Associações Comerciais do país repetidas queixas por multas aplicadas a importadores devido à especificação insuficiente das mercadorias nas faturas consulares, pede a atenção dos Consulados e das Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular para os termos da Circular n. 1.214, de 4 de Maio de 1938, afim de que sejam observadas e cumpridas rigorosamente as recomendações nela contidas, chamando a atenção dos exportadores para as penalidades a que estão sujeitos pela inobservância da exigência do art. 12 e seus parágrafos do Regulamento de Faturas Consulares, quanto à especificação inexata ou incompleta das mercadorias.

Rio de Janeiro, em 8 de Março de 1939.

Circular n. 1.292 — Às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e aos Consulados de carreira — "Visto" em passaportes de agricultores

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores recomenda às Missões diplomáticas encarregadas do serviço consular e aos Consulados de carreira que, ao requererem "visto" de agricultor, sejam os imigrantes devidamente esclarecidos sobre a obrigação de permanecerem em zona rural durante um período de quatro anos, de acordo com o art. 160, do Decreto n. 3.010.

2. Para esse fim, deverá ser afixado um aviso na Chancelaria e, ao lado do "visto" anotada a declaração de que se trata de estrangeiros agricultores, em conformidade com os arts. 10, a 160, do mesmo Decreto.

3. Finalmente, pede esta Secretaria lhe seja remetida uma relação nominal dos imigrantes que, de 22 de Dezembro último até esta data já obtiveram os "vistos" compreendidos nos artigos acima citados.

Rio de Janeiro, em 13 de Março de 1939.

Circular n. 1.294 — Às Missões diplomáticas e Consulados de carreira — Autorização ao Consulado Geral em Antuérpia para fiscalizar a quota da Lituania

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores comunica às Missões diplomáticas e aos Consulados de carreira que o Consulado Geral do Brasil em Antuérpia fica autorizado, até segunda ordem, a decidir sobre a concessão de vistos para lituanos, devendo os demais Consulados dirigir-se a esse Consulado Geral todas as vezes que tenham de proceder de acordo com o art. 14, do Decreto n. 3.010, de 20 de Agosto de 1938.

Rio de Janeiro, em 18 de Março de 1939.

Circular n. 1.295 — Às Missões diplomáticas e Consulados de carreira Verbas aluguel e expediente

Essa chancelaria em desobediência às Circulares ns. 162 e 173, respectivamente, de 10 de Dezembro de 1927 e 30 de Janeiro de 1928, deixou de prestar contas do emprego da verba para o aluguel nos..... trimestres e da do expediente nos..... trimestres do ano próximo findo.

2. A inobservância das disposições das Circulares acima citadas traz, além do inconveniente de se não poder fazer, anualmente, a revisão das tabelas dessas dotações, a impossibilidade de se manter em dia a escrituração dessas verbas.

3. A Secretaria de Estado das Relações Exteriores pede, portanto, a essa chancelaria remeter, com urgência, as prestações de contas que deixaram de ser enviadas no devido tempo.

Rio de Janeiro, em 22 de Março de 1939.

Circular n. 1.299 — Às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e aos Consulados de carreira — Certificados sanitários para turistas.

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores comunica às Missões diplomáticas encarregadas do serviço consular e aos Consulados de carreira haver o Conselho de Imigração e Colonização resolvido que os certificados sanitários para turistas em geral, concedidos por departamentos ou repartições oficiais, poderão ser aceitos, doravante, a critério do titular do posto.

Rio de Janeiro, em 25 de Março de 1939.

Circular n. 1.303 — Às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e aos Consulados de carreira — Modificações no Decreto n. 3.010

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores, tendo em vista a modificação verificada no atestado de saúde para turistas, de que trata o Decreto n. 3.010, de 20 de Agosto de 1938, roga a atenção das Missões diplomáticas encarregadas do serviço consular e dos Consulados de carreira para o *Diário Oficial* de 17 de Março próximo findo, página 6.048, onde se encontra publicado o Decreto n. 3.818, de 14 do mesmo mês, ao qual está anexo o novo modelo que será, doravante, usado.

Rio de Janeiro, em 3 de Abril de 1939.

Circular n. 1.304 — Às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e aos Consulados — Irregularidade na remessa das segundas vias de faturas consulares

Tendo a Diretoria de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda verificado que os Consulados e Vice-Consulados honorários nem sempre lhe remetem as segundas vias das faturas consulares, o que prejudica, sobremaneira, aqueles serviços, esta Secretaria de Estado recomenda aos Consulados de carreira e às Missões diplomáticas a que estejam subordinadas repartições consulares honorárias solicitar destas o exato e regular cumprimento da determinação contida na letra *b* do art. 38 do Decreto n. 22.717, de 15 de Maio de 1933 (Regulamento de Faturas Consulares).

Rio de Janeiro, em 6 de Abril de 1939.

Consulados e Vice-Consulados honorários que deixaram de remeter as segundas vias de faturas consulares à Diretoria de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda no ano de 1938 :

Angra do Heroísmo, Belfast, Bela Vista, Bilbao, Bombaim, Bridgetown, Caracas, Castries, Caiena, Charleston, Concordia, Coronel, Corunha, Dalas, Dublin, Florença, Galatz, Hobart, Horta, Kingston, La Rochelle, Loanda, Luxemburgo, Magalhães, Managua, Melbourne, Monte Carlo, Nagasaki, Panamá, Paramaribo, Ponta Delgada, Portland, Port-of-Spain, Port Said, Puerto Suarez, São José, São Salvador, São Thomaz, São Vicente, Tanger, Villa Concepción, Villa Encarnación, Villa Garcia, Villefranche.

Circular n. 1.305 — Às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e aos Consulados — Legislação de faturas consulares

O Regulamento de Faturas Consulares estabelece, em seu art. 38, letra *d*, que as repartições consulares deverão, em Janeiro de cada ano, comunicar à Diretoria de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda o número de faturas consulares legalizadas no ano anterior. A letra *b* do mesmo artigo determina que, no mês em que não houver legalização de faturas, deverão as repartições consulares comunicar o fato àquela Diretoria nos primeiros cinco dias do mês seguinte.

2. Essas disposições teem por fim permitir a fiscalização da remessa de faturas, de modo a evitar a falta dos referidos documentos, por extravio no correio ou qualquer outro motivo.

3. Como, porem, tais disposições não veem sendo obedecidas fielmente, segundo reclamação recebida da mesma Diretoria, esta Secretaria de Estado recomenda aos Consulados e Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular o rigoroso cumprimento das citadas disposições, devendo, alem disso, remeter à mencionada Diretoria o número de faturas legalizadas em 1938.

4. As Missões diplomáticas e os Consulados deverão dar conhecimento dos termos desta Circular às repartições consulares, privativas e honorárias, subordinadas.

Rio de Janeiro, em 6 de Abril de 1939.

Circular telegráfica n. 1.306 — Às Missões diplomáticas — Boletins de merecimento

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores, com referência à O.P.S. n. 40, pede às Missões diplomáticas enviarem, desde logo, devidamente preenchidos e datados da primeira quinzena de Maio, os boletins de merecimento dos funcionários seus subordinados, os dos Cônsules dirigentes e os dos Cônsules adjuntos, bem como os dos Auxiliares de Consulado do quadro extinto. Os Ministros da classe "M" deverão preencher apenas a parte superior dos respectivos boletins, remetendo-os a esta Secretaria de Estado. Os boletins dos Cônsules adjuntos e os dos mencionados auxiliares devem ser expedidos pelos Chefes das respectivas repartições consulares e remetidos aos Chefes das Missões diplomáticas para julgamento e assinatura em segundo lugar. Nenhum funcionário poderá concorrer para as próximas promoções se não obtiver dentro dos prazos legais seus boletins de merecimento. A Secretaria de Estado chama atenção para os arts. 40 e 43 do Decreto n. 2.290, de Janeiro de 1938. Outrossim, pede transmitir este com a necessária urgência às repartições consulares sob sua jurisdição.

Rio de Janeiro, em 8 de Abril de 1939.

Circular n. 1.307 — Aos funcionários do Quadro Único do Ministério das Relações Exteriores — Serviço Militar

Em obediência às determinações contidas na lei do serviço militar, a Secretaria de Estado pede a Vossa o obséquio de informar com a possível brevidade se possui caderneta de reservista ou outro documento que prove sua quitação com o serviço militar. No caso afirmativo, esse documento deverá ser remetido à Divisão do Pessoal para o competente registro.

Rio de Janeiro, em 14 de Abril de 1939.

Circular n. 1.308 — Aos Consulados de carreira — Certificado e Autorização de Importação de Entorpecentes

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores remete a essa Chancelaria, em anexo, os novos modelos do Certificado e da Autorização de Importação de Entorpecentes, adotados pela Secção de Fiscalização do Exercício Profissional do Departamento Nacional de Saúde.

Rio de Janeiro, em 15 de Abril de 1939.

Circular n. 1.312 — Às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e aos Consulados — Fatura comercial

Esta Secretaria de Estado recomenda às Missões diplomáticas encarregadas do serviço consular e aos Consulados o rigoroso cumprimento do n. 2 do art. 14 do Regulamento de Faturas Consulares, que determina que a fatura comercial não poderá ser organizada pelos agentes compradores do importador no Brasil.

2. Outrossim, esta Secretaria de Estado recomenda mui especialmente que seja exigida a fatura comercial organizada pelo fabricante ou pelo exportador da mercadoria no país de origem e visada pela câmara de comércio local.

Rio de Janeiro, em 28 de Abril de 1939.

Circular n. 1.314 — Às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e às repartições consulares — Entrada de estrangeiros no território nacional

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores informa às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e às Repartições Consulares de que podem ser aceitos os Certificados expedidos pela Divisão de Passaportes, com data posterior a 31 de Dezembro de 1938 e assinados pelo Ministro Ildeu Vaz de Mello ou pelo Ministro Labienno Salgado dos Santos.

Rio de Janeiro, em 10 de Maio de 1939.

Circular n. 1.315 — Às Missões diplomáticas — Institutos nacionais para as relações culturais com o exterior

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores solicita a essa Missão diplomática a remessa, com a possível brevidade e em triplicata, de todas as leis e regulamentos, em vigor nesse país, relativos aos Departamentos, Institutos ou repartições oficiais com atribuições para estudo e orientação das questões atinentes às relações culturais com o exterior.

Rio de Janeiro, em 12 de Maio de 1939.

Circular n. 1.316 — Às Missões diplomáticas — Lista do Corpo Consular estrangeiro

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores solicita a essa Missão diplomática remeter-lhe, com a possível urgência, um exemplar da edição mais recente da Lista do Corpo Consular estrangeiro nesse país.

Rio de Janeiro, em 15 de Maio de 1939.

Circular n. 1.318 — Às Missões diplomáticas — Programas e regulamentos do ensino secundário

Afim de atender a um pedido da Divisão do Ensino Secundário do Departamento Nacional da Educação, que carece de elementos para a necessária determinação da equivalência entre os cursos das escolas secundárias brasileiras e os das mesmas escolas nos diversos países, a Secretaria de Estado das Relações Exteriores solicita a essa Missão diplomática enviar, com a possível urgência, as leis, regulamentos e programas referentes ao ensino secundário nesse país, suas colônias e protetorados.

Rio de Janeiro, em 20 de Maio de 1939.

Circular n. 1.319 — Às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e aos Consulados de carreira — Tripulação de navios comprados no estrangeiro

A pedido do Ministério da Marinha, esta Secretaria de Estado recomenda às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e aos Consulados

de carreira que, toda vez que houver mudança de bandeira estrangeira para brasileira de qualquer embarcação e esta tiver de viajar para o Brasil sob o comando de Capitão estrangeiro e com a tripulação também estrangeira, deverá ser solicitada a respectiva licença daquele Ministério, por intermédio desta Secretaria de Estado.

Rio de Janeiro, em 23 de Maio de 1939.

Circular n. 1.322 — Às Missões diplomáticas — Relatório da Divisão Política e Diplomática referente ao mês de Maio

O Ministério das Relações Exteriores cumprimenta atenciosamente as Missões diplomáticas e tem a honra de comunicar-lhe que doravante lhes será remetido, mensalmente, um relatório dos assuntos a cargo da Divisão Política e Diplomática desta Secretaria de Estado.

2. O Ministério das Relações Exteriores remete às Missões diplomáticas o relatório referente ao mês de Maio último.

Rio de Janeiro, 3 de Junho de 1939.

Circular n. 1.327 — Às Missões diplomáticas e Consulados — Instruções para inventário

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores, de acordo com as instruções baixadas pela Diretoria do Domínio da União, pede a essa chancelaria o obséquio de enviar, com a possível urgência, o inventário dos bens da União que aí se acham em serviço.

2. Tal inventário deve ser feito exatamente de acordo com as instruções anexas à presente circular.

Rio de Janeiro, em 19 de Junho de 1939.

Circular n. 1.330 — Às Missões diplomáticas e aos Consulados — Almanaque do Pessoal

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores está remetendo aos Consulados, em separado, exemplares do Almanaque do Pessoal, de 1938, destinados aos funcionários de carreira.

2. A Secretaria de Estado remete, igualmente, em anexo, a página do referido Almanaque em que consta a folha de serviço de cada um dos funcionários, pedindo que a mesma lhe seja devolvida, com urgência, no caso de haver alguma modificação a ser feita.

Rio de Janeiro, em 24 de Junho de 1939.

Circular n. 1.332 — Às Missões diplomáticas — Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores cumprimenta atenciosamente as Missões diplomáticas e solicita sejam observadas, doravante, as seguintes instruções nos assuntos referentes à Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul:

- a) Todas as propostas para admissão ou promoção deverão ser encaminhadas a esta Secretaria de Estado acompanhadas do formulário, modelo anexo, devidamente preenchido (arts. 18 e 19 do Regulamento da Ordem);

- b) O grau indicado nas propostas de admissão deverá corresponder à classificação estabelecida no art. 10 do Regulamento. Somente em casos excepcionais, devidamente justificados, poderão ser conferidos graus superiores ao estabelecido na classificação mencionada;
- c) Cada Chancelaria diplomática deverá ter um livro padronizado de Registo, no qual serão inscritos, por ordem cronológica, o nome dos membros da Ordem, nacionais da sua jurisdição, a indicação da classe e a data da admissão. Além dessas indicações, será reservado um espaço de oito linhas, para serem anotadas: as promoções dos agraciados nos quadros da Ordem e o falecimento do titular;
- d) O falecimento do titular deverá ser, com a possível urgência, comunicado à Chancelaria da Ordem.

Rio de Janeiro, em 26 de Maio de 1939.

Circular n. 1.333 — Às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e aos Consulados de carreira, privativos e honorários — Legalização de listas de passageiros e matrículas de equipagem

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores recomenda às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e aos Consulados de carreira, privativos e honorários que, para satisfazer as exigências dos ns. 1 e 2, letra a, do § 2.º do art. 196 do decreto n. 3.010, de 20 de Agosto de 1938, sejam legalizadas, para os interessados, quatro vias das listas de passageiros e duas vias das cópias da matrícula de equipagem, nos despachos de embarcações; e quatro vias da "Relação geral", nos despachos de aeronaves, cobrando-se os emolumentos correspondentes somente nas respectivas primeiras vias e mencionando-se as quantias pagas nos demais tal qual se procede com as faturas consulares.

Rio de Janeiro, em 27 de Junho de 1939.

Circular n. 1.334 — Às Missões diplomáticas — Isenção de imposto de selo

Afim de habilitá-lo a aplicar, rigorosamente, o princípio da absoluta reciprocidade de tratamento em matéria de isenção de impostos de selo, o Ministério das Relações Exteriores roga às Missões diplomáticas o obséquio de remeter, com a possível urgência, a esta Secretaria de Estado informações precisas sobre se os membros das missões diplomáticas brasileiras estão isentos do pagamento de impostos de selo e outras taxas, principalmente quanto aos seguintes itens:

- 1.º) Contrato de aluguel de casa destinada à sede da Missão;
- 2.º) Contrato de aluguel de casa para os membros da Missão;
- 3.º) Apólices de seguro referentes a casa, moveis e automoveis dos membros da Missão.

Rio de Janeiro, em 29 de Junho de 1939.

Circular n. 1.336 — Às Missões diplomáticas e Consulados de carreira — XII Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores comunica às Missões diplomáticas e Consulados de carreira, que a XII Feira Internacional de Amos-

tras da Cidade do Rio de Janeiro será, neste ano, inaugurada no dia 15 de Novembro, data do cinquentenário da fundação da República, e permanecerá aberta até 31 de Dezembro de 1939.

2. Os pedidos de inscrição deverão ser remetidos até trinta dias antes da inauguração da Feira, à Diretoria de Turismo e Propaganda, Avenida Presidente Wilson, Rio de Janeiro, Brasil.

3. Os preços das áreas são os seguintes :

<i>Áreas internas</i>	
4 a 10 m2.	90\$000 p/m2
11 a 100 m2.	85\$000 p/m2
Mais de 100 m2.	80\$000 p/m2

<i>Áreas externas</i>	
Para exploração de bars, restaurantes, tabacarias, etc	130\$000 p/m2
Para construção de pavilhão de representação industrial.	45\$000 p/m2

4. As mercadorias destinadas à Feira gozarão de isenção provisória de direitos alfandegários, sendo necessário, entretanto, que os expositores, de acordo com o inciso *b* do art. 63, do decreto n. 24.023, de 21 de Março de 1934, façam visar e assinar pelas autoridades consulares brasileiras uma relação das referidas mercadorias, em quatro vias, que contenham a discriminação da sua quantidade, qualidade, espécie e peso ou medida. Haverá também isenção para mostruários, material especial para construção de pavilhões próprios de cada país e publicações de propaganda com o nome da Feira, procedentes do estrangeiro, bem como descontos nos preços dos fretes e passagens das empresas de navegação e ferroviárias do governo ou por ele subvencionadas, além de isenção de impostos.

5. Os expositores poderão realizar na Feira Internacional de Amostras qualquer transação comercial.

6. A Secretaria pede às Missões diplomáticas e Consuados que procurem dar ao assunto a maior publicidade possível.

Rio de Janeiro, em 1 de Julho de 1939.

Circular n. 1.337 — Às Missões diplomáticas — Legislação sobre seguros e resseguros

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores solicita às Missões diplomáticas que lhe remetam, com a possível brevidade, a legislação existente sobre seguros e resseguros, bem como as instruções e modelos usados nas repartições encarregadas da respectiva fiscalização, nos países em que se acham acreditadas.

Rio de Janeiro, em 4 de Julho de 1939.

Circular n. 1.339 — Às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e aos Consulados de carreira — Denúncia do Acordo concluído, por troca de notas, entre o Brasil e a França, para a supressão de visto em passaporte

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores comunica às Missões diplomáticas encarregadas do serviço consular e aos Consulados de carreira que, tendo o Governo francês, por nota de 16 do mês próximo passado da Embaixada de França, denunciado o Acordo existente entre aquele país e o Brasil para a supressão de visto em passaporte, a partir de 1 de Setembro do ano em curso, os cidadãos franceses que desejarem ingressar em território nacional fi-

carão equiparados aos demais imigrantes estrangeiros, não só no que se refere à obrigatoriedade do visto em passaporte, como também, nos requisitos a preencher para esse fim, ex-vi do decreto n. 3.010, de 20 de Agosto de 1938.

Rio de Janeiro, em 6 de Julho de 1939.

Circular n. 1.340 — Às Missões diplomáticas e Consulados de carreira — Fichário relativo a casas exportadoras no Brasil

A Secretaria de Estado está presentemente terminando a distribuição, às Missões diplomáticas e Consulados de carreira, de caixas de aço contendo, classificado por produtos principais da nossa exportação, um fichário com os nomes e endereços das mais importantes firmas brasileiras exportadoras e com dados sobre a exportação para os mercados estrangeiros nos últimos anos.

2. Trata-se de uma tentativa, iniciada pelo Consul Carlos Alberto Gonçalves, e continuada e terminada pelo Consul Egydio Câmara Souza, após longos meses de pacientes trabalhos, desde a colheita dos dados até a impressão final.

3. Representa o fichário, assim, o resultado de um esforço sério e, sem ter a pretensão de ser um repositório ideal, constitue todavia uma fonte que será sempre utilmente consultada.

4. E', em todo caso, a base para uma obra mais perfeita, que a Secretaria espera poder executar futuramente.

Rio de Janeiro, em 11 de Julho de 1939.

Circular n. 1.341 — Às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e aos Consulados de carreira — Opção pela nacionalidade brasileira

Com referência à Circular n. 1.253, de 21 de Outubro de 1938, a Secretaria de Estado das Relações Exteriores solicita a atenção das Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e dos Consulados de carreira para o decreto-lei n. 1.423, de 14 do corrente, publicado no *Diário Oficial* de 17 também deste mês, o qual dispõe que a opção pela nacionalidade brasileira, a que se refere a letra b do art. 1.º do decreto-lei n. 389, de 25 de Abril de 1938, poderá ser feita até o dia 30 de Abril de 1940 pelos que atingiram a capacidade civil antes da publicação do citado decreto-lei n. 1.423.

Rio de Janeiro, em 19 de Julho de 1939.

Circular n. 1.342 — Às Missões diplomáticas — Lista dos Agraciados com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores cumprimenta atenciosamente as Missões diplomáticas e, com referência ao determinado na letra c, da Circular n. 1.332, datada de 26 de Maio último, tem a honra de remeter, em separado, uma lista dos agraciados com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul até 31 de Dezembro de 1938.

2. Semestralmente será organizada pela Chancelaria da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul e encaminhada a essa Missão diplomática uma relação das novas personalidades agraciadas.

3. O livro de Registo a que se refere a letra c da Circular citada será o do tipo n. 3, fornecido pela casa Harrison & Sons, Ltda.. As alterações ocorridas com os agraciados serão escrituradas à margem direita da folha de registo.

Rio de Janeiro, em 25 de Julho de 1939.

URGENTE

Circular n. 1.344 — Às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e às Repartições Consulares — Nova tabela de emolumentos consulares

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores recomenda à atenção das Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e Repartições Consulares para os devidos fins, o decreto n. 4.410, de 19 do corrente, publicado no *Diário Oficial* do dia 21 do mesmo mês, o qual determina que entrarão em vigor em 1 de Outubro do corrente ano a Tabela de Emolumentos Consulares, aprovada pelo Decreto-lei n. 1.330, de 7 de junho último, e o Regulamento para o emprego das estampilhas e cobrança dos emolumentos consulares, aprovado pelo Decreto n. 4.219 da mesma data, ambos publicados no *Diário Oficial* de 9 e 27 do referido mês de Junho.

Rio de Janeiro, em 31 de Julho de 1939.

Circular n. 1.345 — Às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e às Repartições Consulares — Subordinação dos Consulados privativos e honorários e Vice-Consulados

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores recomenda às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço consular e às Repartições Consulares para fiel e rigorosa observância, a Portaria de 22 do corrente, publicada no *Diário Oficial* de 24 também deste mês, anexa por cópia, que estabelece a subordinação dos Consulados privativos e honorários e Vice-Consulados.

Rio de Janeiro, em 31 de Julho de 1939.

PORTARIA

De 22 de Julho de 1939.

O Ministro de Estado das Relações Exteriores, em nome do Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, resolve estabelecer para efeitos da fiscalização e da distribuição das estampilhas, conforme o § 3.º do art. 1.º do regulamento aprovado pelo decreto n. 4.219, de 7 de Junho de 1939, a seguinte subordinação de Consulados privativos, Consulados honorários e Vice-Consulados honorários:

AO CONSULADO GERAL EM BUENOS AIRES — Os Consulados privativos em Alvear, Corrientes, Monte Caseros, Paso de los Libres, Posadas e Santo Tomé; o Consulado honorário em Concordia e o Vice-Consulado em La Plata.

AO CONSULADO GERAL EM ANTUÉRPRIA — O Consulado honorário em Luxemburgo.

À LEGAÇÃO EM LA PAZ — O Consulado honorário em Puerto Suarez.

AO CONSULADO GERAL EM VALPARAISO — Os Vice-Consulados em Coronel, Magallanes e Talcahuano.

À LEGAÇÃO EM COPENHAGUE — O Consulado honorário em Reykjavik e o Vice-Consulado em Aarhus.

AO CONSULADO EM ALEXANDRIA — O Vice-Consulado em Port Said.

- AO CONSULADO EM MÁLAGA — O Consulado honorário em Tanger (Marrócos).
- AO CONSULADO EM VIGO — O Consulado honorário em Corunha e os Vice-Consulados em Bilbao, Gijón e Villa Garcia.
- AO CONSULADO EM LAS PALMAS — O Consulado em Santa Cruz de Tenerife.
- AO CONSULADO EM FILADÉLFIA — O Consulado honorário em Baltimore.
- AO CONSULADO EM MIAMI — O Vice-Consulado em Savannah.
- AO CONSULADO EM NORFOLK — O Vice-Consulado em Charleston.
- AO CONSULADO EM NOVA ORLEANS — Os Consulados honorários em Dallas, Kingston, Porto Arthur e São Thomas e o Vice-Consulado em Galveston.
- AO CONSULADO EM SÃO FRANCISCO — Os Vice-Consulados em Portland e Seattle.
- AO CONSULADO GERAL EM PARIS — O Vice-Consulado em Dunkerque.
- AO CONSULADO EM BORDÉUS — O Vice-Consulado em La Rochelle.
- AO CONSULADO EM MARSELHA — Os Consulados honorários em Casablanca (Marrocos) e em Monte Carlo (Principado de Mônaco) e os Vice-Consulados em Villefranche, Argel (Argélia), Oran (Argélia) e Tunis (Tunísia).
- AO CONSULADO EM LIVERPOOL — O Consulado honorário em Dublin e o Vice-Consulado em Newcastle-on-Tyne.
- AO CONSULADO GERAL EM MONTREAL — Os Vice-Consulados honorários em São João da Terra Nova e Vancouver.
- AO CONSULADO EM CALCUTTA — O Consulado honorário em Bombaim e os Vice-Consulados em Colombo (Ilha Ceylão), Rangoon (Birmânia) e Singapura (Estabelecimentos dos Estreitos).
- À LEGAÇÃO EM GUATEMALA — Os Consulados honorários em Manágua (Nicarágua), São José (Costa Rica), Panamá e São Salvador.
- AO CONSULADO EM LIVORNO — O Consulado honorário em Florença.
- AO CONSULADO EM NÁPOLES — O Consulado honorário em Palermo e o Vice-Consulado em Catania.
- AO CONSULADO EM TRIESTE — O Consulado honorário em Veneza.
- AO CONSULADO GERAL EM KOBE — O Consulado honorário em Nagasaki.
- AO CONSULADO EM TAMPICO — O Vice-Consulado honorário em Puerto México.
- À LEGAÇÃO EM OSLO — O Consulado honorário em Christiansund e os Vice-Consulados em Aalesund e Bergen.
- AO CONSULADO GERAL EM ASSUNÇÃO — O Consulado honorário em Bella Vista e os Vice-Consulados em Villa Concepción e Villa Encarnación.
- AO CONSULADO GERAL EM LISBOA — Os Vice-Consulados em Angra do Heroísmo, Horta, Leanda e Ponta Delgada.
- À LEGAÇÃO EM BUCAREST — O Vice-Consulado em Galatz.

AO CONSULADO GERAL EM MONTEVIDEU — Os Consulados privativos em Artigas, Bella Unión, Melo, Paysandú, Rio Branco, Rivera e Salto.

À EMBAIXADA EM CARACAS — O Consulado honorário em Caracas. DIRETAMENTE À SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, com a qual se corresponderão, fazendo suas requisições e prestando suas contas de emolumentos e de estampilhas, diretamente também, à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Londres, de acordo com o § 4.º do citado art. 1.º, as seguintes repartições consulares :

CONSULADOS PRIVATIVOS em Cobiya, Guajaramirim, Leticia e Santa Cruz de la Sierra; e

CONSULADOS HONORÁRIOS em Bridgetown (Barbada), Castries (Ilha de Santa Lúcia, Pequenas Antilhas), Cayenna (Guiana Francesa), Hobart (Tasmânia), Hong-Kong (Ilha Vitória), Paramaribo (Guiana Holandesa), Port-Of-Spain (Ilha Trinidad), São Vicente (Arquipélago de Cabo-Verde), Wellington, Nova Zelândia, e Willemstad (Ilha de Curaçao) e o Vice-Consulado em Melbourne (Austrália).

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1939.

Circular n. 1.347 — Às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e aos Consulados de carreira — Acordo concluído entre o Brasil e a Bolívia para a gratuidade de vistos em passaportes de estudantes brasileiros e bolivianos

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores comunica às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e aos Consulados de carreira que, por troca de notas entre a Legação do Brasil em La Paz e o Ministério das Relações Exteriores, Culto e Imigração da Bolívia, foi concluído um Acordo para a supressão de emolumentos consulares pelos vistos apostos aos passaportes de estudantes brasileiros e bolivianos que se dirijam ao Brasil ou à Bolívia com o fim de iniciar ou prosseguir os seus estudos nas Faculdades e Institutos de ensino de qualquer dos dois países.

2. O solicitante do visto deverá, entretanto, apresentar à autoridade consular do país de destino um documento que, a critério desta, prove a sua qualidade de estudante e o objetivo de sua viagem.

3. Além disso, a gratuidade do visto não implica a dispensa de apresentação, para a legalização consular gratuita, dos documentos exigidos pelas leis de imigração das duas partes contratantes.

4. O aludido Acordo entrará em vigor a 1 de Agosto de 1939 e poderá ser denunciado por qualquer das partes, mediante notificação com três meses de antecedência.

Rio de Janeiro, em 1 de Agosto de 1939.

Circular n. 1.349 — Às Missões diplomáticas e Repartições Consulares — Solicitações de autoridades brasileiras

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores, tendo verificado que a Circular n. 1.250, de 30 de Setembro de 1938, não tem sido uniformemente interpretada, vem precisar que às Missões diplomáticas e Repartições consulares é facultado atenderem aos pedidos de informações que lhe forem dirigidos, diretamente, devendo as respostas, entretanto, ser encaminhadas por

intermédio da mesma Secretaria, à qual serão também comunicados os motivos por que não tenha sido possível atender a qualquer solicitação.

Rio de Janeiro, em 7 de Agosto de 1939.

*Circular n. 1.350 — Às Missões diplomáticas e às Repartições Consulares
— Fórmula “salvo ordem em contrário” nos pedidos de autorização*

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores comunica às Missões diplomáticas e aos Consulados de carreira que a autorização para atos que dependam de ordem prévia e expressa do Senhor Ministro de Estado, não deve ser solicitada mediante o emprego da fórmula evasiva e inadequada “salvo ordem em contrário”.

Rio de Janeiro, em 8 de Agosto de 1939.

Circular n. 1.351 — Às Repartições Consulares — Informação econômica mensal

A Secretaria de Estado instituiu, há tempo, a informação mensal “Mês econômico”, a cargo das Missões diplomáticas. Também às repartições consulares fora cometido, por Circulares ns. 136, de 1927, e 189 e 243, de 1928, o encargo de remeterem à Secretaria de Estado uma informação mensal sobre comércio, agricultura ou economia, para ser publicada desde que interessasse ao Brasil. Estas últimas informações, entretanto, não têm obedecido a nenhum critério seguro, donde resulta a sua deficiência quanto ao seu aproveitamento como elemento de divulgação.

2. Por esse motivo, a Secretaria de Estado recomenda às Repartições consulares que procurem agora orientar os seus trabalhos dentro das normas adotadas para idêntico serviço a cargo dos Consulados e agentes comerciais dos Estados Unidos da América, tal como é divulgado na revista semanal “Commerce Reports”, editada pelo Department of Commerce daquele país.

3. Para o mesmo fim de publicidade, enviarão as Repartições consulares, portanto, à Secretaria de Estado, nos dez primeiros dias de cada mês, em duas cópias, além do original, uma informação referente ao seu distrito consular. Tais informações, que terão um número de ordem anual, serão feitas em documento separado, e não em forma de ofício, com o título “Consulado Geral (ou Consulado) de..... Informação econômica relativa ao mês de..... de 19....”.

4. Condições essenciais para esse gênero de informações devem ser a sua oportunidade, a sua clareza e concisão, o seu real interesse para a produção do nosso país, e a possibilidade do seu aproveitamento, de qualquer modo, em benefício da economia brasileira. Não é a sua extensão ou multiplicidade que importam, mas tão somente o interesse que possam despertar no momento apropriado. Elas serão, de preferência, divididas em capítulos, ou mesmo em folhas separadas, podendo para isso servir de norma a distribuição de matérias sugeridas na folha anexa.

5. Finalmente, elas devem constituir, em grande parte, o fruto de observações pessoais, colhidas nos meios oficiais, nas câmaras de comércio e entre os próprios negociantes, de modo a poderem ser tidas como índices ou guias para os interessados brasileiros, representando, ao mesmo tempo, uma recapitulação sucinta das comunicações de natureza econômica enviadas à Secretaria de Estado no mês anterior. As “oportunidades comerciais”, que até agora figuravam em ofícios ordinários, passarão a ser incluídas apenas na informação de que se trata.

Rio de Janeiro, em 9 de Agosto de 1939.

Circular n. 1.353 — As Missões diplomáticas — Fichário de Governos

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores pede a essa Missão diplomática remeter, com a possível brevidade, a composição do Governo junto ao qual está acreditada, bem como os nomes dos chefes dos Estados-Maiores do Exército, da Armada e das Forças Aéreas.

2. Estes dados serão aproveitados para a confecção de fichário de Governos da Divisão Política e Diplomática.

3. Essa Missão deverá notificar esta Secretaria de Estado de toda alteração que, de futuro, se produzir na composição do Governo do país em que está estabelecida, a fim de que o fichário possa ser mantido em dia.

Rio de Janeiro, em 16 de Agosto de 1939.

Circular n. 1.354 — As Missões diplomáticas e Consulados de carreira — Relação dos Governadores e Interventores Federais nos Estados

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores tem a honra de remeter às Missões diplomáticas e Consulados de carreira a inclusa relação dos Governadores e Interventores Federais nos Estados, organizada pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Rio de Janeiro, em 16 de Agosto de 1939.

RELAÇÃO DOS GOVERNADORES E INTERVENTORES
FEDERAIS NOS ESTADOS

AMAZONAS

— Dr. Alvaro Botelho Maia — Interventor.

P A R Á

— Dr. José Carneiro da Gama Malcher — Interventor.

MARANHÃO

— Dr. Paulo Martins de Souza Ramos — Interventor.
Substituto : Eoanerges Neto Ribeiro.

PIAUI

— Dr. Leonidas de Castro Mello — Interventor.
Substituto : Alvaro Sisifo Corrêa.

CEARÁ

— Dr. Francisco Menezes Pimentel — Interventor.

RIO GRANDE DO NORTE

— Dr. Raphael Fernandes Gurjão — Interventor.

PARAÍBA

— Dr. Argemiro Figueiredo — Interventor.

PERNAMBUCO

— Dr. Agamemnon Sergio Godoy de Magalhães — Interventor.

ALAGÔAS

— Dr. Osman Loureiro de Farias — Interventor.

SERGIPE

— Dr. Erenydes Ferreira de Carvalho — Interventor.

B A Í A

— Dr. Landulpho Alves de Almeida — Interventor.
Substituto : Lafayette de Azevedo Pondé.

ESPÍRITO SANTO

- Cap. João Punaro Bley — Interventor.
Substituto : Ceiso Calmon Nogueira da Gama.

RIO DE JANEIRO

- Comandante Ernani do Amaral Peixoto — Interventor.
Substituto : Dr. Alfredo da Silva Neves.

SÃO PAULO

- Dr. Adhemar Pereira de Barros — Interventor.

PARANÁ

- Manoel Ribas — Interventor.
Substituto : João Oliveira Franco.

SANTA CATARINA

- Dr. Nereu de Oliveira Ramos — Interventor.

RIO GRANDE DO SUL

- Cel. Oswaldo Cordeiro de Farias — Interventor.
Substituto : Miguel Angelo Tostes.

MINAS GERAIS

- Dr. Benedicto Valladares — Governador.

G O I A S

- Dr. Pedro Ludovico Teixeira — Interventor.

MATO GROSSO

- Dr. Julio Strubing Müller — Interventor.
Substituto : João Ponce de Arruda.

A C R E

- Dr. Epaminondas Martins (Delegado) — Governador.
Substituto : José Vicente de Oliveira Martins.

Circular n. 1.356 — Às Missões diplomáticas e Repartições Consulares — Informações de caráter econômico, financeiro ou comercial

Tendo em vista que muitas informações de caráter econômico, financeiro ou comercial são enviadas em uma só cópia, mesmo quando se trata de assunto a ser divulgado ou que tenha necessariamente que ser encaminhado a outro Ministério, a Secretaria de Estado, reportando-se às Circulares ns. 243, 889, 994 e ao art. 31, do capítulo IX, da O.P.S. 37 e com o intuito de apressar a publicação ou o aproveitamento conveniente do trabalho das Missões diplomáticas e Repartições consulares nesse particular, recomenda-lhes que, a partir do recebimento da presente Circular, todas as informações daquela natureza sejam acompanhadas de duas cópias, quer se trate das contidas em ofícios, quer avulsas.

2. Não dispondo a Secretaria de Estado de datilógrafas em número suficiente para mandar tirar novas cópias, muitas das informações, embora de utilidade incontestável, tem deixado de ser devidamente aproveitadas.

Rio de Janeiro, em 19 de Agosto de 1939.

Circular n. 1.359 — Às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e às Repartições Consulares — Fatura comercial

Esta Secretaria de Estado recomenda às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e aos Consulados o rigoroso cumprimento do n. 2

do art. 14 do Regulamento de Faturas Consulares, que determina que a fatura comercial não poderá ser organizada pelos agentes compradores do importador no Brasil.

2. Outrossim, esta Secretaria de Estado recomenda, mui especialmente, que seja exigida a fatura comercial organizada pelo fabricante no país de origem, ou pelo negociante vendedor no país de procedência da mercadoria e visada pela câmara de comércio local.

3. A presente Circular substitue a de n. 1.312, de 28 de Abril de 1939, que transmitiu instruções sobre o mesmo assunto.

Rio de Janeiro, em 26 de Agosto de 1939.

*Circular n. 1.361 — Às Missões diplomáticas e Repartições Consulares
— Remessa de fotografias*

No intuito de organizar um documentário completo e uniforme das instalações das Missões diplomáticas e Repartições consulares, a Secretaria de Estado das Relações Exteriores solicita a remessa, com a possível urgência, de fotografias externas e internas do prédio onde se acha instalada cada chancelaria.

2. As referidas fotografias devem cingir-se, estritamente, ao formato de 13 x 18 cms., papel grosso semi-mate, sem margens brancas, provas simples, descoladas, evitando-se, nas mesmas, quaisquer perfurações.

Rio de Janeiro, em 4 de Setembro de 1939.

*Circular n. 1.364 — Às Missões diplomáticas e às Repartições Consulares
— Regras de neutralidade*

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores remete às Missões diplomáticas e às Repartições consulares, em anexo, as regras de neutralidade no caso de guerra entre potências estrangeiras, não americanas, mandadas cumprir pelo Governo do Brasil, em virtude do Decreto-Lei n. 1.561, de 2 de Setembro de 1939.

Rio de Janeiro, em 5 de Setembro de 1939.

Circular n. 1.372 (Cópia parafraseada) — Às Missões diplomáticas e Repartições Consulares — Nova tabela de emolumentos consulares

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores comunica às Missões diplomáticas e Repartições consulares que foi adiada para 1 de Janeiro de 1940 a entrada em vigor da tabela de emolumentos aprovada pelo decreto n. 1.330, de 7 de Junho de 1939.

Rio de Janeiro, em 28 de Setembro de 1939.

*Circular n. 1.373 — Às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e às Repartições Consulares (Consulados de carreira e privativos)
— Modificações no decreto n. 3.010.*

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores, tendo em vista o decreto n. 3.010, de 20 de Agosto de 1938, que regula a entrada de estrangeiros em território nacional, solicita a atenção das Missões diplomáticas encarregadas do serviço consular, dos Consulados de carreira e dos Consulados privativos para o decreto-lei n. 4.554, de 22 de Agosto do corrente ano, publicado no

Diário Oficial do dia 24 do mesmo mês, que altera, em alguns dos seus dispositivos, o decreto acima mencionado.

Rio de Janeiro, em 2 de Outubro de 1939.

Circular n. 1.374 — As Missões diplomáticas e Repartições Consulares (Consulados de carreira) — Recortes de revistas

A Secretaria de Estado recomenda às Missões diplomáticas e Consulados de carreira que, ao remeterem revistas avulsas, contendo artigos referentes ao Brasil, acompanhadas de ofícios, procedam de acordo com os parágrafos 25 e seguintes, do Capítulo IX, da O.P.S. n. 37, que tratam de recortes de jornais e anexos.

2. Esta medida tem por objetivo incorporar ao Arquivo, juntamente com os ofícios, os recortes de revistas, nas condições acima referidas, uma vez que todas as revistas são encaminhadas à Biblioteca e, no fim de certo tempo, destruídas.

Rio de Janeiro, em 12 de Outubro de 1939.

Circular telegráfica n. 1.375 (Cópia parafraseada) — As Missões diplomáticas. — Constituição novo Governo polonês

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores comunica que recebeu da Legação da Polónia no Rio de Janeiro nota comunicando a constituição de um novo Governo polonês, estabelecido na França, sendo-lhes respondido que o Ministro do Brasil em Varsóvia recebera instruções para acompanhar o Governo polonês.

Rio de Janeiro, em 13 de Outubro de 1939.

Circular n. 1.377 — As Missões diplomáticas — Prioridade que cabe a Santos Dumont do primeiro voo em aparelho mais pesado do que o ar

O Ministério da Viação e Obras Públicas comunicou à Secretaria de Estado das Relações Exteriores que o Conselho Nacional de Aeronáutica aprovou, unanimemente, um parecer sobre a prioridade que cabe a Santos Dumont quanto ao primeiro voo em aparelho mais pesado do que o ar. A esse respeito, o referido Conselho decidiu, também, para maior divulgação da matéria, promover a elaboração de um trabalho relativo ao assunto.

2. A Secretaria de Estado das Relações Exteriores, atendendo ao que expôs o Ministério da Viação e Obras Públicas, remete às Missões diplomáticas a inclusa cópia do parecer acima mencionado, afim de que prevaleça, nos momentos oportunos, a sugestão aprovada pelo Conselho Nacional de Aeronáutica.

Rio de Janeiro, em 17 de Outubro de 1939.

A N E X O

M.V.O.P. — CONSELHO NACIONAL DE AERONÁUTICA

C Ó P I A

As comemorações feitas anualmente em alguns países, com o propósito de homenagear o autor do primeiro voo em aparelho mais pesado do que o ar,

teem suscitado dúvida quanto à prioridade que cabe, nesse particular, a Santos Dumont.

O convite a autoridades brasileiras para tomarem parte nessas comemorações feitas no estrangeiro, coloca-as em situação embaraçosa, por não conhecerem exatamente a atitude compatível com a verdade histórica.

Competindo ao Conselho Nacional de Aeronáutica estabelecer as bases e diretrizes para orientação dos Delegados brasileiros aos Congressos e Conferências Internacionais atinentes à navegação aérea (art. 11, alínea d, do Código do Ar), parece que o Conselho não exorbitará sugerindo ao Governo que as autoridades brasileiras, quando convidadas para tomarem parte ou assistirem a comemorações em que se atribua a prioridade de vôo em aparelho mais pesado do que o ar a outrem, se abstenham de aceitar tais convites, por caber essa prioridade, incontestavelmente, a Alberto Santos Dumont.

Já a lei n. 218, de 4 de Julho de 1936, ao instituir o "Dia do Aviador", mandou que os poderes públicos providenciem para que essa comemoração tenha sempre condigna celebração cívica, "acentuando a iniciativa do notavel brasileiro Santos Dumont, quanto à prioridade do vôo em aparelho mais pesado do que o ar".

Os trabalhos publicados pelos historiadores brasileiros que estudaram em todos os seus pormenores essa questão, não deixam dúvidas a respeito dessa prioridade, nem tão pouco da prioridade de Bartolomeu Lourenço de Gusmão quanto à dos aerostatos.

Sugere por isso o Conselho Nacional de Aeronáutica que o Governo expeça instruções às autoridades brasileiras no estrangeiro, afim de que adotem o procedimento mencionado neste parecer.

Circular n. 1.379 — Às Missões diplomáticas e Repartições Consulares (Consulados de carreira) — Fiscalização de produtos de uso veterinário

O Ministério das Relações Exteriores remete às Missões diplomáticas e Repartições consulares (Consulados de carreira) o incluso regulamento de fiscalização de produtos de uso veterinário e de estabelecimentos que os fabricam, aprovado pelo decreto n. 2.500, de 16 de Março de 1938, e, ao mesmo tempo, para os fins convenientes, cópia mimeografada de uma portaria recentemente baixada pelo Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, sobre o comércio de produto estrangeiro de uso veterinário.

2. De acordo com essa portaria, findo o prazo de um ano, contado de 23 de Setembro último, cessarão os efeitos do registo nela consentido, não mais sendo autorizado o referido comércio, a não ser dentro das disposições do parágrafo único do art. 29 do regulamento de que se trata.

Rio de Janeiro, em 18 de Outubro de 1939.

Circular n. 1.381 — Às Missões diplomáticas e Repartições Consulares (Consulados de carreira e privativos). — Extravio de 50 passaportes comuns (modelo S.E. 107)

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores comunica às Missões diplomáticas e às Repartições consulares (Consulados de carreira e privativos), afim de serem tomadas as providências indispensáveis, que se extraviaram 50 passaportes comuns (modelo S.E. 107), de ns. CC.-19.672 a CC.-19.721 inclusive, os quais faziam parte de uma encomenda do Consulado Geral do Brasil em Barcelona.

Rio de Janeiro, em 21 de Outubro de 1939.

Circular n. 1.385 — Às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e aos Consulados de carreira e privativos — Visto em passaportes suíços

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores recomenda às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço consular e aos Consulados de carreira e privativo que visem passaportes suíços, independentemente da declaração, nos mesmos, de sua validade para o Brasil (art. 42 do decreto n. 3.010) ou da anotação: "Válido para todos os países", porquanto, conforme comunicação da Legação da Suíça nesta Capital, são esses documentos sempre válidos para todos os países, a não ser que deles conste, expressamente, indicação contrária.

Rio de Janeiro, em 7 de Novembro de 1939.

URGENTE

Circular n. 1.386 — Às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e aos Consulados — Nova tabela de Emolumentos consulares. Favores ao Lloyd Brasileiro

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores comunica às Missões diplomáticas encarregadas do serviço consular e aos Consulados que, conforme esclareceu o Ministério da Fazenda os arts. 19, 20 e 21 da Lei n. 420, de 10 de Abril de 1937, que incorporou o Lloyd Brasileiro ao Patrimônio Nacional, não foram revogados pelo Decreto-lei n. 1.330, de 7 de Junho do corrente ano, que estabeleceu a nova Tabela de Emolumentos Consulares.

2. Desse modo, os navios do Lloyd Brasileiro continuam a gozar do abatimento de 50% nos emolumentos consulares nos portos da Europa e das Américas e da gratuidade da legalização dos certificados de seguir em lastro, bem como os embarcadores, relativamente aos "vistos" nos conhecimentos de carga e faturas consulares e comerciais de mercadorias a serem transportadas em navios da mesma empresa.

Rio de Janeiro, em 17 de Novembro de 1939.

Circular n. 1.387 — Às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e aos Consulados de carreira — Brasileiros naturalizados residentes no estrangeiro

Em aditamento à Circular n. 1.273, de 12 de Janeiro do corrente ano, a Secretaria de Estado das Relações Exteriores comunica às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço consular e aos Consulados de carreira que os pedidos de prorrogação dos prazos estabelecidos no art. 27 do Decreto-lei n. 389, de 25 de Abril de 1938, para os brasileiros naturalizados continuarem a residir no exterior, deverão, devidamente comprovados, ter processo regular por meio de requerimento ao Senhor Presidente da República, indicando o interessado a data exata do título pelo qual lhe foi concedida a naturalização.

2. Tais requerimentos, com as respectivas firmas reconhecidas, serão encaminhados, por intermédio do Itamaraty, pelas Missões diplomáticas e Consulados, que prestarão as necessárias informações sobre a procedência do pedido.

Rio de Janeiro, em 18 de Novembro de 1939.

Circular n. 1.390 — Às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e aos Consulados de carreira e privativos — Modelo de lista de passageiros

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores, tendo em vista a necessidade de fiscalização em torno da entrada de estrangeiros em território nacional, recomenda às Missões diplomáticas encarregadas do serviço consular e aos Consulados de carreira e privativos que, para as listas de passageiros, adotem tão somente o modelo estabelecido pelo art. 90 do decreto n. 3.010, artigo esse modificado pelo decreto n. 4.554, de 22 de Agosto do ano em curso.

2. A presente comunicação deverá ser retransmitida pelos Consulados Gerais aos outros Consulados de carreira e privativos em cada país e pelas Missões diplomáticas encarregadas do serviço consular aos Consulados de carreira no país onde estão acreditadas.

Rio de Janeiro, em 20 de Novembro de 1939.

URGENTE

Circular n. 1.391 — Às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular e Repartições Consulares — Retificação na nova tabela de emolumentos consulares

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores comunica às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço consular e Repartições consulares que houve erro de impressão na nova tabela de emolumentos consulares, estabelecida pelo Decreto-lei n. 1.330, de 7 de Junho próximo passado, e editada em folhetos por este Ministério, pois, na legalização de manifestos de carga (n. 1 da tabela), dever-se-á cobrar, acima de 4.000 toneladas até o limite de 20.000, mais "10\$0", ouro, e não como está impresso.

Rio de Janeiro, em 20 de Novembro de 1939.

Circular n. 1.394 — Às Missões diplomáticas — Organização das escalas de férias

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores lembra às Missões diplomáticas que, de acordo com o art. 147, do Decreto-lei n. 1.713, de 28 de Outubro de 1939, compete aos Chefes de posto organizar, no mês de Dezembro próximo, a escala de férias que deverá aplicar-se aos funcionários sob suas ordens, durante o exercício de 1940.

2. Outrossim, recomenda o cumprimento dos demais artigos do mesmo Decreto-lei que regulam a concessão de férias e pede transmitir com urgência aos Consulados de carreira o teor desta circular.

Rio de Janeiro, 25 de Novembro de 1939.

Circular n. 1.395 — Às Missões diplomáticas encarregadas do Serviço Consular, aos Consulados de carreira, e aos Consulados privativos e honorários que se correspondem diretamente com a Secretaria de Estado — Importação de armas, munições, produtos químicos, etc., pelo serviço de encomendas postais

A pedido do Ministério da Guerra e de acordo com o Ministério da Fazenda, a Secretaria de Estado das Relações Exteriores recomenda às Missões diplomáticas encarregadas do serviço consular, aos Consulados de carreira e aos Consulados privativos e honorários que se correspondem diretamente com a Secretaria de Estado que na importação, por meio do serviço de encomendas postais, de armas e munições e demais artigos de que trata o Decreto n. 1.246, de 11 de Dezembro de 1936, deverão ser legalizadas as respectivas faturas consulares e comerciais.

2. A aludida importação só poderá ser feita com a observância das disposições do capítulo IV do Regulamento de Faturas Consulares, aprovado pelo Decreto n. 22.717, de 16 de Maio de 1933, isto é, devidamente autorizada pelas autoridades competentes.

3. A legalização das correspondentes faturas consulares e comerciais, de acordo com o parágrafo único do art. 4.º do citado Regulamento, é necessária, visto ser a fatura consular o documento habil para provar, no lugar de destino, que houve autorização do Governo brasileiro para a importação da mercadoria.

Rio de Janeiro, em 1 de Dezembro de 1939.

Circular n. 1.397 — Às Missões diplomáticas e aos Consulados de carreira — Normas adotadas pelo Governo sueco, relativamente aos vistos nos passaportes de agentes diplomáticos e consulares estrangeiros, que se dirijam à Suécia ou exerçam suas funções naquele país

A Secretaria de Estado das Relações Exteriores comunica às Missões diplomáticas e aos Consulados de carreira que, por nota de 1 do corrente, informa a Legação da Suécia ter o Governo sueco, em face da situação internacional, estabelecido a obrigatoriedade do visto em passaportes para os agentes diplomáticos e consulares de carreira dos Estados estrangeiros — à exceção dos Representantes da Dinamarca, Finlândia, Islândia e Noruega — que se dirijam à Suécia ou exerçam suas funções naquele país, formalidade extensiva aos membros de suas famílias e pessoas a seu serviço.

2. Acrescenta, ainda, a referida Missão diplomática, que os vistos de entrada e de permanência, concedidos às pessoas acima mencionadas, serão redigidos, sob reserva de reciprocidade, de maneira a facultar aos seus portadores um número ilimitado de viagens na Suécia, sendo gratuita a sua concessão.

Rio de Janeiro, em 8 de Dezembro de 1939.

Circular n. 1.402 — Às Missões diplomáticas — Entrevistas a Imprensa

Por firmar doutrina, a Secretaria de Estado comunica às Missões diplomáticas o seguinte extrato de um despacho a uma Missão diplomática brasileira :

"Tenho a honra de acusar o recebimento do officio confidencial..... pelo qual Vossa..... me comunicou que o Senhor..... dessa Missão, deu uma entrevista ao jornal....., à revelia do Chefe da Missão.

"No mesmo officio informou-me Vossa..... que aquele funcionário, quando advertido de sua negligência, affirmara haver procedido deliberadamente.

"Em resposta, levo ao conhecimento de Vossa..... que este Ministério considera indispensavel prévia autorização do Chefe da Missão para que qualquer funcionário conceda entrevistas.

"No entanto, e de accordo com o art. 242 do Estatuto do funcionário público, cabendo ao Chefe da Repartição applicar aos seus subordinados as sanções ali previstas, compete a Vossa..... applicá-las no caso em apreço, se assim julgar conveniente, para o que terá plena aprovação deste Ministério.

"Aproveito o ensejo etc.

OSWALDO ARANHA.

Rio de Janeiro, em 29 de Dezembro de 1939.

RELAÇÃO DA LEGISLAÇÃO PUBLICADA DURANTE O ANO DE 1939
DE INTERESSE DIRETO PARA A DIVISÃO DO PESSOAL

Ajudas de custo

Dec. n. 5.076, de 28-12-1939 — Altera a tabela de que trata o art. 10 do decreto-lei n. 497, de 15-6-1938.

Aposentadoria

Decreto-lei n. 1.162, de 17-3-1939 — Estende a funcionários consulares e diplomáticos o benefício referido no art. 2.º da lei n. 583, de 9-11-1937.

Decreto-lei n. 1.277, de 17-5-1939 — Estende a funcionários consulares e diplomáticos o benefício referido no art. 2 da lei n. 583, de 9-11-1937.

Decreto-lei n. 1.922, de 28-12-1939 — Veda a acumulação de proventos de aposentadorias.

Aproveitamento

Decreto-lei n. 1.151, de 14-3-1939 — Autoriza o aproveitamento de candidatos habilitados em concursos realizados anteriormente a lei n. 284, de 28-10-1936.

Consulados

Decreto n. 3.650, de 25-1-1939 — Suprime o Consulado honorário em Trujillo.

Decreto-lei n. 1.072, de 25-1-1939 — Suprime o Consulado em Helsinki.

Decreto-lei n. 1.080, de 28-1-1939 — Restabelece o Consulado de carreira em Livorno.

Decreto-lei n. 1.114, de 22-2-1939 — Cria um Consulado Privativo em Corrientes.

Decreto-lei n. 1.207, de 11-4-1939 — Cria um Consulado Privativo em Cobija.

Decreto n. 3.928, de 11-4-1939 — Eleva o Vice-consulado honorário em Baltimore a Consulado honorário.

Decreto n. 3.979, de 22-5-1939 — Suprime o Consulado honorário em Sidney.

Decreto-lei n. 1.381, de 28-6-1939 — Suprime o Consulado de carreira em Swansea.

Decreto n. 4.407, de 19-7-1939 — Eleva o Vice-consulado honorário em Porto-Artur ao Consulado honorário.

Decreto n. 4.501, de 9-8-1939 — Cria um Consulado honorário em Biarritz.

Diárias

Decreto-lei n. 1.628, de 26-9-1939 — Dispõe sobre a concessão de diárias a funcionários e extranumerários.

Decreto n. 4.705, de 26-9-1939 — Regulamenta o decreto-lei número 1.628, de 26-9-1939.

Decreto n. 4.993, de 9-12-1939 — Regulamenta o capítulo IV — Das Diárias — do Título II do decreto-lei n. 1.713, de 28-10-1939.

Estatuto dos Funcionários

Decreto-lei n. 1.713, de 28-10-1939 — Dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis da União.

Decreto-lei n. 1.795, de 22-11-1939 — Dispõe sobre a remoção de funcionários à qual se refere o item I do art. 71 do decreto-lei n. 1.713, de 28-10-1939.

Decreto n. 4.993, de 9-12-1939 — Regulamenta o Capítulo IV — Das Diárias e do Título II do decreto-lei n. 1.713, de 28-10-1939.

Decreto-lei n. 5.062, de 27-12-1939 — Regulamenta os itens III e IV do Capítulo III — Das Gratificações — do Título II do decreto-lei n. 1.713, de 28-10-1939.

Estudos no estrangeiro

Decreto-lei n. 1.253, de 8-5-1939 — Dispõe sobre a designação de funcionários para a realização de estudos ou trabalhos no estrangeiro, e dá outras providências.

Extinção de cargos

Decreto n. 3.592, de 12-1-1939 — Declara extintos os cargos de dois Embaixadores, Padrão O, do Quadro Único do Ministério das Relações Exteriores, vagos em virtude das aposentadorias dos respectivos titulares, José Bonifácio de Andrada e Silva e Adalberto Guerra Duval.

Decreto n. 4.251, de 14-6-1939 — Declara extintos, por se acharem vagos, dois cargos excedentes da classe E da carreira de Servente do Quadro Único do Ministério das Relações Exteriores.

Decreto n. 4.408, de 19-7-1939 — Declara extinto, por se achar vago em virtude da aposentadoria de Alberto do Rego Rangel, um cargo de Auxiliar de Consulado, padrão N, do Quadro Único do Ministério das Relações Exteriores.

Decreto n. 4.409, de 19-7-1939 — Declara extinto, por se achar vago em virtude da aposentadoria do respectivo titular, Carlos Salgado, o cargo de Chefe de Portaria, padrão I, do Quadro Único do Ministério das Relações Exteriores.

Decreto n. 4.691, de 20-9-1939 — Declara extinto, por se achar vago, um cargo excedente da classe H, da carreira de Bibliotecário do Quadro Único do Ministério das Relações Exteriores, aproveitando-se o saldo apurado dentro da verba global do respectivo orçamento, para o preenchimento de um cargo vago na classe G da mesma carreira.

Decreto n. 4.692, de 20-9-1939 — Declara extinto, por se achar vago em virtude da aposentadoria de Luiz Damaso da Costa Moraes, um cargo de Auxiliar de Consulado, padrão N, do Quadro Único do Ministério das Relações Exteriores.

Decreto n. 5.039, de 20-12-1939 — Suprime um cargo extinto do Quadro Suplementar do Ministério das Relações Exteriores.

Folhas de pagamento

Decreto-lei n. 1.256, de 11-5-1939 — Dispõe sobre folhas de pagamento elaboradas pelos Serviços de Pessoal dos Ministérios, e dá outras providências.

Gratificações

Decreto n. 5.062, de 27-12-1939 — Regulamenta os itens III e IV do Capítulo III — das Gratificações — do Título II do decreto-lei n. 1.713, de 28-10-1939.

Mensalistas

Decreto-lei n. 1.909, de 26-12-1939 — Dispõe sobre as escalas de salários dos extranumerários-mensalistas, sobre o pagamento de pessoal extranumerário da União, e dá outras providências.

Nomeação

Decreto-lei n. 1.107, de 10-2-1939 — Autoriza a nomeação de dois netos sobreviventes do Barão do Rio Branco para os cargos iniciais da carreira de Diplomata.

Oficiais da reserva

Decreto-lei n. 1.496, de 8-8-1939 — Dispõe sobre a convocação de oficiais da 2.^a classe da Reserva de 1.^a Linha do Exército.

Penalidades

Decreto n. 1.512, de 16-8-1939 — Estende aos funcionários públicos o disposto no art. 323 da Consolidação das Leis Penais.

Prazos

Decreto-lei n. 1.174, de 27-3-1939 — Estabelece prazos para prescrição de reclamações e para recursos de funcionários públicos civis e extranumerários contra atos administrativos, e dá outras providências.

Decreto-lei n. 1.798, de 23-11-1939 — Dispõe sobre a contagem do prazo a que se refere o art. 27 do decreto-lei n. 791, de 14-10-1936.

Publicações nos órgãos oficiais

Decreto-lei n. 1.705, de 27-10-1939 — Dispõe sobre as publicações nos órgãos oficiais.

Quadro suplementar

Decreto-lei n. 1.767, de 11-11-1939 — Cria no Ministério das Relações Exteriores o Quadro Suplementar.

Relatórios

Decreto n. 3.764, de 20-2-1939 — Regula a apresentação de Relatórios.

Remoção

Decreto-lei n. 1.795, de 22-11-1939 — Dispõe sobre a remoção de funcionários à qual se refere o item I do art. 71 do decreto-lei n. 1.713, de 28-10-1939.

Representação

Decreto n. 3.687, de 2-2-1939 — Aprova a tabela especial de representação variável de que trata o decreto-lei n. 791, de 14-10-1936.

Secção de Segurança Nacional

Decreto n. 4.644, de 6-9-1939 — Regula a Secção de Segurança Nacional do Ministério das Relações Exteriores, na conformidade do art. 3.º, do decreto n. 23.873, de 15-12-1934.

Serviço militar

Decreto-lei n. 1.187, de 4-4-1939 — Dispõe sobre o serviço militar (Lei do Serviço Militar).

Decreto-lei n. 1.523, de 18-8-1939 — Regula o direito do empregado, operário ou trabalhador nacional à percepção de dois terços dos respectivos vencimentos ou remunerações, quando chamado a incorporar-se.

Tempo de serviço

Decreto-lei n. 1.649, de 3-10-1939 — Dispõe sobre a contagem de tempo de serviço dos Embaixadores.

Decreto-lei n. 1.798, de 2-11-1939 — Dispõe sobre a contagem do prazo a que se refere o art. 27, do decreto-lei n. 791, de 14-10-1938.

CIRCULARES

Adidos às Missões Diplomáticas Brasileiras — Circular n. 1.335.

Almanaque do Pessoal — Circular n. 1.330.

Boletins de merecimento — Circular n. 1.306.

Direito de petição — Circular n. 1.392.

Escalas de férias — Circular n. 1.394.

Nomeação de Secretário Geral — Circular n. 1.271.

Circular n. 1.272.

Subordinação de Consulados — Circular n. 1.345.

Tabela Especial de Representação — Circular n. 1.284.

Circular n. 1.285.

Circular n. 1.286.

ORDENS PERMANENTES DE SERVIÇO

Boletins de merecimento — O.P.S. n. 40.

O.P.S. n. 41.

Expedição de circulares e ordens permanentes de serviço — O.P.S. n. 55,

Funcionários extranumerários e pessoal subalterno — O.P.S. n. 49.

Processamento da confirmação dos funcionários da classe J da carreira de Diplomata — O.P.S. n. 44.

Recrutamento de pessoal extranumerário-mensalista no Itamarati — O.P.S. n. 45.

Redação dos telegramas — O.P.S. n. 54.